

Relatório Anual de Atividades

2020



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Ficha técnica:

Título:

Relatório Anual de Atividades de 2020

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.v.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

junho de 2021

CONTEÚDO

II. NOTA INTRODUTÓRIA	5
i. ANÁLISE CONJUNTURAL	5
ii. METODOLOGIA	6
iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV	7
a. Enquadramento Legal	7
b. Missão, Visão, Valores, Lema e Atribuições	7
c. Estrutura Orgânica	8
III. AUTOAVALIAÇÃO.....	9
i. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	9
a. Objetivos Estratégicos	9
b. Objetivos Operacionais	10
c. Indicadores e Metas	12
d. Análise Quantitativa dos Resultados Alcançados	13
e. Expressão Qualitativa da Avaliação	14
ii. DESVIOS VERIFICADOS.....	15
iii. APRECIACÃO DOS UTILIZADORES	15
iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	15
v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	17
vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS	17
vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES	18
IV. RECURSOS AFETOS	19
I. Recursos Humanos	19
II. Recursos Financeiros	20
a. Enquadramento Orçamental.....	20
b. Execução Orçamental da Receita	23
c. Execução Orçamental da Despesa.....	24
d. Execução Orçamental Receita vs Despesa - 2020	28
V. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	30
i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	30
ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA	30
iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	31

a. Publicidade Institucional	31
b. Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado.....	31
c. Simplificação e Modernização Administrativa	32
d. Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	33
VI. AVALIAÇÃO FINAL.....	33
i. APRECIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	33
ii. MENÇÃO PROPOSTA.....	33
iii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS	34
Siglas	35
Anexos	36

I. NOTA INTRODUTÓRIA

i. ANÁLISE CONJUNTURAL

O ano de 2020 revestiu-se de enorme complexidade devido à pandemia COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2. Esta pandemia afetou de forma transversal todos os países e todas as áreas da sociedade, tendo colocado desafios acrescidos para as organizações que, como o INIAV, não pararam a sua atividade.

De fato a reorganização dos serviços do INIAV, no sentido de assegurar o apoio à atividade do setor agroalimentar nacional contribuindo para que a agricultura não parasse e, em simultâneo, proporcionar o apoio laboratorial no âmbito da COVID-19, contribuindo para reforçar a reposta nacional contra esta pandemia, constituiu um desafio de grande envergadura para o Conselho Diretivo (CD) e para todos os dirigentes, assim como para todas as equipas do INIAV, em particular aquelas que foram obrigadas a manter a sua atividade presencial regular.

O CD e restantes dirigentes com as várias equipas do Instituto procuraram encontrar um equilíbrio que permitisse prestar o necessário apoio ao setor agroalimentar nacional e à sociedade mas, em simultâneo, salvaguardar a saúde dos colaboradores e das suas famílias.

Acresce que, ao contrário da perceção inicial, este esforço que se pensava inicialmente ser por um curto período de tempo veio a prolongar-se bastante causando grande desgaste físico e psicológico em todos os colaboradores.

Tendo o CD dado clara prioridade ao apoio ao setor agroalimentar nacional e à sociedade, houve a necessidade de adiar diversos projetos em curso, suspendendo ou adiando inúmeras atividades, nomeadamente atividades de investigação e inovação que não estivessem direta ou indiretamente relacionadas com a COVID-19.

Apesar do exposto, importa realçar que a orientação estratégica do INIAV se mantém inalterada nas suas várias dimensões, nomeadamente ao nível da investigação e inovação, dos recursos genéticos, de reforço dos Laboratórios Nacionais de Referência e da modernização do INIAV, como um todo.

No ano 2020 foi iniciado um novo ciclo. Ao nível da União Europeia foi lançado o *Green Deal* que vai incidir de forma transversal em todas as áreas de atividade do INIAV. Em Portugal foi publicado um documento de orientação estratégica para a inovação na agricultura para o período 2020-2030, a Agenda de Inovação para a Agricultura 2030 (Resolução de Conselho de Ministros n.º 86/2020 de 13 de outubro). Ao nível do INIAV foram abertos em 2020 concursos na CRESAP para todo o Conselho Diretivo, com vista à constituição de um novo CD para um período de 5 anos (2021-2026).

Agradecemos a todos os colaboradores do INIAV pela resiliência e sentido de dever com que desempenharam as suas funções ao longo deste difícil ano.

Toda a atividade desenvolvida só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Polos, do GSQ, GIC, GAP, GCI e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH.

Agradecemos, igualmente, à equipa do NAC pela forma como recolheu e tratou toda a informação vertida neste relatório.

O Conselho Diretivo

ii. METODOLOGIA

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e no Plano Anual de Atividades (PAA), evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

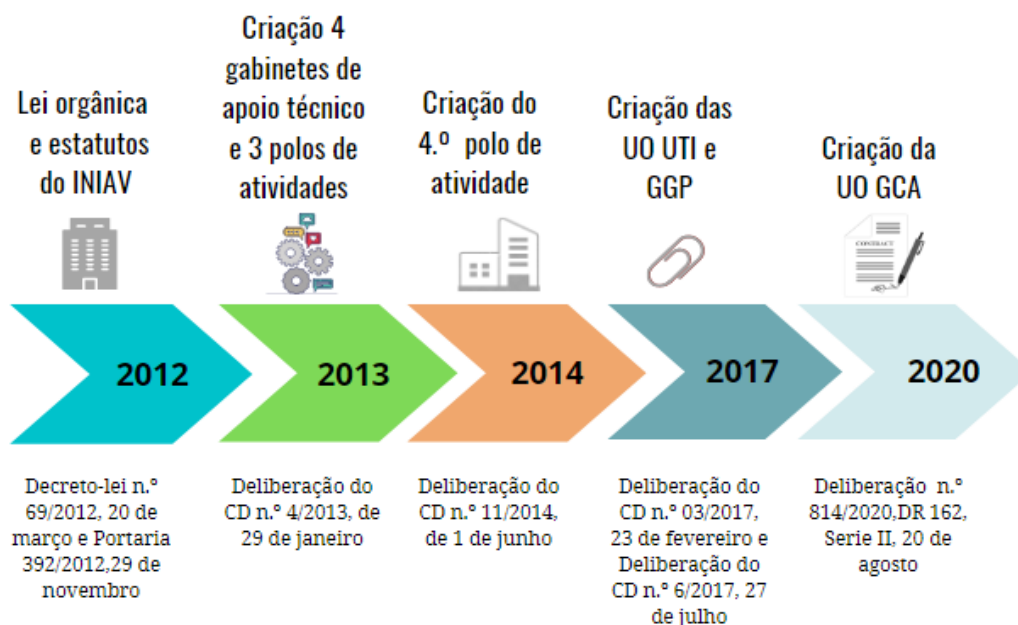
A coordenação do processo e a elaboração do presente relatório é da responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC), em estreita articulação e colaboração com as demais Unidades Orgânicas (UO) do Instituto.

Para a aferição do grau de execução da atividade desenvolvida no ano em referência, foi solicitado a todas as UO o seu contributo, através do preenchimento de formulários, que tiveram por base os objetivos, indicadores e metas inscritos, quer no QUAR, quer no PAA do Instituto.

iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV

a. ENQUADRAMENTO LEGAL

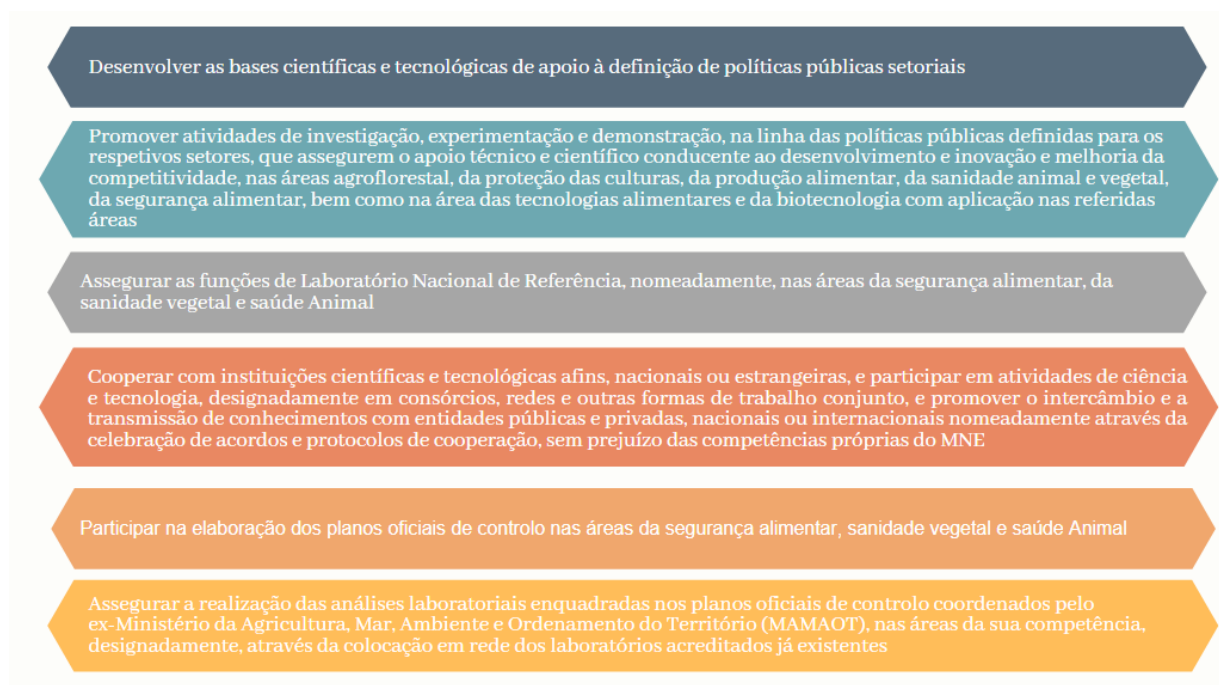
O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei nº 69/2012, de 20 de março, que definem a missão, as atribuições e o tipo de organização interna.



b. MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA E ATRIBUIÇÕES

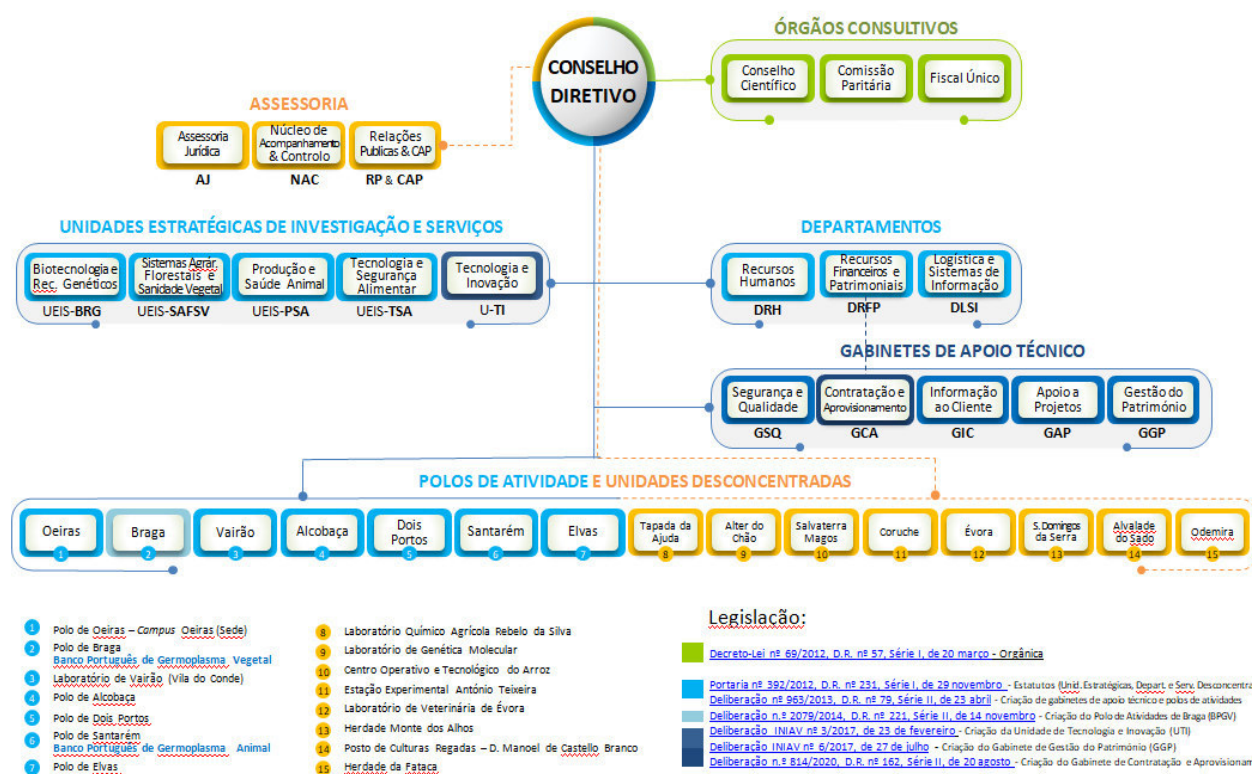


Atribuições (de acordo com o D.L. nº 69/2012, de 20 de março)



c. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a organização interna deste Instituto está estruturada da seguinte forma:



II. AUTOAVALIAÇÃO

i. RESULTADOS ALCANÇADOS

Em conformidade com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), o presente capítulo evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR proposto para 2020, aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura em 03/08/2020.

Decorrente da monitorização efetuada no 3º trimestre e, ainda dos constrangimentos motivados pela pandemia COVID 19, o QUAR acima referido foi objeto de uma reformulação, tendo, então, sido propostas e aprovadas as seguintes alterações aos indicadores que se seguem:

Indicador	Meta	Tolerância	Valor Crítico
1 - Nº de publicações científicas em revistas com <i>referee</i>	✓	✓	
2 - N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV		✓	
3 - Índice de cobertura do INIAV nos media		✓	✓
4 - Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do setor	✓		
5 - Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (M€)	✓	✓	✓
6 - N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência		✓	✓
7- Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	✓	✓	✓
8 - Variação do rácio de GF/GO	✓	✓	
9 - Receita Própria liquidada no ano (M€)	✓	✓	✓
11 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos POC	✓		
13 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	✓		✓
17 - N.º médio de horas de formação por colaboradores/ano	✓	✓	✓

a. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo presente as Grandes Opções do Plano (GOP's), as orientações provenientes do Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público com vista a operacionalizar as previsões dos artigos 16.º e 22.º do projeto de LOE2020, as orientações estratégicas refletidas na Carta de Missão do Conselho Diretivo para o horizonte 2015-2020 e ainda as suas atribuições, o INIAV definiu, para o ano de 2020, seis Objetivos Estratégicos:



b. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos, foram definidos 12 objetivos operacionais, alocados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

EFICÁCIA	OOP1 - Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada
	OOP2 - Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV
	OOP3 - Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados
	OOP4 - Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma Animal e Vegetal Nacionais e das Coleções de Referência
EFICIÊNCIA	OOP5 - Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte
	OOP6 - Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional
	OOP7 - Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados
	OOP8 - Reduzir os custos ambientais decorrentes das atividades do INIAV
QUALIDADE	OOP9 - Acreditar a totalidade dos ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo
	OOP10 - Melhorar a satisfação de clientes e parceiros
	OOP11 - Promover a segurança e saúde dos trabalhadores
	OOP12 - Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores

Alinhamento e relação entre as linhas do Governo, os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais

Matriz de Alinhamento						
Nível 1 - Política Pública		Nível 2 - Estratégico			Nível 3 - Gestão Operacional	
GOP 2020		Enquadramento Estratégico			Enquadramento operacional	
Medida/Objetivo		Objectivo Estratégico (OE)		Relação com Nível 1	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 2
8.3 - I&D e competências para novos desafios	...garantir que o país tem condições para prosseguir o objetivo de aumentar a investigação, desenvolvimento & inovação (I&D&I), bem como o estreitar de relações entre as empresas e os centros de saber...	OE1:	Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	RD	OP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	RD
					OP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV	RD
6.4 — Valorizar o território — Do mar à agricultura e à floresta	Promover a sustentabilidade da agricultura e do território rural	OE4:	Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto	RD	OP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais	RD
8.2 — Modernização administrativa	...desenvolver modelos de gestão focados na criação de valor efetivo para a sociedade...	OE2:	Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV	RD	OP5: Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte	RD
					OP6: Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	RD
					OP10: Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros	RI
	...aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados...	OE5:	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional	RI	OP9: Acreditar a totalidade dos ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
					OP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados	RD
					OP7: Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados	RD
Artº 25º da LOE/2020	Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos	OE6:	Dinamizar a Responsabilidade Social do Organismo	RD	OP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV	RD
					OP11: Promover a segurança e saúde dos trabalhadores	RD
					OP12: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores e a rede de relações com as comunidades locais	RD

C. INDICADORES E METAS

Para aferição do grau de realização dos objetivos, foram concebidos 17 indicadores e respetivas metas, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

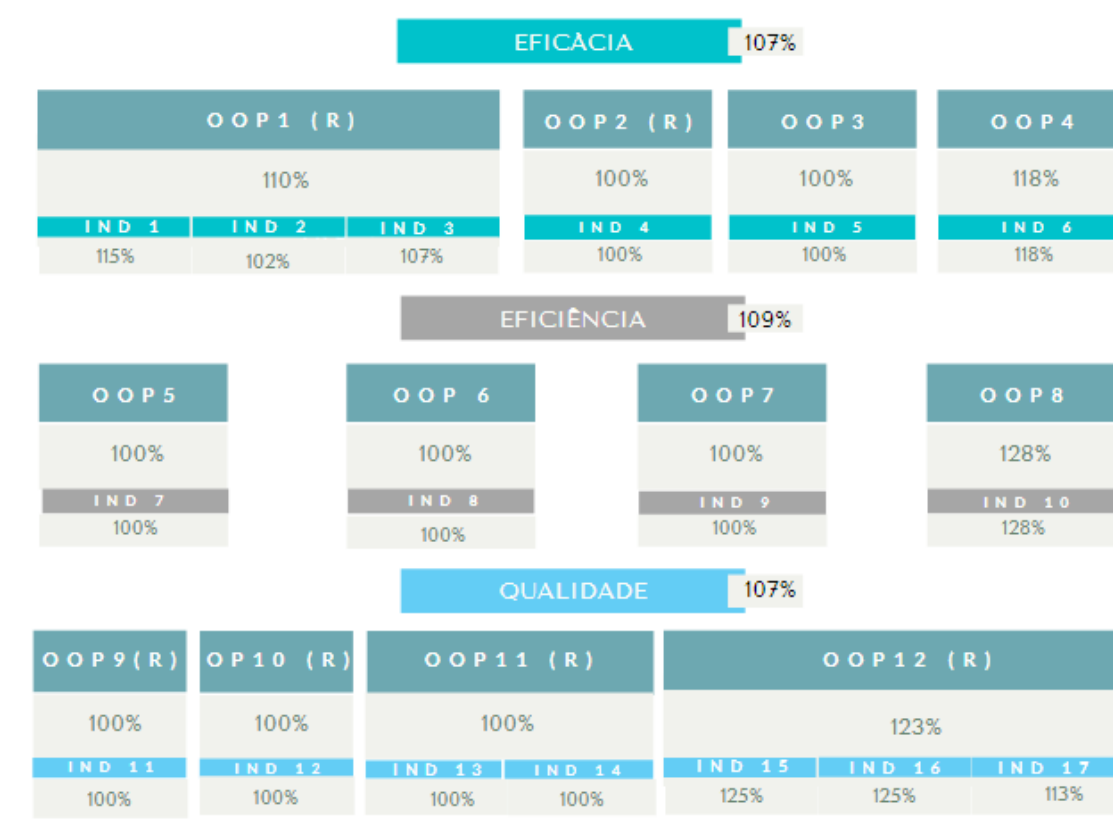
Parâmetro	OOp	Indicadores	Meta	Resultado
Eficácia	1	1 - Nº de publicações científicas em revistas com <i>referee</i>	195	225
	1	2 - N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	27	37
	1	3 - Índice de cobertura do INIAV nos media	17	20,7
	2	4 - Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do setor	170	170
	3	5 - Volume de receita contratualizada em projetos de IDT cofinanciados (M€)	2.6	2.2
	4	6 - N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência	250 000	252 187
Eficiência	5	7 - Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	50	50
	6	8 - Variação do rácio de Gastos Fixos/Gastos Operacionais	20%	21.3%
	7	9 - Receita própria liquidada no ano	4 M€	4.2 M€
	8	10 - Variação do rácio Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	25%	18.2%
Qualidade	9	11 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos Planos Oficiais de Controlo	72%	72%
	10	12 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4	4.1
	11	13 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	50%	45%
		14 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho (de 0 a 5)	3.5	3.4
	12	15 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	90%	100%
		16 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	80%	100%
		17 - Nº médio de horas de formação por colaboradores/ano	5	6.9

d. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Para a consolidação do processo de avaliação do desempenho em 2020, adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

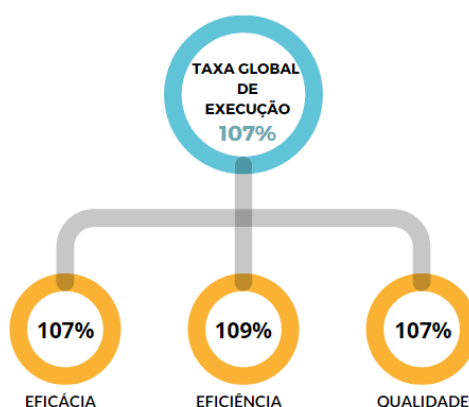
- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do PAA, em articulação com a Direção Superior;
- Conceção de um instrumento de programação que permitiu a monitorização e controlo, objetivo a objetivo (foram efetuadas 2 monitorizações, uma por cada semestre);
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo.

Na tabela que se segue podem observar-se as taxas de realização por Parâmetro, Objetivo Operacional (OOP) e Indicador (Ind.):



(R) – Objetivo relevante

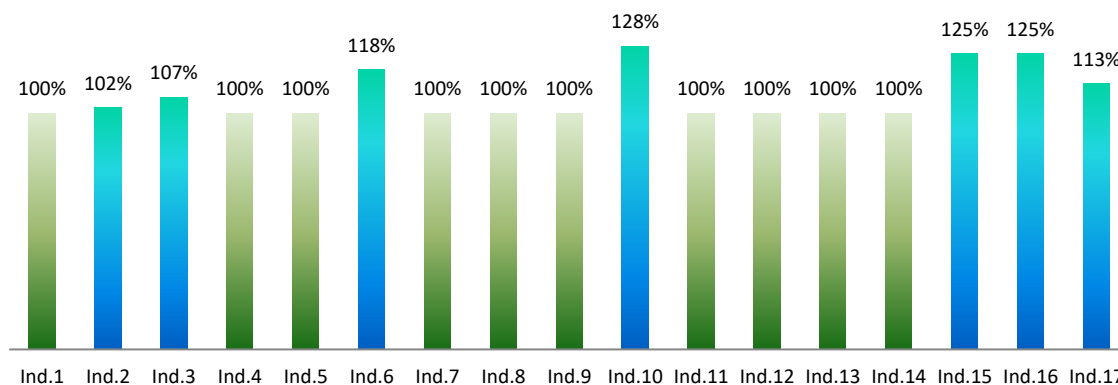
AVALIAÇÃO FINAL



e. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO

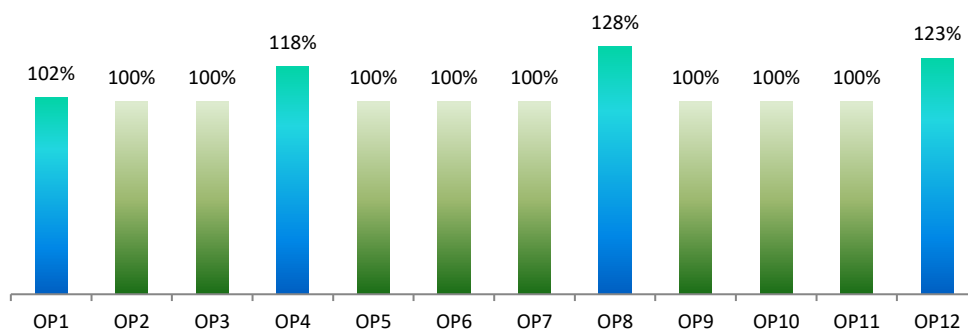
- Relativamente às metas definidas para os 17 indicadores, foram superadas 7 e 10 atingidas.

Indicadores (Tx Execução por Indicador)



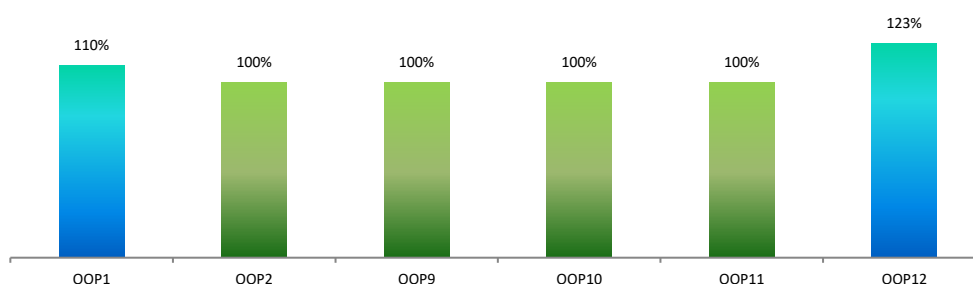
- Conforme é evidenciado na tabela abaixo, o INIAV superou 4 dos 12 objetivos operacionais definidos e atingiu os restantes.

Objetivos Operacionais Taxa de execução por Objetivo



- Quanto aos objetivos considerados como mais relevantes, constata-se que, dos 6 que foram definidos, 2 (OOp1 e o OOp12) foram superados, 4 atingidos (OOp2, OOp4, OOp9 e OOp11).

Objetivos Mais Relevantes Taxa de execução



ii. DESVIOS VERIFICADOS

Da análise dos desvios mais relevantes verificados, constata-se que dos 17 Indicadores planeados, foi registado 1 desvio superior a 25%. Assim:

Indicador	Tx. de execução	Justificação do desvio
OOP8 - Variação do rácio Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	128%	Face à obrigatoriedade da utilização da modalidade de teletrabalho em tempo de pandemia, verificou-se um decréscimo dos gastos com a eletricidade, água e combustível.

iii. APRECIACÃO DOS UTILIZADORES

Com o intuito de aferir o grau de satisfação dos utilizadores dos serviços do INIAV, e dando cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a apreciação, por parte dos utilizadores externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, foi realizado um inquérito, através de um questionário dirigido aos clientes e disponibilizado entre 13 e 30 de abril de 2021. O relatório resultante deste questionário pode ser consultado nos anexos do presente documento e os resultados globais do inquérito podem ser consultados na infografia que se segue:



iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	

1 – Ambiente de controlo

1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Auditorias anuais ao PPRCIC
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			

2 – Estrutura organizacional

2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	75%			Sem avaliação: Dirigentes – 3%, Investigadores – 21%, Docentes do ensino politécnico - 0.5%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	18%			

3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço

3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existem manuais de procedimentos que se encontram registados pela gestão da qualidade. No decurso deste ano, no âmbito da CAF e da EFQM, foi feita uma revisão ao documento relativo à gestão por processos e estão a ser revistos alguns dos procedimentos internos.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Foi realizada uma auscultação sobre esta temática no Questionário de Motivação e Bem-estar dos Colaboradores 2020, 66,8% dos colaboradores quer ver esta medida alargada.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			Está a ser implementado o modelo Mod.G-058_2 Pessoal Autorizado para a execução de atividades e tarefas. Foi realizada uma auditoria interna, no âmbito do plano de corrupção, para verificar a utilização deste modelo pelas Unidades Orgânicas.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			O documento relativo à gestão por processos que contempla esta descrição encontra-se disponível em INTRANET - EFQM.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			http://www.inia.pt/fotos/editor2/pprcic2019_15_07_2019_versao_final.pdf . Está a ser preparado o PPRCIC 2021
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			http://www.inia.pt/fotos/editor2/relatoriofinal_monitorizacaooprgcic2018_aprovado_12.07.2019.pdf . Está para aprovação o RE.PPRCIC 19/20

4 – Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Sistema Integrado de Gestão Sistema Integrado de Gestão Laboratorial
---	---	--	--	---

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			O INIAV tem como referência a implementação do Manual de Políticas de Segurança Informática. Estão definidos acessos de entrada no sistema informático e existem backups periódicos.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			Backup da informação existe e está no servidor.
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			O INIAV tem como referência a implementação do Manual de Políticas de Segurança Informática.

v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

A concretização da missão e atribuições do INIAV, pela sua complexidade e exigência, determinam um esforço individual e coletivo dos seus dirigentes, do conjunto dos trabalhadores e bem assim de quantos contribuem diretamente para a qualidade do seu desempenho.

Durante o ano de 2021 serão prosseguidas um conjunto de medidas previstas no Plano de Melhorias elaborado no âmbito da CAF e da EFQM, nomeadamente:

- Atualização e divulgação do Plano Estratégico com as novas orientações estratégicas e políticas, envolvendo os colaboradores;
- Certificação EFQM;
- Implementação da gestão por processos;
- Elaboração de um plano de comunicação interna;
- Criação de um sistema de reconhecimento e de recompensa como fator motivador;
- Desenvolvimento de seminários internos;
- Aumento da taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes;
- Revisão do horário de atendimento ao público, tornando-o mais alargado;
- Desenvolvimento do novo site do INIAV;
- Criação de mecanismos para garantir os pagamentos atempados;
- Levantamento de competências.

vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar, nesta fase, cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do Decreto-Lei 66-B/2007.

Entende-se, contudo, que, no âmbito da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e do modelo da EFQM em curso, venham a ser criadas condições adequadas à aplicação de metodologias de avaliação comparativa e *benchmarking* funcionais tanto no espectro interno nacional, como internacional.

vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES

De modo a auferir o grau de satisfação dos colaboradores e dirigentes intermédios com a atuação da gestão e com as condições de trabalho, foi realizado um inquérito (em anexo a este relatório) que possibilitou identificar os aspetos a melhorar e/ ou a reforçar. Os inquéritos aplicados basearam-se no modelo de questionário de satisfação da Estrutura de Avaliação Comum (CAF), estando este sujeito a algumas adaptações que se destinaram à sua atualização, a facilitar a análise da informação e a monitorizar as ações de melhoria mais significativas elencadas na edição do inquérito anterior.

As dimensões de análise avaliadas foram: Satisfação Global, Gestão e Sistemas de Gestão, Condições de Trabalho, Desenvolvimento na Carreira, Níveis de Motivação, Satisfação com a Liderança de Topo e Satisfação com a Liderança Intermédia.

Os questionários foram disponibilizados para preenchimento e submissão online, entre 18 de fevereiro e 5 de março de 2021, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos. O

relatório deste inquérito pode ser consultado nos anexos deste relatório. Os resultados globais podem ser analisados na infografia abaixo:



III. RECURSOS AFETOS

I. RECURSOS HUMANOS

Na programação do ciclo de gestão de 2020, iniciada com a preparação do QUAR de 2020, foram estimados os recursos humanos tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados fornecidos pelos Recursos Humanos, a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados, à data de 31 de dezembro de 2020, permite concluir que **608 colaboradores** contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2020, correspondendo a um decréscimo de 6.2% em relação número estimado no início do ano.

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	Efetivos em 31Dez*	Variação
Dirigentes – Direção Superior	3	3	0
Dirigentes – Direção Intermédia	17	16	-1
Investigadores (inclui docentes)	173	138	-35
Técnicos Superiores	161	161	0
Especialistas de Informática	6	5	-1
Técnicos de Informática	10	8	-2
Coordenadores Técnicos	3	3	0
Assistentes Técnicos	171	178	7
Assistentes Operacionais	104	96	-8
Total	648	608	-40

Os indicadores que se seguem foram recolhidos do balanço social, em anexo, e pretendem caracterizar a realidade do universo dos colaboradores do Instituto, bem como, a gestão realizada durante o ciclo de gestão 2020, dando linhas orientadoras para a tomada de decisão do novo ciclo.



Nos gráficos que se seguem é possível observar a evolução dos Recursos Humanos do Instituto no período compreendido entre os anos 2017 a 2020. Da análise comparativa dos indicadores abaixo, observa-se um decréscimo do número de efetivos ao longo do período em análise, bem como da taxa de reposição de colaboradores, da taxa de formação profissional e da taxa de formação superior. Os restantes indicadores sofreram uma subida, destacando-se o índice de tecnicidade com um aumento de 1,4%, o índice de envelhecimento com um aumento de 43%. O nível médio etário manteve-se nos 56 anos, revelando a necessidade da adoção de medidas para contratar novos profissionais e garantir a passagem de know-how e conhecimento em carreiras com maior especificidade técnica.



II. RECURSOS FINANCEIROS

a. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- Receitas de Impostos - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Financiamento da UE – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- Receitas próprias – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, saúde animal e sanidade vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP) – dotações resultantes de: transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento

da Agricultura e Pescas, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto nas seguintes fontes de financiamento:

Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV 2020

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
413 - FEDER – Centro 2020
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos.
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano

Em 2020, o orçamento inicial aprovado para o INIAV, foi de **40.725.012 euros**¹, dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), ou seja cerca de 46% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado nos Quadros Variação de dotações orçamentais 2020 e Variação de dotações orçamentais por FF 2020, por fonte de financiamento.

Variação de dotações orçamentais 2020²

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	18 847 717	20 510 529	1 662 812	8,8%
Financiamento da UE	13 987 821	13 987 821	0	0,0%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	1 129 474,00	0	0,0%
Saldos da gestão de 2019		178 175,00	178 175	-
Total	40 725 012	42 565 999	1 840 987	4,5%

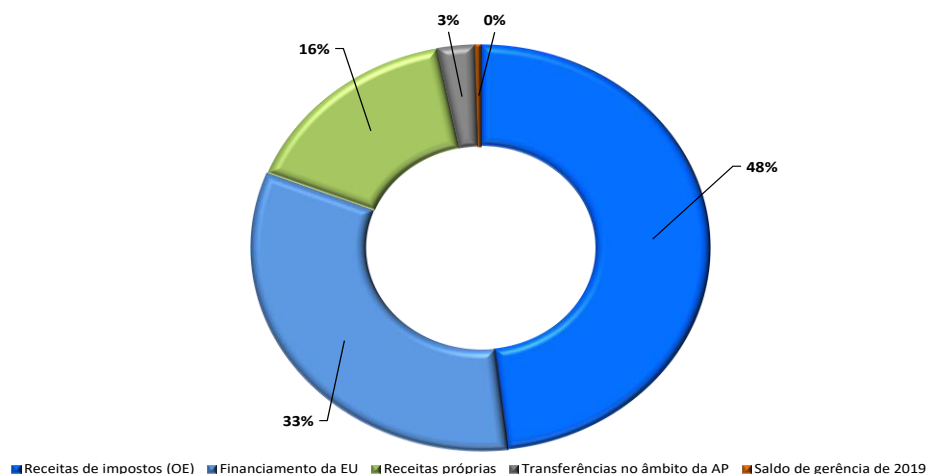
¹ Não inclui receita extraorçamental.

² Não inclui o orçamento de extraorçamentais.

O Orçamento ajustado em 2020 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 4,5%, no montante de **1.840.987 euros**. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal e aos saldos transitados da gerência de 2019.

No Gráfico seguinte observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2020.

Repartição da dotação ajustada 2020



Variação de dotações orçamentais por FF 2020³

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação %
Orçamento Atividades				
311	18 550 217	20 250 217	1 700 000	9,2%
319	889 088	889 088	0	0,0%
359	240 386	240 386	0	0,0%
411	1 741 454	1 741 454	0	0,0%
413	50 661	50 661	0	0,0%
414	2 950 477	2 950 477	0	0,0%
415	3 891 768	3 891 768	0	0,0%
416	49 000	49 000	0	0,0%
421	441 000	441 000	0	0,0%
422	463 209	463 209	0	0,0%
432	1 340 423	1 340 423	0	0,0%
452	1 691 028	1 691 028	0	0,0%
462	210 000	210 000	0	0,0%
482	1 158 801	1 158 801	0	0,0%
513	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
313, 358, 488, 522 (Saldos da gerência de 2019)		178 175	178 175	-
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	-37 188	-12,5%
TOTAL INIAV	40 725 012	42 565 999	1 840 987	4,5%

³ Não inclui o orçamento de extraorçamentais

b. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2020 foi cobrada receita no montante de **27.906.433,89 euros**, com a repartição constante dos Quadros Repartição da receita 2020 e Repartição da receita por FF 2020 por fonte de financiamento.

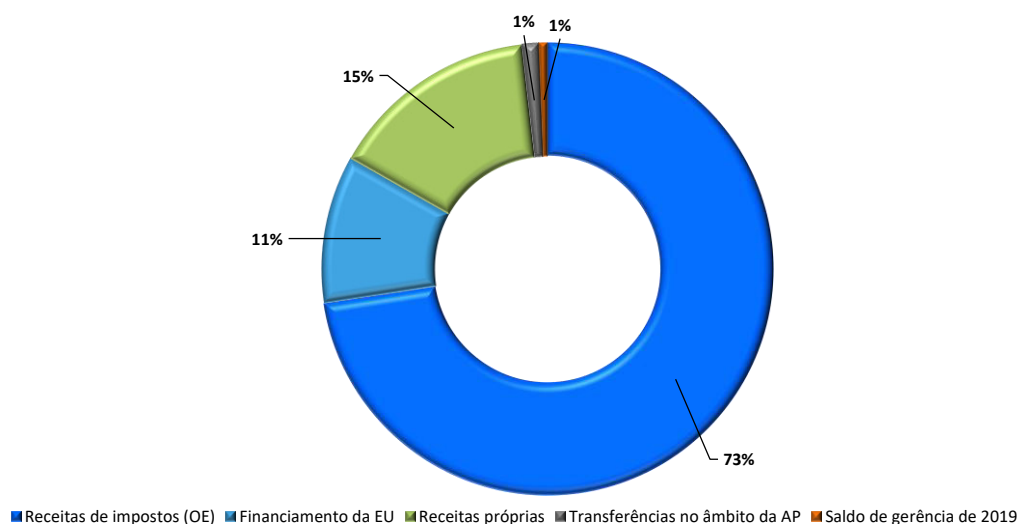
Repartição da receita 2020⁴

Unidade: euro

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 510 529	20 233 311,00	98,6%
Financiamento da UE	13 987 821	2 956 209,66	21,1%
Receitas Próprias	6 760 000	4 199 761,59	62,1%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	338 981,89	30,0%
Saldos da gerência de 2019	178 175	178 169,75	100,0%
Total	42 565 999	27 906 433,89	65,6%

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 72,5% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (15%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, em 2020, 10,6% da receita total cobrada. A repartição da receita cobrada pode ser observada no Gráfico seguinte:

Repartição da receita cobrada 2020

⁴ Não inclui o orçamento de extraorçamentais.

Repartição da receita por FF 2020⁵

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	20 250 217	19 972 999,00	98,6%
319	889 088	322 673,42	36,3%
359	240 386	16 308,47	6,8%
411	1 741 454	315 089,26	18,1%
413	50 661	0,00	0,0%
414	2 950 477	1 653 841,50	56,1%
415	3 891 768	164 305,85	4,2%
416	49 000	0,00	0,0%
421	441 000	22 853,85	5,2%
422	463 209	139 340,54	30,1%
432	1 340 423	4 415,70	0,3%
452	1 691 028	62 407,86	3,7%
462	210 000	0,00	0,0%
482	1 158 801	593 955,10	51,3%
513	6 760 000	4 199 761,59	62,1%
313, 358, 488, 522 (Saldo da gerência de 2019)	178 175	178 169,75	100,0%
Orçamento Projetos			
311	260 312	260 312,00	100,0%
TOTAL INIAV	42 565 999	27 906 433,89	65,6%

c. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Nos quadros Repartição da despesa 2020 e Repartição da despesa por fonte de financiamento 2020 que se seguem, observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa relativo a 2020.

A dotação inicial da despesa foi de **40.725.012 euros**⁶ e a dotação corrigida foi de **42.387.824 euros** (sendo 169.000 euros reserva), o que constituiu uma variação no montante de **1.662.812 euros**.

Esta variação constituiu um reforço⁷ do orçamento de atividades no valor global de 1.700.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida:

- 37.188 euros descativação da verba do orçamento de projetos (cativados por força da LEI OE/2020);
- 1.662.812 euros provenientes do orçamento do Gabinete da Ministra da Agricultura (20.012 euros), do gabinete do Secretário de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural (42.546 euros), do orçamento do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) (234.680 euros) e pela descativação parcial da reserva do programa orçamental do GPP (1.365.574 euros).

⁵ Não inclui o orçamento de extraorçamentais

⁶ Não inclui orçamento de extraorçamental (D.12)

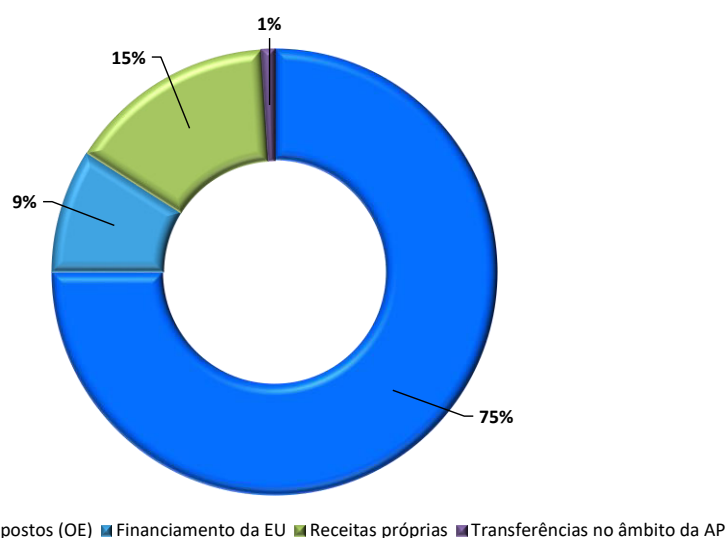
⁷ Despacho n.º 1361/2020/SEO, de 5 novembro de 2020.

Repartição da despesa 2020⁸

Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 510 529	20 211 841,87	98,5%
Financiamento da UE	13 987 821	2 325 558,38	16,6%
Receitas Próprias	6 760 000	4 199 135,74	62,1%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	337 310,28	29,9%
Total	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

A repartição da despesa pode ser observada no Gráfico abaixo.

Repartição da despesa 2020

⁸ Não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva.

Repartição da despesa por fonte de financiamento 2020⁹

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	20 250 217	19 951 829,71	98,5%
319	889 088	321 827,19	36,2%
359	240 386	15 483,09	6,4%
411	1 741 454	253 750,66	14,6%
413	50 661	0,00	0,0%
414	2 950 477	1 172 708,91	39,7%
415	3 891 768	162 538,91	4,2%
416	49 000	0,00	0,0%
421	441 000	10 687,48	2,4%
422	463 209	138 620,00	29,9%
432	1 340 423	0,00	0,0%
452	1 691 028	59 562,58	3,5%
462	210 000	0,00	0,0%
482	1 158 801	527 689,84	45,5%
513	6 760 000	4 199 135,74	62,1%
Orçamento Projetos			
311	260 312	260 012,16	99,9%
TOTAL INIAV	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2020, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (19.952 mil euros) e na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais (260 mil euros).

A receita comunitária destinou-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foram utilizados no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e no pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

⁹ Não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva.

Os quadros Repartição da despesa por agrupamento económico 2020 e Repartição da despesa por agrupamento económico e recursos financeiros 2020 mostram a execução por agrupamento económico.

Repartição da despesa por agrupamento económico 2020¹⁰

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	21 967 074	20 250 790,27	92,2%
Aquisição de bens e serviços	11 226 823	4 454 744,57	39,7%
Juros e outros encargos	233	232,71	99,9%
Transferências correntes	1 479 543	585 790,04	39,6%
Outras despesas correntes	1 016 776	790 771,92	77,8%
Aquisição de bens de capital	6 677 375	978 916,76	14,7%
Ativos financeiros	20 000	12 600,00	63,0%
Total	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

Repartição da despesa por agrupamento económico e recursos financeiros 2020¹¹

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Fundos Europeus	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Total
Despesas com pessoal	19 951 829,71	66 554,30	23 524,71	208 881,55	20 250 790,27
Aquisição de bens e serviços		1 215 228,55	3 119 605,52	119 910,50	4 454 744,57
Juros e outros encargos			232,71		232,71
Transferências correntes		465 344,81	111 927,00	8 518,23	585 790,04
Outras despesas correntes			790 771,92		790 771,92
Aquisição de bens de capital	260 012,16	578 430,72	140 473,88		978 916,76
Ativos financeiros			12 600,00		12 600,00
TOTAL	20 211 841,87	2 325 558,38	4 199 135,74	337 310,28	27 073 846,27

Da análise dos dados descritos no quadro acima, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 74,8%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 16,5% da execução deste orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das RCP dos trabalhadores do INIAV e ao pagamento dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e

¹⁰ Não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva (outras despesas correntes); O Agrupamento "Aquisição de bens de capital" inclui o IVA, (orçamentado e pago) no âmbito do orçamento de projetos.

¹¹ Não inclui o orçamento de extraorçamentais; O Agrupamento "Aquisição de bens de capital" inclui o IVA, (orçamentado e pago) no âmbito do orçamento de projetos.

às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas as seguintes:

- Encargos com matérias-primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controlo, e ainda dos protocolos de prestação de serviços (1.071 mil euros);
- Encargos com aquisição de matérias-primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (1.279 mil euros);
- Encargos com instalações, limpeza e higiene e segurança (1.284 mil euros).

As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas de investimento no âmbito dos projetos de investigação (470 mil euros) e pagamento de quotas de organizações internacionais (107 mil euros);

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA;

As despesas com aquisição de capital são principalmente encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e na realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Oeiras, Dois Portos e Alcobaça, bem como em investimentos na aquisição de dois Equipamentos necessários para o normal funcionamento do laboratório de Segurança Alimentar do Polo de Oeiras.

d. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA VS DESPESA

Os quadros seguintes apresentam a execução, em 2020, em função da receita cobrada.

Execução receita vs despesa 2020¹²

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 233 311,00	20 211 841,87	99,9%
Financiamento da UE	2 956 209,66	2 325 558,38	78,7%
Receitas Próprias	4 199 761,59	4 199 135,74	100,0%
Transferências no âmbito da AP	338 981,89	337 310,28	99,5%
Saldos da gerência de 2019	178 169,75		0,0%
Total	27 906 433,89	27 073 846,27	97,0%

¹² Não inclui o orçamento de extraorçamentais.

Execução receita vs despesa por fonte de financiamento 2020

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 972 999,00	19 951 829,71	99,9%
319	322 673,42	321 827,19	99,7%
359	16 308,47	15 483,09	94,9%
411	315 089,26	253 750,66	80,5%
413	0,00	0,00	
414	1 653 841,50	1 172 708,91	70,9%
415	164 305,85	162 538,91	98,9%
416	0,00	0,00	
421	22 853,85	10 687,48	46,8%
422	139 340,54	138 620,00	99,5%
432	4 415,70	0,00	0,0%
452	62 407,86	59 562,58	95,4%
462	0,00	0,00	
482	593 955,10	527 689,84	88,8%
513	4 199 761,59	4 199 135,74	100,0%
313, 358, 488, 522 (Saldos da gerência de 2019)	178 169,75		
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	260 012,16	99,9%
TOTAL INIAV	27 906 433,89	27 073 846,27	97,0%

IV. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

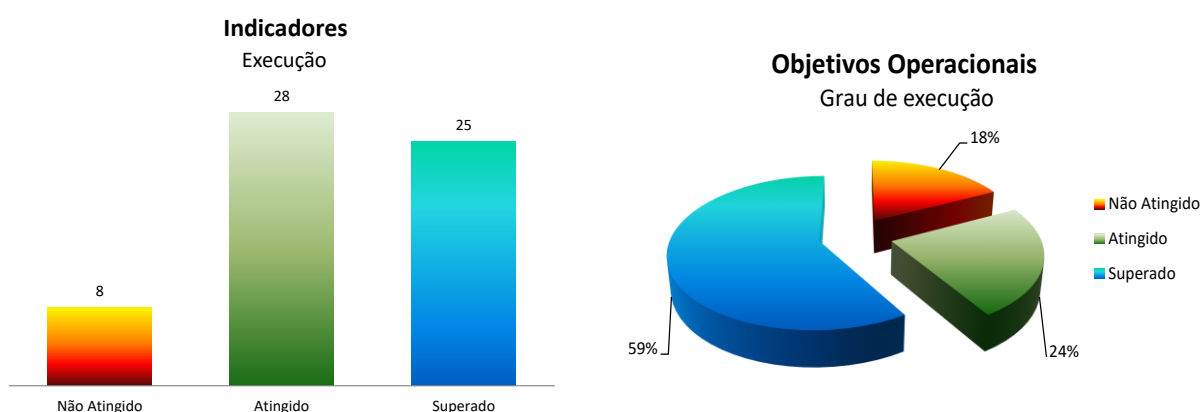
A metodologia adotada para a aferição do grau de execução do PAA/2020, teve por base os contributos das diversas U.O., traduzidos em 61 indicadores de inúmeras tipologias.

Os referidos indicadores foram, posteriormente, sujeitos a um tratamento, tendo resultado a sua consolidação em torno de objetivos integrados em Eixos de Intervenção que sintetizam a atividade do Instituto, bem como suportam a informação pertinente para o QUAR, evitando, assim, a dispersão de indicadores que pouco traduziam a realidade da atividade deste Instituto.

A exemplo da prática adotada na construção do QUAR, a estas três dimensões - Eixo de Intervenção, Objetivos, Indicadores -, foram atribuídos pesos relativos, que permitiram aferir um resultado final, ponderado.

ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA

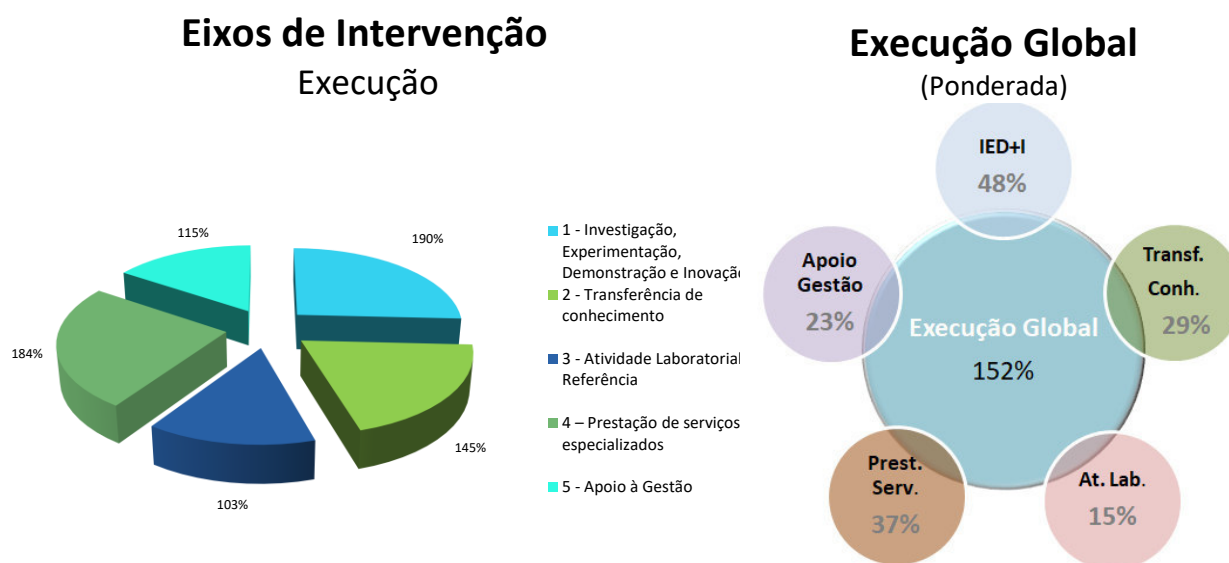
Foram planeados, pelo conjunto das UO, **61 Indicadores**, dos quais: 41% foram superados, 46% foram atingidos e 13% não foram atingidos.



Dos **17 Objetivos Operacionais** definidos em sede do PAA, 59% foram superados, 23% atingidos e 18% não atingidos.



Os eixos de intervenção foram na sua totalidade superados. A taxa global de execução do Plano Anual de Atividades fixou-se em **152%** (detalhe da execução em anexo).



iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE

a. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No ano de 2020 não se efetuaram campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que fossem objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional foi assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros.

b. PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

Continua em curso o levantamento arquitetónico dos imóveis pertencentes ao Estado de que é afetatório, para se proceder à atualização registral/matricial dos mesmos.

Também foram divulgados à Unidade Ministerial, os planos de ocupação de espaço e de conservação e reabilitação de imóveis.

No âmbito da conservação e reabilitação foram realizadas as seguintes obras de conservação nos seguintes edifícios:

Reabilitação e conservação de edifícios 2020	
Ligação da rede de abastecimento de água á bomba de calor da residência	2 675,25 €
Reabilitação parcial do edifício laboratorial da estação Vitivinícola de Dois Portos	178.180,26 €
Reabilitação de estufas localizadas na zona de Quarentena da Quinta do Marquês – Oeiras	85.829,40 €
Reabilitação de terraço e execução de plataforma no Polo de Alcobaça	19.680,00 €
Instalação urgente de sistema de admissão de ar novo e extração de ar viciado no Biobanco do Laboratório de Saúde Animal em Oeiras	21.525,00 €
Reabilitação de sistema AVAC do edifício Florestal	7.638,30 €

C. SIMPLIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os esforços desenvolvidos pelo INIAV, no âmbito da Modernização Administrativa têm-se guiado por objetivos de simplificação, eficiência, transparência, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, inovação e disponibilização de serviços na forma digital mais simples no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos.

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, e tendo por base o Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril, republicado em 31 de junho de 2017, foi planeado o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

Âmbito	Medidas	Grau de implementação
Acolhimento e Atendimento	Melhoria das condições de atendimento ao público	Em curso
Comunicação Administrativa	IVR - Atendimento telefónico automático	Cancelada
Mecanismos de Audição e Participação	Sistema de elogios, sugestões e reclamações dos utentes-Portal do Cliente	Em curso
	Portal do cliente (Portal da Qualidade integrado no portal do cliente)	Em curso
	Questionário de Satisfação dos Clientes	Concluída
	Questionário de Satisfação dos Trabalhadores	Concluída
	Questionário de motivação e Bem-estar	Concluída
	Portal do Trabalhador	Iniciada
Instrumentos de Apoio à Gestão	Monitorização e acompanhamento dos instrumentos de gestão	Concluída
No âmbito da informação Administrativa	Portal https://projects.inia.pt/	Concluída
	Novo site do INIAV	Concluído
	Portal https://events.inia.pt/	Concluída
	Portal https://bpga.inia.pt/	Iniciada
Outras ações de Melhoria Contínua	Gestão por Processos	Em curso
	<i>Streaming</i> - Transmissão de Seminários / Conferências em tempo real	Concluída
	Implementação da Estrutura de Avaliação Comum (CAF) e reconhecimento PEF	Concluída
	Reconhecimento Oficial da Genealogia Declarada (ROGD) de equinos	Cancelada
	Eficiência Energética nos Polos	Em curso
	Campanhas Sensibilização - Oferta de Serviços	Em curso
	Renovação da frota automóvel	Em curso
	Sistema de Recolha de Amostras	Em curso
	Certificação EFQM <i>committed to excellence</i>	Concluída

d. PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O INIAV procedeu ao acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), através da realização de auditorias internas que incidiram sobre o grau de implementação das medidas preventivas planeadas, dando origem à elaboração do Relatório de Execução do PPRCIC (RE.PPRCIC) 2019/2020.

V. AVALIAÇÃO FINAL

i. APRECIACÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com Artº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a expressão qualitativa e quantitativa do ciclo de gestão de 2020, resulta do grau de execução do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Assim e conforme a demonstração efetuada no Cap.º II – Autoavaliação, deste Relatório, constata-se que:

Parametros	• Eficácia: 107%, Superado • Eficiência: 109%, Superado • Qualidade: 107%, Superado
Objetivos Operacionais	• Atingido: 67% • Superado: 33%
Indicadores	• Atingido: 53% • Superado: 47%
OOP mais relevantes	• Atingido: 67% • Superado: 33%

A Avaliação Final, regista uma taxa de execução de 107%, correspondente a **“Superada”**.

ii. MENÇÃO PROPOSTA

Tendo em consideração o plasmado no nº 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro este Instituto propõe a menção qualitativa de **“Desempenho Bom”**.

iii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O ano de 2021 será um ano de início de retoma pós pandemia sendo necessário preparar, na medida do possível, dentro do que as condições pandémicas o permitam, a recuperação das atividades que abrandaram em 2020.

Por outro lado, vai ser necessário preparar o INIAV para o novo ciclo da União Europeia que agora se inicia procurando explorar as novas oportunidades de financiamento da inovação ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência, do Horizonte Europa, assim como das oportunidades nacionais, mas suas várias dimensões.

A implementação da Agenda para a Inovação na Agricultura 2030 onde o INIAV intervém de forma transversal, assim como da Rede Nacional de Inovação coordenada por este Instituto constituem um desafio central para os próximos anos.

A constituição do novo Conselho Diretivo, acompanhada do novo Plano Estratégico para o período 2021-2026 vão moldar estes anos de mudança, com desafios, mas também com muitas oportunidades para o INIAV.

É com otimismo e sentido de responsabilidade que o Conselho Diretivo encara este novo ciclo, acreditando que vamos continuar a contribuir de forma significativa para a competitividade e sustentabilidade das áreas da agricultura, alimentação e floresta, para a fixação de pessoas nos meios rurais e para o desenvolvimento dos vários territórios com que nos relacionamos.

O Conselho Diretivo

SIGLAS

Sigla	Designação
AP	Administração Pública
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CD	Conselho Diretivo
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
EURL	<i>European Union Reference Laboratories</i>
GOP	Grandes Opções do Plano
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
INIAV	Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
IVR	<i>Interactive Voice Response</i>
LOE	Lei do Orçamento do Estado
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
OE	Objetivo Estratégico
OOp	Objetivo Operacional
PA	Polo de Atividades
PAA	Plano Anual de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POC	Planos Oficiais de Controlo
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PSA	UEIS Proteção e Sanidade Animal
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
RE.PPRCIC	Relatório de Execução do PPRCIC
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
EU	União Europeia
UO	Unidade Orgânica

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2020

Anexo 2 – Execução do PAA 2020

Anexo 3 – Balanço Social 2020

Anexo 4 – Mapa de Pessoal

Anexo 5 – Relatório & Contas da Gestão 2020

Anexo 6 – Relatório do Questionário de Satisfação para Dirigentes e Colaboradores

Anexo 7 – Relatório Questionário de Satisfação de Clientes dos Laboratórios INIAV

Anexo 8 – Parecer do Conselho Científico

Ciclo de Gestão

2020

Designação do Serviço | Organismo:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Missão:

O Instituto tem por missão a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.

Objetivos Estratégicos (OE)											Meta	Grau de concretização
OE1:	Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação										Implementação de 10 centros de competências	120%
OE2:	Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV										100% dos Ensaios acreditados	70%
OE3:	Promover a sustentabilidade economico-financeira das atividades desenvolvidas										Atingir 5M € de Receita Própria	93%
OE4:	Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto										Incrementar o nº de acessos em 15% / ano	34%
OE5:	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional										200 publicações com referee	111%
OE6:	Dinamizar a Responsabilidade Social do Organismo no âmbito da gestão dos RH										Tx Realização do OP12 = 100%	123%

Objetivos Operacionais (OP)													
EFICÁCIA													
OOP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada											PESO:	30%	
Indicadores		Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Nº de publicações científicas em revistas com refereee	210	244	195	20	244	50%	UEIS+PA	Σ Artigos publicados	225	115%	Superou	15%
Ind.2	N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	107	139	27	5	139	30%	GCI	Σ Itens da lista de eventos	37	102%	Superou	2%
Ind.3	Índice de cobertura do INIAV nos media	30,7	27,0	17	2	30,7	20%	GCI	Σ Referências nos media / 52 semanas	20,7	107%	Superou	7%
Taxa de Realização do OP1												110%	
OOP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV											Peso:	25%	
Indicadores		Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do setor	141	86	170	10	183	100%	GAP	Σ Parcerias estabelecidas	170	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP2												100%	
OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados											Peso:	20%	
Indicadores		Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (M€)	8	15,8	2,6	0,5	3,25	100%	GAP	Σ Receita contratualizada por projeto aprovado	2,2	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP3												100%	
OOP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais e das Coleções de Referência											Peso:	20%	
Indicadores		Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência	244 247	248 823	250 000	2 000	253 000	100%	PA's Braga, Santarem, Dois Portos e Alcobaça	Σ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGan + N.º de entradas nas Coleções de Referência (Oliveira/ vinhas/fruteiras)	252 187	118%	Superou	18%
Taxa de Realização do OP4												118%	

OOP12: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores												Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2018	Realizado 2019	Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	–	100,0%	90%	5%	100%	40%	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações	100%	125%	Superou	25%
Ind.16	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	–	–	80%	10%	100%	40%	DRH	Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações	100%	125%	Superou	25%
Ind.17	Nº médio de horas de formação por colaboradores/ano	7,9	8,7	5	1,5	8,7	20%	DRH	Σ Horas de formação / Σ RH	6,9	113%	Superou	13%

Taxa de Realização do OP12													123%
----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------

Objectivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento	OOP1	OOP2	OOP3	OOP4	OOP5	OOP6	OOP7	OOP8	OOP9	OOP10	OOP11	OOP12
Objetivo Estratégico 1- Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	X	X										
Objetivo Estratégico 2 - Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV					X	X				X		
Objetivo Estratégico 3 - Promover a sustentabilidade economico-financeira das atividades desenvolvidas			X				X	X				
Objetivo Estratégico 4 - Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto				X								
Objetivo Estratégico 5 - Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional									X			
Objetivo Estratégico 6 - Dinamizar a Responsabilidade Social do Organismo no âmbito da gestão dos RH											X	X

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia	100%			6
OOP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	30%	35%	11%	RELEVANTE
OOP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV		25%	8%	RELEVANTE
OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados		20%	6%	
OOP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais e das Coleções de Referência		20%	6%	
Eficiência	100%			
OOP5: Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte	15%	20%	3%	
OOP6: Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional		20%	3%	
OOP7: Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados		30%	5%	
OOP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV		30%	5%	

Qualidade		100%				
OOP9: Acreditar a totalidade dos ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	55%	10%	6%		RELEVANTE	
OOP10: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros		30%	17%		RELEVANTE	
OOP11: Promover a segurança e saúde dos trabalhadores		30%	17%		RELEVANTE	
OOP12: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores		30%	17%		RELEVANTE	
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes			73%	

RECURSOS FINANCEIROS

									Dias úteis 2020 	228
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)1	Pontuação efetivos Planeados para 2020			Pontuação efetivos Executados para 2020			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31 dezembro	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	3	684	60	3	684	60	0	100%	100%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	17	3 876	272	16	3 648	256	-1	94%	94%
Investigadores	14	173	39 444	2 422	135	30 780	1 890	-38	78%	78%
Técnico Superior	12	161	36 708	1 932	161	36 708	1 932	0	100%	100%
Especialistas de Informática	12	6	1 368	72	5	60	60	-1	83%	4%
Coordenador Técnico	9	3	684	27	3	27	27	0	100%	4%
Técnicos de Informática	8	10	2 280	80	8	64	64	-2	80%	3%
Assistente Técnico	8	171	38 988	1 368	181	1 448	1 448	10	106%	4%
Assistente Operacional	5	104	23 712	520	96	480	480	-8	92%	2%
		648	147 744	6 753	608	73 899	6 217	-40		

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	Planeado	Corrigido	Disponível	Execução (.....)	Execução (31.dez.2020)	Desvio Executado / Disponível (31.12.2019)	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)	Taxa de Execução (face ao disponível)
Orçamento de Atividades	40 427 512,00 €	42 127 512,00 €	42 127 512,00 €	0,00 €	26 813 834,11 €	15 313 677,89 €	66,33%	63,65%	63,65%
Despesas c/Pessoal	19 699 580,00 €	21 967 074,00 €	21 967 074,00 €		20 250 790,27 €	1 716 283,73 €	50,09%	48,07%	48,07%
Aquisições de Bens e Serviços	12 020 816,00 €	11 226 823,00 €	11 226 823,00 €		4 454 744,57 €	6 772 078,43 €	11,02%	10,57%	10,57%
Outras despesas correntes	2 567 092,00 €	2 496 319,00 €	2 496 319,00 €		1 376 561,96 €	1 119 757,04 €	3,41%	3,27%	3,27%
Despesas de Capital	6 140 024,00 €	6 417 063,00 €	6 417 063,00 €		718 904,60 €	5 698 158,40 €	1,78%	1,71%	1,71%
Outrso encargos (juros e ativos financeiros)	0,00 €	20 233,00 €	20 233,00 €		12 832,71 €	7 400,29 €	0,03%	0,03%	0,03%
Orçamento de Projetos	297 500,00 €	260 312,00 €	260 312,00 €	0,00 €	260 012,16 €	299,84 €	87,40%	99,88%	99,88%
Despesas c/Pessoal									
Aquisições de Bens e Serviços									
Outras despesas correntes	0,00 €	45 311,00 €	45 311,00 €		45 310,51 €	0,49 €	15,23%	17,41%	17,41%
Despesas de Capital	297 500,00 €	215 001,00 €	215 001,00 €		214 701,65 €	299,35 €	72,17%	82,48%	82,48%
Outros valores	2 796 750,00 €								
Total (OA+OP+OV)	43 521 762,00 €	42 387 824,00 €	42 387 824,00 €	0,00	27 073 846,27 €	15 313 977,73 €	62,21%	63,87%	63,87%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2020						
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro		Âmbito	Eficácia	Eficiência	Qualidade	
		Quantitativa	107%		109%	107%
		Qualitativa	Bom			
Ref.:	Descritivo	Fonte de Verificação		Justificação do Valor Crítico		
Ind.1	Nº de publicações científicas em revistas com referee	Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR		Melhor valor histórico obtido		
Ind.2	N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV	Ficheiro “Eventos” / GCI		Melhor valor histórico obtido		
Ind.3	Índice de cobertura do INIAV nos media	Ficheiro “Eventos” / GCI		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.4	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do setor	BD/GAP		Melhor valor histórico obtido		
Ind.5	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (M€)	BD/GAP		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.6	N.º de entradas conservadas com sucesso, nos Bancos Nacionais de Germoplasma e Coleções de Referência	Info U.O.: PA de Braga, Santarem, Alcobaça, Dois Portos e Elvas		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.7	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte	Repositorio dos documentos normalizados pela Gestao da Qualidade - GOS		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.8	Variação do rácio de GF/GO	Extratos de conta periodicos - SIGINIAV		Melhor valor histórico obtido		
Ind.9	Receita Própria liquidada no ano (M€)	Extratos de conta periodicos - SIGINIAV		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.10	Variação do rácio Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	Extratos de conta periodicos - SIGINIAV		Taxa convencionada de 75% sobre a meta		
Ind.11	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos POC	Registo informatizado DIC 006 / GSQ		Melhor resultado possível		
Ind.12	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	Relatório do inquérito satisfação - GSQ		Nível máximo do intervalo		
Ind.13	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	Relatório de Progresso - GSQ		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
Ind.14	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	Relatório do inquérito satisfação - NAC		Nível máximo do intervalo		
Ind.15	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Relatório QUAR - DRH		Melhor resultado possível		
Ind.16	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	Relatório QUAR - DRH		Melhor resultado possível		
Ind.17	Nº médio de horas de formação por colaboradores/ano	Relatório QUAR - DRH		Taxa convencionada de 125% sobre a meta		
NOTAS EXPLICATIVAS						

Memória descritiva - QUAR 2020

Parâmetro Eficácia	30%	
Objetivo operacional (OP_1)	35%	Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada
Dimensão/perspectiva		(Eficácia): Aumentar a produção científica de I&DT+I nas áreas agroalimentar e florestal com crescimento da proporção de publicações com arbitragem e outras publicações técnicas (artigos publicados em revistas, livros, partes ou capítulos de livros, textos em periódicos, atas de conferências, resumos de comunicações orais, posters, resumos de reuniões, pareceres técnicos, etc.)
Indicador 1 (Ind_1)	50%	Nº de publicações científicas em revistas com referee
Descrição:		Este indicador visa medir a produção científica do INIAV, nomeadamente o nº de artigos científicos publicados em revistas com referee
Fórmula de Cálculo:		Σ Artigos publicados.
Meta global por UO:		195
Tolerância:		20
Valor crítico:		244
Métrica:		Número
Polaridade		(incremento positivo): Quanto maior o número de publicações científicas em revistas com referee, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Registo informatizado dos artigos científicos (impressos ou electrónicos), publicados em revistas com referee indexadas.
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR
Indicador 2 (Ind_2)	30%	N.º de eventos de divulgação promovidos ou organizados pelo INIAV
Descrição:		Pretende apurar o número de eventos organizados ou co-organizados pelo INIAV, tais como: conferências, congressos, workshops, palestras, debates, jornadas, simpósios, mostras, feiras, etc.
Fórmula de Cálculo:		Σ (Itens da lista de eventos)
Meta global por UO:		27
Tolerância:		5
Valor crítico:		139
Métrica:		Número
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o n.º de eventos, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Análise da base de dados "Eventos e Noticias"
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Ficheiro "Eventos" / GCI

Memória descritiva - QUAR 2020

Indicador 3 (Ind_3)	20%	Índice de cobertura do INIAV nos media
Descrição:		Pretente aferir o número de vezes que o INIAV foi citado semanalmente na comunicação social
Fórmula de Cálculo:		$\sum$ Referências nos media / 52 semanas
Meta global por UO:		17
Tolerância:		2
Valor crítico:		30,7
Métrica:		(): Índice
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o nível de cobertura, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Envio periódico de press releases para as agências de comunicação, divulgando os eventos; Registo na base de dados "Eventos e Noticias" dos eventos existentes; Análise do número de citações nos diferentes meios de comunicação referindo as atividades do INIAV
Referência para o valor crítico:		Melhor resultado possível
Fonte de verificação:		Ficheiro "Eventos" / GCI
Objetivo operacional (OP_2)	25%	Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV
Dimensão/perspectiva		(Eficácia): Promover o desenvolvimento de projetos, em articulação com as entidades do sistema científico e tecnológico, empresas e associações, no âmbito das necessidades identificadas no terreno.
Indicador 4 (Ind_4)	100%	Nº de parcerias para a investigação e inovação com empresas e organizações do setor
Descrição:		Parcerias entre o INIAV, os agricultores e as suas organizações, industriais e suas organizações, Institutos Públicos e outros parceiros do Sistema Científico e Tecnológico Nacional com experiência e vocação para a investigação.
Fórmula de Cálculo:		$\sum$ parcerias estabelecidas
Meta global por UO:		170
Tolerância:		10
Valor crítico:		183
Métrica:		(N.º): Número
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o número de parcerias firmadas, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Desenvolvimento de projetos de I&DT+I; Contato com os parceiros; Reunião com os parceiros; Estabelecimento de protocolos
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		BD "Protocolos e Parcerias" – NAC e "BD_GAP" - GAP

Memória descritiva - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP_3)	20%	Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados
Dimensão/perspectiva		(Eficácia): Promover a sustentabilidade financeira das atividades desenvolvidas nos projetos de I&DT+I
Indicador 5 (Ind_5)	100%	Volume de receita contratualizada em projetos co-financiados de IDT (M€)
Descrição:		Visa monitorizar a compartipação financeira dos parceiros nos projetos em curso.
Fórmula de Cálculo:		$\sum$ Receita Contratualizada para o ano, por projeto aprovado
Meta global por UO:		2,6
Tolerância:		0,5
Valor crítico:		3,3
Métrica:		(M€): Milhão de Euros
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o volume da receita contratualizada, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Candidaturas de projetos de I&DT+I
Referência para o valor crítico:		Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:		Base de Dados GAP
Objetivo operacional (OP_4)	20%	Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma Animal e Vegetal Nacionais e das Coleções de Referência
Dimensão/perspectiva		(Eficácia): Promover a valorização biotecnológica (identificação, caracterização e documentação) dos recursos genéticos nacionais
Indicador 6 (Ind_6)	100%	N.º de entradas conservadas com sucesso nos Bancos Nacionais de Germoplasma e coleções de referência
Descrição:		INIAV assume um papel central no domínio da promoção e da conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de Germoplasma, tendo à sua guarda: - o Banco Português de Germoplasma Animal (com a DGAV), localizado em Santarém, assegura a recolha e manutenção de Germoplasma – nomeadamente sémen, embriões, células somáticas e DNA – de todas as raças nacionais de animais domésticos - o Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), localizado em Braga, acolhe coleções representativas de germoplasma dos mais importantes recursos agrícolas de Portugal Continental e Ilhas; - coleções nacionais de referência: videiras (coleção ampelográfica nacional - CAN), oliveiras e fruteiras.
Fórmula de Cálculo:		$\sum$ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGV + N.º de entradas nas coleções de referência (Oliveira/ vinhas/fruteiras)
Meta global por UO:		250 000
Tolerância:		2 000
Valor crítico:		253 000
Métrica:		(N.º): Número
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o número de entradas, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Conservação de amostras de Germoplasma Animal e Vegetal no BNG e das coleções de referência (vinha, fruteiras e oliveiras)
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico
Fonte de verificação:		Ficheiros de recolha de contributos das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR

Memória descritiva - QUAR 2020

Parâmetro Eficácia	15%	
Objetivo operacional (OP_5)	20%	Melhorar o controle de gestão e normalização dos processos de suporte
Dimensão/perspectiva		(Eficiência): Visa promover a uniformização, modernização e simplificação dos atos administrativos
Indicador 7 (Ind_7)	100%	Nº de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte
Descrição:		Com vista a identificar as atividades e o estabelecimento dos diversos tipos de procedimentos funcionais dos Departamentos/Gabinetes do INIAV, será promovida a uniformização dos procedimentos internos inerentes a cada processo através da elaboração dos respetivos manuais de procedimentos.
Fórmula de Cálculo:		$\sum$ Manuais de Proced., Proced. de Funcionamento e Proced. Operativos de Suporte
Meta global por UO:		50
Tolerância:		10
Valor crítico:		63
Métrica:		(N.º): Número
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o n.º de Manuais de procedimentos revistos ou implementados nos processos de suporte, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Implementação da gestão por processos: Recolha de informação; definição dos processos; elaboração do manual de procedimentos
Referência para o valor crítico:		Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:		Repositório dos documentos normalizados pela Gestão da Qualidade - GSQ
Objetivo operacional (OP_6)	20%	Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional
Dimensão/perspectiva		(Eficiência): Visa obter uma estrutura financeira equilibrada e adequados níveis de eficiência e de rentabilidade
Indicador 8 (Ind_8)	100%	Variação do rácio de GF (Gastos Fixos)/GO (Gastos Operacionais)
Descrição:		Rácio que permite avaliar a eficiência e rentabilidade financeira do INIAV
		$X = [GF] / [GO]$
Fórmula de Cálculo:		GF: 6211+6215+6218+6219*+62212 a 6215+62217+62219*+6222+6223+6224*+62252+6226*+6228*+6232 +6235+6237+6261+6263+6266+6267*+64 +66+674+676+677 GO: Contas da classe 6 - 63 Nota: * Apenas os gastos fixos
Meta global por UO:		20%
Tolerância:		7%
Valor crítico:		12,5%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento negativo): Quanto menor for a variação, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Análise dos custos fixos e dos custos operacionais

Memória descritiva - QUAR 2020

Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Extratos de conta periodico - SIGINIAV
Objetivo operacional (OP_7)	30%	Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados
Dimensão/perspectiva		(Eficiência): Visa a redução gradual da dependência do Orçamento de Estado através do aumento das receitas próprias.
Indicador 9 (Ind_9)	100%	Receita Própria liquidada no ano (mil €)
Descrição:		Receita proveniente da venda de bens e prestação de serviços.
Fórmula de Cálculo:		$\sum RP$ apurada na FF 513 + FF 540
Meta global por UO:		4
Tolerância:		0,5
Valor crítico:		5,0
Métrica:		(M€): Milhões de Euros
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for a receita, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Análise das fontes de financiamento
Referência para o valor crítico:		Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:		Extratos de conta periodicos - SIGINIAV (Balancete Analítico Patrimonial)
Objetivo operacional (OP_8)	30%	OOP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV
Dimensão/perspectiva		(Eficiência): Visa a obtenção de uma estrutura financeira equilibrada e adequados níveis de eficiência e de rentabilidade
Indicador 10 (Ind_10)	100%	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais
Descrição:		Peso dos custos relacionados com a gestão da energia, da água e resíduos, no total dos Custos Operacionais (incluem todos os encargos que o organismo deve suportar para assegurar o exercício da sua atividade). A identificação do Custos Ambientais permite identificar os processos mais sustentáveis para a atividade do INIAV, mantendo a sua competitividade.
Fórmula de Cálculo:		$X = GA / GO$ GA: 6216+6217+6219*+62219*+6241+6242+6243+6248 GO: Contas da classe 6 - 63 Nota: * Apenas os gastos ambientais
Meta global por UO:		25%
Tolerância:		2%
Valor crítico:		19%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento negativo): Quanto menor for a variação, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Gestão dos consumos da frota automóvel, Gestão dos consumos energéticos.

Memória descritiva - QUAR 2020

Referência para o valor crítico:		Taxa convencionada de 75% sobre a meta
Fonte de verificação:		Extratos de conta periodicos - SIGINIAV
Parâmetro Qualidade	55%	
Objetivo operacional (OP_9)	10%	Acreditar a totalidade dos ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo
Dimensão/perspectiva		(Qualidade): Optimizar o funcionamento da rede laboratorial através da prática de princípios da qualidade que cobrem todas as atividades laboratoriais; essas atividades abrangem a implementação, validação e otimização de métodos analíticos, a execução de ensaios e a consultadoria técnico-científica, que é prestada a uma diversificada carteira de clientes tanto do sector público como privado.
Indicador 11 (Ind_11)	100%	Taxa de cobertura de ensaios acreditados dos planos de controlo oficiais
Descrição:		Para este indicador consideram-se os ensaios acreditados onde foi implementado o sistema de gestão da qualidade que cumpre os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025 .
Fórmula de Cálculo:		Σ Ensaios acreditados / Σ Ensaios a acreditar
Meta global por UO:		72%
Tolerância:		10%
Valor crítico:		100%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior a taxa de cobertura, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Submissão do pedido de acreditação ao Instituto Português da acreditação; consulta do Certificado Técnico de Acreditação dos ensaios acreditados.
Referência para o valor crítico:		Este Indicador contribui para o Objetivo OE2, que termina este ano. Assim, o valor critico é a meta que se pretende atingir no OE2.
Fonte de verificação:		Registo informatizado DIC 006 / GSQ

Memória descritiva - QUAR 2020

Objetivo operacional (OP_10)	30%	(30%): Melhorar a satisfação de clientes e parceiros
Indicador 12 (Ind_12)	100%	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)
Descrição:		Tem por objetivo aferir o grau de satisfação dos clientes e entidades parceiras do INIAV em relação aos serviços prestados, identificando em simultâneo os aspetos a melhorar essenciais para reforço do compromisso com uma aposta na melhoria contínua.
Fórmula de Cálculo:		Leitura direta do relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV
Meta global por UO:		4
Tolerância:		0,5
Valor crítico:		5
Métrica:		Escala de Likert
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o nível de satisfação, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Questionário anual aos clientes dos laboratórios do INIAV
Referência para o valor crítico:		Nível máximo do intervalo
Fonte de verificação:		Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV

Objetivo operacional (OP_11)	30%	Promover a segurança e saúde dos trabalhadores
Indicador 13 (Ind_13)	60%	Taxa de execução do Plano de SST
Descrição:		Este indicador visa auferir a execução das ações programadas no plano de SST
Fórmula de Cálculo:		Nº de Ações Realizadas/Nº de Ações Planeadas
Meta global por UO:		50%
Tolerância:		5%
Valor crítico:		63%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o número de ações realizadas, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Ações de Formação em SST; contratação da medicina ocupacional; contratação de serviços de SST; manutenção extintores e levantamento das plantas de segurança dos edifícios; verificação de hotes e câmaras de fluxo laminar, manutenção de autoclaves e instalações em BSL 3; aquisição de mantas contra-incendio; remoção de resíduos laboratoriais perigosos; incremento do equipamento de EPI.
Referência para o valor crítico:		Taxa convencionada de 125% sobre a meta
Fonte de verificação:		Relatório de execução da SST

Memória descritiva - QUAR 2020

Indicador 14 (Ind_14)	40%	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho
Descrição:		Visa a aplicação de medidas, referidas no art.º 22 da proposta LOE 2019, no âmbito da gestão dos colaboradores, nomeadamente, no domínio da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
Fórmula de Cálculo:		Σ Parâmetros do questionário / 8
Meta global por UO:		3,5
Tolerância:		0,5
Valor crítico:		5
Métrica:		Escala de Likert
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o grau de satisfação com as condições de trabalho, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Elaboração do questionário, recolha e análise dos dados recebidos, elaboração do relatório do questionário
Referência para o valor crítico:		Nível máximo do intervalo
Fonte de verificação:		Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV- pergunta 3 do questionário

Objetivo operacional (OP_12)	30%	Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores e a rede de relações com as comunidades locais
Dimensão/perspectiva		(Qualidade): Identificar um conjunto de políticas de gestão de RH potenciadores do bem-estar e consequentemente do reforço da competitividade do Organismo e do desenvolvimento social
Indicador 15 (Ind_15)	40%	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua
Descrição:		Visa a aplicação de medidas, referidas no art.º 22 da LOE 2019, no âmbito da gestão dos colaboradores, nomeadamente, no domínio da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
Fórmula de Cálculo:		Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações
Meta global por UO:		90%
Tolerância:		5%
Valor crítico:		100%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior o n.º de pareceres favoráveis, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Requerimentos dos colaboradores com Pareceres favoráveis
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"

Memória descritiva - QUAR 2020

Indicador 16 (Ind_16)	40%	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho
Descrição:		Visa a implementação das orientações das GOPS relativas à estimulação do trabalho à distância
Fórmula de Cálculo:		Σ Solicitações com parecer favorável / Σ Solicitações
Meta global por UO:		80%
Tolerância:		10%
Valor crítico:		100%
Métrica:		(%): Percentagem
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o n.º de solicitações com parecer favorável, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Requerimentos dos colaboradores e autorização dos pedidos
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Gestão RH"

Indicador 17 (Ind_16)	20%	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano
Descrição:		Visa a inclusão de planos de formação e aprendizagem contínua ao longo da vida
Fórmula de Cálculo:		Σ Horas de formação / Σ RH
Meta global por UO:		5
Tolerância:		2
Valor crítico:		8,7
Métrica:		(N.º): número
Polaridade:		(incremento positivo): Quanto maior for o n.º de horas de formação, melhor
Período de monitorização:		Ano 2020
Iniciativas/ações:		Levantamento das necessidades formativas; Elaboração do plano de formação; Elaboração do RAF; Análise da informação do RAF
Referência para o valor crítico:		Melhor valor histórico obtido
Fonte de verificação:		Sistema Integrado de Gestão - Módulo "Formação Profissional"

Matriz de Alinhamento

	Nível 1 - Política Pública	Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Gestão Operacional		
	GOP 2020	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional		
	Medida/Objetivo	Objectivo Estratégico (OE)		Relação com Nível 1	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 2
8.3 - I&D e competências para novos desafios	...garantir que o país tem condições para prosseguir o objetivo de aumentar a investigação, desenvolvimento & inovação (I&D&I), bem como o estreitar de relações entre as empresas e os centros de saber...	OE1:	Impulsionar a transferência de conhecimento através de uma cultura organizacional orientada para a investigação aplicada e para a inovação	RD	OP1: Incrementar a divulgação de resultados da produção científica aplicada	RD
					OP2: Promover parcerias estratégicas de cooperação nas estações experimentais do INIAV	RD
5.4 — Valorizar o território — Do mar à agricultura e à floresta	Promover a sustentabilidade da agricultura e do território rural	OE4:	Incrementar a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais à guarda do Instituto	RD	OP4: Promover a difusão e evolução dos Bancos de Germoplasma animal e vegetal nacionais	RD
8.2 — Modernização administrativa	...desenvolver modelos de gestão focados na criação de valor efetivo para a sociedade...	OE2:	Otimizar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência do INIAV	RD	OP5: Melhorar o controlo de gestão e normalização dos processos de suporte	RD
					OP6: Aumentar a partilha de serviços e equipamentos na atividade operacional	RD
					OP10: Melhorar a comunicação e a satisfação de clientes e parceiros	RI
	...aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados...	OE5:	Potenciar a relevância e prestígio dos Laboratórios Nacionais de Referência e Estações Experimentais do INIAV para o setor agroalimentar nacional	RI	OP9: Acreditar a totalidade dos ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
		OE3:	Promover a sustentabilidade económico-financeira das atividades desenvolvidas	RI	OOP3: Incrementar a receita proveniente de projetos de investigação co-financiados	RD
					OP7: Aumentar as receitas próprias através do alargamento da base de clientes e diversificação dos serviços prestados	RD
Artº 25º da LOE/2020	Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos	OE6:	Dinamizar a Responsabilidade Social do Organismo	RD	OP8: Reduzir os custos ambientais decorrentes da atividade do INIAV	RD
					OP11: Promover a segurança e saúde dos trabalhadores	RD
					OP12: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores e a rede de relações com as comunidades locais	RD

RD - Evidência de relação direta
RI – Evidencia de relação indireta

Plano Anual de Atividades

Ciclo de Gestão:
2020

Grelha das Atividades Planeadas por eixo de intervenção

Data: 21/jun/21
Versão: PAA/2020 V3
Pág.: 1 de 5

1 - Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação

PESO: 25%

OP 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento									Peso:	30%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1.1.1	Nº de projetos a desenvolver em parceria	195	25	244	50%	GAP	177	100%	Atingiu	0%
Ind.1.1.2	Volume de financiamento a contratualizar (M€)	3	1,0	5,0	25%	GAP	2,2	100%	Atingiu	0%
Ind.1.1.3	Nº de parcerias constituídas	170	20	200	25%	GAP + NAC	170	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP1.1										100%

OP 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas sectoriais								Peso:	10%	
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	25	4	30	60%	UEIS + PA	49	220%	Superou	120%
Ind.1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	20	3	25	40%	UEIS + PA	41	205%	Superou	105%
Taxa de Realização do OP1.2										214%

OP 1.3: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones									Peso:	20%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1.3.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal	50 000	1 000	52 000	35%	Braga	49 500	100%	Atingiu	0%
Ind.1.3.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal	201 000	10 000	215 000	35%	Santarém	201 432	100%	Atingiu	0%
Ind.1.3.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas coleções de referência	1 300	200	1 600	30%	Elvas + Alcobaça + Dois Portos	1 255	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 1.3										100%

OP 1.4: Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação								Peso:	20%	
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1.4.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	10 000	1 500	11 000	10%	BRG + SAFSV	9 871	100%	Atingiu	0%
Ind.1.4.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	1 500	225	1 875	10%	BRG + SAFSV	1 317	100%	Atingiu	0%
Ind.1.4.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	800	100	1 100	30%	BRG + SAFSV	829	100%	Atingiu	0%
Ind.1.4.4	Novas variedades a seleccionar, candidatas ao Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	20	5	30	50%	BRG + SAFSV	19	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 1.4										100%

OP 1.5: Melhorar a eficiência reprodutiva, a preservação da biodiversidade e o progresso genético nas espécies pecuárias									Peso:	20%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1.5.1	Nº de amostras de reprodutores, avaliadas e processadas	2 000	400	2 500	40%	BRG + Santarém	1 800	100%	Atingiu	0%
Ind.1.5.2	Nº de avaliações genéticas de raças de espécies pecuárias	26	5	35	30%	BRG + Santarém	20	95%	Não atingiu	-5%
Ind.1.5.3	Nº de raças caracterizadas geneticamente, por análise demográfica	10	4	15	30%	BRG + Santarém	9	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 1.5										99%

2 - Transferência de conhecimento

PESO: 20%

OP 2.1: Promover a divulgação da produção científica									Peso:	70%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2.1.1	Nº de publicações científicas com arbitragem	195	29	244	30%	UEIS + PA	225	115%	Superou	15%
Ind.2.1.2	Nº de Livros editados	8	2	12	10%	UEIS + PA	7	100%	Atingiu	0%
Ind.2.1.3	Nº de partes/volumes de Livros	8	2	12	10%	UEIS + PA	12	125%	Superou	25%
Ind.2.1.4	Nº de comunicações orais ou em poster	25	5	35	20%	UEIS + PA	76	228%	Superou	128%
Ind.2.1.5	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	35	6	45	20%	UEIS + PA	37	100%	Atingiu	0%
Ind.2.1.6	Índice de cobertura do INIAV nos media	25	4	30	10%	UEIS + PA	20,7	99%	Não atingiu	-1%
Taxa de Realização do OP 2.1										132%

OP 2.2: Prestar apoio à formação académica e profissional									Peso:	30%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2.2.1	Nº de Doutorandos e Mestrands orientados	30	5	40	30%	UEIS + PA	45	138%	Superou	38%
Ind.2.2.2	Nº de ações de formação profissional ministradas	20	3	25	30%	UEIS + PA	52	260%	Superou	160%
Ind.2.2.3	Nº de horas leccionadas em estabelecimentos de ensino	1 800	250	2 100	20%	UEIS + PA	2 366	147%	Superou	47%
Ind.2.2.4	Nº de participações em júris académicos	20	5	31	20%	UEIS + PA	34	131%	Superou	31%
Taxa de Realização do OP 2.2										175%

3 - Atividade Laboratorial de Referência

PESO: 15%

OP 3.1: Coordenar as atividades dos Laboratórios Oficiais (LO)									Peso:	40%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3.1.1	Nº de inquéritos para atualização de dados dos LO	8	2	15	10%	GQS	1	17%	Não atingiu	-83%
Ind.3.1.2	Nº de procedimentos e práticas divulgadas aos LO externos	4	1	6	10%	GQS	4	100%	Atingiu	0%
Ind.3.1.3	Nº de certificados dos materiais de referência enviados aos LO externos	5	1	8	10%	GQS	7	117%	Superou	17%
Ind.3.1.4	Taxa de resultados satisfatórios nos circuitos de PT organizados pelos EURL 2019-2020	70%	10%	100%	50%	GQS	75%	100%	Atingiu	0%
Ind.3.1.5	Taxa de resultados satisfatórios e aceitáveis nos PT dos LO do INIAV e externos	80%	10%	100%	20%	GQS	80%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 3.1										93%

OP 3.2: Incrementar a taxa de acreditação dos ensaios enquadrados nos Planos Oficiais de Controlo									Peso:	60%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3.2.1	Taxa de acreditação dos ensaios por plano oficial e exportações	72%	10%	100%	25%	GQS	72%	100%	Atingiu	0%
Ind.3.2.2	Nº de ensaios submetidos a extensão da acreditação	24	4	30	25%	GQS	20	100%	Atingiu	0%
Ind.3.2.3	Taxa de execução de auditorias, por área técnica	55%	8%	100%	15%	GQS	100%	125%	Superou	25%
Ind.3.2.4	Taxa de execução dos planos de calibração e verificação externa	60%	10%	100%	20%	GQS	60%	100%	Atingiu	0%
Ind.3.2.5	Taxa de execução dos planos plurianuais de ECI (2019-2020)	50%	5%	70%	15%	GQS	80%	138%	Superou	38%
Taxa de Realização do OP 3.2										109%

4 – Prestação de serviços especializados

PESO: 20%

OP 4.1: Assegurar a realização dos serviços solicitados/contratualizados por entidades públicas, agentes económicos e público									Peso:	100%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4.1.1	Nº de determinações/ensaios no âmbito dos Planos Oficiais de Controlo	57 000	5 000	65 000	80%	GIC	82 615	180%	Superou	80%
Ind.4.1.2	Nº de serviços realizados no âmbito de protocolos em vigor	2 000	200	2 500	5%	GIC	5 410	271%	Superou	171%
Ind.4.1.3	Nº de serviços realizados no âmbito de estudos e projetos de I&DT+I, em curso	52 300	5 400	58 000	10%	GIC	45 072	96%	Não atingiu	-4%
Ind.4.1.4	Nº de serviços realizados no âmbito de outras situações não previstas nos pontos anteriores	30 000	3 000	35 000	5%	GIC	75 777	329%	Superou	229%
Taxa de Realização do OP4.2										184%

5 - Apoio à Gestão

PESO: 20%

OP 5.1: Melhorar a Gestão de Clientes									Peso:	20%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5.1.1	Nº de novos ensaios e/ou serviços especiais	6	1	8	30%	GQS	4	80%	Não atingiu	-20%
Ind.5.1.2	Taxa de reclamações objeto de tratamento	90%	5%	100%	30%	GQS	90%	100%	Atingiu	0%
Ind.5.1.3	Data limite para apresentação do Relatório do Inquérito de Satisfação aos Clientes	26/02/2021	10 dias úteis	12/02/2021	30%	GQS	03/05/2021	38%	Não atingiu	-62%
Ind.5.1.4	Nível de satisfação de clientes e parceiros	4,0	0,5	5,0	10%	GQS	4,1	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 5.1										75%

OP 5.2: Reduzir os custos operacionais									Peso:	20%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5.2.1	Taxa de aumento da manutenção preventiva relativa à manutenção total	15%	5%	25%	40%	GGP	0%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.5.2.2	Taxa de redução do consumo de combustível auto	5%	1%	7%	20%	GGP	26%	363%	Superou	263%
Ind.5.2.3	Taxa de redução do consumo de água	10%	3%	15%	20%	GGP	22%	160%	Superou	60%
Ind.5.2.4	Taxa de redução do consumo de energia elétrica	10%	3%	15%	20%	GGP	40%	250%	Superou	150%
Taxa de Realização do OP 5.2										155%

OP 5.3: Facilitar a tomada de decisão com base na informação financeira									Peso:	15%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5.3.1	Variação dos Gastos Fixos/Gastos Operacionais	19%	3%	15%	30%	DRFP	21,3%	100%	Atingiu	0%
Ind.5.3.2	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais	25%	5%	18%	30%	DRFP	18,2%	124%	Superou	24%
Ind.5.3.3	Receita Própria liquidada (M€)	4,5	0,5	5,5	40%	GPP	4,2	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 5.3										107%

OP 5.4: Melhorar o controlo de gestão e normalização de processos									Peso:	15%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5.4.1	Nº de manuais de procedimentos criados ou revistos	60	10	75	20%	Transversal	50	100%	Atingiu	0%
Ind.5.4.2	Taxa de operacionalização do Sistema Integrado de Gestão	41,0%	5,0%	50,0%	40%	Deps+GAT	46,7%	116%	Superou	16%
Ind.5.4.3	Grau de implementação das ações de melhoria ptopostas no Relatório de Diagnóstico da Gestão por Processos	70,0%	10,0%	85,0%	40%	Deps+GAT	69%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 5.4										106%

OP 5.5: Obter o reconhecimento externo no âmbito do Projeto SAMA-CAF								Peso:	10%	
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5.5.1	Nº de entregáveis	5	0	5	40%	NAC	7	140%	Superou	40%
Ind.5.5.2	Certificado "Effectiv CAF User"	1	0	1	60%	Deps+GAT	1	125%	Superou	25%
Taxa de Realização do OP 5.5										131%

OP 5.6: Incrementar a motivação e valorização dos trabalhadores									Peso:	10%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind. 5.6.1	% de colaboradores em regime de teletrabalho	25%	5%	35%	25%	Transversal	70%	213%	Superou	113%
Ind. 5.6.2	% de colaboradores em "Jornada Contínua"	15%	3%	20%	25%	Transversal	20%	125%	Superou	25%
Ind. 5.6.3	Nº médio de horas de formação por colaborador	3,5	0,5	5,0	25%	Transversal	6,9	156%	Superou	56%
Ind. 5.6.4	Data limite para apresentação do Relatório do Inquérito de Satisfação aos Colaboradores	26/02/2021	10 dias úteis	12/02/2021	15%	NAC	12/04/2021	48%	Não atingiu	-52%
Ind. 5.6.5	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,5	0,5	5,0	10%	NAC	3,4	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 5.6										141%

OP 5.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho									Peso:	10%
Indicadores		Meta 2020	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind. 5.7.1	Taxa de execução das atividades previstas no Plano de implementação da SST	50%	5%	65%	100%	GQS	45%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP 5.7										100%

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2020

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 875780356

Ministério: Agricultura

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2020 628

Em 31 de Dezembro de 2020 608

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2020, indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2020 na folha "Critério"

Contato(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome Rosa Ramos

Tel: 21403550

E-mail: rosa.ramos@iniav.pt

Data 31/03/2021

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)															1								1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)															1	1							1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau a)															2	4							2	4	6
Dirigente Intermédio de 2º grau a)															4	6							4	6	10
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior									46	115													46	115	161
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, pessoal administrativo									39	142													39	142	181
Assistente operacional, operário, auxiliar									47	49													47	49	96
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informáticos									9	4													9	4	13
Registado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica									32	89	2	11		1									34	101	135
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico									2	1													2	1	3
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefe Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiro Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	400	2	11	0	1	8	11	0	0	0	0	0	185	423	608

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarafa			0
Avanço			0
Total	0	0	0

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 5/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Posição das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1																											
Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															1										0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																									1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)											1			1											1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1			1			1				1	1					2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1				1	1		1	2			2	1	1			4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior					1	1	6	9	2	3	5	14	4	23	9	14	6	25	8	20	5	6			46	115	161
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						1			1	2	1	8	2	12	8	20	8	30	13	55	6	14			39	142	181
Assistente operacional, operário, auxiliar									1				1	3	6	4	16	21	18	16	5	5			47	49	96
Aprendizes e praticantes																									0	0	0
Informático									2						1	2	5		1	2					9	4	13
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							1	1	1	5	2	10	4	8	3	15	7	28	13	23	3	10		1	34	101	135
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															1				1	1					2	1	3
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefe Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	1	2	7	10	7	12	9	33	13	48	29	57	44	104	54	120	21	36	0	1	185	423	608

Prestações de Serviços	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarifa																									0	0	0
Avanço																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:
 Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais S5 (Serviço de Informações de Segurança) e S1ED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
 d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro?

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)			1																1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)		1	1																1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	1	3	1	1															2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)	2	2	2	4															4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	10	21			6	17		2	5	18	9	16	6	18	4	16	6	7	46	115	161
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1	4		1	1	5		2	2	13	6	8	5	26	7	34	17	49	39	142	181
Assistente operacional, operário, auxiliar	6					1			1	8	1	3	5	6	11	16	23	15	47	49	96
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático			1		1				1				1	3	3		2	1	9	4	13
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	6	19	3	9		2			6	4	7	8	21	8	21	5	16	34	101	135	
Docente Ensino Universitário																			0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico									1						1	1			2	1	3
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Técnico Superior de Saúde																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																			0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																			0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																			0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Polícia Municipal																			0	0	0
Total	26	50	9	15	8	25	0	4	10	45	20	34	25	74	34	88	53	88	185	423	608

NOTAS:
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais S5 (Serviço de Informações de Segurança) e S1ED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			1		1	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)																			1		1	1	2	
Dirigente superior de 2º grau a)																			1		1	1	2	
Dirigente Intermédio de 1º grau a)																1	1	1	1		2	2	4	6
Dirigente Intermédio de 2º grau a)																1	3	1	2	2	1	4	6	10
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																						0	0	0
Técnico Superior													1	3	26	65	16	38	3	9	46	115	161	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1	1	2	7	25	3	13	27	96		2	1	2		1			39	142		
Assistente operacional, operário, auxiliar			19	17	8	12	14	16			6	4									47	49	96	
Aprendizes e praticantes																					0	0	0	
Informático							1		1	2	3	1		1	4						9	4	13	
Magistrado																					0	0	0	
Diplomata																					0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0	
Pessoal de Inspeção																					0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica															2	17	3	6	29	78	34	101	135	
Docente Ensino Universitário																					0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico																		1	2		2	1	3	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0	
Médico																					0	0	0	
Enfermeiro																					0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0	
Técnico Superior de Saúde																					0	0	0	
Chefia Tributária																					0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																					0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																					0	0	0	
Conservador e Notário																					0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																					0	0	0	
Oficial de Justiça																					0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)																					0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)																					0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)																					0	0	0	
Polícia Judiciária																					0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial																					0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																					0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Agente																					0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																					0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento																					0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda																					0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																					0	0	0	
Guarda Prisional																					0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																					0	0	0	
Bombeiro																					0	0	0	
Polícia Municipal																					0	0	0	
Total	0	0	19	18	9	14	22	41	4	15	36	101	1	6	35	88	21	50	38	90	185	423	608	

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	2			2	2	3	4	7
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
Total	1	2	0	0	2	2	3	4	7

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa							0	0	0
Avanço							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, d

c) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)																									0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																									0	0	0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)																									0	0	0	
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									0	0	0	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																									0	0	0	
Técnico Superior											1	2					1	2		2					2	6	8	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo															1	1		3	2	10		1			3	15	18	
Assistente operacional, operário, auxiliar															1		0	1	2	2		1			3	4	7	
Aprendizes e praticantes																									0	0	0	
Informático																	1								1	0	1	
Magistrado																									0	0	0	
Diplomata																									0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																									0	0	0	
Pessoal de Inspeção																									0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																		4	3	1		1			3	6	9	
Docente Ensino Universitário																									0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0	
Médico																									0	0	0	
Enfermeiro																									0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0	
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0	
Chefe Tributária																									0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0	
Conservador e Notário																									0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0	
Oficial de Justiça																									0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0	
Polícia Judiciária																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0	
Guarda Prisional																									0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0	
Bombeiro																									0	0	0	
Polícia Municipal																									0	0	0	
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	1	2	10	7	15	0	3	0	0	12	31	43

Prestações de Serviços	menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																									0	0	0
Avença																									0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado na carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SJS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)									1						0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)									1						0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1	2					1	2	3
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior					1	4								4	1	8	9
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						2		1						3	0	6	6
Assistente operacional, operário, auxiliar						1								1	0	2	2
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	3					1	1					3	11	5	15	20
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefe Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	1	3	0	0	1	7	1	2	1	4	0	0	3	19	7	35	42

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
Total	0	0	0

Notas:
Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;
* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de registo autárquico considere, ainda, os formandos do CEAGP;
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado na carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SÍS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar esportiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																					1		1	0	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)			1																				1	0	1
Dirigente intermédio de 2º grau a)																			1		1		0	2	2
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																							0	0	0
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	4

NOTAS:
Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero

[illegible]

[illegible]

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior						0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						0
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Técnico Superior de Saúde						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Forças Armadas - Oficial b)						0
Forças Armadas - Sargento b)						0
Forças Armadas - Praça b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública - Oficial						0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia						0
Polícia de Segurança Pública - Agente						0
Guarda Nacional Republicana - Oficial						0
Guarda Nacional Republicana - Sargento						0
Guarda Nacional Republicana - Guarda						0
Serviço Estrangeiros Fronteiras						0
Guarda Prisional						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Polícia Municipal						0
Total	0	0	0	0	0	0

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0	0	0
Técnico Superior									4	9	4	9	13
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									1	4	1	4	5
Assistente operacional, operário, auxiliar										1	0	1	1
Aprendizes e praticantes											0	0	0
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							1				1	0	1
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Técnico Superior de Saúde											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)											0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)											0	0	0
Forças Armadas - Praça b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Polícia Municipal											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	1	0	5	14	6	14	20

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158 da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

(3) - Artigo 99º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)													1	1	1	1	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)													2	4	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)													4	6	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior			37	79			9	34				2			46	115	161
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			34	101			4	40			1	1			39	142	181
Assistente operacional, operário, auxiliar			42	34			5	15							47	49	96
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático			7	4			2								9	4	13
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica			34	89				11				1			34	101	135
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico	2	1													2	1	3
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	2	1	154	307	0	0	20	100	0	0	1	4	8	11	185	423	608

NOTAS:
 Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
 (*) Artigo 110º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);
 d) Considerar a meia jornada (Lei 84/2015, de 7/08)

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Se Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo																TOTAL		
									Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F	Total
	células abertas para indicar nº horas/semana																										
	35 horas		40 horas		42 horas																						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0		
Dirigente superior de 1º grau a)	1																						1	0	1		
Dirigente superior de 2º grau a)	1	1																					1	1	2		
Dirigente Intermédio de 1º grau a)	2	4																					2	4	6		
Dirigente Intermédio de 2º grau a)	4	6																					4	6	10		
Dirigente Intermédio de 3º grau e seguintes a)																							0	0	0		
Técnico Superior	46	114							1															46	115	161	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	39	142																						39	142	181	
Assistente operacional, operário, auxiliar	47	49																						47	49	96	
Aprendizes e praticantes																								0	0	0	
Informático	9	4																						9	4	13	
Magistrado																								0	0	0	
Diplomata																								0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																								0	0	0	
Pessoal de Inspeção																								0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica	34	101																						34	101	135	
Docente Ensino Universitário																								0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico	2	1																						2	1	3	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																								0	0	0	
Médico																								0	0	0	
Enfermeiro																								0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																								0	0	0	
Técnico Superior de Saúde																								0	0	0	
Chefia Tributária																								0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																								0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																								0	0	0	
Conservador e Notário																								0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																								0	0	0	
Oficial de Justiça																								0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)																								0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)																								0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)																								0	0	0	
Policia Judicial																								0	0	0	
Policia de Segurança Pública - Oficial																								0	0	0	
Policia de Segurança Pública - Chefe de Policia																								0	0	0	
Policia de Segurança Pública - Agente																								0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																								0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento																								0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda																								0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																								0	0	0	
Guarda Prisional																								0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																								0	0	0	
Bombeiro																								0	0	0	
Policia Municipal																								0	0	0	
Total	185	422	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	185	423	608

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam:

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial, meia jornada ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior							14:00		7:00		21:00	0:00	21:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		175:30									0:00	175:30	175:30
Assistente operacional, operário, auxiliar	1645:28						4:30				1649:58	0:00	1649:58
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático							63:00				63:00	0:00	63:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal											0:00	0:00	0:00
Total	1645:28	175:30	0:00	0:00	0:00	0:00	81:30	0:00	7:00	0:00	1733:58	175:30	1909:28

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho suplementar diurno e nocturno só contempla o trabalho suplementar efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho suplementar em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00	0:00
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ.,Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00

Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:
 Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna “trabalho nocturno suplementar” neste quadro deve-se considerar o trabalho suplementar efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança Defesa);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																											0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)			17,0																								17,0	0,0	17,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)			101,0												8,0	1,0									1,0		110,0	1,0	111,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)				84,0	10,0	5,0		115,0							6,0	5,0											16,0	209,0	225,0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	15,0		37,0	403,0	13,0	26,0	163,0	607,0					7,0	6,0	54,0	122,0					1,0	5,0			24,0	136,0	314,0	1 305,0	1 619,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				174,0	17,0	26,0	977,0	2 451,0	24,0		75,0	3,0	23,0	42,0	182,0					3,0	3,0				87,0	100,0	1 153,0	3 034,0	4 187,0
Assistente operacional, operário, auxiliar					5,0	6,0	274,0	1 710,0	62,0	571,0					42,0	101,0					1,0	1,0			497,0	65,0	881,0	2 454,0	3 335,0
Aprendizes e praticantes																											0,0	0,0	0,0
Informático			25,0		6,0		382,0	421,0							5,0	5,0									10,0		428,0	426,0	854,0
Magistrado																											0,0	0,0	0,0
Diplomata																											0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do ANE - assistente de residência																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica		15,0		637,0		29,0	155,0	213,0			12,0				44,0	117,0					1,0	5,0			9,0	118,0	209,0	1 146,0	1 355,0
Docente Ensino Universitário																											0,0	0,0	0,0
Docente Ensino Superior Politécnico								102,0								2,0											0,0	104,0	104,0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0,0	0,0	0,0
Médico																											0,0	0,0	0,0
Enfermeiro																											0,0	0,0	0,0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior de Saúde																											0,0	0,0	0,0
Chefia Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Administração Tributária																											0,0	0,0	0,0
Pessoal Aduaneiro																											0,0	0,0	0,0
Conservador e Notário																											0,0	0,0	0,0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0,0	0,0	0,0
Oficial de Justiça																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Oficial b)																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Sargento b)																											0,0	0,0	0,0
Forças Armadas - Praça b)																											0,0	0,0	0,0
Polícia Judiciária																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																											0,0	0,0	0,0
Polícia de Segurança Pública - Agente																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																											0,0	0,0	0,0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																											0,0	0,0	0,0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																											0,0	0,0	0,0
Guarda Prisional																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0,0	0,0	0,0
Bombeiro																											0,0	0,0	0,0
Polícia Municipal																											0,0	0,0	0,0
Total	15,0	15,0	180,0	1 298,0	51,0	92,0	1 951,0	5 619,0	86,0	571,0	0,0	87,0	10,0	29,0	201,0	535,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	14,0	0,0	0,0	628,0	419,0	3 128,0	8 679,0	11 807,0

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência ou períodos de meio dia:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais: SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
31/01/2020			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	21	7:00	
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	21	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 84/2015, de 7 de agosto

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o N° de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	69	138	207
1001-1250 €	28	76	104
1251-1500 €	11	29	40
1501-1750 €	8	12	20
1751-2000€	7	19	26
2001-2250 €	14	30	44
2251-2500 €		8	8
2501-2750 €	2	4	6
2751-3000 €	6	8	14
3001-3250 €	11	33	44
3251-3500 €	8	20	28
3501-3750 €	1	3	4
3751-4000 €	8	24	32
4001-4250 €	8	18	26
4251-4500 €	3		3
4501-4750 €		1	1
4751-5000 €	1		1
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	185	423	608

NOTAS:

- i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
- ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género;
- iii) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro;
- iv) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente;
- v) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;
- vi) Não considerar o duodécimo do subsídio de natal.

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)		
Máxima (€)		

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima;
Reportar a remuneração mensal base ilíquida mais os suplementos regulares e/ou adicionais/ referenciais remuneratórios de natureza permanente.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	15 510 964,22 €
Suplementos remuneratórios	186 983,43 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	662 105,43 €
Benefícios sociais	1 837,68 €
Outros encargos com pessoal (**)	1 837,68 €
Total	16 363 728,44 €

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	15 684,22 €
Trabalho normal nocturno	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 174,01 €
Isonção de horário de trabalho	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho (**)	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	5 360,00 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	88 161,17 €
Representação	71 172,64 €
Secretariado	1 399,56 €
Outros suplementos remuneratórios (***)	4 031,83 €
Total	186 983,43 €

Nota:

(*) - caso não tenha sido incluído em trabalho suplementar (diurno e nocturno);

(**) - incluir também tempo prolongado na carreira médica e suplemento de comando;

(***) - incluir também o subsídio de residência.

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	13 082,78 €
Abono de família	11 439,90 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	1 324,92 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	631 389,81 €
Outras prestações sociais	4 868,02 €
Total	662 105,43 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	1 837,68 €
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	1 837,68 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por gênero

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	3	1		1	1		0					
	F	3			1	2		0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	2			1	1		0					
	F	3			1	2		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	85			24	61		0					
	F	207			16	191		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	364				364		0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registrados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	1

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	6

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	99 260,67 €
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

- Nota:**
- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
 - (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
 - (c) Encargos na formação, informação e consulta
 - (d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	48				48
Externas	89	11	2	2	104
Total	137	11	2	2	152

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos			0	
Dirigente superior de 1º grau a)			0	
Dirigente superior de 2º grau a)	2	1	3	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	8	2	10	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)	13	4	17	9
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	17	40	57	25
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	5	2	7	7
Assistente operacional, operário, auxiliar			0	
Aprendizes e praticantes			0	
Informático	1		1	1
Magistrado			0	
Diplomata			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação Científica	2	55	57	21
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior Politécnico			0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			0	
Médico			0	
Enfermeiro			0	

Téc. Diagnóstico e Terapêutica			0	
Técnico Superior de Saúde			0	
Chefia Tributária			0	
Pessoal de Administração Tributária			0	
Pessoal Aduaneiro			0	
Conservador e Notário			0	
Oficial dos Registos e do Notariado			0	
Oficial de Justiça			0	
Forças Armadas - Oficial b)			0	
Forças Armadas - Sargento b)			0	
Forças Armadas - Praça b)			0	
Polícia Judiciária			0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0	
Polícia de Segurança Pública - Agente			0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0	
Guarda Prisional			0	
Outro Pessoal de Segurança c)			0	
Bombeiro			0	
Polícia Municipal			0	
Total	48	104	152	70

Totais devem ser iguais aos do Q. 27

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dEpendidas	Horas	Horas dEpendidas em acções internas	Horas dEpendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0:00
Dirigente superior de 1º grau a)				0:00
Dirigente superior de 2º grau a)		24:00	75:00	99:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		59:00	26:00	85:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		90:00	328:00	418:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)				0:00
Técnico Superior		92:00	704:00	796:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		35:00	50:00	85:00
Assistente operacional, operário, auxiliar				0:00
Aprendizes e praticantes				0:00
Informático		8:00		8:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Pessoal de Investigação Científica		11:00	708:00	719:00
Docente Ensino Universitário				0:00
Docente Ensino Superior Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Técnico Superior de Saúde				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00

Oficial dos Registos e do Notariado			0:00
Oficial de Justiça			0:00
Forças Armadas - Oficial b)			0:00
Forças Armadas - Sargento b)			0:00
Forças Armadas - Praça b)			0:00
Polícia Judiciária			0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial			0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia			0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente			0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial			0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento			0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda			0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras			0:00
Guarda Prisional			0:00
Outro Pessoal de Segurança c)			0:00
Bombeiro			0:00
Polícia Municipal			0:00

Notas:

Considerar as horas despendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	12 604,65 €
Total	12 604,65 €

Notas:

i) Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade;

ii) Considerar também as despesas de deslocação relacionadas com a formação.

APROVO,
13/11/2019

A Ministra da Agricultura

(Maria do Céu Albuquerque)

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.

Mapa de Pessoal para 2020

MAPA RESUMO

OE 2020

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria		
Cargo/Carreira/Categoria	N.º de postos de trabalho	Observações (a)
Presidente (1)	1	
Vogal (1)	2	
Diretor de serviços (1)	7	
Chefe de divisão (1)	10	
Técnico Superior	161	
Especialista de Informática	6	
Técnico de Informática	10	
Coordenador Técnico	3	
Assistente Técnico	171	
Encarregado Geral Operacional	1	
Encarregado Operacional	2	
Assistente Operacional	101	
Investigação	173	17 - Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo (Emprego Científico) a)
Total	648	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

Relatório & Contas da Gestão 2020

Aprovado pelo CD

19/05/2021

Manoel de Jesus Pereira

Em conformidade com o SNC-AP
(SISTEMA DO NORMATIVO CONTABILÍSTICO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS)



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

Ficha técnica:

Título:

Relatório e Contas da Gestão de 2020

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL

Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011

www.iniaiv.pt

Coordenado por:

Catarina Rosário

Departamento de Recursos Financeiros e Património

Elaborado por:

Cândida Coelho, Catarina Rosário, Diana Mocho, Helena Oliveira

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Maio 2021



CONTEÚDO

1. Nota Introdutória.....	5
2. Caracterização do INIAV, I.P.....	7
2.1 - Missão e Atribuições	7
2.2 - Estrutura orgânica do INIAV.....	8
2.3 - Recursos Humanos.....	9
2.4 - Caracterização do Ambiente Interno e Externo	10
2.5 - Objetivos e Estratégias.....	10
2.6 - Enquadramento Global da Atividade.....	11
2.7 - Objetivos Estratégicos.....	12
2.8 - Organização Contabilística	13
3. Demonstrações Financeiras	14
3.1 - Balanço.....	14
3.2 - Demonstração de Resultados	15
3.3 - Demonstrações das alterações no património líquido	16
3.4 - Demonstração dos Fluxos de caixa	17
3.5 - Anexo às demonstrações financeiras.....	18
3.6 - Análise de Rácios Financeiros	18
4. Demonstrações orçamentais	22
4.1 - Demonstração do desempenho orçamental	22
4.2 - Demonstração da execução orçamental da receita.....	23
4.3 - Demonstração da execução orçamental da despesa.....	24
4.4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos	26
4.5 - Anexo às demonstrações orçamentais	27
4.6 - Análise orçamental	27
4.6.1 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.	27
4.6.2 - Execução Orçamental da Receita.....	30
4.6.3 - Execução Orçamental da Despesa	32
4.6.4 - Execução Orçamental Receita vs Despesa - 2020.....	37
4.7 - Análise de rácios/indicadores orçamentais	38
5. - Contabilidade de Gestão.....	39

ANEXO I - Anexo às demonstrações financeiras

ANEXO II - Anexo às demonstrações orçamentais

121



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020



1. Nota Introdutória

O INIAV, IP é o Laboratório de Estado, da área de competências da Agricultura, que desenvolve atividades de investigação nas áreas agrónómica e veterinária. No presente Relatório poderá ser conhecida a sua estrutura orgânica, a sua missão, o seu enquadramento e a sua execução orçamental e financeira.

O Presente Relatório às Contas e Gestão de 2020 apresenta as Contas do INIAV, I.P. elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O INIAV, IP implementou o SNC-AP no ano 2018, dando continuidade ao cumprimento do DL n.º 192/2015.

No ano 2020, a pandemia COVID-19 assumiu proporções com impactos significativos sobre a saúde pública e a atividade económica do país, tendo-se repercutindo na atividade normal do Instituto.

O INIAV, IP foi considerado serviço essencial nos vários períodos de estado de emergência e calamidade decretados durante 2020, como tal assegurou a atividade dos Laboratórios Nacionais de Referência, e do restante diagnóstico laboratorial nas áreas da segurança dos alimentos, sanidade vegetal, saúde animal e áreas conexas, assim como assegurou a manutenção dos recursos genéticos nacionais, nas áreas animal, vegetal e microbiana e das culturas e efetivos agrícolas.

Desta forma, tornou-se necessária a adequação da atividade das equipas do INIAV, IP, nomeadamente do funcionamento em horários desfasados e espelho dos colaboradores, o teletrabalho, e adoção de medidas técnicas e organizacionais para garantia do distanciamento físico e proteção das equipas.

O INIAV, IP desenvolveu e aplicou testes de despistagem da doença COVID-19 nos laboratórios de Oeiras.

No âmbito do Plano de Contingência – Covid19 verificou-se um acréscimo de despesas associadas a medidas de atuação da prevenção, contenção, mitigação da propagação da pandemia, principalmente com a aquisição de equipamentos de proteção individual para funcionários e com custos associados às instalações – higienização, sinalética e outros encargos de adaptação dos espaços. Este acréscimo de despesa não prevista para o ano 2020, teve impacto na execução as atividades planeadas para o ano.



Em Outubro de 2020, foi divulgada a Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030¹, que inclui o plano estratégico para o setor da Agricultura para os próximos 10 anos. O INIAV, IP integra o grupo de Entidades designadas para a implementação das iniciativas emblemáticas definidas na Agenda, nomeadamente como entidade coordenadora de quatro iniciativas emblemáticas: “Agricultura Circular”, “Agricultura 4.0”, “Promoção de Investigação e Inovação e Capacitação” e “Rede de Inovação”.

A informação compilada neste Relatório advém de um trabalho desenvolvido pela Equipa do Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) no decorrer do ano 2020, tendo sido validadas e conferidas pelo grupo de trabalho do Fecho de Gerência 2020 do DRFP, a quem deverá ser reconhecido o esforço, capacidade de trabalho e espírito de equipa demonstrados.

¹ aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro de 2020



2. Caracterização do INIAV, I.P.

2.1 - Missão e Atribuições

Missão

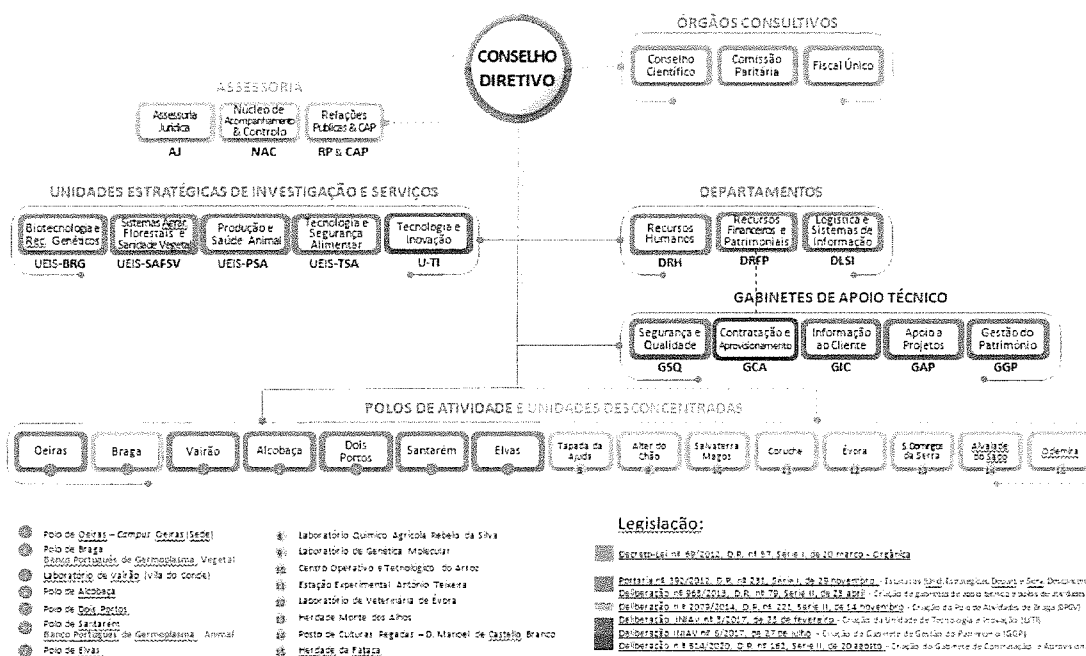
O INIAV tem por missão *“a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.”*, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

Neste enquadramento, o INIAV prossegue as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;
- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da sanidade animal e vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal e vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

2.2 - Estrutura orgânica do INIAV

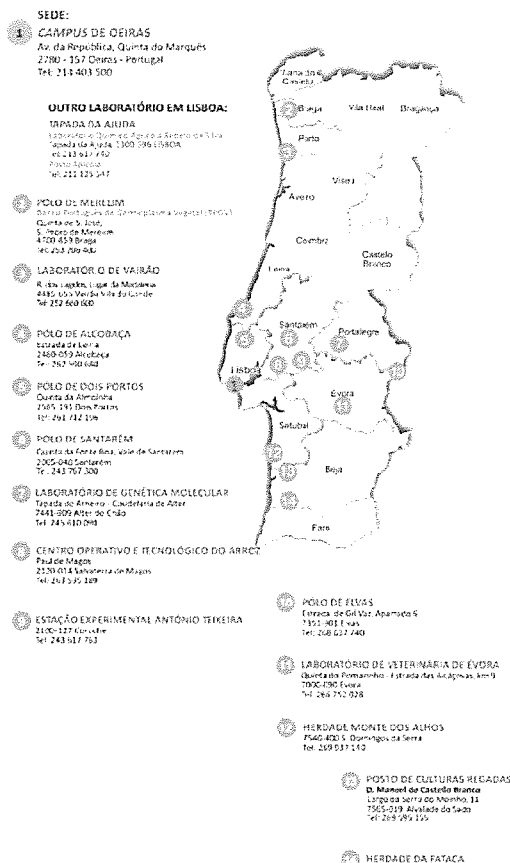




Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

Com jurisdição sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras.



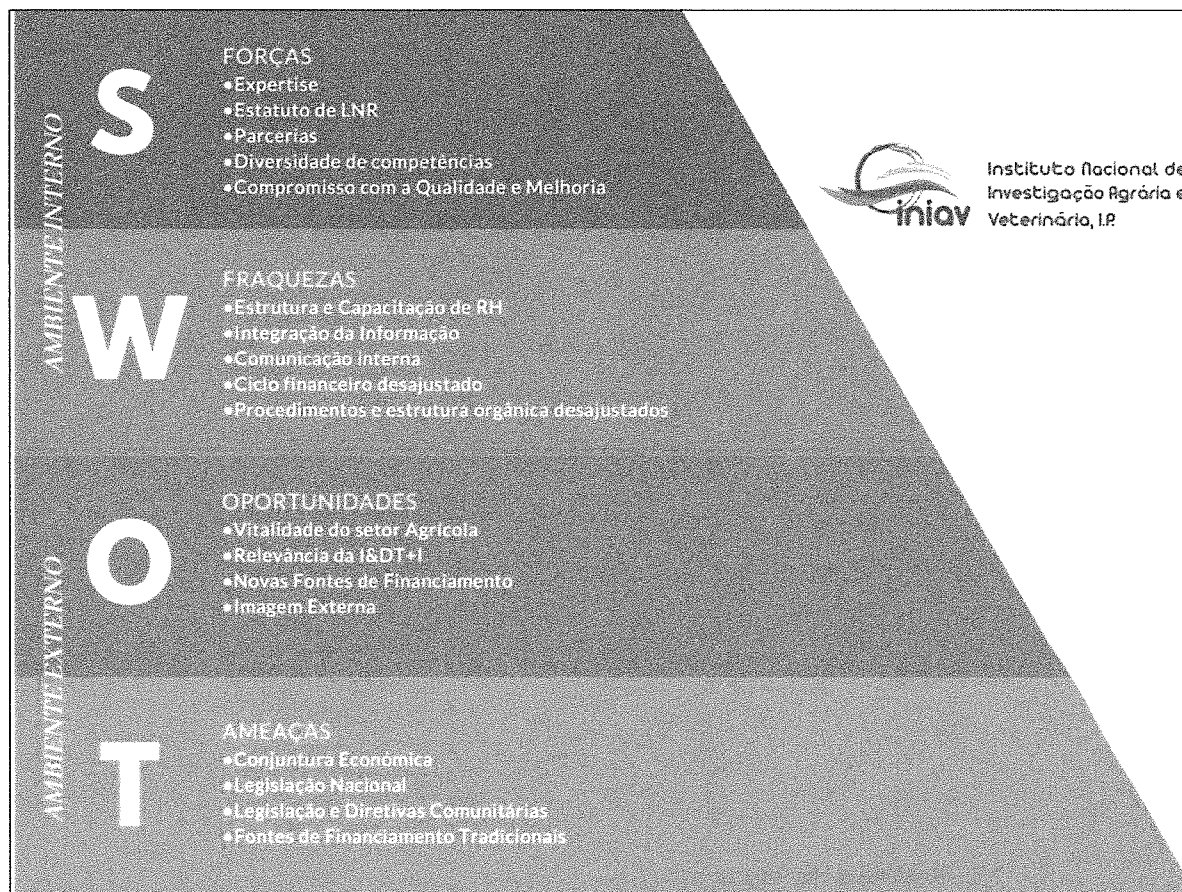
2.3 - Recursos Humanos

O número total de efetivos, a 31 de dezembro de 2020, é de 608, distribuído da seguinte forma:

Grupos/cargos/carreiras / Modalidades de vinculação	Cargo Público / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a tempo relativo certo		CT em Funções Públicas a tempo relativo incerto		Contrato de Serviço no âmbito do LNCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo fixo ou incerto		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1								1		1	
Dirigente Superior de 2.º grau a)															1	1							2		2	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2	4							6		6	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															4	6							10		10	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							6		6	
Técnico Superior									46	115													161		161	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									39	142													181		181	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									47	49													96		96	
Informático									9	4													13		13	
Pessoal de Inspeção																							0		0	
Pessoal de Investigação Científica									32	69	2	11		1									55	101	156	
Outro Pessoal									2	1													3	1	4	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	175	406	2	11	0	1	0	11	0	0	0	0	0	2	0	235	423	608

2.4 - Caracterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delineação das linhas de orientação estratégica, para o ano de 2020, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise **SWOT**:



2.5 - Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:

Área de Intervenção	Linhas de orientação estratégica
Investigação Agrária	Desenvolvimento das Estações Experimentais
Laboratorial	Maximizar a capacidade instalada
Suporte	Promover a eficiência económica e financeira



2.6 - Enquadramento Global da Atividade

As atividades previstas para 2020 foram desenvolvidas no INIAV, prosseguindo 6 objetivos estratégicos, cujo alinhamento com as políticas do Governo têm como base as Grandes Opções do Plano, nomeadamente nos seguintes programas:

5 — Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos

- **5.4 — Valorizar o território — Do mar à agricultura e à floresta**

- Reduzir os riscos de catástrofes
 - Conservar a natureza e recuperar a biodiversidade
 - Promover uma agricultura resiliente
 - Evoluir para uma agricultura mais sustentável
 - Potenciar o sequestro florestal de carbono
 - Valorizar os bens e serviços prestados pelas florestas

8 — Agenda estratégica: Transição digital e uma sociedade da inovação:

- **8.2 — Modernização administrativa**

- Apostar na transformação digital dos serviços da Administração Pública
- Expandir a informação pública de fonte aberta
- Uma Administração Pública capacitada e com novos modelos de gestão

- **8.3 — I&D e competências para novos desafios**

- Aumentar a investigação, desenvolvimento & inovação (I&D&I), bem como o estreitar de relações entre as empresas e os centros de saber
 - Fortalecer a ligação da academia com o exterior



2.7 - Objetivos Estratégicos

Tendo como referência as linhas de orientação do Governo (prioridades políticas) acima referidas, e ainda, a missão e as atribuições do INIAV, foram concebidos 6 objetivos estratégicos (OE):



Relação entre as Grandes Opções do Plano e os Objetivos Estratégicos



2.8 - Organização Contabilística

O referencial contabilístico é o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro.

Os movimentos contabilísticos encontram-se registados no Sistema Integrado de Gestão – SIGINIAV, onde é gerida toda a informação financeira e patrimonial do Instituto.

3. Demonstrações Financeiras

3.1 - Balanço

Descrição	Unidade	Dólar	
		2022	2023
Ativo não corrente			
Ativo fixo tangível		2.544.364,89	1.298.704,11
Provisões de investimentos		0,00	0,00
Ativo intangível		140.455,06	741.498,11
Ativo reabilitado		0,00	0,00
Participações financeiras		501.491,70	588.555,11
Derivativos por transações internacionais e derivativos financeiros		0,00	0,00
Outros investimentos e demais		0,00	0,00
Ativos não classificados		0,00	0,00
Derivativos		84.124,11	474,08
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por operações de venda		0,00	0,00
Outros custos e demais		0,00	0,00
		3.065.310,65	2.399.727,31
Ativo Corrente			
Disponibilidades		0,00	1.574.711,11
Ativo reabilitado		0,00	0,00
Derivativos por transações internacionais e derivativos financeiros		17.958,11	17.958,11
Derivativos por transações internacionais e derivativos financeiros		0,00	0,00
Outros investimentos e demais		250.874,11	1.136.120,11
Ativos e outros ativos financeiros		45,74	45,74
Ativos não classificados		0,00	0,00
Outros custos e demais		115.421,01	485.143,11
Operações		275.512,54	1.147.381,11
Ativos financeiros de curto prazo		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não classificados de curto prazo		0,00	0,00
Ativos e demais		1.174.155,44	2.443.551,11
		2.563.206,89	5.151.841,11
Total do ativo		5.628.517,54	7.551.568,42
Passivo líquido			
Patrimônio líquido		11.231.324,00	10.973.108,00
Ativo líquido (passivo)		0,00	0,00
Outros investimentos de curto prazo		0,00	0,00
Ativos de curto prazo		0,00	0,00
Reservas		12.979,00	12.979,00
Reservas transferidas		-6.125.412,00	-6.125.412,00
Reservas em ativos financeiros		1.458.125,00	1.458.125,00
Reservas de investimentos		0,00	0,00
Outros investimentos em passivos líquidos		780.876,00	780.876,00
Reservas de curto prazo		-125.124,00	-125.124,00
Dividendos acumulados		0,00	0,00
Reservas de curto prazo		0,00	0,00
		2.551.476,12	5.102.651,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		742.876,11	1.412.125,11
Financiamentos de longo prazo		0,00	0,00
Financiamentos de investimentos		0,00	0,00
Financiamentos		0,00	0,00
Financiamentos por operações de venda		0,00	0,00
Derivativos		21.894,11	0,00
Passivos por operações de venda		0,00	0,00
Outros custos e demais		0,00	0,00
		764.770,22	1.412.125,11
Passivo Corrente			
Outros por transações internacionais e derivativos financeiros		18,11	18,11
Financiamentos		21.124,11	1.174.125,11
Ativos de curto prazo		0,00	0,00
Ativos e outros ativos financeiros		2.185,00	87.791,11
Ativos não classificados		0,00	0,00
Financiamentos de curto prazo		0,00	0,00
Financiamentos de investimentos		0,00	0,00
Outros custos e demais		1.412.125,11	1.174.125,11
Operações		481.111,11	588.143,11
Ativos financeiros de curto prazo		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
		4.227.438,00	4.912.841,11
Total do Passivo		5.044.133,40	5.233.451,11
Total do Patrimônio Líquido e Passivo		5.628.517,54	7.551.568,42



3.2 - Demonstração de Resultados

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Impostos, contribuições e taxas		0.00	0.00
Vendas		232,024.39	205,748.78
Prestações de serviços e concessões		2,750,036.23	3,950,831.67
Transferências e subsídios correntes obtidos		23,242,483.19	23,051,586.77
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0.00	0.00
Variações nos inventários de produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1,858,158.37)	(1,671,159.23)
Fornecimentos e serviços externos		(2,587,399.79)	(2,744,135.68)
Gastos com pessoal		(20,331,354.68)	(19,444,864.45)
Transferências e subsídios concedidos		(436,527.04)	(509,753.09)
Prestações sociais		(33,487.10)	(30,546.60)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3,787.15	292.98
Provisões (aumentos/reduções)		628,962.47	0.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos		111,652.10	177,369.35
Outros gastos		(129,393.77)	(147,026.90)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		1,593,424.78	2,838,343.60
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(1,624,239.65)	(2,031,015.07)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		(297,782.20)	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(328,597.07)	807,328.53
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	3,234.68
Juros e gastos similares suportados		(232.71)	10,077.64
Resultado antes de impostos		(328,829.78)	820,640.85
Imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Resultado líquido do período		(328,829.78)	820,640.85

F
D

3.3 - Demonstrações das alterações no património líquido

De 2020/01/01 a 2020/12/31											
Descrição	Capital / património realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decretadas da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	10 975 788,88	0,00	12 879,50	0,00	0,00	-8 703 784,21	1 480 303,51	0,00	520 624,00	820 640,85	5 103 952,53
Alterações no período											
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	-773 679,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-773 679,06
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	-475 515,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-475 515,64
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	555 662,18	0,00	555 662,18
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	557 876,80	0,00	0,00	0,00	-1 444 820,81	-886 944,01
	-773 679,06	0,00	0,00	0,00	0,00	82 361,16	0,00	0,00	555 662,18	-1 444 820,81	-1 580 476,47
Resultado líquido do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Integral	-773 679,06	0,00	0,00	0,00	0,00	82 361,16	0,00	0,00	555 662,18	-1 444 820,81	-1 580 476,47
Operações com detentores de capital no período											
Subscrições de capital / património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	10 201 609,88	0,00	12 879,50	0,00	0,00	-8 621 423,05	1 480 303,51	0,00	1 076 286,18	-624 179,96	3 523 476,06



3.4 - Demonstração dos Fluxos de caixa

Valores em Euros €

Rubricas	Notas	Períodos	
		N	N-1
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		4.559.114,58	4.549.169,23
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		19.972.999,00	20.551.737,06
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(5.569.827,61)	(5.117.945,23)
Pagamentos ao pessoal		(20.249.365,01)	(20.891.116,28)
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(833.979,32)	(89.063,88)
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa Gerada pelas Operações		(2.121.069,36)	(697.222,16)
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros Recebimentos/Pagamentos		220.678,73	(648.761,86)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		(1.900.390,63)	(1.345.984,02)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(893.865,84)	(751.586,55)
Ativos Intangíveis		(37.997,25)	(42.371,98)
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		(13.050,80)	(10.806,00)
Outros Ativos		-	-
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		260.312,00	260.312,00
Transferências de Capital		-	-
Juros e Rendimentos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(683.820,26)	(543.642,53)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		4.293.380,44	2.393.425,52
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras Operações de financiamento		-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		(6.945,16)	(2.793,96)
Juros e Gastos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Outras Operações de Financiamento		(478.014,14)	(534.119,25)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		3.816.421,14	1.855.512,37
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		1.232.210,22	(34.114,18)
Efeito das Diferenças de Câmbio		-	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		344.995,27	378.209,45
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período		1.576.305,49	344.095,27
Condição Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		-	-
- Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		-	-
= Saldo de Gerência Anterior		344.995,27	378.209,45
De Execução Orçamental		209.070,68	113.554,04
De Operações de Tesouraria		135.024,59	264.655,41
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		-	-
- Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		-	-
= Saldo para a Gerência Seguinte		1.576.305,49	344.095,27
De Execução Orçamental		832.587,52	209.070,68
De Operações de Tesouraria		743.717,97	135.024,59



JP

3.5 - Anexo às demonstrações financeiras

Os Anexo às demonstrações financeiras encontram-se no Anexo I deste relatório.

3.6 - Análise de Rácios Financeiros

Analisando as contas da Demonstração de Resultados, do Balanço e da Demonstração de Fluxo de Caixa da Gerência de 2020 é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício apresenta:
 - ✓ Vendas e Prestações de Serviço no valor de 2.982.860,62 euros. Face às vendas e prestações de serviço realizadas em 2019, existe uma redução de 28,24% (4.156.580,45 euros registados em 2019);
 - ✓ Total de Créditos e Rendimentos no valor de 26.340.783,06 euros. Face a 2019, existe uma redução de 3,82% (27.385.536,57 euros registados em 2019);
 - ✓ Gastos e Custos no valor de 24.747.358,28 euros. Face a 2019 existe um aumento de 0,81% (24.547.485,95 euros registados em 2019);
 - ✓ Resultados operacionais no montante negativo de 328.597,07 euros. Face a 2019 existe uma redução de 140,70% (valor positivo de 807.328,53 euros registados em 2019);
 - ✓ Resultado líquido do exercício no montante de negativo de 328.829,78 euros. Face a 2019 existe uma redução de 140,07% (valor positivo de 820.640,85 euros registados em 2019).
- O Balanço do exercício apresenta:
 - ✓ Total de ativo no valor de 8.567.628,63 euros. Face a 2019 existe uma variação negativa de 36,10% (13.406.861,12 registados em 2019);
 - ✓ Fundos próprios no valor de 3.523.476,15 euros. Face a 2019 existe um decréscimo de 30,97 % (5.103.952,62 euros registados em 2019);
 - ✓ Total de Passivo no valor de 5.044.152,48 euros. Face a 2019 existe uma redução de 39,25% (8.302.908,50 euros registados em 2019).
- A Demonstração de Fluxo de Caixa do exercício apresenta:

- ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais apresenta um total negativo de 1.900.390,63 euros. Face a 2019 existe uma variação negativa de 554.406,61 euros (valor negativo de 1.345.984,02 euros registados em 2019);
- ✓ O valor apurado em Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento apresenta um total negativo 683.820,29 euros. Face a 2019 existe uma variação negativa de 140.177,76 euros (valor negativo de 543.642,53 euros registados em 2019);
- ✓ O valor apurado no Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento apresenta um total positivo de 3.816.421,14 euros. Face a 2019 existe uma variação positiva de 1.960.908,77 euros (valor positivo de 1.855.512,37 euros registados em 2019);
- ✓ O valor apurado da Variação de Caixa e seus Equivalentes apresenta um total positivo de 1.232.210,22 euros. Face a 2019 existe uma variação positiva de 1.266.324,40 euros (valor negativo de 34.114,18 euros registados em 2019);
- ✓ A Gerência apresentava um Saldo de 344.095,27 euros no início de período de 2020 e face às Variações de Caixa e seus Equivalentes ocorridas em 2020 (valor positivo de 1.232.210,22 euros), a Gerência, apresenta no final de período de 2020, um Saldo de 1.576.305,49 euros.

Análise de Rácios

Principais Indicadores		
INDICADORES ECONÓMICOS		
	2020	2019
Rentabilidade de Fundos Próprios	-9%	16%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	45	98
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	26	152
Rentabilidade do Ativo	-4%	6%
Rotação do Ativo	35%	31%
INDICADORES FINANCEIROS		
	2020	2019
Autonomia Financeira	41%	38%
Solvabilidade Total	0,70	0,61
Endividamento Total	59%	62%
INDICADORES DE LIQUIDEZ		
	2020	2019
Liquidez Geral	0,61	0,94
Liquidez Reduzida	0,61	0,45
Fundo de Maneio	-1 665 252,14	-401 997,37

- Rentabilidade de Fundos Próprios (Resultado Líquido / Capitais Próprios) – Este indicador permite concluir se a rentabilidade do capital investido está ao nível expectável do investidor e comparar com as alternativas existentes no mercado.

Este indicador apresenta uma redução em 2020 face ao registador em 2019;

- Prazo Médio de Recebimentos (Clientes / (Vendas + Prestações de Serviços) x 365) – Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Em 2020 regista-se uma acentuada redução dos dias de recebimentos de Clientes face ao valor apresentado em 2019;

- Prazo Médio de Pagamentos (Fornecedores / (Compras + FSE) x 365) – Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela organização para pagar aos seus fornecedores. Um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações.

Em 2020 regista-se uma redução dos dias de pagamentos a fornecedores, face ao valor apresentado em 2019;

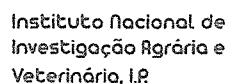
- Rentabilidade do Ativo (RLP/Ativo) – Indica a capacidade do ativo gerar rendimento. Quanto maior o valor deste indicador, melhor será a performance na utilização dos ativos. Em 2020 este indicador reduziu face ao registado em 2019;

- Rotação do Ativo ((Vendas + Prest.Serviços) / Total Ativos) – Este indicador é um rácio de atividade que procura medir o grau de eficiência na utilização dos ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência operacional da atividade corrente. Em 2020 regista-se um aumento de 4 pontos percentuais face a 2019;

- Autonomia Financeira (Capital Próprio / Total do Ativo) – Este indicador expressa a participação dos fundos próprios no financiamento do instituto, pode-se dizer que um valor inferior a 1/3 significa uma dependência excessiva de financiamento, por outro lado valores superiores a 1/3 representa um bom grau de autonomia financeira.

Em 2020 este indicador tem a percentagem de 41%, superior a $\frac{1}{3}$, que representa um bom grau de autonomia financeira. Em 2019 apresentava menos três pontos percentuais;

- Solvabilidade Total (Capital Próprio / Total do Passivo) – Este indicador apresenta o grau de cobertura do passivo por capital próprio ou seja a capacidade de fazer face a compromissos a MLP. Um valor superior a 1 significa que o património do instituto é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que aquele não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida. Em 2020 este indicador apresenta um valor inferior a 1, contudo superior ao apresentado em 2019;
- Endividamento Total (Total do Passivo / Total do Ativo) – Este indicador complementa o rácio de Autonomia Financeira pois determina a dependência perante outras fontes de financiamento. Em 2020 este rácio diminuiu face a 2019.
- Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente) – Este indicador expressa o ativo circulante que a organização transforma no prazo inferior a um ano em dinheiro e o passivo circulante que a organização tem de pagar nesse mesmo período. Pode-se dizer que a organização está em equilíbrio financeiro de liquidez a curto prazo quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.
Em 2020 este indicador apresenta um valor inferior a 1 e regista um decréscimo face ao registado em 2019.
- Liquidez Reduzida ((Ativo Corrente – Inventários) / Passivo Corrente) – Este indicador, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual ao indicador de Liquidez Geral mas exclui os inventários do numerador. Em 2020 este indicador aumentou face a 2019.
- Fundo de Maneio (Ativo Corrente – Passivo Corrente) – Este indicador reflete a capacidade de gerar Cash-flow para colmatar as necessidades correntes. Em 2020 apresenta um valor negativo, conforme já sucedia em 2019.



Ph

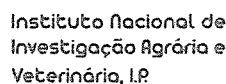
Instituto Nacional de
Investigaciones Egráficas e
Veterinarias, LT

Demonstração da Execução Orçamental da Receita
De 01-01-2020 até 31-12-2020

SECRET • NOME: JO: SUGESTÃO
Distribuição Nacional de Tráfego: Agência de Marketing
Av. da Liberdade, 1000 - Centro
01305-000 - São Paulo
Fone: (011) 315-1111

Values on Line C

[illegible]

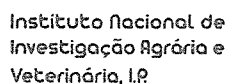


21

INIA
Instituto Nacional de
Investigaciones Agropecuarias
Montevideo, Uruguay

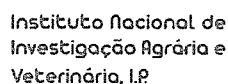
24.000 * 1000 = 24.000.000
 24.000.000 : 1000 = 24.000
 24.000 : 1000 = 24
 24 : 1000 = 0,024

24



R&CG 2020

[illegible]



AKH

4.4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos

Euro

26



4.5 - Anexo às demonstrações orçamentais

Os Anexo às demonstrações orçamentais encontram-se no Anexo II deste relatório.

4.6 - Análise orçamental

4.6.1 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas de Impostos** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- **Financiamento da UE** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento;
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)** – dotações resultantes de: transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente das entidades financiadoras de programas de investigação - Fundação da Ciência e Tecnologia e Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto nas seguintes fontes de financiamento:

Quadro 1 - Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV - 2020

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
413 - FEDER – Centro 2020
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos.
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano

Em 2020, o orçamento inicial aprovado para o INIAV, foi de 40.725.012 euros², dos quais 18.847.717 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), ou seja cerca de 46% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 e no Quadro 3 por fonte de financiamento.

² - Não inclui receita extraorçamental.

Quadro 2- Variação de dotações orçamentais - 2020

Unidade: Euro

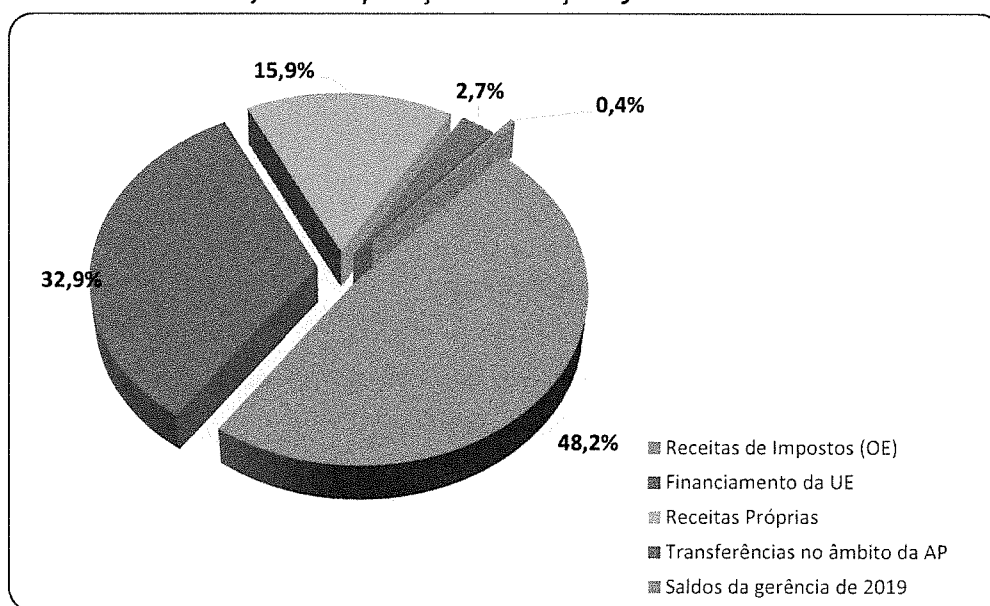
Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	18 847 717	20 510 529	1 662 812	8,8%
Financiamento da UE	13 987 821	13 987 821	0	0,0%
Receitas Próprias	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	1 129 474,00	0	0,0%
Saldos da gerência de 2019		178 175,00	178 175	-
Total	40 725 012	42 565 999	1 840 987	4,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

O Orçamento ajustado em 2020 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 4,5%, no montante de 1.840.987 euros. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal e aos saldos transitados da gerência de 2019.

No Gráfico 1 observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2020.

Gráfico 1- Repartição da dotação ajustada - 2020





Quadro 3- Variação de dotações orçamentais por FF- 2020

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação %
Orçamento Atividades				
311	18 550 217	20 250 217	1 700 000	9,2%
319	889 088	889 088	0	0,0%
359	240 386	240 386	0	0,0%
411	1 741 454	1 741 454	0	0,0%
413	50 661	50 661	0	0,0%
414	2 950 477	2 950 477	0	0,0%
415	3 891 768	3 891 768	0	0,0%
416	49 000	49 000	0	0,0%
421	441 000	441 000	0	0,0%
422	463 209	463 209	0	0,0%
432	1 340 423	1 340 423	0	0,0%
452	1 691 028	1 691 028	0	0,0%
462	210 000	210 000	0	0,0%
482	1 158 801	1 158 801	0	0,0%
513	6 760 000	6 760 000	0	0,0%
313, 358, 488, 522 (Saldos da gerência de 2019)		178 175	178 175	-
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	-37 188	-12,5%
TOTAL INIAV	40 725 012	42 565 999	1 840 987	4,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.6.2 - Execução Orçamental da Receita

Em 2020 foi cobrada receita no montante de 27.906.433,89 euros, com a repartição constante do Quadro 4 e do Quadro 5 por fonte de financiamento.

Quadro 4 - Repartição da receita -2020

Unidade: euro

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 510 529	20 233 311,00	98,6%
Financiamento da UE	13 987 821	2 956 209,66	21,1%
Receitas Próprias	6 760 000	4 199 761,59	62,1%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	338 981,89	30,0%
Saldos da gerência de 2019	178 175	178 169,75	100,0%
Total	42 565 999	27 906 433,89	65,6%

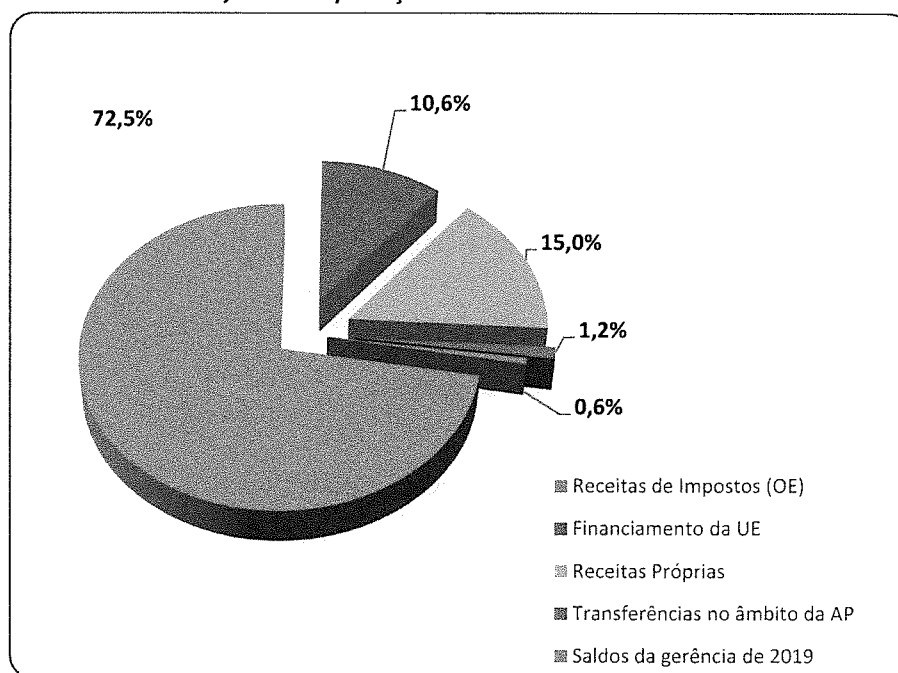
Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 72,5% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (15%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, em 2020, 10,6% da receita total cobrada.

A repartição da receita cobrada pode ser observada no Gráfico 2.

Gráfico 2- Repartição da receita cobrada- 2020



Quadro 5 - Repartição da receita por FF -2020

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	20 250 217	19 972 999,00	98,6%
319	889 088	322 673,42	36,3%
359	240 386	16 308,47	6,8%
411	1 741 454	315 089,26	18,1%
413	50 661	0,00	0,0%
414	2 950 477	1 653 841,50	56,1%
415	3 891 768	164 305,85	4,2%
416	49 000	0,00	0,0%
421	441 000	22 853,85	5,2%
422	463 209	139 340,54	30,1%
432	1 340 423	4 415,70	0,3%
452	1 691 028	62 407,86	3,7%
462	210 000	0,00	0,0%
482	1 158 801	593 955,10	51,3%
513	6 760 000	4 199 761,59	62,1%
313, 358, 488, 522 (Saldos da gerência de 2019)	178 175	178 169,75	100,0%
Orçamento Projetos			
311	260 312	260 312,00	100,0%
TOTAL INIAV	42 565 999	27 906 433,89	65,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.6.3 - Execução Orçamental da Despesa

Nos quadros 6 e 7 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa relativo a 2020.

A dotação inicial da despesa foi 40.725.012 euros³ e a dotação corrigida foi de 42.387.824 euros (sendo 169.000 euros reserva), o que constituiu uma variação no montante de 1.662.812 euros.

³ - Não inclui orçamento de extraorçamental (D.12)

Esta variação constituiu um reforço⁴ do orçamento de atividades no valor global de 1.700.000 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida:

- 37.188 euros descativação da verba do orçamento de projetos (cativados por força da LEI OE/2020);
- 1.662.812 euros provenientes do orçamento do Gabinete da Ministra da Agricultura (20.012 euros), do gabinete do Secretário de estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural (42.546 euros), do orçamento do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) (234.680 euros) e pela descativação parcial da reserva do programa orçamental do GPP (1.365.574 euros)

Quadro 6 - Repartição da despesa - 2020

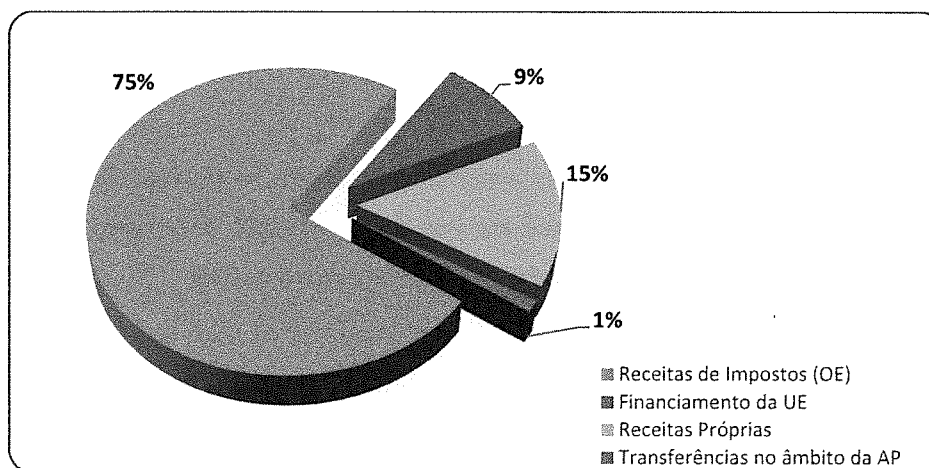
Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 510 529	20 211 841,87	98,5%
Financiamento da UE	13 987 821	2 325 558,38	16,6%
Receitas Próprias	6 760 000	4 199 135,74	62,1%
Transferências no âmbito da AP	1 129 474	337 310,28	29,9%
Total	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

A repartição da despesa pode ser observada no Gráfico 3.

Gráfico 3- Repartição da despesa- 2020



⁴ - Despacho n.º 1361/2020/SEO, de 5 novembro de 2020.

Quadro 7 - Repartição da despesa por fonte de financiamento - 2020

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	20 250 217	19 951 829,71	98,5%
319	889 088	321 827,19	36,2%
359	240 386	15 483,09	6,4%
411	1 741 454	253 750,66	14,6%
413	50 661	0,00	0,0%
414	2 950 477	1 172 708,91	39,7%
415	3 891 768	162 538,91	4,2%
416	49 000	0,00	0,0%
421	441 000	10 687,48	2,4%
422	463 209	138 620,00	29,9%
432	1 340 423	0,00	0,0%
452	1 691 028	59 562,58	3,5%
462	210 000	0,00	0,0%
482	1 158 801	527 689,84	45,5%
513	6 760 000	4 199 135,74	62,1%
Orçamento Projetos			
311	260 312	260 012,16	99,9%
TOTAL INIAV	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2020, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (19.952 mil euros) e na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais (260 mil euros)

A receita comunitária destinou-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao



pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foram utilizados no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e no pagamento de remunerações certas e permanentes dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

Os quadros 8 e 9 mostram a execução por agrupamento económico.

Quadro 8 - Repartição da despesa por agrupamento económico - 2020

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	21 967 074	20 250 790,27	92,2%
Aquisição de bens e serviços	11 226 823	4 454 744,57	39,7%
Juros e outros encargos	233	232,71	99,9%
Transferências correntes	1 479 543	585 790,04	39,6%
Outras despesas correntes	1 016 776	790 771,92	77,8%
Aquisição de bens de capital	6 677 375	978 916,76	14,7%
Ativos financeiros	20 000	12 600,00	63,0%
Total	42 387 824	27 073 846,27	63,9%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva (outras despesas correntes)

Quadro 9 - Repartição da despesa por agrupamento económico e recursos financeiros - 2020

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Fundos Europeus	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Total
Despesas com pessoal	19 951 829,71	66 554,30	23 524,71	208 881,55	20 250 790,27
Aquisição de bens e serviços		1 215 228,55	3 119 605,52	119 910,50	4 454 744,57
Juros e outros encargos			232,71		232,71
Transferências correntes		465 344,81	111 927,00	8 518,23	585 790,04
Outras despesas correntes			790 771,92		790 771,92
Aquisição de bens de capital	260012,16	578 430,72	140 473,88	0	978 916,76
Ativos financeiros			12 600,00		12 600,00
TOTAL	20 211 841,87	2 325 558,38	4 199 135,74	337 310,28	27 073 846,27



Da análise dos dados descritos no quadro, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 74,8%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 16,5% da execução deste orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das RCP dos trabalhadores do INIAV e ao pagamento dos Doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas as seguintes:

- encargos com matérias primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controle e protocolos de prestação de serviços (1.071 mil euros);
- encargos com aquisição de matérias primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (1.279 mil euros);
- encargos com instalações, limpeza e higiene e segurança (1.284 mil euros).

As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas de investimento no âmbito dos projetos de investigação (470 mil euros) e pagamento de quotas de organizações internacionais (107 mil euros);

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA;

As despesas com aquisição de capital são principalmente encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e na realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Oeiras, Dois Portos e Alcobaça, bem como em investimentos na aquisição de dois Equipamentos necessários para o normal funcionamento do laboratório de Segurança Alimentar do Polo de Oeiras.

4.6.4 - Execução Orçamental Receita vs Despesa - 2020

Os quadros 10 e 11 apresentam a execução, em 2020, função da receita cobrada.

Quadro 10 - Execução receita vs despesa- 2020

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	20 233 311,00	20 211 841,87	99,9%
Financiamento da UE	2 956 209,66	2 325 558,38	78,7%
Receitas Próprias	4 199 761,59	4 199 135,74	100,0%
Transferências no âmbito da AP	338 981,89	337 310,28	99,5%
Saldos da gerência de 2019	178 169,75		0,0%
Total	27 906 433,89	27 073 846,27	97,0%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

Quadro 11 - Execução receita vs despesa por fonte de financiamento - 2020

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 972 999,00	19 951 829,71	99,9%
319	322 673,42	321 827,19	99,7%
359	16 308,47	15 483,09	94,9%
411	315 089,26	253 750,66	80,5%
413	0,00	0,00	#DIV/0!
414	1 653 841,50	1 172 708,91	70,9%
415	164 305,85	162 538,91	98,9%
416	0,00	0,00	#DIV/0!
421	22 853,85	10 687,48	46,8%
422	139 340,54	138 620,00	99,5%
432	4 415,70	0,00	0,0%
452	62 407,86	59 562,58	95,4%
462	0,00	0,00	#DIV/0!
482	593 955,10	527 689,84	88,8%
513	4 199 761,59	4 199 135,74	100,0%
313, 358, 488, 522 (Saldos da gerência de 2019)	178 169,75		
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	260 012,16	99,9%
TOTAL INIAV	27 906 433,89	27 073 846,27	97,0%

4.7 - Análise de rácios/indicadores orçamentais

Indicadores		Valor
Grau de Execução Orçamental da Receita (= Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas)		0,66
Grau de Execução Orçamental da Despesa (= Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas)		0,64
Indicador de estrutura da receita efetiva (= Receita cobrada / Total Receita Cobrada)	Receitas de Impostos (OE)	0,73
	Financiamento da UE	0,11
	Receitas Próprias	0,15
	Transferências no âmbito da AP	0,01
	Saldos da gerência de 2019	0,01
Indicador de estrutura da despesa efetiva (= Despesa paga / Total Despesa Paga)	Receitas de Impostos (OE)	0,75
	Financiamento da UE	0,09
	Receitas Próprias	0,16
	Transferências no âmbito da AP	0,01
Saldo Corrente (= Receitas Correntes - Despesas Correntes)		1 037 875,19
Saldo de Capital (= Receitas Capital – Despesas de Capital)		-377 944,07
Saldo Primário (= Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos))		662 834,88
Saldo Global (= Receita efetiva – Despesa efetiva)		662 602,17
Grau de Realização das Liquidações (= Receita cobrada líquida / Liquidações)		1,01
Grau de Execução das Obrigações (= Despesa paga líquida / Obrigações)		1,00

Em relação a estes indicadores, importa ter presente os seguintes conceitos:

Despesa efetiva	Corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental
Despesa primária	Corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos
Despesa total	Corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros
Receita efetiva	Corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais
Receita total	Corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria
Saldo corrente	Corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes
Saldo de capital	Corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital
Saldo global	Corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva
Saldo primário	Corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros



5. - Contabilidade de Gestão

A NCP 27 estabelece as bases para o desenvolvimento da contabilidade de gestão na Administração Pública, de forma a auxiliar a tomada de decisão. O INIAV, IP assumiu o compromisso desde 2018, data do início da transição do POCP para SNC-AP, de estabelecer as bases de implementação desta norma, desta forma verificando a disponibilidade técnica e humana para a construção de um sistema que permitisse alcançar os objetivos que regem a mesma. Foi, assim, construída uma matriz de centros de custo, constituída por cinco centros de custo, a serem aplicados quer na Receita, quer na Despesa, permitindo o cruzamento da informação e uma análise custo/benefício da organização:

- Geográfico;
- Projetos;
- Atividades;
- Planos;
- Laboratórios.
-

Em 2020, verificando-se a complexidade do sistema, deixou de ser utilizado o Centro de Custo “Laboratórios”.

Pretendeu-se, com esta matriz, capacitar a entidade da análise de primeira fase (repartição primária), isto é, afetação dos gastos indiretos de acordo com a estrutura organizacional (departamentos, unidades, divisões), com dados resultantes dos centros de custo “Geográfico”, “Atividades” e “Laboratórios”. Em relação às atividades desenvolvidas pela entidade (sistema baseado nas atividades — ABC), que resulta na afetação dos gastos indiretos por centros de custos principais (prestam serviços e produzem bens finais) e auxiliares (servem de suporte aos centros principais), obter-se-iam dados a partir dos cinco centros de custo. A estes centros de custo são, igualmente, imputadas as proporções necessárias à análise de gestão, no seguimento da repartição secundária.

Ao nível da Despesa temos, assim, o seguinte Balancete do Centro de Custo “Geográfico”:



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

51

R&CG 2020

Centro de Custo Geográfico		Comprometido	Processado	Pago
110001-OEIRAS	Oeiras - Sede	16 067 765,33 €	16 145 271,61 €	16 122 795,32 €
110002-ALCOBAÇA	Campus Alcobaça	465 521,78 €	375 585,18 €	374 611,72 €
110003-ALTER	Campus Alter	228 790,72 €	225 441,05 €	224 723,27 €
110004-BRAGA	Campus Braga	608 712,46 €	550 320,77 €	550 320,77 €
110005-DPORTOS	Campus Dois Portos	1 191 847,57 €	1 056 951,38 €	1 056 951,37 €
110006-ELVAS	Campus Elvas	1 910 876,45 €	1 856 765,83 €	1 856 126,78 €
110007-EVORA	Campus Évora	427 788,08 €	401 186,55 €	400 165,38 €
110008-SANTAREM	Campus Santarém	2 825 410,62 €	2 903 380,66 €	2 896 741,57 €
110009-VAIRÃO	Campus Vairão	1 850 619,94 €	1 846 291,76 €	1 843 346,39 €
110010-T.AJUDA	Campus Tapada da Ajuda	133 815,55 €	43 716,05 €	43 491,71 €
110099-TRANSVERSAL	Campus INIAV - TRANSVERSAL	753 482,96 €	805 523,72 €	797 187,43 €
120001-ALVALADE	Alvalade Sado	58 020,71 €	58 020,71 €	58 020,71 €
120002-CORUCHE	Coruche	38 133,92 €	38 133,92 €	38 133,92 €
120003-FATACA	Fataca	74 858,75 €	74 858,75 €	74 858,75 €
120005-M.ALHOS	Monte Alhos	62,93 €	62,93 €	62,93 €
120007-SALVATERRA	Salvaterra de Magos	38 587,46 €	38 587,46 €	38 587,46 €
199999-EXTRA INIAV	Outros locais extra-INIAV	1 062 413,74 €	697 720,79 €	697 720,79 €
Total		27 736 708,97 €	27 117 819,12 €	27 073 846,27 €



Ao nível da receita, a repartição por centros de custo permite obter informação em áreas estratégicas da gestão, designadamente no que diz respeito a:

- Faturação, com valores desagregados por GEOGRÁFICO e respetivas ATIVIDADES:

GEOGRÁFICO / ATIVIDADES	VALOR DE FATURAÇÃO
110001-OEIRAS	1 240 356,56 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	345 286,83 €
211102-RLAB PLANOS SAFSV	3 141,42 €
211103-RLAB PLANOS UEITSA	10 141,36 €
211202-RLAB PSANIMAL OUTR	696 900,78 €
211203-RLAB SVEGETAL	92 648,40 €
211204-RLAB TSALIMENTAR	15 172,11 €
211205-RLAB SOLOS	3 390,20 €
211206-RLAB FERTILIZ	233,70 €
211208-RLAB MOLECULAR	2 865,90 €
212001-I&I TSALIMENTAR	316,73 €
212099-I&I OUTROS	14 759,99 €
222006- GESTÃO RESIDÊNCIA	31 268,40 €
222099- ATIVOS OUTROS	794,30 €
223099-SUPORTE OUTRAS	22 021,30 €
224001-AGRO&PEC AGRICOLA	1 415,14 €
110002-ALCOBAÇA	17 023,27 €
212099-I&I OUTROS	16 894,12 €
213006-RGEN MELHOR ANIMAL	129,15 €
110003-ALTER	104 996,30 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	43,05 €
213001-RGEN BPG ANIMAL	387,45 €
213006-RGEN MELHOR ANIMAL	104 565,80 €
110004-BRAGA	24 227,50 €
212099-I&I OUTROS	14 760,00 €
213002-RGEN BPG VEGETAL	9 467,50 €
110005-DPORTOS	29 242,89 €
211204-RLAB TSALIMENTAR	6 460,90 €
212099-I&I OUTROS	23,99 €
222001-GESTÃO EDIFICIOS	1 201,90 €
223002-DIVULG&PUBLI INIAV	1 845,00 €
224001-AGRO&PEC AGRICOLA	19 711,10 €
110006-ELVAS	154 420,74 €
213007-RGEN MELHOR VEGET	145 186,67 €
223099-SUPORTE OUTRAS	3 000,00 €
224002-AGRO&PEC PECUARIA	6 234,07 €
110007-EVORA	52 472,54 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	52 472,54 €
110008-SANTAREM	288 210,05 €



211101-RLAB PLANOS UEIPSA	1 161,12 €
212005-I&I PROD. ANIMAL	26 273,75 €
212099-I&I OUTROS	52 016,91 €
213006-RGEN MELHOR ANIMAL	143 769,78 €
213008-RGEN REPROD ANIMAL	323,19 €
224002-AGRO&PEC PECUARIA	44 650,89 €
224003-AGRO&PEC MAT&FAB	20 014,41 €
110009-VAIRÃO	144 582,07 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	107 928,81 €
211103-RLAB PLANOS UEITSA	369,00 €
211202-RLAB PSANIMAL OUTR	28 254,41 €
211204-RLAB TSALIMENTAR	8 013,45 €
221099-SGQ OUTROS	16,40 €
110010-T.AJUDA	27 654,30 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	1 394,82 €
211202-RLAB PSANIMAL OUTR	3 196,77 €
211205-RLAB SOLOS	14 254,31 €
211206-RLAB FERTILIZ	6 248,59 €
214004-FORM EXT DIVULG	1 247,80 €
224001-AGRO&PEC AGRICOLA	1 312,01 €
110099-TRANSVERSAL	1 753 007,20 €
211101-RLAB PLANOS UEIPSA	1 338 660,79 €
211102-RLAB PLANOS SAFSV	92,25 €
211103-RLAB PLANOS UEITSA	414 254,16 €
120003-FATACA	52 645,33 €
224002-AGRO&PEC PECUARIA	52 645,33 €
199999-EXTRA INIAV	7 970,81 €
211202-RLAB PSANIMAL OUTR	212,62 €
221099-SGQ OUTROS	7 684,59 €
223099-SUPORTE OUTRAS	73,60 €
Total Geral	3 896 809,56 €



- Projetos, com valores desagregados pelos centros de custo GEOGRÁFICO e PROJETO:

Valor Recebido	GEOGRÁFICO						
PROJETO	110001-OEIRAS	110004-BRAGA	110005-DPORTOS	110006-ELVAS	110008-SANTAREM	110009-VAIRÃO	Total Geral
412002 H2020-GA774271		6 605,00 €					6 605,00 €
412007 CASA-727486	15 120,98 €						15 120,98 €
412014 H2020-GA818182	18 041,34 €						18 041,34 €
412016 H2020-GA862695	109 067,18 €						109 067,18 €
412017 H2020-GA862563	62 250,00 €						62 250,00 €
412202 PRIMA 1912				42 000,00 €			42 000,00 €
412203 PRIMA 1934	144 000,00 €						144 000,00 €
413101 POCTEP-0276	22 853,85 €						22 853,85 €
413201 SUDOE-F0026	39 098,75 €						39 098,75 €
413202 SUDOE-F0112	24 158,57 €						24 158,57 €
413203 SUDOE-E0376		8 654,39 €					8 654,39 €
413204 SUDOE-F0246			58 486,83 €				58 486,83 €
413205 SUDOE-E0598	8 942,00 €						8 942,00 €
414102 FCT-Lx-FEDER16809				124,10 €			124,10 €
414104 FCT-FEDER-028659						29 763,35 €	29 763,35 €
414107 FCT-FEDER-030310						752,17 €	752,17 €
414112 FCT-FEDER-031122		4 878,76 €					4 878,76 €
414251 PDR20-031431	16 616,58 €						16 616,58 €
414254 PDR20-031959	28 393,62 €						28 393,62 €
414271 PDR-042741		9 556,40 €					9 556,40 €
414301 POCI-023262				9 604,23 €			9 604,23 €
414302 POCI-023583			7 637,55 €				7 637,55 €
414303 POCI-023360			3 280,17 €				3 280,17 €
414307 POCI-27819			30 153,20 €				30 153,20 €
414308 LISBOA-28724	17 753,30 €						17 753,30 €
414309 ALT20-039485				24 220,43 €			24 220,43 €
414402 SAMA-CAF	9 784,64 €						9 784,64 €
414403 POCI-FEDER-035472	82 372,34 €						82 372,34 €
414506 POSEUR-EE0158				4 415,70 €			4 415,70 €
414601 ALT20-FEDER-000009					5 040,10 €		5 040,10 €
414604 ALT20-FEDER-000037					5 784,02 €		5 784,02 €
414606 ALT20-FEDER-000039				9 646,25 €			9 646,25 €
414613 ALT20-FEDER-000011				112 173,15 €			112 173,15 €
414614 ALT20-FEDER-000022					7 419,17 €		7 419,17 €
414701 POCI-FEDER-018029			127 096,47 €				127 096,47 €
414702 POCI-FEDER-017931	22 932,88 €						22 932,88 €



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

Handwritten signature

R&CG 2020

414707 POCI-FEDER-039956			18 668,62 €				18 668,62 €
414901 LISBOA-FEDER-006	1 623 683,20 €						1 623 683,20 €
419003 PRODERAM-FEAD-1416	24 149,73 €						24 149,73 €
421001 FCT-FOR-4391	19 982,64 €						19 982,64 €
421002 FCT-PRO-4261			562,49 €				562,49 €
421004 FCT-PRO-0856	2 635,87 €						2 635,87 €
421008 FCT-PLA-28305	26 563,52 €						26 563,52 €
421009 FCT-SOL-28796	16 003,00 €						16 003,00 €
421010 FCT-CVT-28469	42 198,28 €						42 198,28 €
421011 FCT-CVT-29062	30 928,00 €						30 928,00 €
421029 FCT-128-596771122						9 000,00 €	9 000,00 €
422002 MAIS COELHO 18/19	28 509,26 €						28 509,26 €
480006 FRESAN	155 118,67 €						155 118,67 €
Total Geral	2 591 158,20 €	29 694,55 €	245 885,33 €	202 183,86 €	18 243,29 €	39 515,52 €	3 126 680,75 €



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and strokes, positioned above the acronym R&CG.

R&CG 2020

ANEXO I

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

0. ADOÇÃO INICIAL DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As presentes demonstrações financeiras são as divulgadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP, conforme Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, durante o período de transição após a adoção do referencial em SNC-AP de três anos, conforme a IPSAS 33, por via do art.º 13º do decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

As entidades públicas que adotam o SNC-AP pela primeira vez devem: reconhecer todos os seus ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas normas de contabilidade pública; reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas normas de acordo com o Plano Oficial de Contas de Contabilidade Pública, e aplicar as normas de contabilidade pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

A adoção deste referencial implicou a realização de ajustamentos ao último balanço do exercício de 2017, preparado de acordo com o anterior normativo aplicável – POCP, tendo-se traduzido na oportunidade de proceder à regularização de um conjunto de aspetos contabilísticos que em sede da adoção relativamente recente do próprio POCP pelo Instituto em 2014, não haviam ainda tido oportunidade de serem regularizados e/ou abordados adequadamente nos termos de uma adequada contabilidade financeira.

Assim, em sede de adoção do novo referencial contabilístico procedeu-se:

- Reconhecimento de todos os ativos e passivos exigíveis pelas Normas da Contabilidade Pública;
- Reconhecimento de itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas Normas da Contabilidade Pública;
- Reclassificação à luz das Normas da Contabilidade Pública dos itens reconhecidos em categoria diferente da aplicável até então de acordo com o POC-P;
- Aplicação das Normas da Contabilidade Pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

Os ajustamentos resultantes da mudança das políticas contabilísticas que se verifiquem devem ser reconhecidos no saldo de resultados transitados no período em que os elementos são reconhecidos e mensurados e as entidades públicas devem reconhecer ainda os correspondentes ajustamentos no período

comparativo anterior.

A NCP 1 contém um conjunto de divulgações que devem ser efetuadas no ano de transição. No primeiro período de relato em que a entidade aplica pela primeira vez o SNC-AP, deve ser efetuada a divulgação de um conjunto de informações:

- Forma como a transição dos normativos anteriores para as NCP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados.
- Reconciliação do património líquido relatado segundo os normativos anteriores com o património líquido segundo as NCP.
- Reconciliação do resultado relatado segundo os normativos anteriores, relativo ao último período de mais recentes demonstrações financeiras anuais.
- Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura de acordo com as NCP.
- Se as primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCP são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

Em conformidade, as primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com o SNC-AP a reexpressão da informação relativa ao ano anterior (comparativos) é apresentada através da conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP, em conformidade com o mapa seguinte, tendo já patente as reexpressões efetuadas em 2020, e devidamente especificadas nestas Notas.



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

Handwritten signature

RUBRICAS	Valores conforme normativo anterior POCP 31/12/2017	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparida- des/ reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	Reexpressão 2020	SNC-AP 01/01/2018	Notas
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)		(10)=(2)+...+(9)	
Ativo não corrente	6 044 761,40	0,00	-5 000,00	773 679,45	0,00	0,00	418 904,38	0,00	-297 782,20	6 934 563,03	
Ativos fixos tangíveis	5 581 040,47			773 679,45			581 500,52		-297 782,20	6 638 438,24	i) ii)
Propriedades de Investimento	298 430,99		-5 000,00				369,01	-293 800,00		0,00	iii)
Ativos intangíveis	165 289,94						-162 965,15			2 324,79	i)
Ativos biológicos	0,00									0,00	
Investimentos financeiros	0,00							293 800,00		293 800,00	iii)
Devedores por empréstimos bonificados e	0,00									0,00	
Clientes, contribuintes e utentes	0,00									0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00									0,00	
Diferimentos	0,00									0,00	
Outros ativos financeiros	0,00									0,00	
Ativos por impostos diferidos	0,00									0,00	
Outras contas a receber	0,00									0,00	
Ativo corrente	1 016 203,82	3 235 460,33	-87 909,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-48 972,35	-3 235 460,33	879 322,37	
Inventários	48 972,35	3 235 460,33						-48 972,35	-3 235 460,33	0,00	iv) v)
Ativos biológicos	0,00									0,00	
Devedores por transferências e subsídios	0,00									0,00	
Devedores por empréstimos bonificados e	0,00									0,00	
Clientes, contribuintes e utentes	951 860,27		-87 909,10							863 951,17	vi)
Estado e Outros Entes Públicos	0,00									0,00	
Acionistas/sócios/associados	0,00									0,00	
Outras contas a receber	-68 971,04									-68 971,04	
Diferimentos	0,00									0,00	
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00									0,00	
Outros ativos financeiros	0,00									0,00	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00									0,00	
Caixa e depósitos	84 342,24									84 342,24	
Total do ativo	7 060 965,22	3 235 460,33	-92 909,10	773 679,45	0,00	0,00	418 904,38	-48 972,35	-3 235 460,33	8 111 667,60	
Património Líquido	2 738 914,66	0,00	-87 909,10	773 679,45	0,00	0,00	-852 800,12	0,00	0,00	2 571 884,89	
Património/Capital	8 960 425,57						413 904,38	-3 235 460,33		6 138 869,62	i) ii)
Ações (quotas) próprias	0,00									0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00									0,00	
Prémios de emissão	0,00									0,00	
Reservas	0,00						12 879,59			12 879,59	ix)
Resultados transitados	-6 459 747,47		-87 909,10				-2 003 307,33			-8 550 963,90	iii) vi) vii) viii) ix)
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00						723 723,24			723 723,24	iii)
Excedentes de revalorização	0,00									0,00	
Outras variações no património líquido	0,00									0,00	
Resultado líquido do período	238 236,56									238 236,56	
Dividendos antecipados	0,00									0,00	
Interesses que não controlam	0,00									0,00	
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 286 559,83	0,00	0,00	1 286 559,83	
Provisões	0,00						1 286 559,83			1 286 559,83	viii)
Financiamentos obtidos	0,00									0,00	
Fornecedores de investimentos	0,00									0,00	
Fornecedores	0,00									0,00	
Responsabilidades por benefícios pós-	0,00									0,00	
Diferimentos	0,00									0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00									0,00	
Outras contas a pagar	0,00									0,00	
Passivo corrente	4 322 050,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 217 117,00	-50 484,35	0,00	7 488 683,21	
Credores por transferências e subsídios	0,00									0,00	
Fornecedores	814 613,04						5 867,99			820 481,03	vii)
Adiantamentos de clientes, contribuintes e	0,00									0,00	
Estado e Outros Entes Públicos	117 228,47									117 228,47	
Acionistas/sócios/associados	0,00									0,00	
Financiamentos obtidos	0,00									0,00	
Fornecedores de investimentos	494 568,99						-24 211,32			470 357,67	vii)
Outras contas a pagar	2 414 408,81							-1 512,00		2 412 896,81	vii)
Diferimentos	481 231,25						3 235 460,33	-48 972,35		3 667 719,23	iv) v)
Passivos financeiros detidos para	0,00									0,00	
Outros passivos financeiros	0,00									0,00	
Total do Passivo	4 322 050,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 503 676,83	-50 484,35	0,00	8 775 243,04	
Total do Património Líquido e Passivo	7 060 965,22	0,00	-87 909,10	773 679,45	0,00	0,00	3 650 876,71	-50 484,35	-3 235 460,33	8 111 667,60	

Em 2013, o INIAV não dispunha de Contabilidade Organizada em POCP. Prestavam-se contas através do «SIC VIRTUAL» e a Conta de Gerência era apresentada em conformidade. Desde 2014, inclusive, passou-se a ter Contabilidade Organizada em termos de POCP, baseada na aplicação contabilística «GERFIP», em sistema partilhado.

Considerando o acima exposto, a oportunidade do processo de transição para o SNC-AP foi utilizada igualmente para a regularização e aplicação dos normativos contabilísticos cuja aplicação ao INIAV já seria exigível em termos de aplicação do anterior normativo POCP, mas cuja aplicação ainda não ocorrera desde a sua tardia implementação em sede do exercício de 2014.

Igualmente sentiu o Instituto a necessidade absoluta de assegurar ainda em 2017 e no âmbito da previsível transição em 2018 para o normativo da Contabilidade Pública – SNC-AP – a implementação de um novo Sistema Integrado de Gestão e Informação que agregasse e substituísse a miríade de aplicações e sistemas não integrados e não comunicantes que até então tratavam matéria contabilística, orçamental, patrimonial e de RH.

O novo ERP – SIGINIAV - desenvolvido e implementado de forma modular e à luz do novo normativo, entrou em produção nas áreas financeira, gestão de RH e gestão patrimonial em 2018, mantendo-se em desenvolvimento, adequação e/ou melhoria as áreas modulares:

- O Centro de Apuramento (dedicado à contabilidade de gestão);
- A Preparação Orçamental (conjugando a vertente orçamental/financeira com o Plano anual de atividades operacionais do Instituto)
- A integração bidirecional entre o ERP SIGINIAV e o LIMS Nautillus (Sistema Integrado de Informação Laboratorial, através do qual são geridas as atividades laboratoriais do Instituto)
- A Gestão Estratégica, assegurada, entre outros, através dos módulos BSC (Balanced Scorecard) e CAV (Consulta Avançada)

As maiores variações decorridas dos aspetos atrás mencionados, verificaram-se, nestes termos, nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e de Património Líquido, na sequência de inventariação e caracterização exaustiva do ativo em todas as instalações geograficamente dispersas do Instituto, realizada ao longo de 2018 com apoio de serviços especializados contratualizados para o efeito.

A inventariação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ativos biológicos do INIAV foi realizada ao longo de



2018 ao abrigo de candidatura apresentada em setembro de 2016 ao SAMA CAF (Modernização Administrativa) e aprovada no final de 2017, tendo o processo sido conduzido em Outsourcing por empresa especializada e conceituada no mercado em três fases:

- a) inventariação e caracterização exaustiva;
- b) valorização do ativo nos termos do SNC-AP; e
- c) integração da informação no SIGINIAV de toda a inventariação e caracterização integral dos mais de 27.000 ativos, nas geograficamente desconcentradas, localizações do INIAV

Nesta inventariação foi, tal como referido, igualmente realizada o levantamento exaustivo de ativo biológico e equipamento biológico, na estrita observação, entre outras, ao preconizado pela NCP 11 do SNC-AP. A especialização desta tipologia de ativos não permitiria a conveniente valorização objetiva em tempo útil da sua integração em R&CG2018, prevendo-se, contudo, a finalização do seu adequado tratamento e regularização no decurso do período económico de 2019. Não obstante a ausência de valorização objetiva a realizar pelo Justo valor, a sua inventariação encontra-se expressa e detalhada no presente anexo às Demonstrações Financeiras no ponto 11 Agricultura.

Foi igualmente realizada a circularização e cruzamento internos extensivos entre contas e respetivos documentos de suporte/evidência de Clientes CC (211), Clientes-cobrança duvidosa (2151) e respetivas Imparidades (2191), cujos saldos não desdobrados refletiam a mera migração não confirmada e não controlada assente em contabilidade de caixa/orçamental para POCP de documentos de receita alegadamente vencidos de períodos anteriores a 2014, assim como a regularização de registos relativos a conta-correntes de Fornecedores, até 2017 nos já sistemas e aplicações de informação dispersos, refletindo inconsistências contabilísticas herdadas com a implementação do POCP em janeiro de 2014.

Em 2020 foi reforçada a circularização a Clientes e Fornecedores de forma a tornar o controlo interno mais resiliente e a confrontar com a informação gerada pelo SIGINIAV.

Os ajustamentos daí decorrentes, por não resultaram diretamente da mudança das políticas contabilísticas do POCP para o SNC-AP mas essencialmente na regularização a exercícios anteriores, originou reconhecimentos não imputáveis à conta "564-ajustamentos de transição para o SNC-AP" mas sim às contas "5622017-Res.Transitados - Regularizações a 2017 e anos anteriores" e "5629999-Resultados Transitados - Outras Regularizações".

Em conformidade, a Reconciliação para o Balanço inicial e a sua expressão inicial em SNC-AP apresentam os factos materialmente relevantes à sua adequada interpretação:

i) Retificação aos Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Conforme enquadramento anterior e decorrente da dimensão do INIAV e o seu processo de criação iniciado em 2012, tornou-se evidente a necessidade de proceder à inventariação integral de todo o seu ativo tangível e intangível, tendo-se procedido, para o efeito, à contratação de serviços externos especializados na área (Deloitte). Os trabalhos que se iniciaram no ano de 2017 e ao longo de 2018 incluíram para além do levantamento exaustivo, também a avaliação de eventuais imparidades de todos os bens detidos pelo INIAV, tendo sido identificado e caracterizados 27.222 bens, distribuídos por 10 localizações geográficas e 41 edifícios das instalações do INIAV.

Após a identificação e inventariação dos bens, procedeu-se à reconciliação destes com os registos contabilísticos existentes, considerando-se para a valorização dos bens os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis, com o necessário ajuste, de modo a refletir o estado de uso atual dos bens.

Os bens pré-migrados no sistema SIGINIAV foram atualizados com os dados de levantamento, considerando ainda valorização descrita e a reexpressão das contas existentes em POCP transitadas agora para a conta equivalente em SNC AP e pela criação de novas contas.

Adicionalmente, e no que às Depreciações diz respeito, foram considerados para o saldo de abertura de 2018 (SF 2017), as depreciações acumuladas existentes a 31/12/2017, também valorizadas e reexpressas em SNC-AP, dando-se continuidade a partir de 01/01/2018 e já em sede do ERP SIGINIAV ao regular processo de amortizações anuais, com base nos critérios legalmente estabelecidos.

ii) Critérios de mensuração dos Imóveis detidos pelo INIAV

Relativamente aos dois prédios urbanos detidos pelo INIAV em Lisboa, importa referir que em 08/06/2016 foi solicitado à Secretaria de Estado da Agricultura e Alimentação autorização para a realização duma reavaliação/avaliação dos imóveis sitos na Calçada da Memória e Largo de Santos por parte da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, solicitação que não obteve até ao momento a correspondente resposta.

Assim e com a adoção das regras previstas em SNC-AP, os mesmos foram valorizados segundo o VPT com a atribuição de uma vida útil remanescente de 25 anos. Não podendo o Instituto dispor livremente daqueles imóveis, carecendo de qualquer intenção de alienação a prévia autorização da Tutela, entendeu-se que seria desajustada e imprudente a sua valorização por preços comparativos de mercado, acrescendo que o VPT se insere como melhor indicador de sinalização de eventuais imparidades a ocorrer.

Os Ativos Bruto e Líquido reexpressos traduziram-se, desta forma respetivamente, em 12.547.491€ e 8.078.875,81€, decorrentes das depreciações acumuladas reexpressas no montante de 4.468.615,27€.



Neste processo de inventariação não foram consideradas as aquisições e depreciações do ano de 2018, tratadas autonomamente em sede do exercício económico já em SNC-AP. O detalhe da relação de bens inventariáveis adquiridos durante a gerência (ano de 2018) integra, por conseguinte, as Demonstrações Financeiras e notas relativas ao período de relato.

Em 2020, após parecer do Revisor Oficial de Contas do INIAV, IP, procedeu-se ao registo de imparidade dos imóveis, ficando estes com o valor que consta na Certidão Predial da Autoridade Tributária.

No âmbito da NCP11 - Agricultura, foi feito o levantamento e inventariação dos Ativos Biológicos, com a distinção entre Equipamento e Ativo Biológico.

iii) Reclassificação dos Investimentos Financeiros e lucros não atribuídos

No âmbito da sua atividade e competências específicas no sector agroalimentar, veterinário e florestal, o INIAV detém participações estratégicas em cinco instituições e o capital social maioritário (51%) da Tapada Nacional de Mafra, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, decorrentes ou de disposições legais ou aplicação de orientações de política pública seguida pela tutela.

Em sede do anterior normativo contabilístico – POCP – estas participações haviam sido classificadas como Propriedades de Investimento, facto que não consubstancia a forma ou objetivo dos capitais de participação detidos à luz da NCP 18. Por essa via, procedeu à reclassificação destas participações à luz daquela norma (293.800).

Em sede de reexpressão, foi igualmente retificada a participação da Tapada Nacional de Mafra, para o valor de 40.800,00€.

Foram, igualmente, acrescentadas participações, relativas a Laboratórios Colaborativos cuja caracterização se encontra refletida nas Notas 18 e 20 do presente Anexo.

IDENTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			
Denominação Social	SNC-AP	Quant.	Valor Nominal		%
			Unit.	Global	
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	41111/275.1	8.160	5,00 €	40.800,00 €	51,00%
CTC - Centro Tecnológico de Citricultura	41411/275.2	179	500,00 €	89.500,00 €	26,13%
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	41412/275.3	20	250,00 €	5.000,00 €	15,00%
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	41413/275.4	20	250,00 €	5.000,00 €	14,29%
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	41414/275.5	30	5.000,00 €	150.000,00 €	13,27%
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	41415/275.6	7	500,00 €	3.500,00 €	5,51%
CEPPAL - Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo	41416/275.7	0	500,00 €	- €	0,00%
PARTICIPAÇÕES TOTAIS				293.800,00 €	



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

IDENTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Denominação Social	SNC-AP	Quant.	Valor Nominal		%
			Unit.	Global	
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	41111	8.160	5,00 €	40.800,00 €	51,00%
CTC - Centro Tecnológico de Citricultura	41411	179	500,00 €	89.500,00 €	26,13%
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	41412	20	250,00 €	5.000,00 €	15,00%
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	41413	20	250,00 €	5.000,00 €	14,29%
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	41414	30	5.000,00 €	150.000,00 €	13,27%
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	41415	7	500,00 €	3.500,00 €	5,51%
Foreswise	41417	100	100,00 €	10.000,00 €	
Colab4Food	41418	30	100,00 €	3.000,00 €	
InnovPlantProtect – Associação	41419	14	100,00 €	5.600,00 €	14,00%
CoLab InovFeed	4141003	15	100,00 €	4.000,00 €	
PARTICIPAÇÕES TOTAIS				316.400,00 €	

iv) Produção Vinícola (Vinho de Carcavelos) no âmbito do Protocolo INIAV/ Câmara Municipal de Oeiras

O então INIA – Estação Agronómica Nacional rubricou em 15 de setembro de 1997 um protocolo com a CM de Oeiras com objetivo de assegurar a recuperação e preservação do Vinho de Carcavelos enquanto património cultural e histórico do concelho e da região. O referido protocolo veio estabelecer/rever as condições desta cooperação no âmbito de anteriores acordos celebrados em torno do património histórico-cultural material e imaterial testemunháveis na Quinta do Marquês, onde atualmente se situa a sede do INIAV instituto que sucedeu, entre outros, ao ex-INIA em matéria de direitos e obrigações.

Nos termos do protocolo então rubricado e ainda vigente, o INIAV, detentor dos direitos de produção registados junto da CVV Lisboa para o “Vinho de Carcavelos, vinho licoroso de origem controlada” manteve a cedência dos 12ha atribuídos à produção de vinho de carcavelos, inteiramente assegurados pela CMO. Nos termos do referido protocolo, 50% da produção anual de vinho reverte a favor do INIAV sem quaisquer custos ou ónus, encontrando-se esta produção intermédia e acabada, armazenada na Adega Casal da Manteiga, sita na Quinta do Marquês, sob gestão da CMO.

Embora anualmente os volumes de produção e direitos sejam comunicados pela CMO e se encontrem registados e controlados, a mesma nunca fora valorizada contabilisticamente em exercícios anteriores. Em face da ausência de uma estratégia comum de marketing do produto, tanto o INIAV como a CMO têm observado dificuldades recorrentes no escoamento das produções anuais, que atingiram em 2015 o seu nível de maturidade (produção anual de cerca de 600 hl de vinho licoroso doc).

Em 2018, foram retomados os trabalhos conjuntos já desenvolvidos ao longo de 2016 entre INIAV e CMO para a celebração de um protocolo alargado de gestão partilhada, recuperação e valorização de todo o património histórico e cultural da Quinta do Marquês. A versão final deste acordo foi consolidada em 20/11/2018, tendo merecido o parecer favorável do Sr. Ministro da Agricultura.

Esperava-se que a assinatura deste novo acordo, possibilitasse a ambas as entidades evoluírem no curto-médio prazo para uma gestão partilhada da produção e escoamento do produto e, nestes termos assegurar ao INIAV o acesso a toda a informação relevante à sua expressão contabilística nos termos do SNC-AP.

Contudo e à luz do novo normativo aplicado em 2018, entendeu-se por prudência e rigor ser indispensável refletir o ativo efetivamente detido e controlado pelo INIAV – a produção armazenada – cuja valorização ao justo valor - não se adequando a dedução de custos de produção ou venda, os quais não são incorridos pelo INIAV - foi valorizado ao preço de venda mínimo praticado pelo INIAV.

Nestes termos foram retificadas as existências em Balanço de reexpressão, pela valorização e inscrição do vinho armazenado à data de 31/12/2017 na Quinta do Marquês e detido pelo INIAV.

Importa ainda salientar que toda a análise aqui proposta foi feita com a rigorosa observação e respeito das Normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC AP) que orientam o tratamento desta rubrica. Assim, atento à materialidade da retificação em questão, apresentam-se os detalhes da reflexão contabilística julgada adequada e prudente, efetuados à data da transição para SNC-AP:

PROTOCOLO CMO/INIIV - Vinho de Carcavelos
Produção e transferências de Produção não traduzem custo para o INIIV (conforme Protocolo)
Inventário reconhecido pelo Preço de Venda mínimo INIIV praticado
Produção anual atribuída 50% ao INIIV
61311 não é movimentada pela saída de 34121. Pode ser debitada por eventuais custos diretos

34 - Produtos Acabados e Intermédios vs 2829 - Outros Rendimentos a reconhecer		Debitada	Creditada
SNC-AP 34121	Vinho de Carcavelos (Protocolo)	conta agregadora	conta agregadora
SNC-AP 341211	Vinho Carcavelos a GRANEL (PROTOCOLO)	atribuição da Produção anual	pelas quantidades engarrafadas
SNC-AP 341212	Vinho Carcavelos ENGARRAFADO (PROTOCOLO)	pelas quantidades engarrafadas	pelas saídas de unidades
SNC-AP 28291	Outros Rendim.s a reconhecer - PROTOCOLO CMO V.CARCAVELOS	pelas saídas de unidades	pela atribuição da Produção anual

PRODUÇÃO CMO/INIIV						INVENTÁRIO 31/12/nn			
TIPOLOGIA	ANO	Total (Ltr)	Adega casa da manteiga (Ltr)	CMO (Ltr)	INIIV IP (Ltr)	PRODUÇÃO TOTAL (Ltr)	Existências ENGARRAFADO	Existências GRANEL	TOTAL
VBRANCO APTO DOC CARCAVELOS	Acumulados 2002-2017	385.193	372.420	193.158	192.035	385.193	671,00 €	2.983.957,33 €	2.984.628,33 €
	2018	17.900	17.900	8.950	8.950	17.900	5.435,10 €	3.123.444,00 €	3.128.879,10 €
TOTAL POR ENTIDADE		403.093	390.320	202.108	200.985	403.093	5.435,10 €	3.123.444,00 €	3.128.879,10 €
VTINTO APTO DOC CARCAVELOS	Acumulados 2002-2017	30.840	27.790	15.420	15.420	30.840	0,00 €	250.832,00 €	250.832,00 €
	2018	0	0	0	0	0	0,00 €	250.832,00 €	250.832,00 €
TOTAL POR ENTIDADE		30.840	27.790	15.420	15.420	30.840	0,00 €	250.832,00 €	250.832,00 €
TOTAL VINHO CARCAVELOS		433.933	418.110	217.528	216.405	433.933	5.435,10 €	3.374.276,00 €	3.379.711,10 €

Em 2020 procederam-se a alterações à contabilização do Vinho de Carcavelos, devidamente divulgada na respetiva Nota.

v) Existências de Economato

Em 2018, nos termos da NCP 10 procedeu-se à reclassificação de existências não operacionais (economato) para conta de diferimento de gastos a reconhecer no período de utilização. A reclassificação realizada nestes termos traduziu-se na redução de inventários escriturados em ambiente POCP no montante de 48.972€.

vi) Clientes

No âmbito dos trabalhos de implementação SNC-AP e sobretudo de implementação/migração de informação para o novo sistema integrado de gestão, com particular relevo a registos e tratamentos contabilísticos de Clientes efetuou-se a exaustiva análise aos montantes inscritos nas respetivas Contas Correntes (cujo desdobramento em sede GERFIP não conseguia ser assegurado até 2017), bem como aos valores atribuídos à Cobrança Duvidosa e aos valores provisionados e reconhecidos como Imparidades por altura da implementação POCP em 2014, de modo a que, quer os Saldos Iniciais quer os Saldos Finais de 2018, reflitam a realidade do relacionamento do INIIV com os seus clientes.

Esta análise revestiu-se de maior importância e atenção, para a coerente transição de informação a residirem SIGINIAV (o novo ERP de gestão do Instituto) e coerente transição para o Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública SNC-AP e subsequentes relatos. Nestes termos foi realizada:

- a análise dos Saldos Finais de 2017 para aferição dos Saldos Iniciais de 2018
- a análise e circularização a informação produzida em anos e sistemas anteriores relativo a todas as faturas que compunham o Saldo Final da Conta Corrente de Clientes de 2017, identificando eventuais faturas que já se encontrassem pagas, mas cuja cobrança ainda não tenha sido refletida contabilisticamente.

O trabalho criterioso permitiu desde modo identificar

- a) Faturas pagas em anos anteriores (2008 a 2014) relativas a 3717 documentos que totalizam 179.911,77€.
- b) Faturas da DGAV pagas em 2017, o maior cliente do INIAV, tendo merecido por essa via uma análise particular resultando na identificação de 28 documentos já pagos em anteriores anos, num total de 60.557,38€.
- c) Faturas isoladas de clientes cuja não cobrança inequívoca em anos anteriores não conseguiu ser comprovada, apresentando, contudo, saldos materialmente não relevantes ou residuais, correspondendo a 840 documentos que constavam originalmente da relação de dívida por cobrar aquando da implementação do POCP e migração de sistema (Navision) ocorrido em 2014.

A regularização e desdobramento dos valores anteriormente identificados resultaram na reexpressão conforme apresentado infra, traduzindo Crédito das contas Correntes e de Cobrança Duvidosa e o Débito da Conta de Imparidades relativas aos saldos finais de 2017 e o Débito das contas Correntes e de Cobrança Duvidosa e o Crédito da Conta de Imparidades relativas aos saldos apurados para 2018.

regularizações a CONTAS-CORRENTES, IMPARIDADES e COBRANÇA DUVIDOSA	Contagem de Nº Documento	Soma de Valor Pendente	Soma de 211 Clientes CC	Soma de 2151 Clientes CobDuv	Soma de 2191 imparidades
1-FATURAS QUE FORAM PAGAS EM ANOS ANTERIORES	3717	179.911,77 €	-219.023,58 €	398.935,35 €	390.702,14 €
4-MATERIALIDADE RESIDUAL: saldos em aberto de centimos	7	3,63 €	1,10 €	2,53 €	1,91 €
3-MATERIALIDADE: faturas isoladas ou por cliente <1000€ (pagas em anos anteriores)	840	67.934,33 €	16.788,45 €	51.145,88 €	51.145,88 €
2-DGAV: faturas que foram pagas em 2017	28	60.557,38 €	60.557,38 €	0,00 €	0,00 €
Total Geral	4592	308.407,11 €	-141.676,65 €	450.083,76 €	441.849,94 €

Fornecedores

À semelhança da análise exaustiva realizada com as contas-corrente de Clientes com vista à migração para o novo sistema de informação e transição consolidada para SNC-AP, foram realizados trabalhos de avaliação rigorosa às contas-corrente de Fornecedores com vista à consolidação de informação irregular suportada em fontes de informação anteriormente dispersas e não integradas, garantindo desde modo a consistência da realidade espelhada quer nos Saldos Iniciais 2018, quer nos Saldos Finais de 2018 e de subsequentes relatos.



Em 2020 verificou-se que, por motivos alheios a este Instituto, a informação que constava na Conta 225 - Fornecedores Faturas em receção e conferência, no SIGINIAV, não era coincidente com o controlo interno efetuado. Reforçou-se, como tal, a circularização junto de fornecedores e a confrontação da informação informática de 2018 a 2020, de forma a se proceder à correção dos valores que constavam em sistema informático e à recuperação de dívida, caso ela existisse.

À semelhança das rubricas de clientes, foi assegurado o, até então, inexistente desdobramento por fornecedor, assente na documentação circularizada.

vii) Provisões

Em conformidade com a NCP15, os trabalhos de transição para o SNC-AP incluíram identificação e mensuração de potenciais situações provisionáveis à luz da referida norma. Nestes termos foram circularizados todos os processos identificados em período relevante para as operações de retificação em sede de reexpressão e anteriormente não refletidos contabilisticamente.

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQUERIDO DEVEDOR/INSOLVENTE	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPETIVA	EXFLUXO	SNC-AP NCP15	Contabilidade
133/13.3BELLE	TAF LOULÉ	A. ADMT. ESP.	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	INIAV	12.879,59€	Em Recurso de Apelação	Indefinido a)	PROVÁVEL	PROVISÃO	cred 2931+ Notas DF
362/13.0BELRA	TAF LEIRIA	A. ADMT. ESP.	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	INIAV	10.941,55€	Em Recurso de Apelação	Indefinido a)	PROVÁVEL	PROVISÃO	cred 2932 + Notas DF
255/13.0BELRA	TAF LEIRIA	A. ADMT. ESP.	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	INIAV	15.908,14€	Para Decisão	Indefinido a)	PROVÁVEL	PROVISÃO	cred 2933 + Notas DF
n.a.	n.a.	ACORDO	IFAP	INIAV	1.246.830,55€	Em avaliação MAFDR	Indefinida b)	PROVÁVEL	PROVISÃO	cred 2981+ Notas DF
					1.286.559,83€					deb 5622017 c)

a) Existência de diferentes desfechos em processos de idêntica natureza

b) processo e exposição remetidos pelo INIAV (atual CD) ao MAFDR, enquanto tutela das duas instituições

c) Todos os processos apresentam antiguidades anteriores a 2018, procedendo-se em conformidade ao débito da snc-ap 5622017 em vez de snc-ap 673/676

No âmbito dos trabalhos de transição e consolidação, foram igualmente identificados Passivos Contingentes e Ativos Contingentes adequadamente transpostos nos termos da mesma norma contabilística, a saber:

Passivos Contingentes

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQ. UERIDO	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPETIVA	EXFLUXO	SNC-AP NCP15	Contabilidade
2300/14.3BELSB	TAC LISBOA	A. ADMT. ESP.	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	INIAV	30.001,00€	Para Decisão	Desfavorável	DESCONHECIDO	PASSIVO CONTINGENTE	cred 0911
1619/17.6BELRA	TAF LEIRIA	A. IMPUGNAÇÃO	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	INIAV	13.960,50€	Saneador	Indefinido	REMOTO	PASSIVO CONTINGENTE	cred 0911
					43.961,50€					deb 0091

Ativos Contingentes

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQUERIDO DEVEDOR/INSOLVENTE	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPETIVA	EXFLUXO	SNC-AP NCP15
1661/17.7TBMN-E	T. MONTE MOR NOVO	CIRE	INIAV	cliente	36.757,08€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1076/18.0T8VFX	T. VILA FRANCA XIRA	CIRE	INIAV	cliente	2.382,51€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
22440/16.78LSB 1º	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	206,64€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2025/16.5T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	912,25€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3856/16.1T8BRR	T. BARREIRO	CIRE	INIAV	cliente	53,04€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
162/16.5T8LRA	T. LEIRIA	CIRE	INIAV	cliente	36,90€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
4659/16.9T8STB-C	T. SETÚBAL	CIRE	INIAV	cliente	365,62€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3025/15.8T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	217,33€	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE



1291/13.2TYLSB-B	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	417,32 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1360/15.4T8BJA	T. BEJA	CIRE	INIAV	cliente	15.903,15 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2336/12.9TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	779,53 €	a)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
740/13.4T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	31.824,71 €	b)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
392/13.1TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	c)		Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
					89.856,08 €				

a) No GAI existe um escritório do Adm. Judicial de Insolvência.

b) processo conduzido pelo DRFP

c) Apresentado pedido de insolvência com recuperação

Em 2020 foram efetuadas as reversões necessárias.

A natureza das situações factualmente tratadas traduzem essencialmente duas tipologias de matérias:

- processos de recuperação de dívida em curso de clientes em cobrança duvidosa ou imparidade
- processos/diferendos trabalhador/entidade patronal sobretudo resultantes da extinção dos organismos que dariam origem ao INIAV por fusão em 2012.

- A provisão de maior relevância, tendo como contraparte o IFAP respeita a acordo extemporaneamente assinado em 2012 relativa a disputa de alegada dívida imputada ao INIAV, contudo relativa a gastos das então direções regionais de agricultura na aquisição de consumíveis e reagentes de execução aos planos oficiais de controlo, processo em que o INRB e posteriormente o INIAV se substituíam, por motivos de agilidade administrativa, àquelas na condução dos processos de aquisição financiados pelo IFAP.

A alegada dívida então apurada pelo IFAP, no montante de 1,2 milhões de euros relativas a aquisições de reagentes e consumíveis de laboratório entre 2008 e 2012, foi, contudo, contestada por este Conselho Diretivo junto da requerente e tutela conjunta (revestida no papel de mediação) com evidência documental, aguardando-se à data a melhor resolução. Por prudência e em observação ao exposto na NCP 15, entendeu-se a reflexão da respetiva provisão nas condições expostas, provisão essa revertida por força de novo acordo assinado que reduz a dívida para 628.962,47 € a ser paga em cinco prestações.

viii) Reservas

Atenta à natureza da atividade core do INIAV e tendo presente o disposto no DL 147/2008 “Riscos Ambientais”, de 29/7, foi assegurada a reflexão da reserva legal exigível a eventuais contingências com produtos fitofármacos manuseados no âmbito da atividade laboratorial e de investigação e experimentação em campo, nos termos previstos para matérias ambientais.

RESERVAS LEGAIS - INIAV 2018

Diploma Legal	Disposição	NATUREZA	Montante	snc-ap
Decreto-Lei 147/2008, de 29 de Julho	artº 22º; artº 7º; Anexos III nº 7 c)	Riscos Ambientais	12.879,59 €	cred 551+ Notas DF
			12.879,59 €	deb 5622017 a)

a) processo com antiguidade anterior a 2018, procedendo-se em conformidade ao débito da snc-ap 5622017 em vez de snc-ap 675

Atenta à data de ocorrência, conhecimento ou efetivação dos factos que consubstanciaram as



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

retificações, reconhecimentos, mensurações ou reclassificações operadas, as contas de contrapartida são essencialmente da rubrica do Património líquido conforme exposto nos detalhes acima e verificável pelas referências cruzadas às notas **i)** a **ix)** apostas ao Balanço para a primeira prestação de contas em SNC-AP.



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da Entidade: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.

NIF: 510 345 271

Sede: Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras

Código da classificação orgânica: Funcionamento 191050100 – Investimento 198050100

Tutela: MA - Ministério da Agricultura

Legislação que criou a instituição:

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV) é o Laboratório de Estado do Ministério da Agricultura (MA), que desenvolve atividades de investigação nas áreas agronómica e veterinária.

O INIAV foi criado em 2012, ao abrigo do **Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 2012-03-20** ficando com as atribuições relacionadas com a investigação agrária (do extinto L-INIA) e investigação veterinária (do extinto L-LNIV) e do extinto Instituto Nacional dos Recursos Biológicos I.P. (INRB), tendo as atribuições deste último, relativas às áreas das pescas e da aquicultura, sido incorporadas no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA).

A **Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 2012-11-29** viria a definir os Estatutos do Instituto.

O INIAV está organizado em:

- **Serviços Centrais** que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, administrando os recursos humanos, financeiros, informáticos e patrimoniais. Estão organizados em 3 Departamentos localizados em Oeiras:

- o Departamento de Recursos Humanos
- o Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais
- o Departamento de Logística e Sistemas de Informação

- **Gabinetes de Apoio Técnico** que integram a estrutura flexível do Instituto, foram criados cinco gabinetes para apoio ao Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica:

- o Gabinete de Contratação e Aprovisionamento
- o Gabinete da Qualidade e Segurança
- o Gabinete de Informação ao Cliente
- o Gabinete de Apoio a Projetos

o Gabinete de Gestão do Património

• **Polos de Atividade**, correspondendo a unidades ou centros operacionais onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por 8 distritos nacionais.

- o POLO DE OEIRAS – SEDE
- o POLO DE ALCOBAÇA;
- o POLO DE DOIS PORTOS;
- o POLO DE ELVAS
- o POLO DE MERELIM (Braga)
- o POLO DE SANTARÉM
- o POLO DA TAPADA DA AJUDA
- o POLO DE VAIRÃO

• **Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços** que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo:

- o **UE BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS**, desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
 - a assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
 - realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
 - desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies.
 - promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.
- o **UE SISTEMAS AGRÁRIOS E FLORESTAIS E SANIDADE VEGETAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:

- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias, florestais e outras;
 - promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação no âmbito dos seus diferentes domínios de conhecimento e efetuar o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo.
- **UE PRODUÇÃO E SAÚDE ANIMAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, com o fim de vigilância, controlo e erradicação das doenças dos animais, incluindo as transmissíveis aos humanos (zoonoses).
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.
- **UE TECNOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR** , desenvolve atividades de Investigação e serviços na área da qualidade e segurança dos alimentos, cobrindo também algumas áreas do diagnóstico veterinário.

A principal legislação vigente e aplicável é a seguinte:

- Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 20/março - Orgânica
- Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 29/novembro - Estatutos (Unidades Estratégicas, Departamentos e Serviços Desconcentrados)
- Despacho nº 2243/2016, D.R. nº 30, Série II de 12/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 5564/2017, D.R. nº 121, Série II, de 26/junho - Delegação de competências
- Despacho 10768/2017. D.R. nº 236, Série II de 11/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 16703/2013.D.R.nº.249, Série II de 24/dezembro - Nomeação do Presidente do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 13663/2014 D.R. nº 218, Série II de 11/novembro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 220/2015. D.R. nº 5, Série II de 8/janeiro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Deliberação n.º 2079/2014 D.R. nº 221, Série II de 14/novembro - Criação do Polo de Atividades de Braga — Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)
- Deliberação nº 963/2013 D.R. nº 79, Série II de 23/abril - Criação de gabinetes de apoio técnico e polos de atividades
- Deliberação nº 1573/2015, DR 156, II Série, de 12/agosto - Delegação de competências nos membros do Conselho Diretivo
- Deliberação nº 3/2017, de 23/fevereiro - Criação da Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

- Deliberação nº 6/2017, de 27/julho - Criação do Gabinete de Gestão do Património (GGP)
- Deliberação nº 4/2018, de 23/maio - Designação da Encarregada da Proteção de Dados do INIAV
- Deliberação nº 3/2019, de 8/janeiro - Designação do Encarregado da Proteção de Dados do INIAV.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro, sendo que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a cabal compreensão das mesmas.

1.2.2. Comparabilidade

Em 2018 o INIAV passou a aplicar o SNC-AP, sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico é o dia 1 de janeiro de 2018. Por conseguinte e em conformidade com as instruções emanadas através do Manual de Implementação relativamente à aplicação inicial do SNC-AP, da autoria da Comissão de Normalização Contabilística, a informação comparativa relativa a 2017 é baseada no referencial contabilístico anterior – POCP – tendo sido assegurada a conversão de saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial aplicável, tendo por base o entendimento da relação custo-benefício da CNC, quanto às vantagens residuais de uma reexpressão comparativa no primeiro ano de aplicação do novo normativo.

1.2.3. Valores de caixa e depósitos em IGCP

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2020 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos em IGCP apresentava a seguinte distribuição:

Conta PCM	Natureza	31/12/2020	31/12/2019
11	Caixa	0,00	0,00
118	Fundo Fixo	0,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1.576.305,49	344.095,27
121	Depósitos à ordem no Tesouro	1.576.305,49	344.095,27
12101	IGCP 680332	997.626,47	107.547,55
12102	IGCP 681981	0,00	0,00
12103	IGCP 11767	95.184,62	111.567,21
12104	IGCP 11859	0,00	0,00
12105	IGCP 11865	0,00	0,00
12106	IGCP 12743	483.494,40	124.980,51
12107	IGCP 12879	0,00	0,00

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASE DE MENSURAÇÃO

As DF's foram preparadas de acordo com a NCP1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, enquanto moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto. Representam de forma fiel e fidedigna os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que exequível, a informação comparativa foi divulgada em observação ao período anterior para as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Em face de alterações em políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas tendo por base:

- A natureza da reclassificação operada
- A quantia de cada item ou classe reclassificada
- O motivo da reclassificação

Consistência da Apresentação

Sempre que exequível, as demonstrações financeiras estão consistentes entre períodos, tanto ao nível da sua apresentação, assim como ao nível dos movimentos contabilísticos que os originaram, com exceção para alterações significativas ocorridas na sua natureza. Nessa eventualidade, as mesmas encontram-se devidamente identificadas e justificadas numa ótica de informação fiável e relevante aos utilizadores da informação.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas DF's. Os itens de natureza ou função diferente são apresentados separadamente, exceto se imateriais.

Compensação

Tanto ativos como passivos, quer gastos e rendimentos não foram sujeitos a qualquer tipo de compensações cruzadas, exceto se exigíveis por quaisquer das NCP aplicáveis do SNC-AP.



Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o INIAV continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não existe nem intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir de forma substancial a sua atividade ou níveis operacionais.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem ativo e/ou passivo à data do balanço, são considerados na preparação das DF's do período e divulgados no presente anexo.

2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

2.3 JULGAMENTOS COM IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Não se verificam, contudo, estimativas cuja variação pudesse vir a ser considerada crítica quanto à situação financeira relatada e atuação operativa do Instituto.

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3 ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

Os métodos de amortização usados para os ativos intangíveis são o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

AI - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas no ano de 2020

Designação	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Imparidades	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Imparidades	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
-1	-2	-3	-4		-6	-7	-8	
44 Ativos Intangíveis								
443 Programas de computador e de sistemas da informação	361 629,88 €	307 683,55 €	- €	53 946,33 €	388 868,66 €	352 785,73 €	210,77 €	35 872,16 €
45 Investimentos em curso								
454 Ativos intangíveis em curso	137 550,00 €	- €	- €	137 550,00 €	154 376,40 €	- €	- €	154 376,40 €
Total	499 179,88 €	307 683,55 €	- €	191 496,33 €	543 245,06 €	352 785,73 €	210,77 €	190 248,56 €

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na demonstração dos resultados por natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram as seguintes variações:

AI - quantia escriturada e movimentos no ano de 2020

RUBRICAS	Variações									Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
-1	-2	-3	-4	-5	-6	-7	-8	-9	-10	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	53 946,34 €	337,28 €				- 210,77 €	-18 200,69 €			35 872,16 €
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso	137 550,00 €	16 826,40 €								154 376,40 €
Total	191 496,34 €	17 163,68 €					-18 200,69 €			190 248,56 €

(i) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram diminuições.

3.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Instituto detinha os seguintes ativos intangíveis, que, individualmente, se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras:

Descrição	Quantia escriturada	Período amortização remanescente	Ativo Líquido 31.12.2020	Ativo Líquido 31.12.2019
Sistema Integrado de Gestão SIGINIAV	137.550	Em curso	137.550	137.550

b) Ativos intangíveis adquiridos através de transações sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto não detinha ativos intangíveis adquiridos através de transações sem contraprestação

c) Ativos intangíveis de titularidade restringida e ativos intangíveis dados como garantia de passivos

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto não tinha passivos garantidos por ativos intangíveis.

d) Compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2020 não se verificavam situações aplicáveis.

e) Ativos intangíveis mensurados após reconhecimento que tenham sofrido revalorizações

Não se verificaram situações de revalorização de Ativos intangíveis.

3.5 GASTOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Não se verificaram situações de encargos com pesquisa e desenvolvimento em AFI no período de relato

3.6 OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso

SNC-AP Ativo	N.º de Itens
443	45
Total	45

4 ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto não tinha acordos enquadráveis em natureza de concessão de serviços.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 1 de janeiro de 2018 encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou valor de mercado efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados quando traduzam a sua inclusão por correção ao ativo de períodos anteriores, de acordo com

os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição para o SNC-AP, os ativos imóveis ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Mensurados ao custo

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 foram registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Mensurados ao justo valor

Os edifícios, detidos pelo INIAV, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas de VPT. A depreciação acumulada à data da última reavaliação tributária é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.

Assim e com a adoção das regras previstas em SNC-AP, os mesmos foram valorizados segundo o VPT com a atribuição de uma vida útil remanescente de 25 anos. Não podendo o Instituto dispor livremente daqueles imóveis, carecendo de qualquer intenção de alienação a prévia autorização da Tutela, entendeu-se que seria desajustada e imprudente a sua valorização por preços comparativos de mercado, acrescendo que o VPT se insere como melhor indicador de sinalização de eventuais imparidades a ocorrer.

Os aumentos resultantes da reavaliação de edifícios, a existirem, são registados por contrapartida do património líquido na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a capitais próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, sendo as diminuições remanescentes reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o instituto e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

Em 2020 procedeu-se à alteração da forma de mensuração de imóveis e correspondente inscrição do valor dos Imóveis pelo valor constante na Certidão Predial da Autoridade Tributária, de 475.896,80 euros, registando-se uma imparidade pela diferença de 297.782,20 euros.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificado complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida estimada.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o movimento ocorrido na quantia

escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

AFT - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas no ano de 2020

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
-1	-2	-3	-4	(5) = (2) - (3) - (4)	-6	-7	-8	(9) = (6) - (7) - (8)
43 Ativos Fixos Tangíveis								
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
4304 Património histórico, artístico e cultural	253,09 €	- €	- €	253,09 €	253,09 €	- €	- €	253,09 €
Ativos fixos em concessão	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis								
432 Edifícios e outras construções	5 179 829,03 €	685 939,08 €		4 493 889,95 €	5 189 250,83 €	806 371,68	302493,10	4 080 386,05 €
433 Equipamento básico	6 536 345,78 €	4 965 589,80 €		1 570 755,98 €	7 780 765,63 €	6 182 021,06	316359,47	1 282 385,10 €
434 Equipamento de transporte	361 332,00 €	347 515,34 €		13 816,66 €	361 332,00 €	368 134,83	- €	6 802,83 €
435 Equipamento administrativo	1 116 241,91 €	1 074 954,32 €		41 287,59 €	1 116 792,53 €	1 213 790,65	- €	96 998,12 €
436 Equipamentos Biológicos	- €	- €	- €	- €	10 600,00 €	0,00	5918,33	4 681,67 €
437 Outros ativos fixos tangíveis	364 087,25 €	403 306,22 €		- 39 218,97 €	367 239,95 €	485 505,68	1576,35	119 842,08 €
Total	13 558 089,06 €	7 477 304,76 €	- €	6 080 784,30 €	14 826 234,03 €	9 055 823,90 €	626 347,25 €	5 144 062,88 €

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, ocorreram as seguintes variações:

AFT - quantia escriturada e movimentos no ano de 2020

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
-1	-2	-3	-4	-5	-6	-7	-8	-9	-10	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural	253,09 €									253,09 €
Outros bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão	- €									- €
Outros ativos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	- €									- €
Edifícios e outras construções	4 493 889,95 €	85 829,41 €				-297 782,20 €	- 201 551,11 €			4 080 386,05 €
Equipamento básico	1 570 755,98 €	889 968,62 €					- 1 178 339,50 €			1 282 385,10 €
Equipamento de transporte	13 816,66 €						- 20 619,49 €			6 802,83 €
Equipamento administrativo	41 287,59 €	167,40 €					- 138 453,11 €			96 998,12 €
Equipamentos biológicos	- €	5 300,00 €					- 618,33 €			4 681,67 €
Outros	- 39 218,97 €	- €					- 80 623,11 €			119 842,08 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €									- €
Total	6 080 784,30 €	981 265,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-297 782,20 €	-1 620 204,65 €	0,00 €	0,00 €	5 144 062,88 €

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto não detinha quaisquer ativos fixos tangíveis escriturados com restrição de titularidade.

5.7 DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

RUBRICAS	Depreciações do período	
	Reconhecidas nos resultados	Incluídas nos custos de outros ativos
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções		
Infraestruturas		
Património histórico, artístico e cultural		
Outros bens de domínio público em curso		
Ativos fixos em concessão		
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções		
Infraestruturas		
Património histórico, artístico e cultural		
Ativos fixos em concessão em curso		
Outros ativos fixos tangíveis	1 620 204,65	
Edifícios e outras construções	201 551,11 €	
Equipamento básico	1 178 339,50 €	
Equipamento de transporte	20 619,49 €	
Equipamento administrativo	138 453,11 €	
Equipamentos Biológicos	618,33 €	
Outros ativos fixos tangíveis	80 623,11 €	
Total	1 620 204,65	

5.8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS REVALORIZADOS

O Instituto não procedeu à revalorização de ativos fixos tangíveis em 2020:

5.9 OUTRAS DIVULGAÇÕES

- a) Pela extensão, resume-se na tabela abaixo, por rubrica SNC-AP o nº de itens/bens do Ativo fixo tangível totalmente depreciados que ainda se encontram em uso:

SNC-AP Ativo	N.º de Itens
4332	10620
4333	2
4334	100
4335	352
4336	51
4337	42
4338	361
4339	22
4351	1789
4352	28
4353	6496
4371	76
4372	3932
4374	1
Total Geral	23872

6 LOCAÇÕES

6.9 LOCAÇÕES FINANCEIRAS – LOCATÁRIOS

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação financeira.

6.10 LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIOS

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação operacional.

6.11 LOCAÇÕES FINANCEIRAS – LOCADORES

O Instituto não apresentava bens em regime de locação financeira.

6.12 LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCADORES

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação operacional enquanto Locador.

7 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O Instituto não deteve produtos financeiros decorrentes de empréstimos obtidos.

8 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Instituto não deteve propriedades de investimento.

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 CRITÉRIOS DE DISTINÇÃO ENTRE ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA

9.2 ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Não se verificaram perdas por imparidade em ativos não geradores de caixa no período de relato.

9.5 ATIVOS GERADORES DE CAIXA

Em 2020 registou-se a seguinte perda por imparidade em ativos geradores de caixa:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Perda por imparidade	PERSPETIVA
2	Cliente	110,70	Crédito Irrecuperável

9.6 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS

No período de relato foram revertidas imparidades e cobranças duvidosas de clientes no montante de €12.285,95 conforme detalhe infra:

REVERSÃO DE IMPARIDADES e COBRANÇAS DUVIDOSAS	12 285,95
reversão em cobrança duvidosa 2151 (por reforço a 211 clientes c/c)	8 250,95
reversão de imparidades 2191 (por reconhecimento de ganhos)	4 035,00

Nota: foi efetuada uma correção de lançamento de recebimentos, no montante total de 1.306,80 euros e que deste modo não corresponde a uma reversão de imparidade

10 INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

O Instituto adota o sistema do custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

De referir ainda que o fornecimento de reagentes e consumíveis de laboratório, enquanto bens inventariáveis, se encontra ao abrigo de contratos de aquisição celebrados maioritariamente na sequência de concursos públicos, estabelecendo o fornecimento dos b&s contratualizados numa base *just in time* que se traduz na redução de níveis de stockagem mínimos indispensáveis, em observação à política de redução de gastos e mitigação de NFM (necessidades de fundo maneio) negativas geradas pela atividade.

11 AGRICULTURA

11.1 RECONHECIMENTO INICIAL DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Conforme anteriormente exposto, a inventariação de ativos biológicos do INIAV foi realizada ao longo de 2018, tendo o processo sido conduzido em Outsourcing por empresa especializada.

No âmbito da NCP11 - Agricultura, o levantamento e inventariação dos Ativos Biológicos, distinguiu entre Equipamento e Ativo Biológico.

11.2 DESCRIÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Nos termos da inventariação realizada à luz da NCP11, consideram-se como ativos biológicos consumíveis aqueles que:

- Estejam para ser colhidos como produto agrícola; ou
- Estejam para ser vendidos como ativos biológicos.

11.3 ATIVIDADES QUE ENVOLVAM ATIVOS BIOLÓGICOS

- a) Natureza das atividades que envolvem cada grupo de ativos biológicos
- b) Mensurações não financeiras ou estimativas das quantidades físicas inventariadas

11.4 MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA GRUPO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

O justo valor dos ativos biológicos e produtos agrícolas não quantificada à data do relato será, no decurso do corrente período, determinado a partir de:

- **Plantações:** do valor de mercado conhecido em transações recentes;
- **Animais:** a partir de referências do setor disponíveis em entidades oficiais, como sejam os dados estatísticos disponibilizados pelo INE;
- **Produtos agrícolas:** do preço de venda conhecido no ponto de colheita.

No ano de 2018 foram efetuados os seguintes trabalhos de balanço inicial, no âmbito da implementação do SNC-AP: reconhecimento e mensuração da produção armazenada do ativo biológico em que o INIAV é detentor dos direitos de produção registados junto da CVV Lisboa para o “Vinho de Carcavelos, vinho licoroso de origem controlada” com cedência dos 12ha atribuídos à produção de vinho de Carcavelos, inteiramente assegurados pelo Município de Oeiras (protocolo desde 1997). Nos termos do referido protocolo, 50% da produção anual de vinho reverte a favor do INIAV sem quaisquer custos ou ónus, encontrando-se esta produção intermédia e acabada, armazenada na Adega Casal da Manteiga, sita na Quinta do Marquês, sob gestão do Município, tendo por contrapartida rendimentos a reconhecer de igual montante.

O Município de Oeiras não tem respondido às várias circularizações e pedidos de informação da produção armazenada nem providenciado acesso aos relatórios de produção de 2018 e 2019, sendo que a contagem física não tem produzido resultados fiáveis da produção.

Com base na falta de evidência referente ao declarado pelo INIAV e não sendo possível confirmarem-se os valores reconhecidos, seguindo-se o princípio da precaução veio-se a desreconhecer o valor apurado na informação financeira, com um impacto de -3.379.711,10€ no Balanço do INIAV.

Relativamente a outros Ativos Biológicos, encontram-se eles reconhecidos, conforme quadro seguinte:



EQUIPAMENTO BIOLÓGICO

Família	Tipologia	Tipologia Secundária	Outras características	Localização	Sub-localização	Idade	Unidades	Hectares	Função	SNC-AP
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	LIMOUSINE	-	ODEMRA - ESTACAO EXPERIMENTAL DA FATACA	-	2 A 10 ANOS	35	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	VINHAS	COLECAO AMPELOGRAFICA NACIONAL	-	TORRES VEDRAS - DOIS PORTOS - QUINTA DA ALMOINHA	PARCELA T1	2013	4644	1,50	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	VINHAS	CLONES DE 26 CASTAS NACIONAIS	-	TORRES VEDRAS - DOIS PORTOS - QUINTA DA ALMOINHA	PARCELA T10	2011	1393	0,45	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	VINHAS	COLECAO AMPELOGRAFICA NACIONAL	-	TORRES VEDRAS - DOIS PORTOS - QUINTA DA ALMOINHA	PARCELA T1A	2017	155	0,05	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	VINHAS	COLECAO AMPELOGRAFICA NACIONAL	-	TORRES VEDRAS - DOIS PORTOS - QUINTA DA ALMOINHA	PARCELA T4	1993	605	0,26	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	VINHAS	COLECAO AMPELOGRAFICA NACIONAL	-	TORRES VEDRAS - DOIS PORTOS - QUINTA DA ALMOINHA	PARCELA T5	1990	4396	1,42	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	SYDO ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T1 E T2	2005	417	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	VARIOS ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T3	1991	99	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS REG	BA29 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T3A	2003	14	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T4	1990	108	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS REG	BA29 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T4A	2003	14	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T5	1985	279	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T5A	2003	46	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	MM106 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T6	1985	600	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS REG	M9 EMLA VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T6A	2003	48	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M9 EMLA GALAXY	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T7	2005	1320	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M7 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 45 T7A	2003	49	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M9 EMLA GALAXY	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 43 T19 E T20	2015	1300	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 43 T21A	1991	176	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 43 T21B	1991	462	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M9 EMLA BROKFIELD	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 43 T23	2005	644	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M9 EMLA VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 43 T22	SEM INFORMACAO	2500	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 64 T9	1998	205	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 54 T9	1998	216	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	VARIOS ROCHA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 54 T10A	2001	216	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	VARIOS GALA	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 54 T10B	1999	264	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	OHF NASHIS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 58 T11 E T12	1988	90	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	AMEIXEIRAS	GF 8.1 VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 41 T14	1989	111	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	INSEPEIRAS	FRANCO VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 41 T18	1989	80	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	NOGUEIRAS	J.RÉGIA VARIAS	ALCOBACA - QUINTA NOVA	PARCELA 46 T24	SEM INFORMACAO	133	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	AMENDOZEIRA	GF 677 VARIAS	ALCOBACA - GANILHOS	PARCELA 13	1995	66	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	FIGUEIRAS	VARIAS	ALCOBACA - GANILHOS	PARCELA 19	1994	291	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	NOGUEIRAS NOVAS	J.RÉGIA VARIAS	ALCOBACA - GANILHOS	PARCELA 14	1991	119	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	NOGUEIRAS HIB.	J.RÉGIA VARIAS	ALCOBACA - GANILHOS	PARCELA 24	1983	146	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 ROCHA	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 32 T1	2001	60	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 32 T1	2001	80	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	GINJEIRAS	P.VULUM VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 32 T2	2013	45	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 32 T3	SEM INFORMACAO	204	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 32 T3A	2001	80	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	DIOSPEREIRO	D.LOTUS VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 2 T4	1983	24	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	ROMANZEIRA	VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 2 T5	1983	15	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 1 T6	2003	168	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MARMELEIRO	VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 11 T6A	1998	20	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M7 VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 31	SEM INFORMACAO	118	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	EMA ROCHA	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 21 T6	1998	550	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	GINJEIRAS	P.VULUM VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 37 T9	2013	29	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	CEREJEIRAS	P.VULUM VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 37 T10	2013	37	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	MACIEIRAS	M7 VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 37 T11	2012	187	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	ARVORES	PEREIRAS	BA29 + SYDO VARIAS	ALCOBACA - OLIVAL FECHADO	PARCELA 37 T12	2013	320	-	INVESTIGACAO	4363
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ATE 6 MESES	21	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 6 E 24 MESES	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	MAS DE 24 MESES	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ATE 6 MESES	30	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 6 E 8 MESES	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	MAS DE 24 MESES	63	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ATE 6 MESES	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 6 E 8 MESES	5	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 8 E 24 MESES	5	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	MAS DE 24 MESES	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ATE 6 MESES	3	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 6 E 8 MESES	5	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ENTRE 8 E 24 MESES	30	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	ALENTEJANO (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	MAS DE 24 MESES	22	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	INDETERMINADA (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	158	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	INDETERMINADA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	31	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	INDETERMINADA (CARNE)	SEM INFORMACAO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	CRIA	93	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	INDETERMINADA (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	36	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	INDETERMINADA (LEITE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	11	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	LEITÕES	147	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	BACOROS	23	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO 90 A 80 KG	14	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO 80 A 110 KG	12	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO MAS DE 110 KG	1	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	MACHO	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	3	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO ATE 50 KG	6	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	11	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	13	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	MALHADO DE ALCOBACA (CARNE)	FEMEA	SANTAREM - PORTO DE MUGE - MOUCHAO DO ESFOLA VA	-	ADULTO	14	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	INDETERMINADA (REPRODUTORES)	MACHO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	47	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	INDETERMINADA (REPRODUTORES)	FEMEA	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	3	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	SUINOS	INDETERMINADA (REPRODUTORES)	SEM INFORMACAO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	LEITÕES	162	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	CARNEIRO	MACHO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	29	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	CAPRINOS	BODE	MACHO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	9	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	OVELHA MERINAS	SEM INFORMACAO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	68	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	OVINOS	OVELHA SERRA	SEM INFORMACAO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	80	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	CAPRINOS	CABRA (LEITE)	FEMEA	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	28	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	BOVINOS	BORREGO (LEITE)	SEM INFORMACAO	SANTAREM - ESTACAO ZOOTECNICA NACIONAL	-	ADULTO	120	-	INVESTIGACAO	4361
ATIVO BIOLÓGICO	CAPRINOS	ABELHAS	SEM INFORMACAO	TAPADA DA AJUDA	-	SEM INFORMACAO	42	-	INVESTIGACAO	4369



12 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto não detinha rendimentos de contratos de construção.

13 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – o rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – o rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

Handwritten signature

R&CG 2020

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, têm a seguinte decomposição:

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
71	Vendas	3 489,02	235 513,41	3 489,02	235 513,41	0,00	232 024,39
712	Produtos Acabados e Intermedios	1 768,62	136 130,32	1 768,62	136 130,32	0,00	134 361,70
714	Ativos biológicos	1 720,40	99 383,09	1 720,40	99 383,09	0,00	97 662,69
72	Prestações de serviços:	1 027 721,92	3 778 550,15	1 027 721,92	3 778 550,15	0,00	2 750 836,23
7204	Serviços Especificos de outros setores	0,00	114,00	0,00	114,00	0,00	114,00
7205	Concessões	6 443,89	155 550,25	6 443,89	155 550,25	0,00	149 106,36
7207	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	0,00	30 985,77	0,00	30 985,77	0,00	30 985,77
7210	Serviços Laboratoriais	1 021 229,14	3 565 445,32	1 021 229,14	3 565 445,32	0,00	2 544 216,18
7299	Outros serviços	48,89	26 462,81	48,89	26 462,81	0,00	26 413,92
Totais		1 031 210,94	4 014 071,56	1 031 210,94	4 014 071,56	0,00	2.982.860,62

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
75	Transferência e subsídios correntes obtidos	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19
752	Transferências e Subsídios correntes à Produção	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19
7522	Subsídio à produção	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19
752201	Subsídios correntes EU - OUTROS	0,00	592 990,04	0,00	592 990,04	0,00	592 990,04
752202	Transferências correntes OE - Func	0,00	19 972 999,00	0,00	19 972 999,00	0,00	19 972 999,00
752203	Subsídios correntes OE - FCT	0,00	122 673,42	0,00	122 673,42	0,00	122 673,42
752204	Subsídios correntes OE - PDR	0,00	14 875,01	0,00	14 875,01	0,00	14 875,01
752206	Subsídios correntes EU - POCI	0,00	294 785,39	0,00	294 785,39	0,00	294 785,39
752209	Subsídios correntes EU - LVT	0,00	1 653 841,50	0,00	1 653 841,50	0,00	1 653 841,50
752210	Subsídios correntes EU - ALI20	0,00	164 283,12	0,00	164 283,12	0,00	164 283,12
752214	Subsídios correntes EU - INTERREG	0,00	162 194,39	0,00	162 194,39	0,00	162 194,39
752216	Subsídios correntes EU - PDR	0,00	63 841,32	0,00	63 841,32	0,00	63 841,32
Totais		0,00	23 242 483,19	0,00	23 242 483,19	0,00	23.242.483,19



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

Handwritten signature

R&CG 2020

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
78	Outros rendimentos e ganhos	31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111 652,10
781	Rendimentos suplementares	840,00	140 584,83	840,00	140 584,83	0,00	139 744,83
7812	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	840,00	37 641,90	840,00	37 641,90	0,00	36 801,90
78121	Aluguer Salas e Auditórios	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00
78124	Alojamento Residências	840,00	35 651,90	840,00	35 651,90	0,00	34 811,90
7814	Royalties	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
78141	Royalties - Sementes e Plantas	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
7819	Outros rendimentos suplementares	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99
788	Outros	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
78819	Correções relativas a períodos anteriores - outras	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
Totais		31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111.652,10



14 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

A rigorosa aplicação ao considerado pela NCP14 não permite classificar de forma inequívoca a existência de rendimentos provenientes de transações sem contraprestação no âmbito da atividade core do INIAV. Contudo, entende-se, por prudência assegurar a divulgação de créditos alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentando-se a sua decomposição por tipologia de projeto conforme detalhado de seguida:

Rendimentos de transações sem contraprestação:

Programas	nº projetos	Pedidos de pagamento				
		Adiantamento	Justificação despesa	Reembolso	Saldo	Saldo final
Alentejo 2020	5			20 470,37 €	119 592,32 €	140 062,69 €
FCT	4	9 000,00 €		23 180,91 €		32 180,91 €
FED	1	155 118,67 €				155 118,67 €
FFP	2			28 509,26 €		28 509,26 €
H2020	5	189 358,52 €	6 605,00 €			15 120,98 €
Interreg POCTEP	1			22 853,85 €		22 853,85 €
INTERREG SUDOE	5			139 340,54 €		139 340,54 €
Lisboa 2020	1			1 623 683,20 €		1 623 683,20 €
PDR2020	26	54 566,60 €				54 566,60 €
Prima secção 1	2	186 000,00 €				186 000,00 €
PRODERAM 2020	1	24 149,73 €				24 149,73 €
SAICT/FCT	16	24 220,43 €		219 639,83 €		243 860,26 €
SAMA	2	9 784,64 €		82 372,34 €		92 156,98 €
SI&DT	2			150 029,35 €		150 029,35 €
Total Geral	73	652 198,59 €	6 605,00 €	2 310 079,65 €	119 592,32 €	15 120,98 €
						3 103 596,54 €

Em 2020, efetuou-se a avaliação dos projetos cofinanciados com início no corrente ano, para que seja aplicável a NCP 14, sendo considerado rendimento a reconhecer, condicionado à execução e respetiva auditoria da atividade planeada nos termos e condições estabelecidas nos contratos de financiamento.

Dos dois projetos iniciados em 2020, considerou-se como rendimento a reconhecer a verba recebida no âmbito do Projeto POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort, no valor de 18.668,62 euros.

Não foi considerado rendimento a reconhecer o Projeto FCT_128_596771122 – Covid19, dado que o mesmo teve conclusão no mesmo ano sendo que a execução científica do mesmo ficou concluída.

O INIAV, IP deu então início a aplicação da NCP 14, apenas dos projetos iniciados nesse ano, dado que os restantes já têm contabilização em anos anteriores e já se encontram em fase mais avançada de execução, conforme apresentado no quadro anterior.

Programa	Código Projeto	Centro Custo (codigo)	IR	Mês&Ano da aprovação do Projeto (TA)	Duração do projeto em meses	Orçamento aprovado Projeto	Tx cofin. (colocar tx)	Cofinanciamento aprovado (confirmar valor automático)	Financ. recebido
FCT	FCT_128_596771122	421029 FCT-128-596771122	Carina Manuela Fernandes Almeida	04-2020	5	10 000,00 €	100,00%	10 000,00 €	9 000,00 €
SI&DT	POCI-01-0247- FEDER-039956 - Q- AD4PurePort	414707 POCI- FEDER- 039956	Ílida Maria Justino Caldeira	01-2020	36	165 943,27 €	75,00%	124 457,45 €	18 668,62 €

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- (i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- (ii) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- (iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreram movimentos na rubrica de provisões para além das relatadas no ponto 0vii).

15.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 2020 foram reconhecidos os seguintes passivos contingentes, relativos a duas garantias concedidas ao IFAP no âmbito dos pedidos de adiantamento submetidos para as operações financiadas pela medida 7.8.5 do PDR2020 - recursos genéticos florestais:

Conta	Designação	Descrição	D/C	Centro de custo	Débito	Crédito
09164142 57	Projeto 414281 - PDR2020-785-063761 - Pinheiro Manso	Projeto 414281 - PDR2020-785-063761 - Pinheiro Manso	C		0,00 €	19 129,85 €
09164142 58	414282 -PDR2020-785-063762 - Pinheiro Bravo	414282 -PDR2020-785-063762 - Pinheiro Bravo	C		0,00 €	29 402,95 €
0991	Passivos contingentes	Garantia Projetos	D		48 532,80 €	0,00 €

Foi reduzido o valor do Passivo Contingente lançado em 2018 referente ao acordo de dívida assinado com o IFAP,



629

R&CG 2020

em 628.962,47 euros em virtude de novo acordo firmado, que reduz a dívida para 657.597,36 euros:

Conta	Designação	Descrição	D/C	Centro de custo	Débito	Crédito
259	Outras provisões	Novo acordo IFAP compromisso: processo 02662/2017/PRV/DEV	D		628 962,47 €	0,00 €
7639	Outras provisões	Acordo/Compromisso IFAP - Processo 02662/2017/PRV/DEV	C		0,00 €	628 962,47 €

ATIVOS CONTINGENTES

Conforme exposto em nota 0viii) os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQUERIDO DEVEDOR/INSOLVENTE	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPETIVA	INFLUXO	SNC-AP MCPIS
1661/17.7TBM/9N-E	T. MONTemor NOVO	CIRE	INIAV	cliente	36.757,08 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1076/18.0TBVFX	T. VILA FRANCA XIRA	CIRE	INIAV	cliente	2.382,51 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
22440/16.1BLSB-1*	T. USBOA	CIRE	INIAV	cliente	206,64 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2025/16.5TBSTR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	912,25 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3856/16.1TBERR	T. BARREIRO	CIRE	INIAV	cliente	53,04 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
162/16.5TBURA	T. LEIRIA	CIRE	INIAV	cliente	36,90 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
4659/16.9TBSTB-C	T. SETÚBAL	CIRE	INIAV	cliente	365,62 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3025/16.8TBSTR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	217,33 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1291/13.2TYLSB-B	T. USBOA	CIRE	INIAV	cliente	417,32 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1360/15.4TBRIA	T. BEJA	CIRE	INIAV	cliente	15.903,15 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2336/12.9TYLSB	T. USBOA	CIRE	INIAV	cliente	779,53 €	a)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
740/13.4TBSTR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	31.824,71 €	b)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
392/13.1TYLSB	T. USBOA	CIRE	INIAV	cliente	c)		Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
					89.856,08 €				

a) No GAI existe um ofício do Adm. Judicial de Insolvência.
b) processo conduzido pelo DRFP
c) Apresentado pedido de insolvência com recuperação

16 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O Instituto reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

16.3 DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS

As diferenças de câmbio resultantes das transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram. Não se verificou informação a reportar no período.

16.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda de apresentação é o Euro.

17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

À data são conhecidos dois eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. São eles:

- A resposta da Direção-Geral da Agricultura e Veterinária à missiva enviada pelo INIAV a solicitar esclarecimento acerca da origem e natureza da transferência para este Instituto no valor de 283.680,06 euros, resposta essa com a referência 27/DIFMPV/2021 de 05 de fevereiro do corrente ano, e da qual dependia a correta inscrição dos valores, sendo estes, assim, apenas identificados em 2021;
- A reformulação do Acordo de Dívida com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, E.P., N.º 7940912, Processo 02662/2017/PRV/DEV, enviado a 12 de fevereiro de 2021, reduzindo o acordo prévio de 2018 para o valor de 657.597,36 euros, com efeitos para 2021, constituindo-se uma redução na Provisão.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Sempre que aplicável, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são



R&CG 2020

mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do Instituto.

18.21 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL EM ENTIDADES QUE SEJAM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS OU ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As participações detidas pelo INIAV sofreram modificações entre 31/12/2020 e 31/12/2019:

IDENTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Denominação Social	SNC-AP	Quant.	Valor Nominal		%
			Unit.	Global	
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	41111	8.160	5,00 €	40.800,00 €	51,00%
CTC - Centro Tecnológico de Citricultura	41411	179	500,00 €	89.500,00 €	26,13%
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	41412	20	250,00 €	5.000,00 €	15,00%
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	41413	20	250,00 €	5.000,00 €	14,29%
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	41414	30	5.000,00 €	150.000,00 €	13,27%
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	41415	7	500,00 €	3.500,00 €	5,51%
Foreswise	41417	100	100,00 €	10.000,00 €	0,00%
Colab4Food	41418	30	100,00 €	3.000,00 €	
InnovPlantProtect – Associação	41419	14	100,00 €	5.600,00 €	14,00%
CoLab InovFeed	4141003	15	100,00 €	4.000,00 €	
PARTICIPAÇÕES TOTAIS				316.400,00 €	

19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.21 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que decorram da aplicação legal.

Todo o pessoal ao serviço do Instituto foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



R&CG 2020

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
63	Gastos com pessoal:	23 161 077,39	2 829 722,71	23 161 077,39	2 829 722,71	20 331 354,68	0,00
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	191 161,50	21 868,51	191 161,50	21 868,51	169 292,99	0,00
6311	Remunerações certas e permanentes	178 604,37	20 285,88	178 604,37	20 285,88	158 318,49	0,00
6312	Abonos variáveis ou eventuais	12 557,13	1 582,63	12 557,13	1 582,63	10 974,50	0,00
632	Remunerações do pessoal:	18 067 485,63	2 254 776,28	18 067 485,63	2 254 776,28	15 812 709,35	0,00
6321	Remunerações certas e permanentes	17 960 502,65	2 254 756,97	17 960 502,65	2 254 756,97	15 705 745,68	0,00
6322	Abonos variáveis ou eventuais	106 982,98	19,31	106 982,98	19,31	106 963,67	0,00
634	Indemnizações	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00
6342	Pessoal	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00
635	Encargos sobre remunerações:	4 246 332,59	552 921,03	4 246 332,59	552 921,03	3 693 411,56	0,00
6351	Sistemas de proteção social	4 246 332,59	552 921,03	4 246 332,59	552 921,03	3 693 411,56	0,00
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 660,17	64,10	3 660,17	64,10	3 596,07	0,00
6361	Acidentes no trabalho	3 660,17	64,10	3 660,17	64,10	3 596,07	0,00
637	Gastos de ação social	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00
639	Outros encargos sociais	526 450,94	92,79	526 450,94	92,79	526 358,15	0,00
6391	Remunerações por doença	299 215,20	0,00	299 215,20	0,00	299 215,20	0,00
6392	Subsídios de parentalidade	13 675,45	0,00	13 675,45	0,00	13 675,45	0,00
6393	Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	87 772,98	0,00	87 772,98	0,00	87 772,98	0,00
6394	Outras pensões	106 009,51	0,00	106 009,51	0,00	106 009,51	0,00
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	13 401,30	92,79	13 401,30	92,79	13 308,51	0,00
6397	Outras prestações familiares	6 376,50	0,00	6 376,50	0,00	6 376,50	0,00
Totais		23 161 077,39	2 829 722,71	23 161 077,39	2 829 722,71	20.331.354,68	0,00

20 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.21 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

O INIAV I.P., em 31 de dezembro de 2020, detinha 51% de participação de capital da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra. Com a alteração da Tutela no final do ano 2019, esta situação encontra-se em avaliação.

Entidade Controlada	Sede
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	Estrada do Coudeçal, Mafra

20.22 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram transações entre partes relacionadas ou controladas no período de relato

20.6 PESSOAS-CHAVE DA GESTÃO

Em 31 de dezembro de 2020, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas
Presidente do CD	1
Vogal do CD	2
Diretor Financeiro	1

22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

g) Resumo da informação financeira sobre a entidade controlada

Em adição ao exposto nos pontos 0iii) e 18, transpõe-se, abaixo, o Balanço e a Demonstração de Resultados da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra reexpresso em SNC-AP para o período de relato de 2020.



R&CG 2020



TAPADA NACIONAL DE MAFRA - CIPRL

Balço individual em 31 de dezembro de 2020

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	650.962,77	245.869,16
Activos intangíveis	5	7.389,29	2.315,94
Investimentos financeiros	9.1	2.321,80	1.431,03
		660.673,86	249.616,13
Activo corrente:			
Inventários	6	23.299,69	21.731,30
Cientes	9.2	25.505,30	35.579,53
Estado e outros entes públicos	9.3	22.901,04	5.318,25
Outros créditos a receber	9.4	11.690,91	48.193,42
Diferimentos	9.5	1.433,18	1.097,71
Caixa e depósitos bancários	9.6	445.300,99	292.068,48
		530.131,11	403.988,69
Total do activo		1.190.804,97	653.604,82
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	9.7	80.000,00	80.000,00
Reservas legais	9.7	196.281,12	196.281,12
Outras reservas	9.7	483.304,60	483.304,60
Resultados transitados	9.7	-210.650,13	-200.000,00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9.7/8	389.716,35	30.372,75
Resultado líquido do período	9.7	-232.358,30	-10.650,13
Total do capital próprio		706.293,64	579.308,34
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.8	20.945,73	13.604,05
Estado e outros entes públicos	9.3	16.070,29	19.990,43
Financiamentos obtidos	9.9	1.247,01	
Outros passivos correntes	9.10	446.248,30	40.702,00
		484.511,33	74.296,48
Total do passivo		484.511,33	74.296,48
Total do capital próprio e do passivo		1.190.804,97	653.604,82

O Contabilista Certificado:

A Direção:.



R&CG 2020



TAPADA NACIONAL DE MAFRA – CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2020

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	7.1	260.581,83	424.068,66
Subsídios à exploração	7.2/8	44.059,94	40.078,00
Trabalhos para a própria entidade	7.3	36.950,24	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.4	-14.133,65	-15.663,97
Fornecimentos e serviços externos	7.5	-150.686,21	-184.767,15
Gastos com pessoal	7.6	-352.057,03	-289.637,93
Outros rendimentos	7.7	62.632,57	61.188,45
Outros gastos	7.8	-44.643,82	-3.311,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ...		-157.296,13	31.954,88
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	7.9	-74.772,79	-41.646,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) ...		-232.068,92	-9.692,00
Juros e gastos similares suportados	7.10	-49,97	
Resultado antes de impostos		-232.118,89	-9.692,00
Imposto sobre o rendimento do período	7.11	-239,41	-958,13
Resultado líquido do período		-232.358,30	-10.650,13

O Contabilista Certificado:

A Direção,:

23 DIFERIMENTOS

Em observação ao princípio da especialização preconizado, procedeu-se ao diferimento de gastos e rendimentos do exercício conforme detalhe infra

Gastos Diferidos

Foram diferidos Gastos no valor de 372.993,85 euros, relativa a obrigações para com fornecedores e efetuada a especialização de seguros.

Rendimentos Diferidos:

Relativamente a rendimentos diferidos, para apuramento foram considerados todos os projetos financiados, com início em 2020. Neste conjunto foram identificados dois projetos com transferências por adiantamento, designadamente o projeto FCT_128_596771122 - COVID19 e o projeto POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort.

Neste âmbito foi reconhecido o rendimento relativo ao projeto FCT_128_596771122 - COVID19, no montante de 9.000,00 euros, tendo em conta que o projeto teve início em 2020 e duração de três meses, considerou-se provável que não venha a ser exigido um exfluxo desta quantia, e o diferimento do rendimento, a reconhecer a mais de 12 meses, relativo ao adiantamento do projeto POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort, no valor de 18.668,62 euros, uma vez que não é possível garantir que não venha a ser exigido um exfluxo desta verba, em conformidade com a NCP14.

Foi ainda considerado como rendimento a reconhecer a mais de 12 meses, o montante de 4.415,70 euros relativo ao pedido de pagamento por reembolso do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000158 - Projeto Eficiência Energética INIAV, considerando a tipologia do financiamento e forma do contrato.

Por conseguinte, em 2020 foram registados rendimentos a reconhecer a mais de 12 meses, no valor total de 23 084,32 euros.

O quadro seguinte resume as quantias registadas em Diferimento de Gastos e Rendimentos:

Diferimentos de Gastos e Rendimentos	
Designação	Saldo
281 Gastos a reconhecer	372 993,85 €
Outros - Faturas em Conferência & Receção	303 284,58 €
Outros gastos a reconhecer - diferimentos	69 709,27 €
282 Rendimentos a Reconhecer	504 315,57 €
Subsídios de capital obtidos condicionados	504 315,57 €
Outros Rendimentos a reconhecer - Protocolo CMO V.Carcavelos	- €

24 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

As contas a receber e pagar em DF's do período de relato, traduzem os direitos sobre entidades terceiras.

Acréscimo de Gastos

Foi efetuada a especialização dos Acréscimos de Gastos, referentes a obrigações para com os Fornecedores, Trabalhadores, Estado e Seguros, no valor de 3.112.378,05 euros. As contas a pagar observam a periodização económica nomeadamente de benefícios adquiridos com empregados (subsídio de férias e férias 2020), no montante de 2.886.297,98 euros, assim como a especialização de gastos do exercício.

Em 2020 o INAV, IP procedeu à correção do montante correspondente a férias, subsídios de férias e subsequentes encargos devido pelos serviços prestado de trabalho à data de 31/12/2019, no montante de 1.373.942,92 euros, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2019.

Acréscimo de Rendimentos

Para o apuramento de acréscimo de rendimentos de 2020, foi considerado o valor de incidência das faturas emitidas no 1º trimestre de 2021, relativas a trabalhos realizadas em 2020, cujo valor perfaz 394.276,60 euros e cujo movimento se consubstanciou no débito das contas de ganhos associadas e crédito da conta 27219 "Outros acréscimos de rendimentos".

Verificou-se ainda que foi indevidamente considerado como acréscimo de rendimentos o valor do IVA incorporado nas faturas emitidas em 2019 e 2020 e que constituem rendimentos de 2018 e 2019, respetivamente nos montantes de 141.649 euros e de 103.616 euros. Em sentido inverso, identificaram-se um conjunto de faturas emitidas em 2020, relativas a trabalhos realizados em 2019, que ascendem o montante 655.778 euros, verificando-se que 205.275 euros não foram considerados como acréscimo de rendimentos de 2019. Procedeu-se à respetiva correção, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2019.

Considerando ainda, que o valor de acréscimo de rendimentos de 2019, relativo a faturas emitidas em 2020, foi apurado em 655.778 euros, foi necessário desreconhecer este valor nos rendimentos de 2020, bem como corrigir a quantia de 103.616 euros a favor de rendimentos de 2020, relativa ao valor do IVA das faturas, que tinha sido considerado rendimento do ano de 2019.

25 FORNECEDORES

A dívida corrente a fornecedores encontra-se integralmente realizada em Faturas em Receção & Conferência, no montante total de 303.284,58 euros, atento ao disposto quanto a inventários da atividade core (reagentes e consumíveis e laboratório) e ao transitório corte antecipado de operações registado em ano de transição de norma contabilística e consolidação de ERP.

26 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O montante escriturado como dívidas a pagar ao Estado, no montante de 2.314,51euros, respeita integralmente ao Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) do período findo e a regularizar junto da Autoridade Tributária no período subsequente.

27 OUTROS RENDIMENTOS

O montante refletido em outros rendimentos, apresenta, conforme abordado no ponto 13

O seguinte detalhe:

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
78	Outros rendimentos e ganhos	31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111 652,10
781	Rendimentos suplementares	840,00	140 584,83	840,00	140 584,83	0,00	139 744,83
7812	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	840,00	37 641,90	840,00	37 641,90	0,00	36 801,90
78121	Aluguer Salas e Auditórios	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00
78124	Alojamento Residências	840,00	35 651,90	840,00	35 651,90	0,00	34 811,90
7814	Royalties	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
78141	Royalties - Sementes e Plantas	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
7819	Outros rendimentos suplementares	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99
788	Outros	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
78819	Correções relativas a períodos anteriores - outras	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
Totais		31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111.652,10



Handwritten signature or initials.

R&CG 2020

28 OUTROS GASTOS

Conforme decorre do refletido em Demonstração do Fluxo de Caixa, os Outros Gastos, no montante global de 129.626,48 euros refletem o seguinte detalhe:

Outros Gastos	
Designação	31/12/2020
68 Outros Gastos e perdas	129 393,77
Taxas	13 617,87
Quotizações institucionais	111 927,00
Outros	3 848,90
69 Gastos e perdas por juros e outros encargos	232,71
Outros juros	232,71



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

ANEXO II



[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Orçamentais

1. Alterações Orçamentais da Receita

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE RECEITA no ano de 2020

Receita							
Rubricas	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
(1)	(2)	(3)	Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Créditos especiais (6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
R11	P	-	3.509,00	835,00	-	2.674,00	
R13	P	1.340.423,00	-	-	-	1.340.423,00	
R14	P	-	178.175,00	-	-	178.175,00	
R4	P	-	104.000,00	-	-	104.000,00	
R5	P/M	31.655.134,00	1.702.269,00	4.894,00	-	33.352.909,00	
R5.1	P	11.780.944,00	835,00	3.460,00	-	11.778.319,00	
R5.1.1	P/M	19.074.190,00	1.701.434,00	1.434,00	-	21.374.190,00	
R5.1.1.1	P	18.530.217,00	1.700.000,00	-	-	20.230.217,00	
R5.1.1.2	P	757.519,00	1.434,00	1.434,00	-	757.519,00	
R5.1.1.3	P	566.454,00	-	-	-	566.454,00	
R5.1.2	P	11.780.944,00	835,00	3.460,00	-	11.778.319,00	
R6	P	6.310.500,00	392.044,00	366.093,00	-	6.344.451,00	
R7	P	60.000,00	-	60.000,00	-	-	
R8	P	281.500,00	-	70.000,00	-	311.500,00	
R9	P/M	969.455,00	102.200,00	139.468,00	-	932.267,00	
R9.1.1	P/M	969.455,00	102.200,00	139.468,00	-	932.267,00	
R9.1.1.1	P	297.500,00	93.200,00	130.468,00	-	260.312,00	
R9.1.1.2	P	671.955,00	9.000,00	9.000,00	-	671.955,00	
Total		40.725.012,00	2.483.077,00	642.090,00	0,00	42.565.999,00	

Notas:

(1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais

(2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa

(3) Previsões iniciais — corresponde ao débito da conta "011 - Previsões iniciais"

(4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo devedor da conta "01311 - Reforços em previsões corrigidas"

(5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo credor da conta "01321 - Anulações em previsões corrigidas"

(6) Créditos especiais — corresponde ao saldo devedor da conta "01331 - Créditos especiais em previsões corrigidas"

(7) Previsões corrigidas — corresponde ao saldo credor da conta "012 - Previsões corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais

(8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar.

As alterações orçamentais têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituto à natureza da receita, segundo o classificador orçamental em vigor.

Os reforços, no valor global de 1.840.987 euros, tiveram por origem:

- ▮ 1.662.812 euros provenientes de um reforço do orçamento de atividades, do agrupamento 01 «Despesas com o pessoal», do Instituto (Despacho n.º 1361/2020/SEO, de 5 novembro de 2020) ;
- ▮ 178.175 euros de saldos da Gerência anterior.



2. Alterações Orçamentais da Despesa

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE DESPESA no ano de 2020

Euros

Rubricas (1)	Tipo (2)	Despesa				Dotações corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)	Observações (8)
		Dotações iniciais (3)	Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Créditos especiais (6)		
D1	P/M	19.699.560,00	5.370.002,00	3.102.500,00	-	21.967.074,00	
D1.1	P	16.576.323,00	3.157.060,00	2.603.961,00	-	17.129.422,00	
D1.2	P	426.145,00	123.794,00	2.423,00	-	547.516,00	
D1.3	P	2.697.212,00	2.089.148,00	496.124,00	-	4.290.136,00	
D2	P/M	12.020.016,00	4.520.121,00	5.322.114,00	-	11.226.823,00	
D3	P	-	233,00	-	-	233,00	
D4	P	1.458.092,00	143.845,00	152.394,00	-	1.479.543,00	
D4.1	P	1.458.092,00	139.995,00	152.394,00	-	1.475.693,00	
D4.1.1	P	-	3.850,00	-	-	3.850,00	
D4.1.1.2	P	-	3.850,00	-	-	3.850,00	
D4.1.2	P	6.000,00	12.000,00	-	-	18.000,00	
D4.1.3	P	1.282.092,00	90.065,00	36.300,00	-	1.235.857,00	
D4.2.4	P	200.000,00	37.930,00	116.094,00	-	121.836,00	
D5	P	1.079.000,00	136.412,00	152.326,00	-	1.062.087,00	
D6	P/M	6.437.524,00	799.426,00	604.586,00	-	6.632.064,00	
D9	P	-	20.000,00	-	-	20.000,00	
Total		40.725.012,00	10.998.040,00	9.335.226,00	0,00	42.387.824,00	

Notas:

- (1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais
(2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa
(3) Dotações iniciais — corresponde ao crédito da conta "021 — Dotações iniciais"
(4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo credor da conta "02311 — Reforços em dotações corrigidas"
(5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo devedor da conta "02321 — Anulações em dotações corrigidas"
(6) Créditos especiais — corresponde ao saldo credor da conta "02331 — Créditos especiais em dotações corrigidas"
(7) Dotações corrigidas — corresponde ao saldo devedor da conta "022 — Dotações corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais
(8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar

As alterações orçamentais da despesa têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituto à natureza da despesa, segundo o classificador orçamental em vigor.

O reforço, no valor global de 1.662.812 euros, teve por origem o reforço do orçamento de atividades, do agrupamento 01 «Despesas com o pessoal», do Instituto (Despacho n.º 1361/2020/SEO, de 5 novembro de 2020).

3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimento

Alteração ao Plano Plurianual de Investimento Ano de 2020

Euros

													euros
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano 2020		Períodos seguintes						
					Dotação Atual	Dotação corrigida	2021	2022	2023	2024	Outros		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(7)-(6)	
311	7391	Higiene Pública, Sanidade e Produção Animal	01.01.2010	31.12.2025	106 606	0						-106 606	
311	7407	Reconversão, Modernização e Conservação de Infraestruturas de apoio à Investigação	01.01.2010	31.12.2025	190 894	260 312						69 418	
Total Geral					297 500	260 312	0	0		0	0	-37 188	



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

R&CG 2020

4. Operações de Tesouraria

OPERAÇÕES DE TESOURARIA no ano de 2020

Código das contas	Saldo inicial (1)	Recebimentos (2)	Pagamentos (3)	Saldo final (1)+(2)-(3)
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos		1.000.011,53 €	1.000.011,53 €	-
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	135.024,59 €	900.529,75 €	299.336,47 €	743.717,07 €
Total	135.024,59 €	1.900.541,68 €	1.300.648,40 €	743.717,07 €

5. Contratação Administrativa

Mapa de contratação administrativa Formas de adjudicação

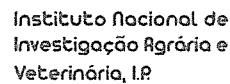
Ano: 2020												Unidade monetária: € (euro)	
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total		
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste directo				
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Valor	
Empreitada de obras públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	28.911,15	3	28.911,15	
Locação ou aquisição de bens móveis	11	366.000,91	0	0,00	0	0,00	0	0,00	344	1.901.695,97	360	2.297.696,08	
Aquisição de serviços	7	194.568,44	0	0,00	0	0,00	0	0,00	113	748.008,71	120	942.597,15	
Total	18	560.569,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	465	2.650.615,83	483	3.191.205,18	

6. Transferências e subsídios

6.1. Transferências e subsídios – Despesa

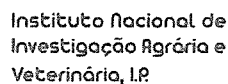
Transferências da Despesa no ano 2020

Operaç.	Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferência s/su...	Observações
Transferências correntes										
	040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de quota à Associação para o desenvolvimento Vitivinícola Duriense	ADVID - Associação Desenv. Viticultura Duriense	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	
	040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas à ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia	ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia	650,00	650,00	650,00	0,00	0,00	
	040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Quota anual COTR	Centro Operativo E De Tecnologia De Regadio	1.750,00	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00	
	040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quota	CIMEAM - International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies	68.005,00	68.005,00	68.005,00	0,00	0,00	
	040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento da quota 2020-EAAP	Eaap - European Federation Animal Science - Fea	14.641,00	14.641,00	14.641,00	0,00	0,00	
	040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ECFOR Secretariat - Alliance Of Bioversity International and CIAT	24.650,00	24.650,00	24.650,00	0,00	0,00	
	040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de verbas para parceiro - Instituto Politécnico de Santarém	INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	3.848,90	3.848,90	3.848,90	0,00	0,00	
	040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ISAG - International Society for Animal Genetics	530,00	530,00	530,00	0,00	0,00	
	040903 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Anulação de processamento incorreto.	IUFRO - International Union of Forest Research Organizations	1.628,52	1.628,52	1.628,52	1.628,52	0,00	
	040802 - Outras	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Bolsas de Investigação - contratos celebrados no âmbito de projetos de investigação	Vencimentos	470.014,14	470.014,14	470.014,14	0,00	0,00	
Total Transferências correntes					587.418,56	587.418,56	587.418,56	1.628,52	0,00	
Total					587.418,56	587.418,56	587.418,56	1.628,52	0,00	



FR

Transferências da receita no ano de 2020								
Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Evolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) - (5)	(7)	(8)
Transferências correntes	0603014274	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Orçamento de Estado - Transferência de receita para pagamento de Vencimentos INAV 2020	Direção Geral do Orçamento	19 972 999,00 €	19 972 999,00 €	-	-
		Total da rubrica 0603014274.			19 972 999,00 €	19 972 999,00 €	-	-
	0603073846	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto Fresco	Centões/Instituto da Cooperação da Língua LP	155 118,67 €	155 118,67 €	-	-
		Total da rubrica 0603073846.			155 118,67 €	155 118,67 €	-	-
	0603075563	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto -Coelho	Fundo florestal Permanente	27 523,24 €	27 523,24 €	-	-
		Total da rubrica 0603075563.			27 523,24 €	27 523,24 €	-	-
	0603105401	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - POR2020-724-042741 "Conservação e melhoramento de plantas aromáticas e medicinais"	Instituto Politécnico de Bragança	1 433,46 €	1 433,46 €	-	-
		Total da rubrica 0603105401.			1 433,46 €	1 433,46 €	-	-
	0603105736	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto PROCEBAM2015-15-1-FEDER-0161 "REGIO"	Instituto das Florestas e Conservação da Natureza	3 622,46 €	3 622,46 €	-	-
		Total da rubrica 0603105736.			3 622,46 €	3 622,46 €	-	-
	060603	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto PDR 2020-101-031959-A Tinturaria Natural	Instituto de Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	11 252,55 €	11 252,55 €	-	-
		Total da rubrica 0606030105736.			11 252,55 €	11 252,55 €	-	-
	060603	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-01-0145-FEDER-027315 - CIVREB2ND	Fundação Para Ciência E Tecnologia, IP	14 875,01 €	14 875,01 €	-	-
		Total da rubrica 060603.			14 875,01 €	14 875,01 €	-	-
	060603	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-03-0245-FEDER-031221-Tecnologia	Centro-Instituto de Ciências, Tecnologias E Ambiente Da Universidade de Aveiro	4 033,20 €	4 033,20 €	-	-
		Total da rubrica 060603.			4 033,20 €	4 033,20 €	-	-
	060603	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-01-0145-FEDER-030310		752,17 €	752,17 €	-	-
		Total da rubrica 060603.			752,17 €	752,17 €	-	-
	060603	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 411301 POCTEP-0274 - PROCEBAM2015-15-FEDER-0161 "REGIO", Projeto 314604 ALT20-FEDER-000037 - GEN RES-4LENTED, Projeto ALT20-01-0353-FEDER-000022-AGROMEG, Projeto ALT20-03-0145-FEDER-000069-Vegmedicabais, Projeto ALT20-05-0145-FEDER-000039-Solus Activos, Projeto ALT20-02-0246-FEDER-000015-NEW Cart Footcicles, Projeto USB04-01-0246-FEDER-000006, Projeto Lisboa-01-0246-FEDER-000006-INAV Lisboa, Projeto Lisboa-01-0247-FEDER-027311 - Agro Bio, Projeto POCI-01-0147-FEDER-020209-SMARTfarming, Projeto POCI-02-0550-FEDER-033472-Portal AGRO-Tech - Medida SAM4, Projeto O-AD4PurePort- POCI-01-0247-FEDER-030959A	Agência Para O Desenvolvimento E Coesão - Ade	2 037 670,05 €	2 037 670,05 €	-	-
		Total da rubrica 060603.			2 037 670,05 €	2 037 670,05 €	-	-
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - 412102-PP-MA 1917-402	Conselho per la Ricerca in Agricoltura e l'analisi dell	42 000,00 €	42 000,00 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			42 000,00 €	42 000,00 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412164H2020-GA262695-EP-SCVI, Projeto Smartgrahus	European Commission	127 100,52 €	127 100,52 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			127 100,52 €	127 100,52 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto CA3A	FORCHUNCENTRUM JILICH GMSH (JILICH)	15 120,93 €	15 120,93 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			15 120,93 €	15 120,93 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto Lisboa-01-0145-FEDER-027242-RIVE EMMAFF, Projeto POCI-01-0145-FEDER-022659-MAN4M4tione, Transferência para Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - 1.º e 2.º PP	Fundação Para Ciência E Tecnologia, IP	32 400,17 €	32 400,17 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			32 400,17 €	32 400,17 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Tracce Prima 1934	Fundacion Prima	104 706,37 €	104 706,37 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			104 706,37 €	104 706,37 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Smartortect	Imago vzw	62 250,00 €	62 250,00 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			62 250,00 €	62 250,00 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto PROCEBAM2015-15-1-FEDER-0161 "REGIO"	Instituto das Florestas e Conservação da Natureza	20 527,27 €	20 527,27 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			20 527,27 €	20 527,27 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto PDR 2020-101-031431-REGACORR, Projeto PDR 2020-101-031959-A Tinturaria Natural	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	33 757,65 €	33 757,65 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			33 757,65 €	33 757,65 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-05-5762-FSE-000072-INAV 2020-SAMA-CAP	Instituto de Gestão Financeira e Infra Estruturas da Justiça	9 704,64 €	9 704,64 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			9 704,64 €	9 704,64 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-05-0145-FEDER-023262-Interatrito	INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA	9 604,23 €	9 604,23 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			9 604,23 €	9 604,23 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	Instituto Politécnico de Santarém	32 343,37 €	32 343,37 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			32 343,37 €	32 343,37 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412202 SUDOCE F0112 - Plurito-Interreg, Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	INSTITUTO POLITECNICO DE SANTAREM	10 917,72 €	10 917,72 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			10 917,72 €	10 917,72 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412202 SUDOCE F0112 - Plurito-Interreg, Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	Tesouro Público (Secretaria de Estado Economia e Apoio à Empresa	159 340,54 €	159 340,54 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			159 340,54 €	159 340,54 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412202 SUDOCE F0112 - Plurito-Interreg, Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	Universidade de Évora	124,10 €	124,10 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			124,10 €	124,10 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412202 SUDOCE F0112 - Plurito-Interreg, Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	University of Birmingham	6 605,00 €	6 605,00 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			6 605,00 €	6 605,00 €	-	-	
060901	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto 412202 SUDOCE F0112 - Plurito-Interreg, Projeto POCI-01-0145-FEDER-023583-Agroest Emulso	European Research Institute	2 764 341,11 €	2 764 341,11 €	-	-	
	Total da rubrica 060901.			2 764 341,11 €	2 764 341,11 €	-	-	
Transferências de capital	1003014274	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Atividade de financiamento - FIDUCAL	Direção Geral do Orçamento	22 968 809,83 €	22 968 809,83 €	-	-
		Total da rubrica 1003014274.			22 968 809,83 €	22 968 809,83 €	-	-
Transferências de capital	1003014274	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março	Transferência do projeto de investigação - Projeto PTDC/CVT/13460/2017 (Desenvolvimento de Verbal)	Investigação e	260 312,00 €	260 312,00 €	-	-
		Total da rubrica 1003014274.			260 312,00 €	260 312,00 €	-	-



24

7. Outras divulgações

Valores en Euros €

Classificação Económica associada a cada uma das rubricas do DTA5	Descrição	Divida vinculada		Intervalos de Antiguidade da divida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total divida por natureza da despesa				
		Curto prazo	Média / longo prazo	< 90	[90 - 180[	[180 - 365[	> 365			Curto prazo	Médio / longo prazo	Soma		
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[D]	[E]=[2]+[3]+[4]+[D]	[F]=[A]+[C]	[G]=[B]	[H]=[F]+[G]
	Despesas Correntes	41.972,25								41.972,25		41.972,25		
	Despesas com Pessoal													
0151	Ranueraciones Certas e Permanentes													
0152	Abonos Variáveis ou Eventuais													
0163	Segurança Social das quais:													
016301 : 016302	Encargos com a Saúde													
016301 : 016302	ADSE e outros da AP													
016301 : 016302	Outros sectores fora da AP													
016303	Contribuições de segurança social													
016303 42 40	CSA													
016303 42 50	Segurança Social- Regime Geral													
016303 42 52	Outras													
016303 : 016304 : 016305 a 016310	Outras													
02	Aquisições de Bens e Serviços	41.972,25								41.972,25		41.972,25		
03	Juros e outros encargos													
04	Transferências Correntes													
0401 a 0409	Administrações Públicas													
0401 : 0402 : 0407 a 0409	Outras Transferências correntes													
05	Subsídios													
06	Outras Despesas Correntes													
	Despesas de Capital													
07	Aquisições de Bens de Capital													
08	Transferências de Capital													
0801 a 0809	Administrações Públicas													
0801 : 0802 : 0807 a 0809	Outras Transferências de Capital													
09	Aquisição de ativos financeiros													
10	Reembolso de passivos financeiros													
11	Outras Despesas de Capital													
	Soma	41.972,25								41.972,25		41.972,25		

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

O INIAV, IP deu então início a aplicação da NCP 14, apenas dos projetos iniciados nesse ano, dado que os restantes já têm contabilização em anos anteriores e já se encontram em fase mais avançada de execução, conforme apresentado no quadro anterior.

Programa	Código Projeto	Centro Custo (codigo)	IR	Mês&Ano da aprovação do Projeto (TA)	Duração do projeto em meses	Orçamento aprovado Projeto	Tx cofin. (colocar tx)	Cofinanciamento aprovado (confirmar valor automático)	Financ. recebido
FCT	FCT_128_596771122	421029 FCT-128-596771122	Carina Manuela Fernandes Almeida	04-2020	5	10 000,00 €	100,00%	10 000,00 €	9 000,00 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort	414707 POCI-FEDER-039956	Ilda Maria Justino Caldeira	01-2020	36	165 943,27 €	75,00%	124 457,45 €	18 668,62 €

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- (i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- (ii) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- (iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreram movimentos na rubrica de provisões para além das relatadas no ponto 0viii):

15.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 2020 foram reconhecidos os seguintes passivos contingentes, relativos a duas garantias concedidas ao IFAP no âmbito dos pedidos de adiantamento submetidos para as operações financiadas pela medida 7.8.5 do PDR2020 - recursos genéticos florestais:

Conta	Designação	Descrição	D/C	Centro de custo	Débito	Crédito
09164142 57	Projeto 414281 - PDR2020-785-063761 - Pinheiro Manso	Projeto 414281 - PDR2020-785-063761 - Pinheiro Manso	C		0,00 €	19 129,85 €
09164142 58	414282 -PDR2020-785-063762 - Pinheiro Bravo	414282 -PDR2020-785-063762 - Pinheiro Bravo	C		0,00 €	29 402,95 €
0991	Passivos contingentes	Garantia Projetos	D		48 532,80 €	0,00 €

Foi reduzido o valor do Passivo Contingente lançado em 2018 referente ao acordo de dívida assinado com o IFAP,

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

em 628.962,47 euros em virtude de novo acordo firmado, que reduz a dívida para 657.597,36 euros:

Conta	Designação	Descrição	D/C	Centro de custo	Débito	Crédito
299	Outras provisões	Novo acordo IFAP - compromisso: processo 02662/2017/PRV/DEV	D		628.962,47 €	0,00 €
7639	Outras provisões	Acordo/Compromisso IFAP - Processo 02662/2017/PRV/DEV	C		0,00 €	628.962,47 €

ATIVOS CONTINGENTES

Conforme exposto em nota 0viii) os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

N.º PROC. JUDICIAL	TRIBUNAL	NATUREZA	AUTOR/REQUERENTE CREDOR	RÉU/REQUERIDO DEVEDOR/INSOLVENTE	IMPORTÂNCIA ENVOLVIDA	FASE ATUAL	PERSPECTIVA	INFLUXO	SNC-AP NCP15
1661/17.7TBMIN-E	T. MONTEMOR NOVO	CIRE	INIAV	cliente	36.757,08 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1076/18.0TSVFX	T. VILA FRANCA XIRA	CIRE	INIAV	cliente	2.382,51 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2244Q/16.78LSB1*	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	206,64 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2025/16.5TB5TR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	912,25 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3656/16.1TB5RR	T. BARREIRO	CIRE	INIAV	cliente	53,04 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
162/16.5TBLRA	T. LEIRIA	CIRE	INIAV	cliente	36,90 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
4859/16.9TB5TB-C	T. SETÚBAL	CIRE	INIAV	cliente	365,62 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
3025/15.8TB5TR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	217,33 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1291/13.2TYLSB-B	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	417,32 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
1360/15.4TB5JA	T. BEJA	CIRE	INIAV	cliente	15.903,15 €	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
2336/12.9TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	779,53 €	a)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
740/13.4TB5TR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	cliente	31.824,71 €	b)	Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
392/13.1TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	cliente	c)		Indefinido	INCERTO	ATIVO CONTINGENTE
					89.856,08 €				

a) No CAJ existe um ofício do Adm. Judicial de Insolvência.

b) processo conduzido pelo DRFP

c) Apresentado pedido de insolvência com recuperação

16 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O Instituto reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

16.3 DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS

As diferenças de câmbio resultantes das transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram. Não se verificou informação a reportar no período.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020**16.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

A moeda de apresentação é o Euro.

17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

À data são conhecidos dois eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. São eles:

- A resposta da Direção-Geral da Agricultura e Veterinária à missiva enviada pelo INIAV a solicitar esclarecimento acerca da origem e natureza da transferência para este Instituto no valor de 283.680,06 euros, resposta essa com a referência 27/DIFMPV/2021 de 05 de fevereiro do corrente ano, e da qual dependia a correta inscrição dos valores, sendo estes, assim, apenas identificados em 2021;
- A reformulação do Acordo de Dívida com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, E.P., N.º 7940912, Processo 02662/2017/PRV/DEV, enviado a 12 de fevereiro de 2021, reduzindo o acordo prévio de 2018 para o valor de 657.597,36 euros, com efeitos para 2021, constituindo-se uma redução na Provisão.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**18.3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO**

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Sempre que aplicável, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do Instituto.

18.21 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL EM ENTIDADES QUE SEJAM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS OU ENTIDADES CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As participações detidas pelo INIAV sofreram modificações entre 31/12/2020 e 31/12/2019:

IDENTIFICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		PARTICIPAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Denominação Social	SNC-AP	Quant.	Valor Nominal		%
			Unit.	Global	
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	41111	8.160	5,00 €	40.800,00 €	51,00%
CTC - Centro Tecnológico de Citricultura	41411	179	500,00 €	89.500,00 €	26,13%
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	41412	20	250,00 €	5.000,00 €	15,00%
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	41413	20	250,00 €	5.000,00 €	14,29%
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	41414	30	5.000,00 €	150.000,00 €	13,27%
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	41415	7	500,00 €	3.500,00 €	5,51%
Foreswise	41417	100	100,00 €	10.000,00 €	0,00%
Colab4Food	41418	30	100,00 €	3.000,00 €	
InnovPlantProtect – Associação	41419	14	100,00 €	5.600,00 €	14,00%
CoLab InovFeed	4141003	15	100,00 €	4.000,00 €	
PARTICIPAÇÕES TOTAIS				316.400,00 €	

19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.21 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que decorram da aplicação legal.

Todo o pessoal ao serviço do Instituto foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

[Valores em euros - €]

Ano: 202

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
63	Gastos com pessoal:	23 161 077,39	2 829 722,71	23 161 077,39	2 829 722,71	20 331 354,68	0,00
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	191 161,50	21 868,51	191 161,50	21 868,51	169 292,99	0,00
6311	Remunerações certas e permanentes	178 604,37	20 285,88	178 604,37	20 285,88	158 318,49	0,00
6312	Abonos variáveis ou eventuais	12 557,13	1 582,63	12 557,13	1 582,63	10 974,50	0,00
632	Remunerações do pessoal:	18 067 485,63	2 254 776,28	18 067 485,63	2 254 776,28	15 812 709,35	0,00
6321	Remunerações certas e permanentes	17 960 502,65	2 254 756,97	17 960 502,65	2 254 756,97	15 705 745,68	0,00
6322	Abonos variáveis ou eventuais	106 982,98	19,31	106 982,98	19,31	106 963,67	0,00
634	Indemnizações	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00
6342	Pessoal	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00	114 856,32	0,00
635	Encargos sobre remunerações:	4 246 332,59	552 921,03	4 246 332,59	552 921,03	3 693 411,56	0,00
6351	Sistemas de proteção social	4 246 332,59	552 921,03	4 246 332,59	552 921,03	3 693 411,56	0,00
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais:	3 660,17	64,10	3 660,17	64,10	3 596,07	0,00
6361	Acidentes no trabalho	3 660,17	64,10	3 660,17	64,10	3 596,07	0,00
637	Gastos de ação social	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00	11 130,24	0,00
639	Outros encargos sociais	526 450,94	92,79	526 450,94	92,79	526 358,15	0,00
6391	Remunerações por doença	299 215,20	0,00	299 215,20	0,00	299 215,20	0,00
6392	Subsídios de parentalidade	13 675,45	0,00	13 675,45	0,00	13 675,45	0,00
6393	Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	87 772,98	0,00	87 772,98	0,00	87 772,98	0,00
6394	Outras pensões	106 009,51	0,00	106 009,51	0,00	106 009,51	0,00
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	13 401,30	92,79	13 401,30	92,79	13 308,51	0,00
6397	Outras prestações familiares	6 376,50	0,00	6 376,50	0,00	6 376,50	0,00
Totais		23 161 077,39	2 829 722,71	23 161 077,39	2 829 722,71	20.331.354,68	0,00

20 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.21 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

O INIAV I.P., em 31 de dezembro de 2020, detinha 51% de participação de capital da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra. Com a alteração da Tutela no final do ano 2019, esta situação encontra-se em avaliação.

Entidade Controlada	Sede
Cooperativa Tapada Nacional de Mafra	Estrada do Coudeçal, Mafra

20.22 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram transações entre partes relacionadas ou controladas no período de relato

20.6 PESSOAS-CHAVE DA GESTÃO

Em 31 de dezembro de 2020, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas
Presidente do CD	1
Vogal do CD	2
Diretor Financeiro	1

22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

g) Resumo da informação financeira sobre a entidade controlada

Em adição ao exposto nos pontos 0iii) e 18, transpõe-se, abaixo, o Balanço e a Demonstração de Resultados da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra reexpresso em SNC-AP para o período de relato de 2020.



TAPADA NACIONAL DE MAFRA - CIPRL

Balanço individual em 31 de dezembro de 2020

Moeda: EUR

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4	650.962,77	245.869,16
Activos intangíveis	5	7.389,29	2.315,94
Investimentos financeiros	9.1	2.321,80	1.431,03
		660.673,86	249.616,13
Activo corrente:			
Inventários	6	23.299,69	21.731,30
Clientes	9.2	25.505,30	35.579,53
Estado e outros entes públicos	9.3	22.901,04	5.318,25
Outros créditos a receber	9.4	11.690,91	48.193,42
Diferimentos	9.5	1.433,18	1.097,71
Caixa e depósitos bancários	9.6	445.300,99	292.068,48
		530.131,11	403.988,69
Total do activo		1.190.804,97	653.604,82
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	9.7	80.000,00	80.000,00
Reservas legais	9.7	196.281,12	196.281,12
Outras reservas	9.7	483.304,60	483.304,60
Resultados transitados	9.7	-210.650,13	-200.000,00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9.7/8	389.716,35	30.372,75
Resultado líquido do período	9.7	-232.358,30	-10.650,13
Total do capital próprio		706.293,64	579.308,34
Passivo:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.8	20.945,73	13.604,05
Estado e outros entes públicos	9.3	16.070,29	19.990,43
Financiamentos obtidos	9.9	1.247,01	
Outros passivos correntes	9.10	446.248,30	40.702,00
		484.511,33	74.296,48
Total do passivo		484.511,33	74.296,48
Total do capital próprio e do passivo		1.190.804,97	653.604,82

O Contabilista Certificado:

A Direcção,:



TAPADA NACIONAL DE MAFRA – CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2020

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	7.1	260.581,83	424.068,66
Subsídios à exploração	7.2/8	44.059,94	40.078,00
Trabalhos para a própria entidade	7.3	36.950,24	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.4	-14.133,65	-15.663,97
Fornecimentos e serviços externos	7.5	-150.686,21	-184.767,15
Gastos com pessoal	7.6	-352.057,03	-289.637,93
Outros rendimentos	7.7	62.632,57	61.188,45
Outros gastos	7.8	-44.643,82	-3.311,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos . . .		-157.296,13	31.954,88
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	7.9	-74.772,79	-41.646,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) . . .		-232.068,92	-9.692,00
Juros e gastos similares suportados	7.10	-49,97	
Resultado antes de impostos		-232.118,89	-9.692,00
Imposto sobre o rendimento do período	7.11	-239,41	-958,13
Resultado líquido do período		-232.358,30	-10.650,13

O Contabilista Certificado:

A Direção,:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

23 DIFERIMENTOS

Em observação ao princípio da especialização preconizado, procedeu-se ao diferimento de gastos e rendimentos do exercício conforme detalhe infra

Gastos Diferidos

Foram diferidos Gastos no valor de 372.993,85 euros, relativa a obrigações para com fornecedores e efetuada a especialização de seguros.

Rendimentos Diferidos:

Relativamente a rendimentos diferidos, para apuramento foram considerados todos os projetos financiados, com início em 2020. Neste conjunto foram identificados dois projetos com transferências por adiantamento, designadamente o projeto FCT_128_596771122 - COVID19 e o projeto POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort.

Neste âmbito foi reconhecido o rendimento relativo ao projeto FCT_128_596771122 - COVID19, no montante de 9.000,00 euros, tendo em conta que o projeto teve início em 2020 e duração de três meses, considerou-se provável que não venha a ser exigido um exfluxo desta quantia, e o diferimento do rendimento, a reconhecer a mais de 12 meses, relativo ao adiantamento do projeto POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort, no valor de 18.668,62 euros, uma vez que não é possível garantir que não venha a ser exigido um exfluxo desta verba, em conformidade com a NCP14.

Foi ainda considerado como rendimento a reconhecer a mais de 12 meses, o montante de 4.415,70 euros relativo ao pedido de pagamento por reembolso do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000158 - Projeto Eficiência Energética INIAV, considerando a tipologia do financiamento e forma do contrato.

Por conseguinte, em 2020 foram registados rendimentos a reconhecer a mais de 12 meses, no valor total de 23 084,32 euros.

O quadro seguinte resume as quantias registadas em Diferimento de Gastos e Rendimentos:

Diferimentos de Gastos e Rendimentos	
Designação	Saldo
281 Gastos a reconhecer	372 993,85 €
Outros - Faturas em Conferência & Receção	303 284,58 €
Outros gastos a reconhecer - diferimentos	69 709,27 €
282 Rendimentos a Reconhecer	504 315,57 €
Subsídios de capital obtidos condicionados	504 315,57 €
Outros Rendimentos a reconhecer - Protocolo CMO V.Carcavelos	- €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020**24 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

As contas a receber e pagar em DF's do período de relato, traduzem os direitos sobre entidades terceiras.

Acréscimo de Gastos

Foi efetuada a especialização dos Acréscimos de Gastos, referentes a obrigações para com os Fornecedores, Trabalhadores, Estado e Seguros, no valor de 3.112.378,05 euros. As contas a pagar observam a periodização económica nomeadamente de benefícios adquiridos com empregados (subsídio de férias e férias 2020), no montante de 2.886.297,98 euros, assim como a especialização de gastos do exercício.

Em 2020 o INAV, IP procedeu à correção do montante correspondente a férias, subsídios de férias e subsequentes encargos devido pelos serviços prestado de trabalho à data de 31/12/2019, no montante de 1.373.942,92 euros, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2019.

Acréscimo de Rendimentos

Para o apuramento de acréscimo de rendimentos de 2020, foi considerado o valor de incidência das faturas emitidas no 1º trimestre de 2021, relativas a trabalhos realizadas em 2020, cujo valor perfaz 394.276,60 euros e cujo movimento se consubstanciou no débito das contas de ganhos associadas e crédito da conta 27219 "Outros acréscimos de rendimentos".

Verificou-se ainda que foi indevidamente considerado como acréscimo de rendimentos o valor do IVA incorporado nas faturas emitidas em 2019 e 2020 e que constituem rendimentos de 2018 e 2019, respetivamente nos montantes de 141.649 euros e de 103.616 euros. Em sentido inverso, identificaram-se um conjunto de faturas emitidas em 2020, relativas a trabalhos realizados em 2019, que ascendem o montante 655.778 euros, verificando-se que 205.275 euros não foram considerados como acréscimo de rendimentos de 2019. Procedeu-se à respetiva correção, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2019.

Considerando ainda, que o valor de acréscimo de rendimentos de 2019, relativo a faturas emitidas em 2020, foi apurado em 655.778 euros, foi necessário desreconhecer este valor nos rendimentos de 2020, bem como corrigir a quantia de 103.616 euros a favor de rendimentos de 2020, relativa ao valor do IVA das faturas, que tinha sido considerado rendimento do ano de 2019.



Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

25 FORNECEDORES

A dívida corrente a fornecedores encontra-se integralmente realizada em Faturas em Receção & Conferência, no montante total de 303.284,58 euros, atento ao disposto quanto a inventários da atividade core (reagentes e consumíveis e laboratório) e ao transitório corte antecipado de operações registado em ano de transição de norma contabilística e consolidação de ERP.

26 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O montante escriturado como dívidas a pagar ao Estado, no montante de 2.314,51euros, respeita integralmente ao Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) do período findo e a regularizar junto da Autoridade Tributária no período subsequente.

27 OUTROS RENDIMENTOS

O montante refletido em outros rendimentos, apresenta, conforme abordado no ponto 13

O seguinte detalhe:

[Valores em euros - €]

Ano: 2020

Conta	Designação	No período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
78	Outros rendimentos e ganhos	31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111 652,10
781	Rendimentos suplementares	840,00	140 584,83	840,00	140 584,83	0,00	139 744,83
7812	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	840,00	37 641,90	840,00	37 641,90	0,00	36 801,90
78121	Aluguer Salas e Auditórios	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00	0,00	1 990,00
78124	Alojamento Residências	840,00	35 651,90	840,00	35 651,90	0,00	34 811,90
7814	Royalties	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
78141	Royalties - Sementes e Plantas	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94	0,00	72 121,94
7819	Outros rendimentos suplementares	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99	0,00	30 820,99
788	Outros	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
78819	Correções relativas a períodos anteriores - outras	30 900,93	2 808,20	30 900,93	2 808,20	28 092,73	0,00
Totais		31 740,93	143 393,03	31 740,93	143 393,03	0,00	111.652,10

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2020

28 OUTROS GASTOS

Conforme decorre do refletido em Demonstração do Fluxo de Caixa, os Outros Gastos, no montante global de 129.626,48 euros refletem o seguinte detalhe:

Outros Gastos	
Designação	31/12/2020
68 Outros Gastos e perdas	129 393,77
Taxas	13 617,87
Quotizações institucionais	111 927,00
Outros	3 848,90
69 Gastos e perdas por juros e outros encargos	232,71
Outros juros	232,71

O Conselho Diretivo do INIAV, IP



RELATÓRIO DE ANÁLISE 2020

Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes
Intermédios e Colaboradores



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

Ficha técnica:

Título: Relatório de Análise do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2020

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Abril 2021

Índice

Índice de Gráficos	4
Introdução	5
1. Metodologia	6
2. Resultados	8
2.1. Análise Global das Dimensões	8
2.2. Caracterização da amostra	8
2.3. Análise das Dimensões	9
2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV	9
2.3.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão	12
2.3.3. Satisfação com as Condições de Trabalho.....	15
2.3.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira	18
2.3.5. Níveis de Motivação	20
2.3.6. Satisfação Com a Liderança de Topo	22
2.3.7. Satisfação Com a Liderança Intermédia	25
Conclusões.....	28
Anexo – Questionário	30

Índice de Gráficos

INFOGRAFIA 1 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS (AMOSTRA) EM RELAÇÃO AO UNIVERSO	7
TABELA 1 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DAS DIMENSÕES EM ANÁLISE	8
GRÁFICO 1 - % DE RESPOSTAS POR GÉNERO	8
GRÁFICO 2 - % DE RESPOSTAS POR GRUPO ETÁRIO E GÉNERO	8
GRÁFICO 3 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES” 2018-2020	9
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES.....	10
GRÁFICO 5 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES”	11
GRÁFICO 6 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	12
GRÁFICO 7 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	13
GRÁFICO 8 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO”	14
GRÁFICO 9 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	15
GRÁFICO 10 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	16
GRÁFICO 11 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	17
GRÁFICO 12 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA”	18
GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA”	19
GRÁFICO 14 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA”	19
GRÁFICO 15 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	20
GRÁFICO 16 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	21
GRÁFICO 17 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS DA DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	22
GRÁFICO 18 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	23
GRÁFICO 19 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	23
GRÁFICO 20 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	24
GRÁFICO 21 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA INTERMÉDIA”	25
GRÁFICO 22 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE NÍVEL INTERMÉDIO”	26
GRÁFICO 23 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS NA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA INTERMÉDIA”	27
GRÁFICO 24 - VALORES MÉDIOS DE SATISFAÇÃO DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DIRIGENTES E COLABORADORES DO INAV	28

Introdução

A autoavaliação é um processo de conhecimento da Instituição que tem como principal finalidade avaliar e monitorizar, dimensões fundamentais do desempenho da Instituição. Considerando a importância deste processo, é fundamental a participação e auscultação de todos os intervenientes envolvidos nos processos do Instituto de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV). Deste modo, foi enviado aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV o questionário, que se anexa no final deste relatório, para medir a sua satisfação e motivação relativamente ao desempenho do Instituto, no que se refere ao ciclo de gestão do ano 2020.

O inquérito que resultou neste relatório, é uma aposta estratégica orientada para um sistema de gestão de qualidade baseado num percurso de melhoria contínua, tendo em vista a satisfação de todos os envolvidos.

1. Metodologia

A análise levada a cabo teve como objetivo aferir o grau de satisfação dos Dirigentes Intermédios e dos Colaboradores em relação à atuação do INIAV, identificando em simultâneo os aspetos a melhorar ou a reforçar. Os inquéritos aplicados basearam-se no modelo de questionário de satisfação da Estrutura de Avaliação Comum (CAF), estando este sujeito a algumas adaptações, alterações que se destinaram à sua atualização, a facilitar a análise da informação e a monitorizar as ações de melhoria mais significativas elencadas na edição anterior do inquérito.

As dimensões de análise avaliadas foram as seguintes: **Satisfação Global, Gestão e Sistemas de Gestão, Condições de Trabalho, Desenvolvimento na Carreira, Níveis de Motivação, Satisfação com a Liderança de Topo e Satisfação com a Liderança Intermédia.**

A plataforma de trabalho para a realização dos inquéritos foi o *Google Docs*, e o tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel.

A aferição do grau de satisfação foi efetuada através da escala de resposta tipo *Likert* (escala de resposta psicométrica usada em pesquisas de opinião em que os inquiridos especificam o seu nível de concordância com uma afirmação), tendo em conta os seguintes valores:



Optou-se pela criação da categoria Não sabe/Não responde no próprio formulário do inquérito por forma a automatizar esta opção e facilitar a análise.

Metodologicamente, foi criado um índice médio de satisfação através da construção duma escala e atribuindo um valor de ponderação a cada intervalo, concretamente, através da seguinte fórmula de cálculo:

$$\text{Índice médio de satisfação} = \frac{(A \cdot P_1) + (B \cdot P_2) + (C \cdot P_3) + (D \cdot P_4)}{(A + B + C + D)}, \text{ sendo que:}$$

$P_1 = 1$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

$P_2 = 2$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

$P_3 = 3$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Satisfeito/ Motivado”

$P_4 = 4$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Satisfeito/ Muito Desmotivado”

A – Numero de respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

B – Numero de respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

C – Numero de respostas “Satisfeito/ Motivado”

D – Numero de respostas “Muito Satisfeito/ Muito Desmotivado”

Optou-se por usar uma escala de 4 valores, de modo a evitar a tendencia central da escala, dado que no inquérito de 2018 se verificou que a maioria dos colaboradores optavam por escolher o valor central da escala nas suas respostas.



Infografia 1 - Percentagem de respostas (amostra) em relação ao universo

Os questionários foram disponibilizados para preenchimento e submissão *online*, entre 18 fevereiro e 5 de março de 2020, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

As perguntas abertas foram analisadas através da criação de categorias de respostas, isto é, agrupando as categorias de acordo com a tipologia de resposta, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

À data da aplicação do inquérito encontravam-se ao serviço um **universo de 609 Colaboradores e Dirigentes Intermédios** a quem foi enviado por meio de correio eletrónico uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e submeterem *online*. Assim como, um formulário em formato *pdf* com o referido questionário para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar que os colaboradores que por razões funcionais não dispusessem de computador tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião acerca da atuação do INIAV.

Foi obtida uma amostra constituída por **209 respostas** ao inquérito, representando uma **percentagem de resposta de 34,3%**.

Verificou-se uma renúncia (Não-respostas) a este método de avaliação da Instituição de **65.7%**, a qual foi superior à verificada em 2019. O aumento das não-respostas deveu-se ao facto de no mês de dezembro de 2020 ter sido aplicado um questionário relativo à motivação e bem-estar dos colaboradores.



2. Resultados

2.1. Análise Global das Dimensões

Da análise das diferentes perguntas extraíram-se os seguintes resultados globais relativos aos índices médios de satisfação dos inquiridos ao longo dos 3 anos de análise, os quais foram reunidos na tabela que se apresenta de seguida:

		Satisfação global dos colaboradores com o INAV	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	Satisfação com as condições de trabalho	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	Níveis de motivação	Satisfação com a liderança do Gestor de Topo	Satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio
								
Índice Médio de Satisfação	2020	3,5	3,3	3,4	3,1	4,1	3,5	3,6
	2019	3,4	3,1	3,4	2,9	4,1	3,3	3,4
	2018	3,1	2,9	3,2	2,8	3,9	3	2,9
	Varição 2019-2020	2,9%	6,5%	0,0%	6,9%	0,0%	6,1%	5,9%

Tabela 1 - Índice médio de satisfação das dimensões em análise



Em 2020 verificou-se um aumento do índice médio de satisfação, traduzido por um aumento do índice global de satisfação de 3.1 em 2018 e de 3.4 em 2019 para 3.5 em 2020. As dimensões de análise que sofreram maior variação e que contribuíram para o aumento do índice foram: Satisfação com a gestão dos sistemas de gestão, Satisfação com o desenvolvimento na carreira, e a Satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio.

De seguida, apresentam-se os resultados dos níveis de satisfação por dimensão de análise.

2.2. Caracterização da amostra

A amostra foi composta por 70% de colaboradores do sexo feminino e 29% do sexo masculino. Distribuídos na sua maioria pelas faixas etárias dos 46-55 anos e 56 -65 anos.

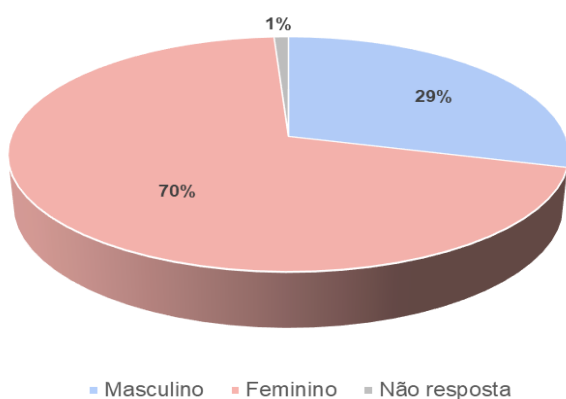


Gráfico 1- % de respostas por género

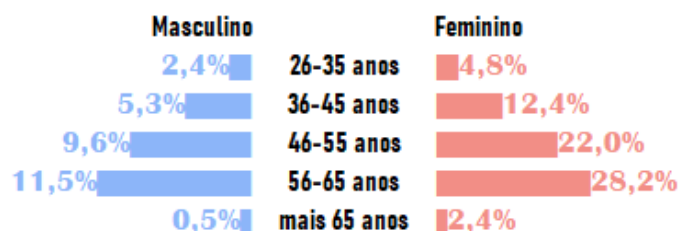


Gráfico 2 - % de respostas por grupo etário e género

2.3. Análise das Dimensões

2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV

A dimensão de análise **Satisfação Global dos Colaboradores** tem um índice médio de satisfação de **3.5 – Satisfeito**, valor esse que reflete uma variação de 2,9% em relação ao ano anterior (3.4 – Satisfeito). De uma forma genérica o índice médio de satisfação aumentou ou manteve-se igual em todos os aspetos analisados.

2020

3.5
 Satisfação Global dos Colaboradores

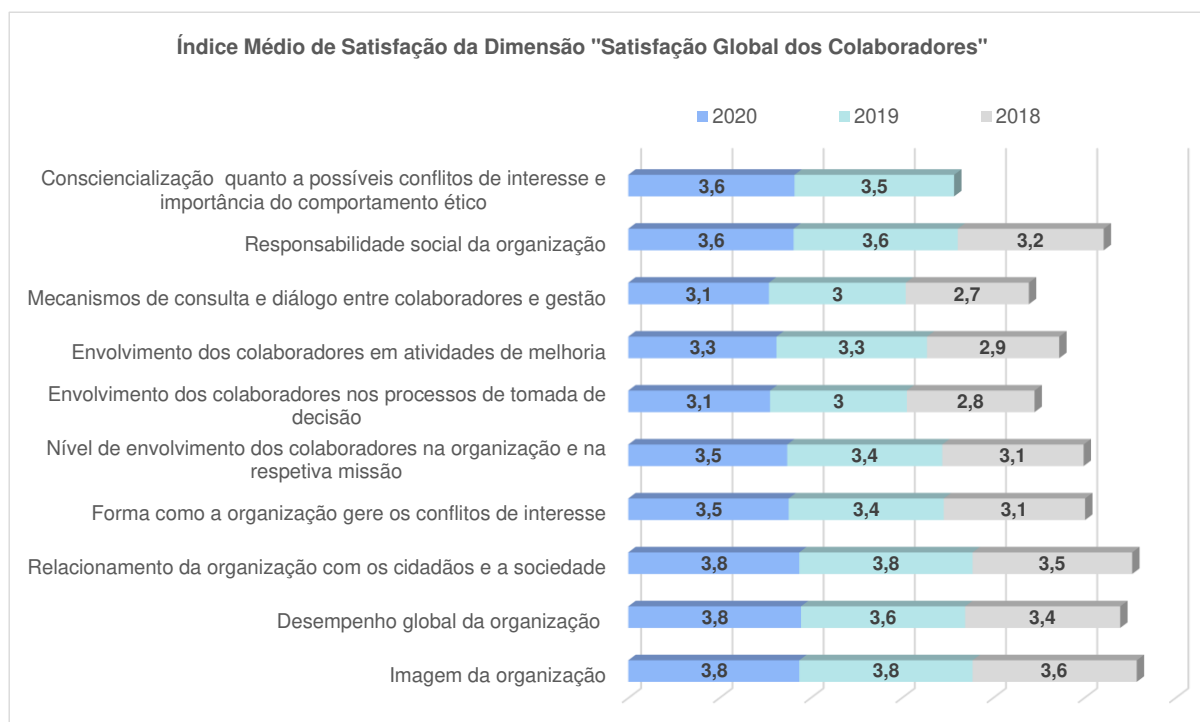


Gráfico 3 - Índice médio de satisfação da dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores" 2018-2020

Os colaboradores manifestaram maior satisfação com a **Imagem da organização** (3.8 – Satisfeito; 65% de respostas), com o **Desempenho da organização** (3.8 – Satisfeito; 62% de respostas) e com o **Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade** (3.8 – Satisfeito; 60% de respostas). Os aspetos com que os colaboradores continuam **menos satisfeitos** são: o **Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão** (3.1 – Satisfeito; 42% de respostas), os **Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestão** (3.1 – Satisfeito; 40% de respostas).

Do total dos inquiridos (209), 52.7% está "Satisfeito" com a generalidade dos pontos apresentados, 13.4% está "Muito Satisfeito", 20.9% está "Insatisfeito", 5.6% está "Muito Insatisfeito" e 7.3% "Não Respondeu".

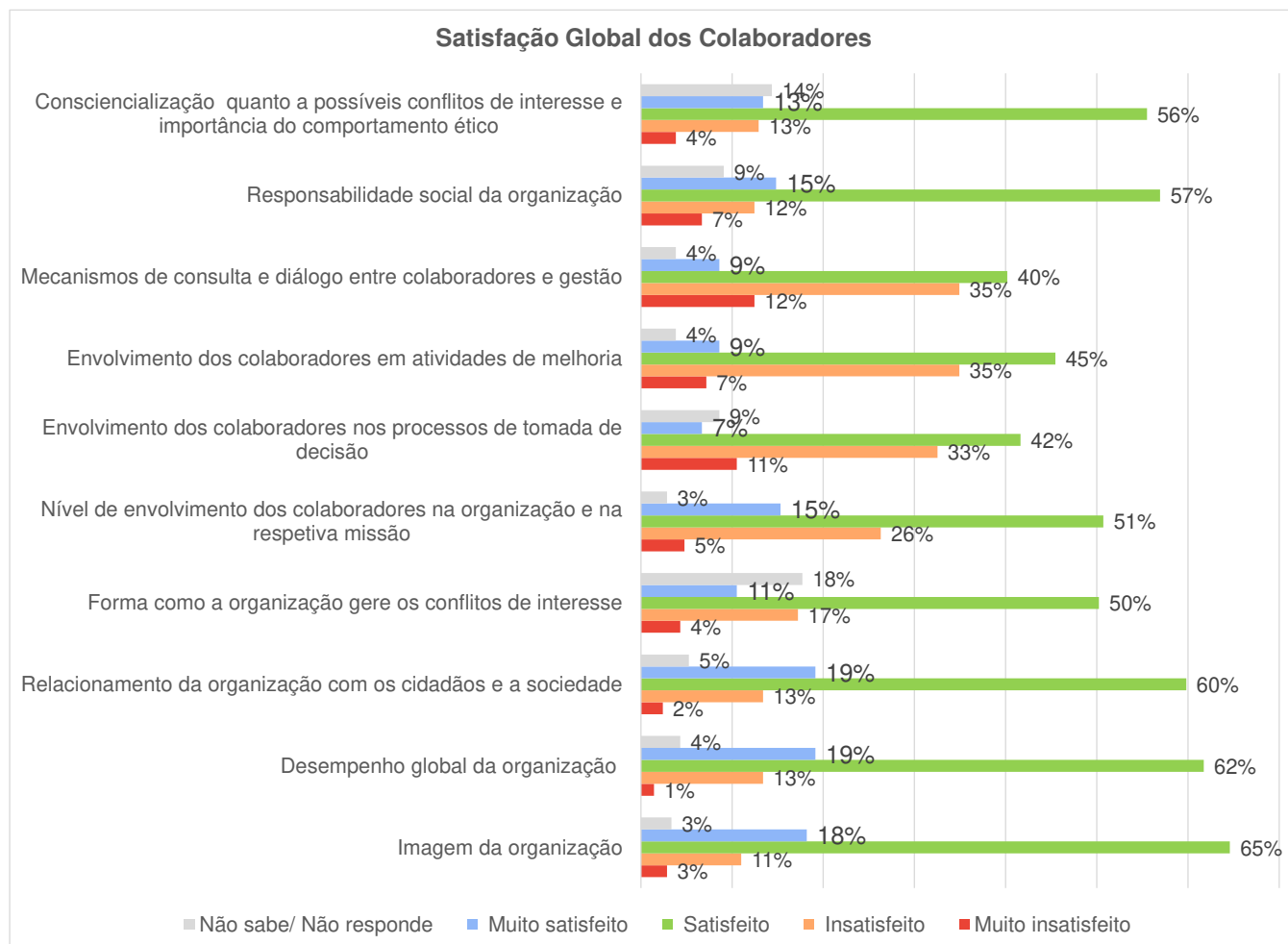


Gráfico 4 - Percentagem de respostas à dimensão Satisfação Global dos Colaboradores

Relativamente, às sugestões de melhoria apenas 29.7% dos colaboradores contribuíram para este ponto. Destacando-se de entre as demais sugestões: **Melhorar a comunicação interna** (43,4% de respostas) e **Envolver os colaboradores nos processos de melhoria e na tomada de decisão** (17% de respostas).

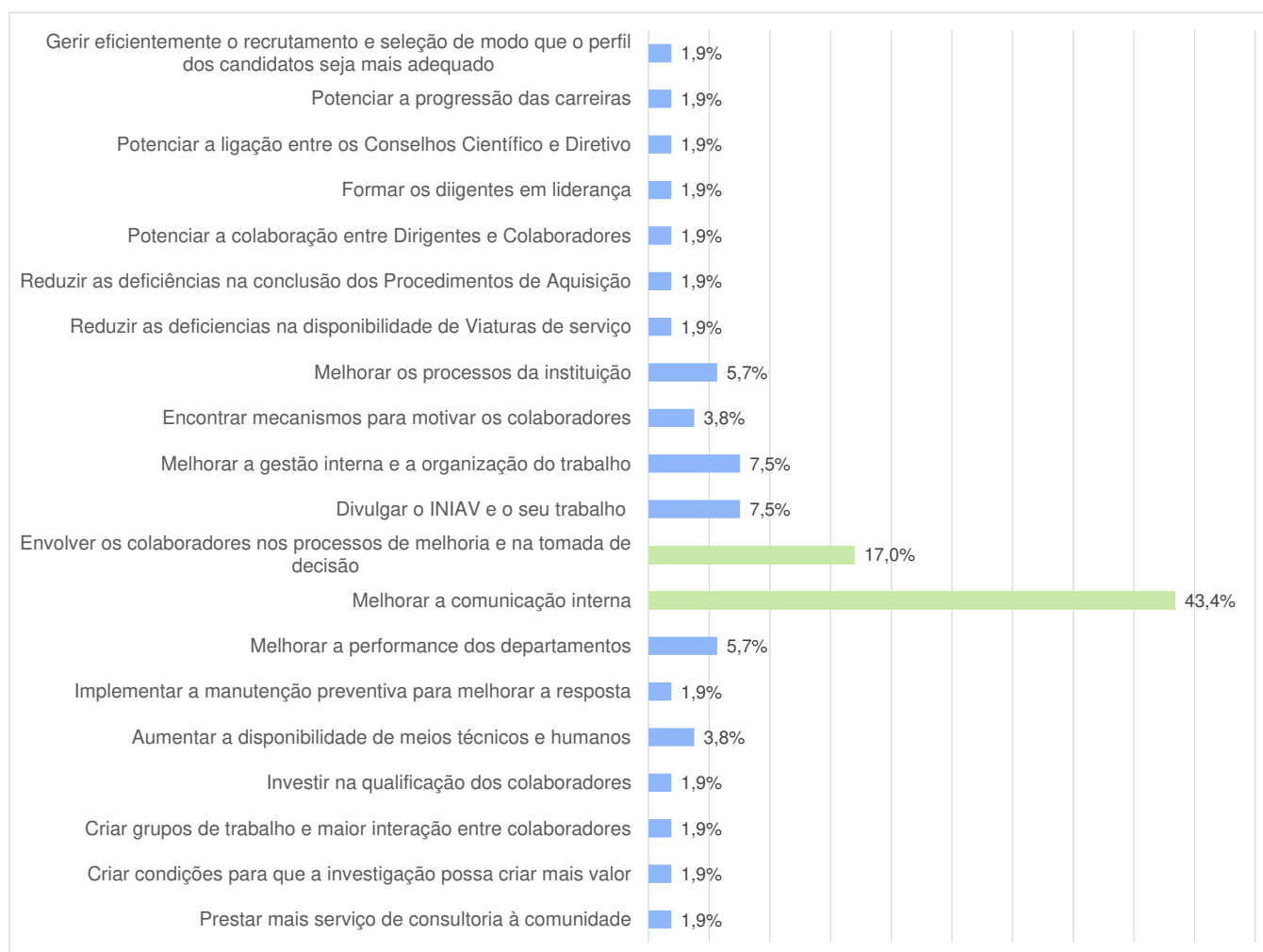


Gráfico 5 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores"

Na categoria **Melhorar a comunicação interna**, os pontos mais salientados pelos colaboradores foram: Potenciar o diálogo entre colaboradores e a direção topo e entre colaboradores e a Direção intermédia; Potenciar a proximidade dos dirigentes com os colaboradores e os serviços; Criar fluxos de comunicação claros, transparentes e transversais; Utilizar canais de comunicação adequados; Partilhar com os colaboradores os objetivos a longo prazo da organização; Criar reuniões anuais intrasectoriais, para enumeração dos pontos fracos do setor e em conjunto criar soluções para melhorar a eficiência.

Relativamente, à categoria de resposta **Envolver os colaboradores nos processos de melhoria e na tomada de decisão**, foram reforçados os seguintes pontos: Maior participação dos colaboradores na definição e discussão das linhas orientadoras e estruturantes das atividades do organismo; Divulgar o trabalho que a Instituição desenvolve e a sua importância junto do público; Potenciar o envolvimento dos responsáveis dos setores nas tomadas de decisões, criando mecanismos para que cada setor funcione em prol do coletivo; Estimular a participação dos colaboradores na definição e na discussão das linhas orientadoras e estruturantes das atividades do organismo.

Outras sugestões reportadas enquadradas nas categorias de resposta apresentadas no gráfico 5 foram: Dar mais atenção à resolução dos problemas de operacionalidade dos diversos setores; Melhorar a performance dos departamentos de modo a acompanharem as exigências da área de investigação; Melhorar a gestão interna; Reestruturar profundamente o sistema de gestão financeira e de pessoal; Melhorar a gestão dos *timings* de

aquisição de consumíveis e outros bens indispensáveis à execução dos projetos de investigação e ao cumprimento das prestações de serviços; Prestar mais serviço de consultoria à comunidade; Criar condições para que a investigação possa criar mais valor; Criar grupos de trabalho e maior interação entre colaboradores; Investir na qualificação dos colaboradores; Aumentar a disponibilidade de meios técnicos e humanos; Implementar a manutenção preventiva para melhorar a resposta; Melhorar a performance dos departamentos; Divulgar o INIAV e o seu trabalho; Melhorar a gestão interna e a organização do trabalho; Encontrar mecanismos para motivar os colaboradores; Melhorar os processos da instituição; Reduzir as deficiências na disponibilidade de Viaturas de serviço; Reduzir as deficiências na conclusão dos Procedimentos de Aquisição; Potenciar a colaboração entre Dirigentes e Colaboradores; Formar os dirigentes em liderança; Potenciar a ligação entre os Conselhos Científico e Diretivo; Gerir eficientemente o recrutamento e seleção de modo que o perfil dos candidatos seja mais adequado.

2.3.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão

A dimensão de análise **Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão** tem um índice médio de satisfação de **3.3 – Satisfeito** representando um aumento de 6,5% em relação ao ano anterior (3.1 – Satisfeito). No geral, verificou-se um aumento da satisfação em todos os parâmetros de análise desta dimensão.

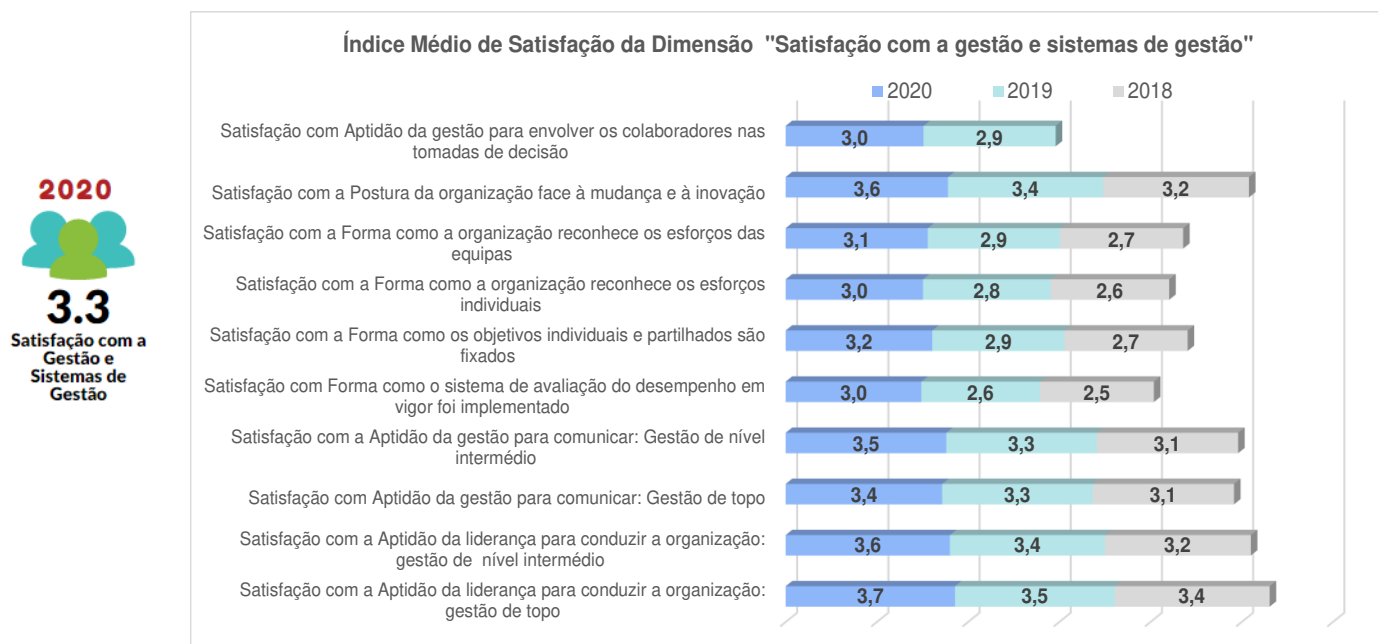


Gráfico 6 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão"

Os aspetos que revelaram um maior índice de satisfação foram: a **Aptidão da liderança para conduzir a organização da gestão de topo** (3.7 – Satisfeito; 56% de respostas), a **Aptidão da liderança para conduzir a organização da gestão de nível intermédio** (3.6 – Satisfeito; 54% de respostas) e a **Postura da organização face à mudança e à inovação** (3.6 – Satisfeito; 56% de respostas). A **Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado** (3.0 – Satisfeito; 36% de respostas), a **Forma como a organização reconhece os esforços individuais** (3.0 – Satisfeito; 37% de respostas) e a **Capacitação da gestão para envolver os colaboradores nas tomadas de decisão** (3.0 – Satisfeito; 38% de respostas) são os aspetos que revelam maior insatisfação desde o ano 2018.

Do total dos inquiridos (209), 44.5% está “Satisfeito” com a generalidade dos pontos apresentados, 12.8% está “Muito Satisfeito”, 25.6% está “Insatisfeito”, 9.6% está “Muito Insatisfeito” e 6.5% “Não Respondeu”.

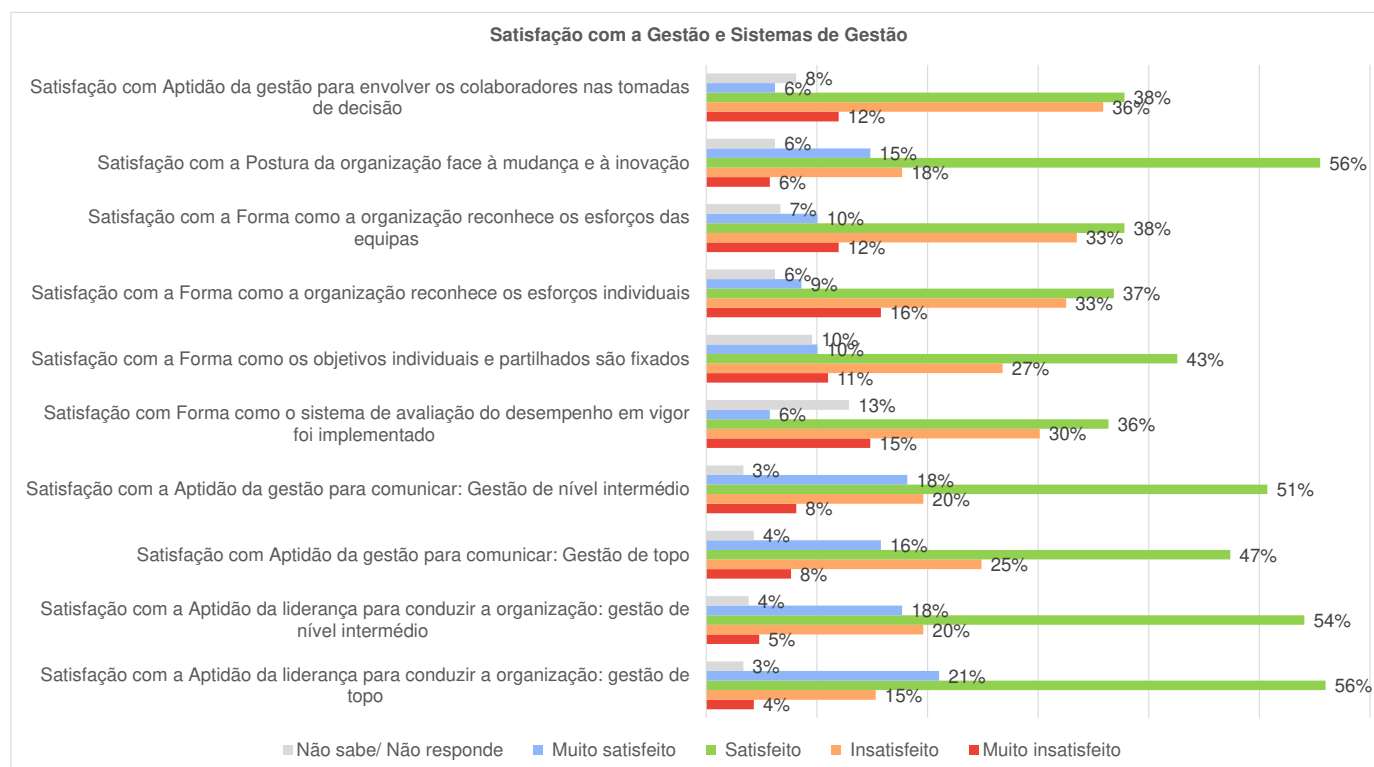


Gráfico 7 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão”

Na dimensão **Gestão e Sistemas de Gestão** abstiveram-se de dar sugestões de melhoria 79.9% dos colaboradores. Dos 20% respondentes as sugestões com maior representatividade foram: melhorar a comunicação *top-down* e *bottom-up* (32.5% de respostas) e envolver os colaboradores nas tomadas de decisão (15% de respostas).

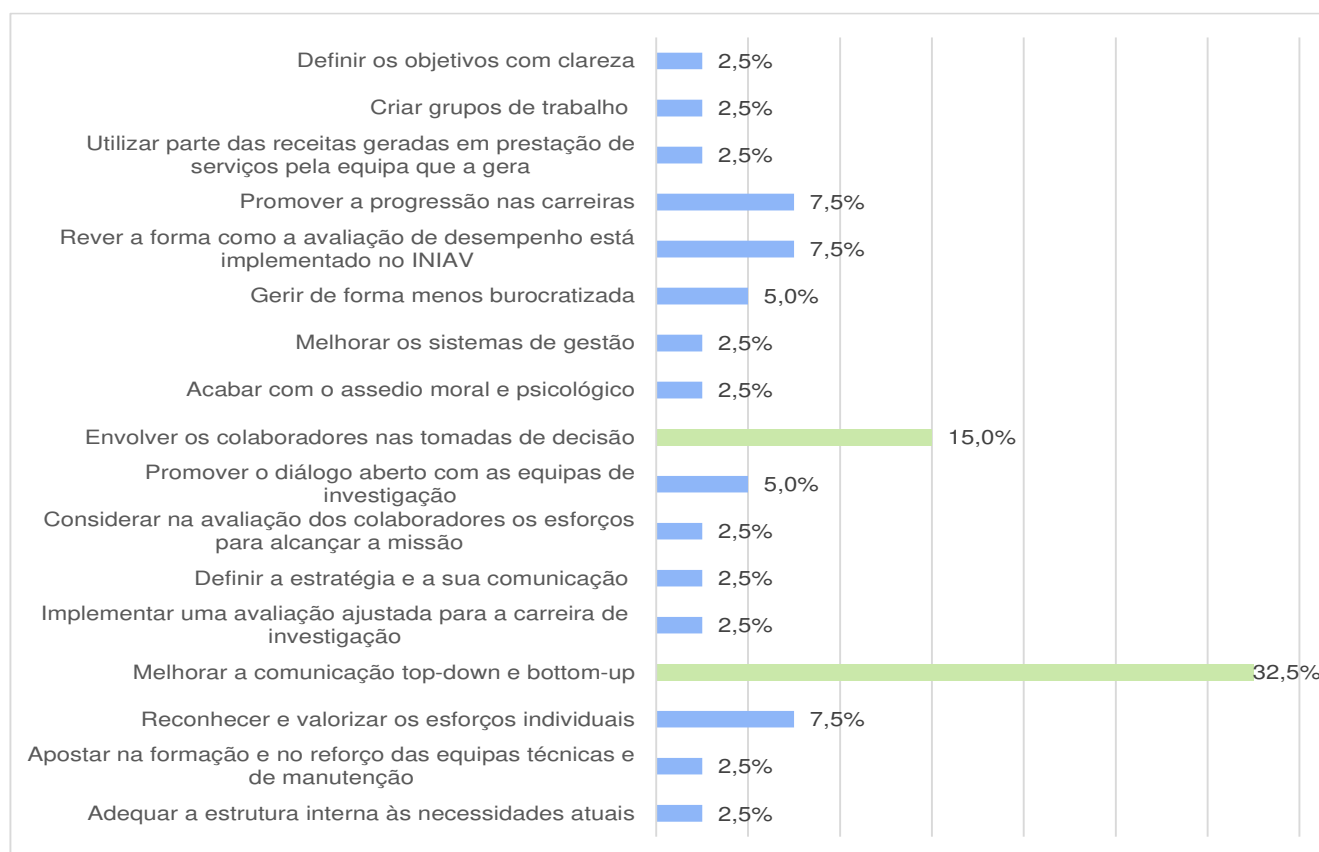


Gráfico 8 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão"

Na categoria de resposta **melhorar a comunicação top-down e bottom-up**, foram reforçados os seguintes aspetos: Promover o diálogo frequente da gestão de topo com as chefias intermédia; Criar mecanismos para que a comunicação direta entre direção de topo e colaboradores seja minimizada de modo a que esse contacto com a direção superior seja realizado pelas chefias intermédias; Fomentar reuniões periódicas e sistemáticas com a gestão de topo; Informar os colaboradores e dirigentes dos eventuais progressos ou decisões que estejam a ser tomadas; Dar resposta atempada a pedidos solicitados; Melhorar o nível de comunicação entre as partes envolvidas; Aproximar a direção dos colaboradores.

A categoria **envolver os colaboradores nas tomadas de decisão** foi representada pelos seguintes aspetos: orientar os colaboradores para objetivos bem identificados e bem transmitidos para que os mesmos possam ser interiorizados; criar mecanismos de participação dos colaboradores na definição de objetivos e propostas de melhoria; ouvir os colaboradores que executam as tarefas antes da tomada de decisão.

Outras sugestões apresentadas no âmbito das categorias de resposta referidas no gráfico 8: avaliar adequadamente os investigadores e abrir concursos para progressão na carreira; definir uma estratégia para a Instituição a médio e longo prazo; adequar a estrutura interna às necessidades atuais; apostar na formação e no reforço das equipas técnicas e de manutenção; reconhecer e valorizar os esforços individuais; implementar uma avaliação ajustada para a carreira de investigação; definir a estratégia e a sua comunicação; considerar na avaliação dos colaboradores os esforços para alcançar a missão; promover o diálogo aberto com as equipas de investigação; acabar com o assédio moral e psicológico, melhorar os sistemas de gestão; gerir de forma menos burocratizada; rever a forma como a avaliação de desempenho está implementado no INIAV; promover a

progressão nas carreiras; utilizar parte das receitas geradas em prestação de serviços pela equipa que a gera; criar grupos de trabalho; definir os objetivos com clareza.

2.3.3. Satisfação com as Condições de Trabalho

A dimensão de análise **Satisfação com as Condições de Trabalho** manteve o índice médio de satisfação do ano anterior **3.4 – Satisfeito**.

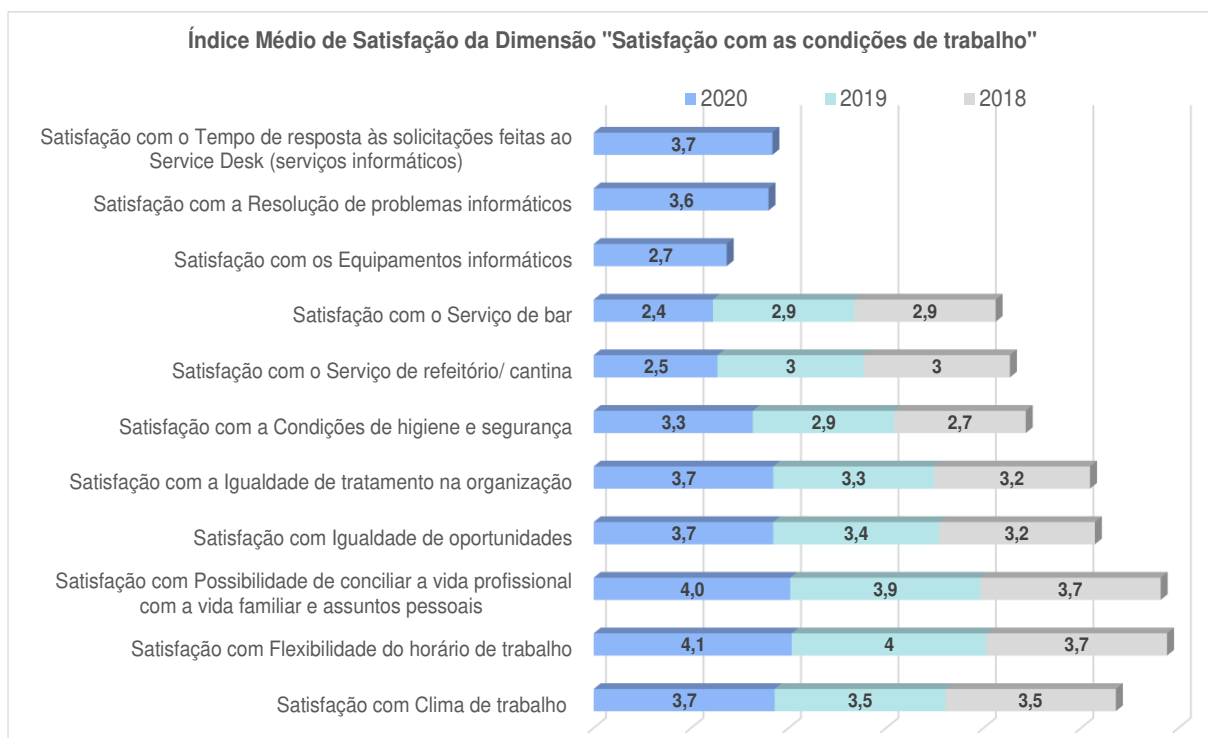


Gráfico 9- Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

A **Flexibilidade do horário de trabalho** (4.1 – Muito Satisfeito; 37% de respostas), a **Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais** (4.0 – Muito Satisfeito; 35% de respostas). O **Serviço de bar** (2.4 – Insatisfeito; 29% de respostas) e o **Serviço de refeitório e cantina** (2.5 – Insatisfeito; 29% de respostas) são os que revelam maior insatisfação e também a maior abstenção de respostas.

Do total dos inquiridos (209), 44% está "Satisfeito" com a maioria dos pontos apresentados, 18% está "Muito Satisfeito", 19,6% está "Insatisfeito" e 10.9% está "Muito Insatisfeito" e 7% "Não Respondeu".

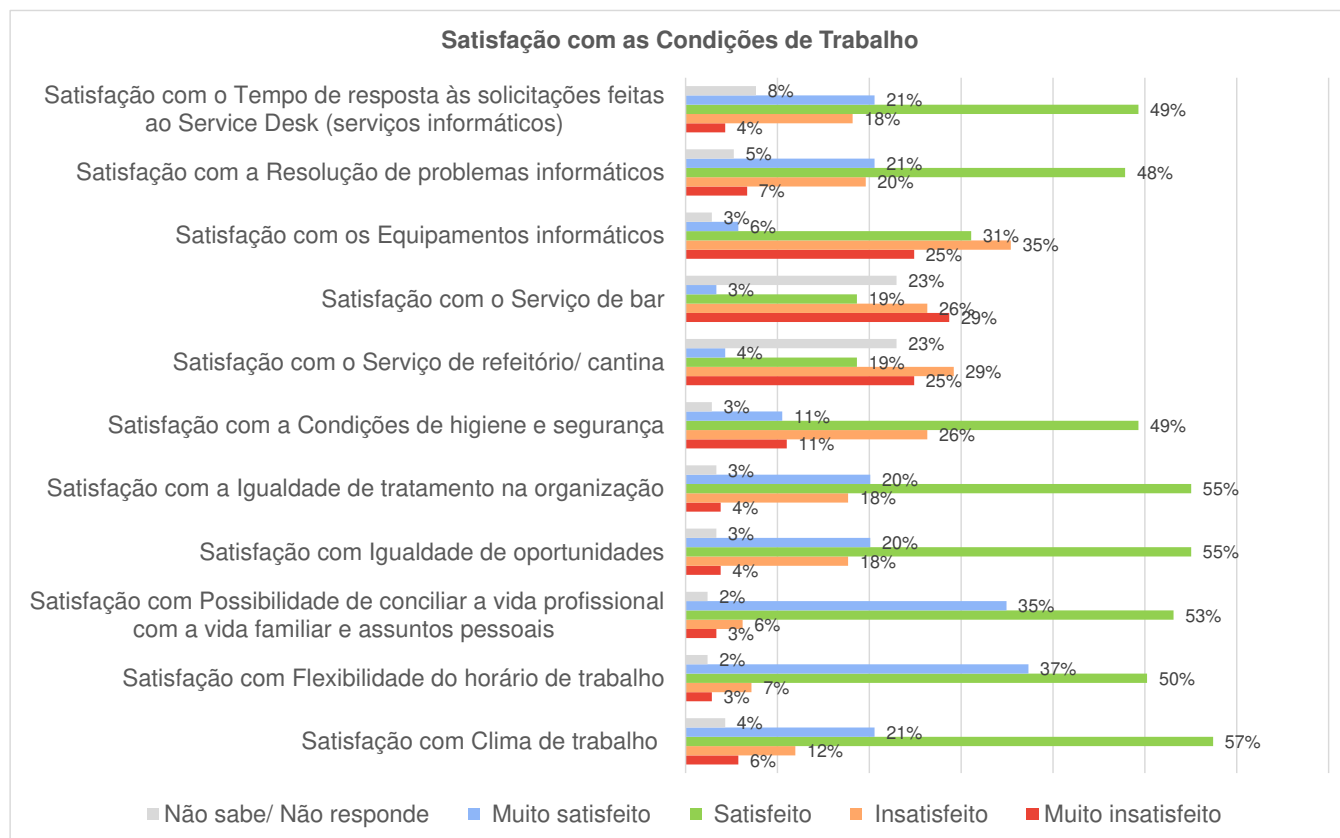


Gráfico 10- Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com as Condições de Trabalho”

Abstiveram-se de dar sugestões de melhorias relativamente às **condições de trabalho** 63.2% dos colaboradores. Dos 36.8 % de respostas, as que obtiveram maior representação foram: adquirir equipamento informático e software atualizado (47.2% de respostas) e reativar, remodelar e rever horário e funcionamento do bar e do refeitório (20.8% de respostas), maior limpeza e presença de segurança nos edifícios (11.3% de respostas).

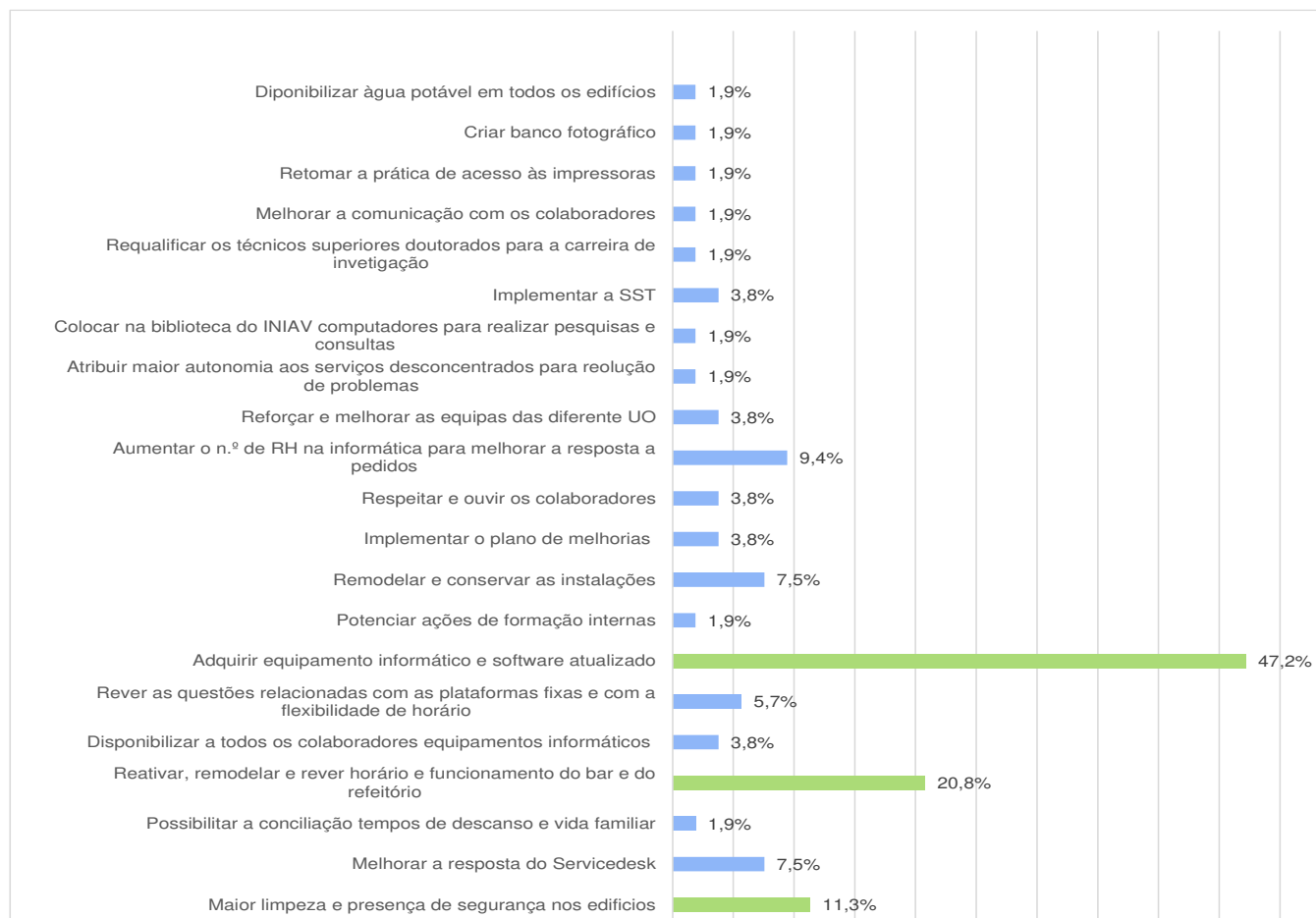


Gráfico 11 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

Na categoria de resposta **adquirir equipamento informático e software atualizado**, foram reforçados os seguintes aspetos: ajustar o equipamento informático às condições de trabalho; disponibilizar computadores portáteis; promover as condições para a aquisição de equipamento informático (impressoras, computadores, equipamentos de comunicação, etc.) atualizado, bem como, os respetivos *softwares* de suporte.

Na categoria de resposta **reativar, remodelar e rever horário e funcionamento do bar e do refeitório**, foram reforçados os seguintes aspetos: adquirir mais micro-ondas para os colaboradores aquecerem as refeições que trazem de casa; alargar o período de abertura do bar.

Outras sugestões de melhoria referidas nas diferentes categorias de resposta mencionadas no gráfico acima: fornecer a todos os colaboradores em regime de teletrabalho um computador; atribuir computador a todos os colaboradores; prever equipamentos informáticos na biblioteca com sistemas para consulta e pesquisa; prever a medicina no trabalho para todos os colaboradores; rever a obrigatoriedade de picagem de ponto na hora de almoço; maior limpeza e presença de segurança nos edifícios; melhorar a resposta do *Servicedesk*; possibilitar a conciliação tempos de descanso e vida familiar; disponibilizar a todos os colaboradores equipamentos informáticos; rever as questões relacionadas com as plataformas fixas e com a flexibilidade de horário; potenciar ações de formação internas; remodelar e conservar as instalações; implementar o plano de melhorias; respeitar e ouvir os colaboradores; aumentar o n.º de RH na informática para melhorar a resposta a pedidos; reforçar e melhorar as equipas das diferente UO; atribuir maior autonomia aos serviços desconcentrados para resolução de problemas; colocar na biblioteca do INIAV computadores para realizar pesquisas e consultas; implementar a SST;

requalificar os técnicos superiores doutorados para a carreira de investigação; melhorar a comunicação com os colaboradores; retomar a prática de acesso às impressoras; criar banco fotográfico; disponibilizar água potável em todos os edifícios.

2.3.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira

A dimensão de análise **Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira** tem um índice médio de satisfação de **3.1** – **Satisfeito** e sofreu um aumento de 6.9% face ao ano anterior (2.9 – Insatisfeito).

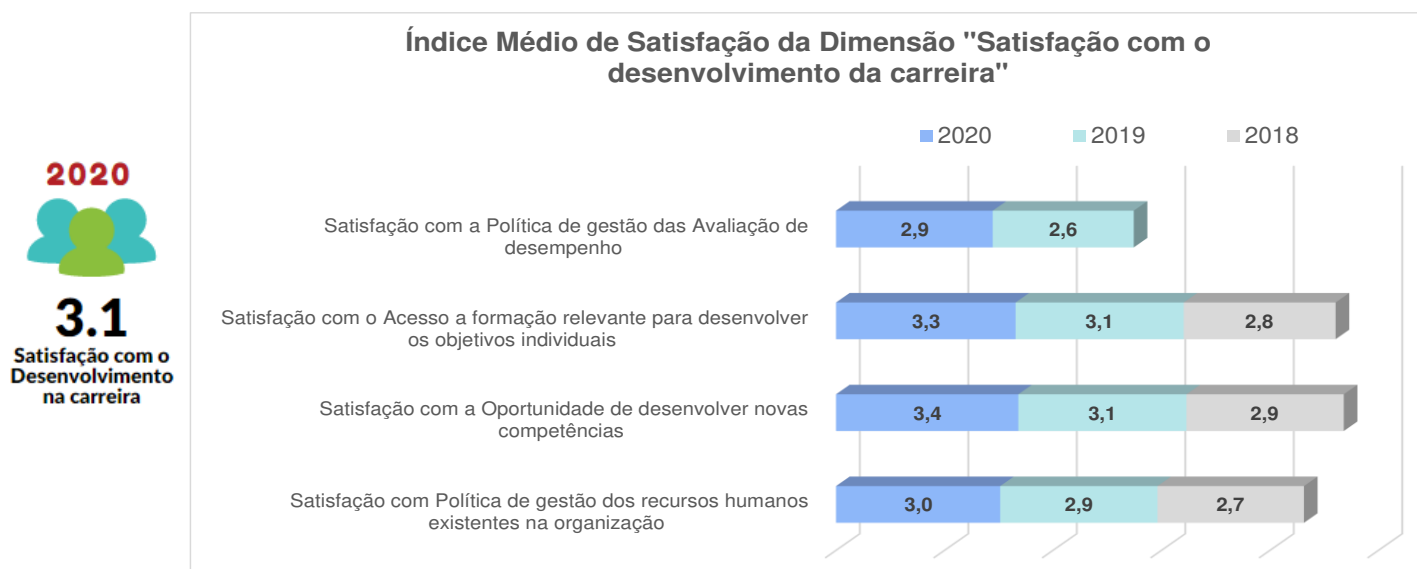


Gráfico 12 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira"

A **Oportunidade de desenvolver novas competências** apresenta um índice de satisfação de 3.4 – Satisfeito e o **Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais** um índice de 3.3 - Satisfeito, índices estes que registaram um aumento analogamente ao ano anterior.

O aspeto relativo à **Satisfação com a Política de gestão das Avaliação de desempenho** manteve-se negativo com 2.9 – Insatisfeito, apesar de ter sofrido um aumento face ao ano anterior (2.6 – Insatisfeito).

Do total dos inquiridos (209), 42.7% está "Satisfeito" com a generalidade dos pontos apresentados, 8.4% está "Muito Satisfeito", 28.3% está "Insatisfeito" e 11.7% está "Muito Insatisfeito" e 8.9% "Não Respondeu".

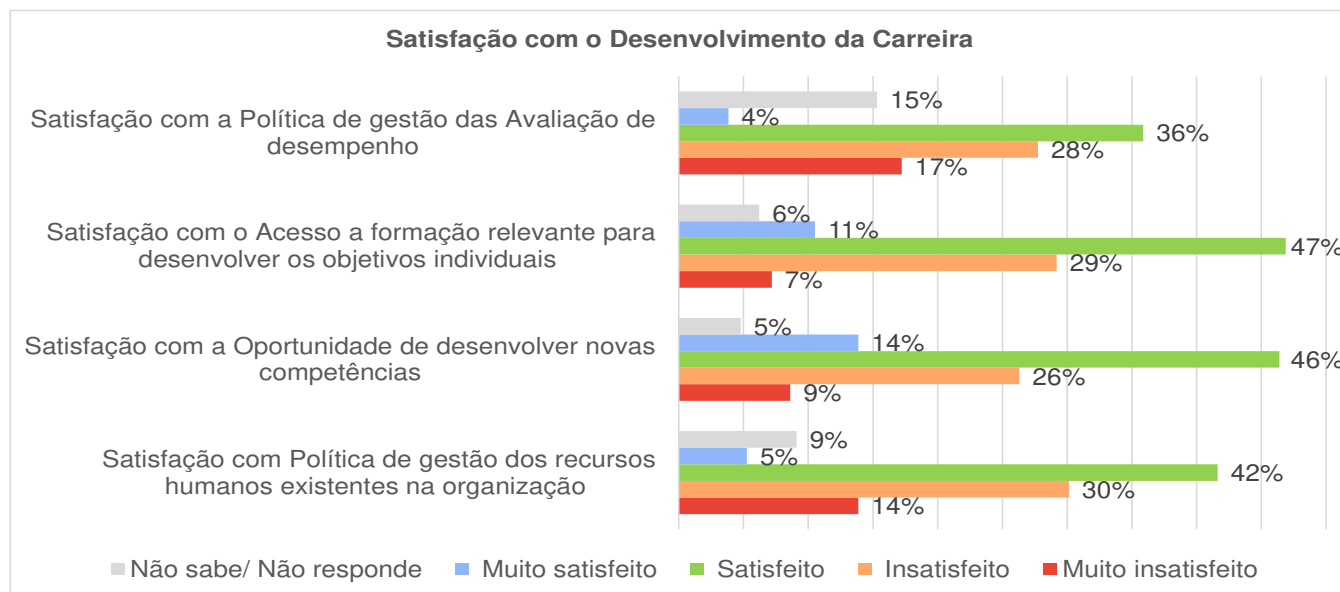


Gráfico 13 – Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira”

Das sugestões de melhoria apresentadas, 36.8% de respostas face ao universo, as que obtiveram maior representatividade foram: **oferecer oportunidade de progressão na carreira** (34.9% de respostas), **rever o sistema de avaliação de desempenho** (15.9% de respostas), **promover ações de formação profissional** (11.1% de respostas) e **abertura de concurso para a carreira de investigação** (9.5% de respostas). Verificou-se uma abstenção de resposta à apresentação de sugestões de melhorias de 63.2%.

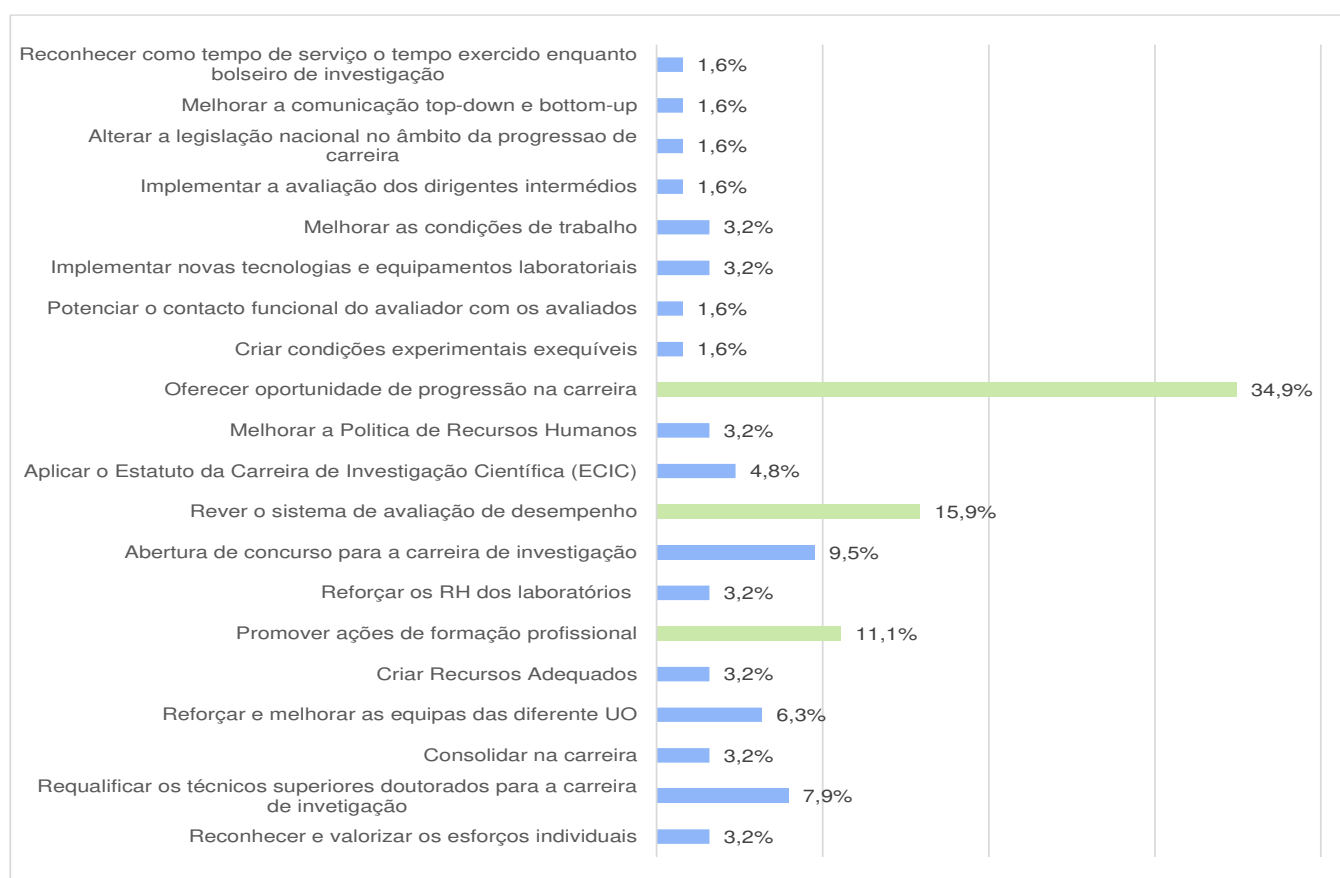


Gráfico 14 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão “Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira”

Na categoria de resposta **oferecer oportunidade de progressão na carreira**, foram reforçados os seguintes aspetos: criar a oportunidade a novos colaboradores de melhorarem os seus graus académicos e subirem na carreira; valorizar as carreiras profissionais.

Na categoria de resposta **rever o sistema de avaliação de desempenho**, foram reforçados os seguintes aspetos: adequar o sistema de avaliação à categoria profissional; rever o sistema de cotas.

Relativamente, à categoria **promover ações de formação profissional** salienta-se: direccionar a formação profissional para os objetivos da instituição.

Outras sugestões reportadas nas diferentes categorias de resposta apresentadas no gráfico em análise: aplicar o Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC); aplicar os requisitos para progressão remuneratória à Carreira de Investigação Científica; implementar novas tecnologias nos laboratórios; contratar jovens para renovarem e dinamizarem os laboratórios; melhorar a gestão de Recursos Humanos; reconhecer e valorizar os esforços individuais; requalificar os técnicos superiores doutorados para a carreira de investigação; consolidar os colaboradores que ainda não estão na carreira atual; reforçar e melhorar as equipas das diferente UO; criar Recursos Adequados; promover ações de formação profissional; reforçar os RH dos laboratórios; abertura de concurso para a carreira de investigação; melhorar a Política de Recursos Humanos; criar condições experimentais exequíveis; potenciar o contacto funcional do avaliador com os avaliados; implementar novas tecnologias e equipamentos laboratoriais; melhorar as condições de trabalho; implementar a avaliação dos dirigentes intermédios; alterar da legislação nacional no âmbito da progressão de carreira; melhorar a comunicação *top-down* e *bottom-up*; reconhecer como tempo de serviço o tempo exercido enquanto bolseiro de investigação; criar a oportunidade para estágios no nacionais e no estrangeiro.

2.3.5. Níveis de Motivação

A dimensão de análise **Grau de Motivação** tem um índice médio de satisfação de **4.1 – Muito motivado**.

2020



4.1
Índice Médio de
Motivação

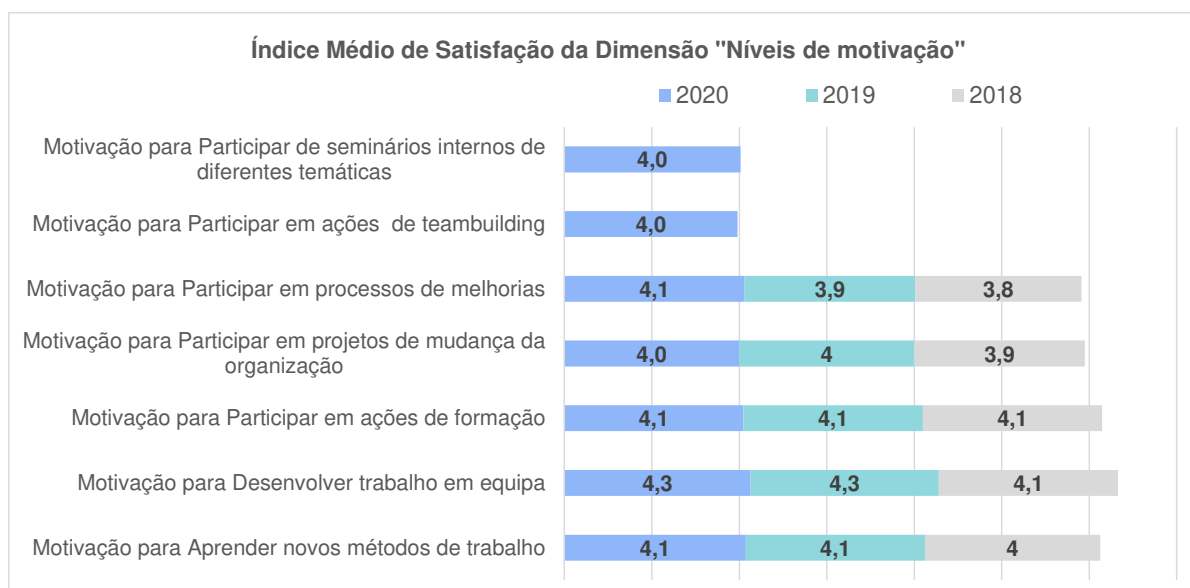


Gráfico 15 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Níveis de motivação"

O **Desenvolvimento do trabalho em equipa** é o aspeto em que se verifica, desde o ano passado, o maior grau de motivação (4.3 – Muito motivado), seguindo-se com a mesmo índice de motivação: **Participar em processos de melhorias, Participar em ações de formação e Aprender novos métodos de trabalho** (4.1- Muito motivado).

Foram criadas duas novas categorias de análise, dado que estas obtiveram uma grande representatividade nas sugestões de melhoria dos inquéritos anteriores, designadamente, **Motivação para Participar em ações de Team Building** (4.0 – Muito motivado) e **Motivação para Participar de seminários internos de diferentes temáticas** (4.0 – Muito motivado).

Do total dos inquiridos (209), 44.8% sente-se “Motivado” para a concretização dos pontos apresentados, 33.8% está “Muito motivado”, 9.5% está “Desmotivado”, 2.1% está “Muito Desmotivado” e 9.8% “Não respondeu”.

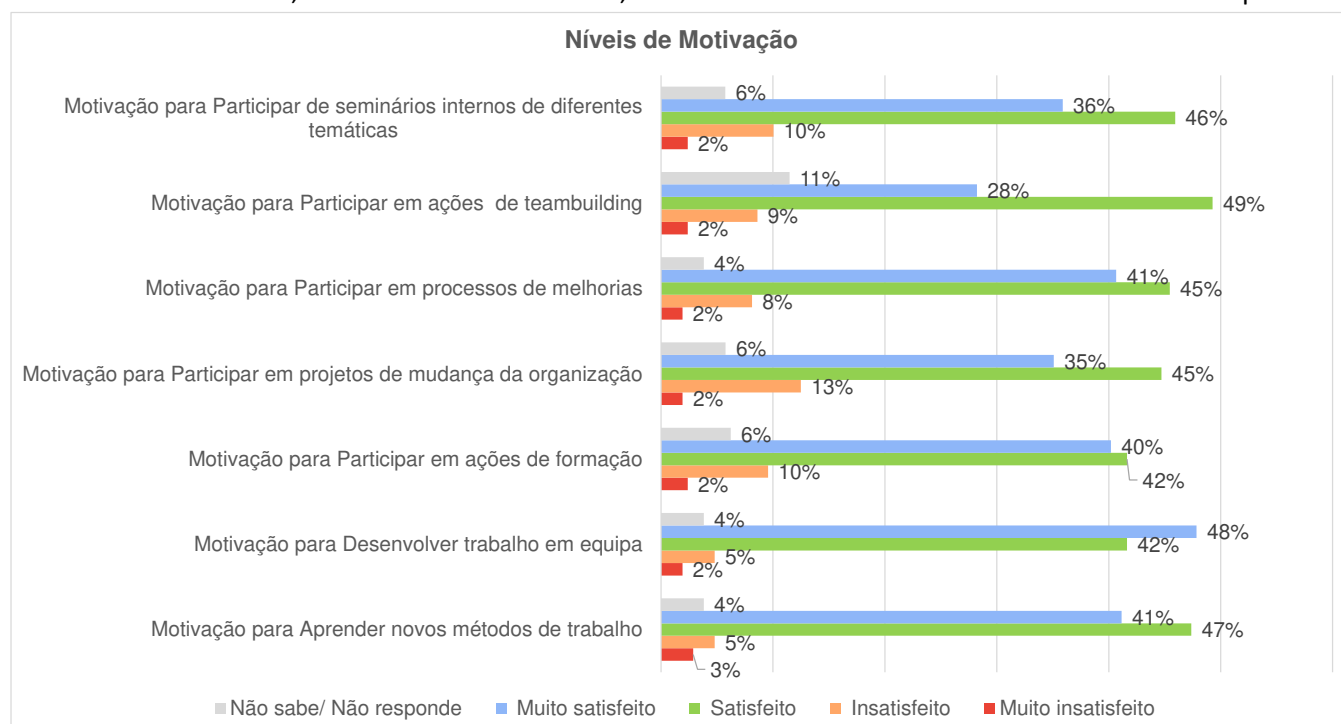


Gráfico 16 - Percentagem de respostas à dimensão “Níveis de motivação”

Abstiveram-se de apresentar sugestões de melhoria 84.7% dos colaboradores, dos aspetos sugeridos, 15.3% de respostas, os que exibiram maior representatividade foram: reconhecer e valorizar os esforços individuais (12.5% de respostas), existir empenhamento da Gestão de topo (12.5% de respostas), criar condições de trabalho adequadas para o exercício das funções de investigador (6.3% de respostas), promover ações de formação profissional (6.3% de respostas) e oferecer oportunidade de progressão na carreira (6.3% de respostas).

Na categoria de resposta **reconhecer e valorizar os esforços individuais**, foi reforçado o aspeto: produzir trabalho de qualidade que dignifique a carreira de investigação e que promova o INIAV.

Na categoria de resposta **existir empenhamento da Gestão de topo**, foi evidenciado o seguinte aspeto: potenciar a abertura, da gestão de topo, para projetos inovadores e de valor para a Instituição.

Para além das sugestões de melhoria apresentadas no gráfico n.º 17, foram referidas nas diferentes categorias de resposta as seguintes sugestões: ter condições de trabalho adequada; recrutar colaboradores das carreiras de assistentes técnicos e operacionais para libertar os investigadores de determinadas tarefas; Rever o sistema de

avaliação de desempenho; criar condições de trabalho adequadas para o exercício das funções de investigador; aplicar o Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC); melhorar os processos da instituição; reformar profundamente todo o sistema; flexibilizar e autonomizar financeiramente para implementar novas metodologias e novas equipas; maior integração das equipas; criar nova estrutura orgânica; melhorar a gestão de topo e a intermédia; promover ações de formação profissional; existir rotatividade de funções; concretizar os objetivos definidos; simplificar e pôr a funcionar o sistema de aquisições; recrutar assistentes técnicos e operacionais para apoiar os investigadores; requalificar os técnicos superiores doutorados para a carreira de investigação; consolidar na carreira; obter resposta do CD aos pedidos realizados, oferecer oportunidade de progressão na carreira; desenvolver novas competências; recrutar jovens para as equipas; executar o plano de melhorias.

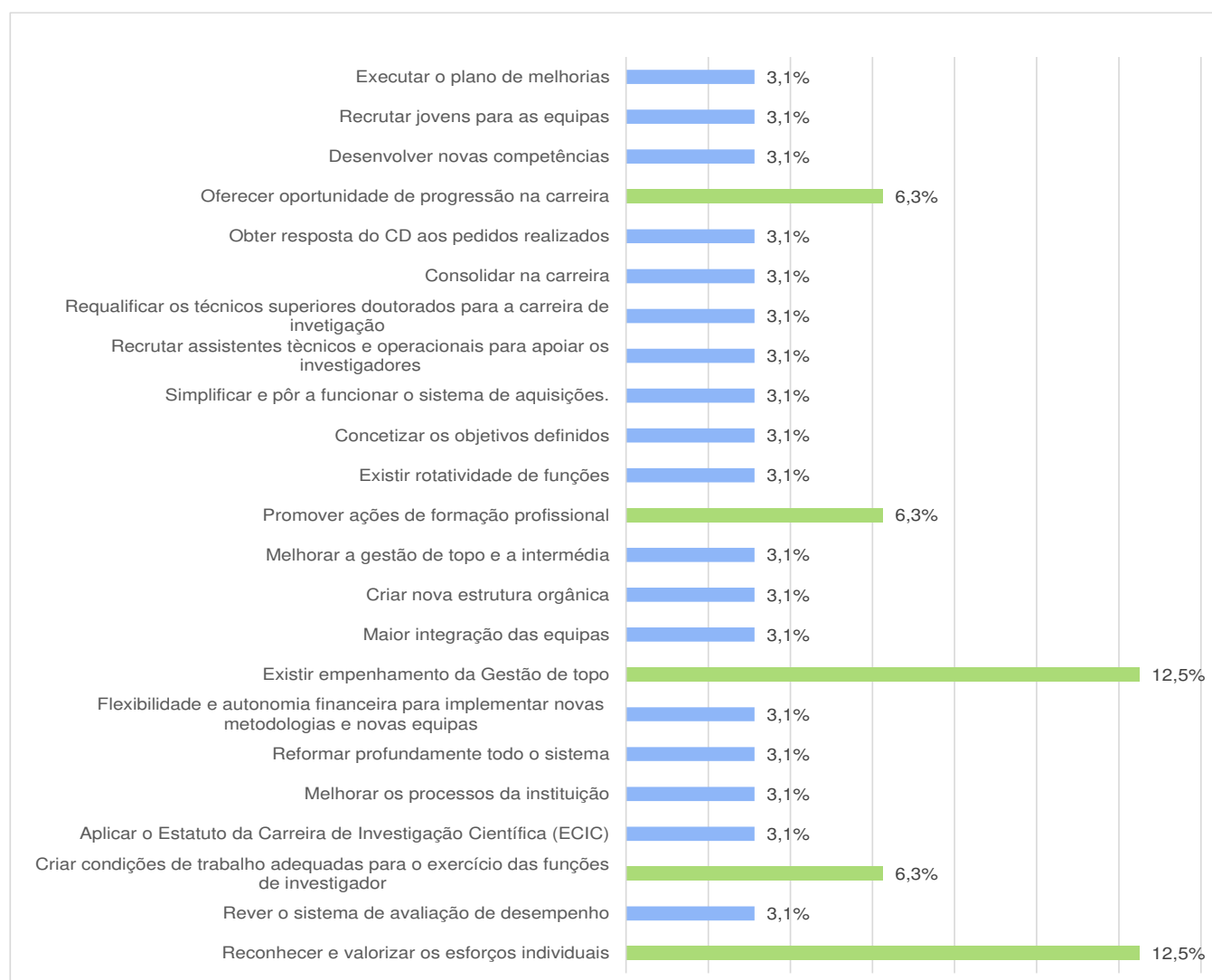


Gráfico 17 - Ações de melhoria sugeridas da dimensão "Níveis de motivação"

2.3.6. Satisfação Com a Liderança de Topo

Relativamente, à dimensão de análise **Satisfação com a liderança de topo**, esta apresenta um índice médio de satisfação de **3.5 – Satisfeito** e sofreu um aumento de 6.1% em relação ao ano anterior (3.3 – Satisfeito).

2020



3.5

Satisfação com a liderança.
Gestor de topo

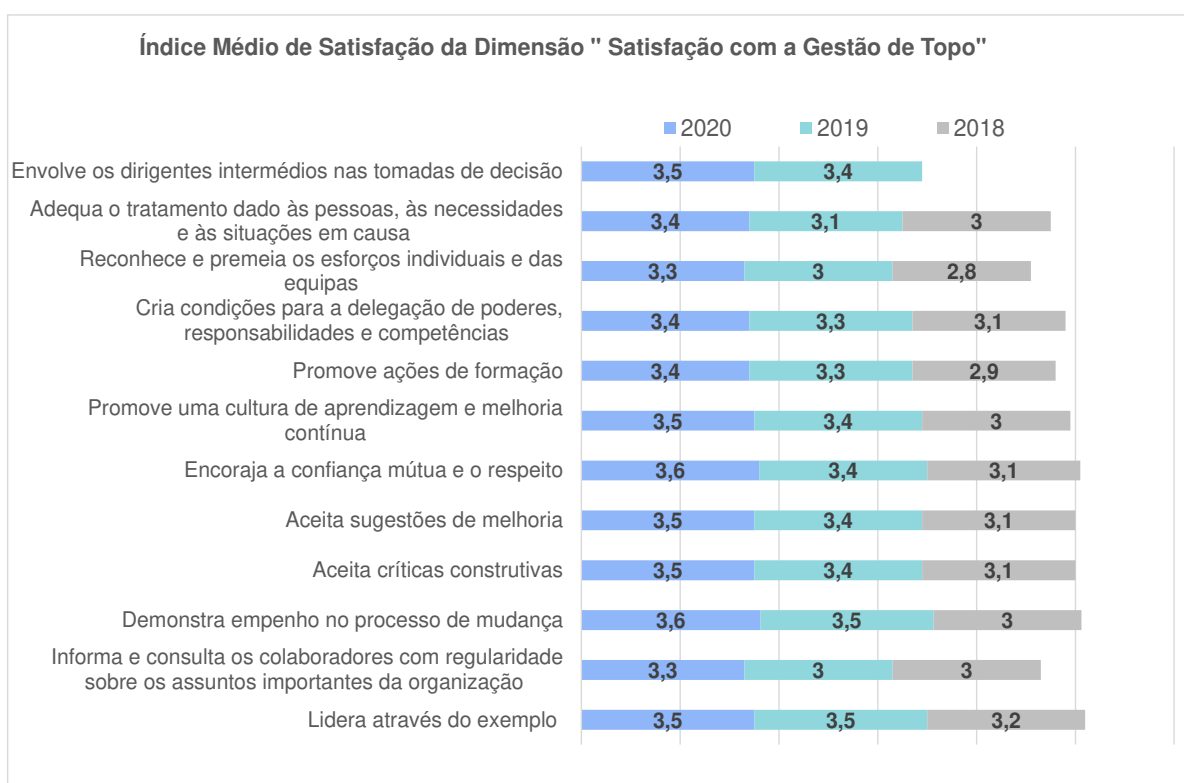


Gráfico 18 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a liderança de topo"

Os aspetos que revelaram um maior índice de satisfação foram: **Demonstra empenho no processo de mudança** (3.6 – Satisfeito) e **Encoraja a confiança Mútua e o Respeito** (3.6 – Satisfeito). Verificou-se um aumento da satisfação em todos os pontos analisados, à exceção do ponto **Lidera através do exemplo** que manteve o índice de satisfação de 3.5 – Satisfeito.

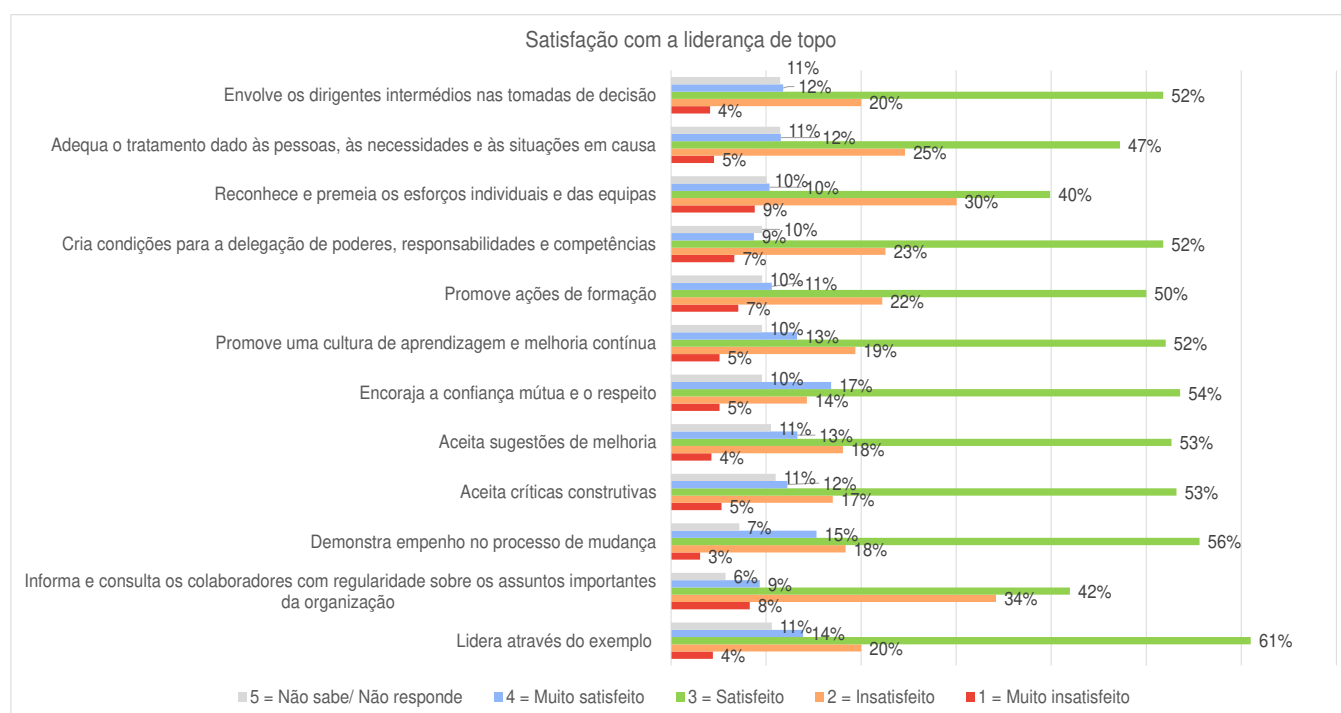


Gráfico 19 - Percentagem de respostas à dimensão "Satisfação com a liderança de topo"

Da observação do gráfico conclui-se que, as afirmações com que os inquiridos estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos em relação à **liderança de topo** são: **Lidera através do exemplo** (75% de respostas), **Demonstra empenho no processo de mudança** (71% de respostas) e **Encoraja a confiança mútua e o respeito** (70% de respostas).

E, as que menos identificam com a liderança da gestão de topo são: **Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização** (42% de respostas) e **Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas** (39% de respostas). Estes pontos mantêm-se em relação ao ano anterior e refletem as ações de melhoria sugeridas pelos colaboradores nos três anos de aplicação do presente questionário (2018, 2019 e 2020), sendo importante encontrar uma estratégia que vá ao encontro das necessidades e das perceções dos colaboradores, de modo a aumentar o seu nível de satisfação para com o INIAV.

Abstiveram-se de dar sugestões de melhoria 82.8% dos inquiridos. Dos 36% de resposta e da análise do gráfico 20, é possível observar que 61.3% considera importante **melhorar a comunicação interna**. Nomeadamente, através de um maior dialogo, participação e informação dos colaboradores, do aumento da interação com os colaboradores, do saber ouvir os colaboradores, da divulgação dos eventos e acontecimentos do Instituto, do potenciar reuniões com os colaboradores, do dar a conhecer as melhorias implementadas, de aumentar a resposta às solicitações e de ter em conta as sugestões dos colaboradores.

As restantes sugestões de melhoria referidas foram: executar as intenções, maior envolvimento da gestão de topo, criar mecanismos para receber reclamações e sugestões, envolver os dirigentes intermédios em projetos de investigação, garantir a aquisição de reagentes, gerir de forma menos impositiva e com critérios mais igualitários, promover ações de formação profissional adequadas, maior proximidade, criar mecanismos para obter execução financeira e de outros meios, envolver os colaboradores na organização, comunicar as melhorias implementadas, reconhecer e valorizar os esforços individuais, promover reuniões para avaliar os pontos fracos e encontrar alternativas, promover a melhoria organizacional.

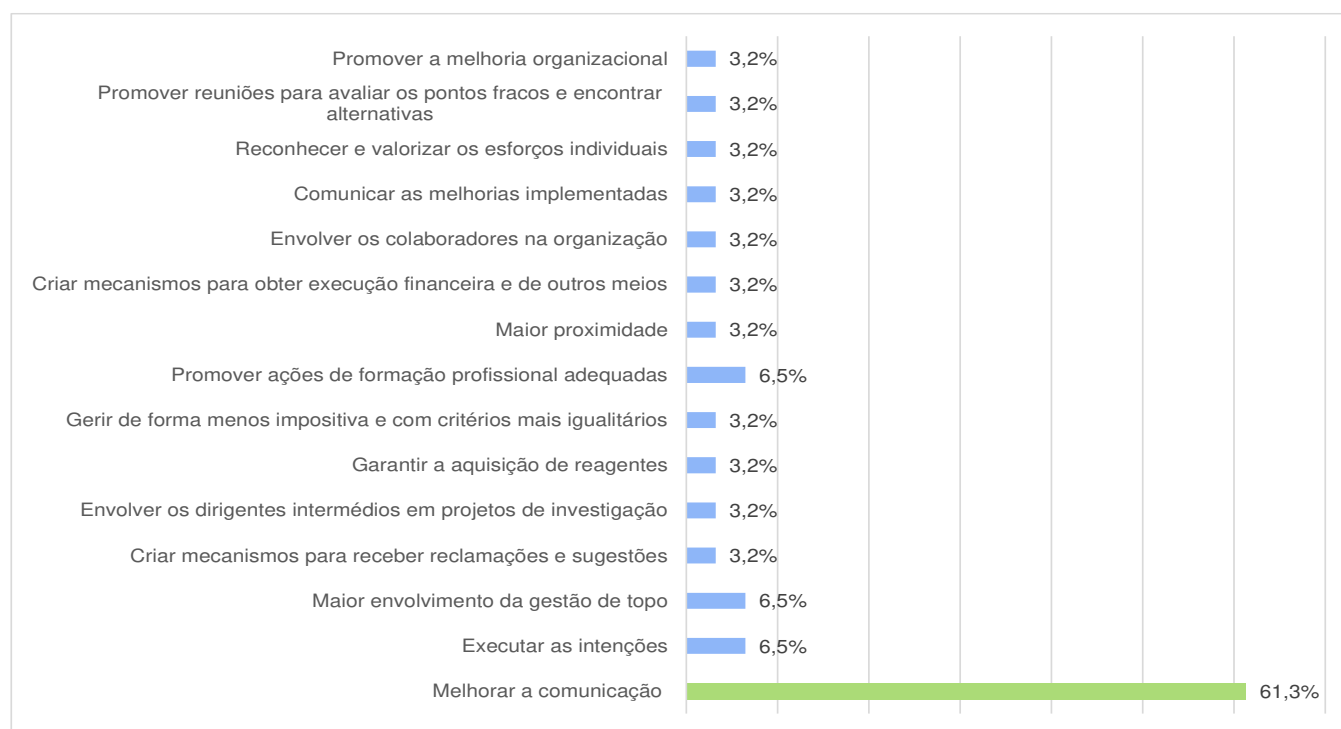


Gráfico 20 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a liderança de topo"

2.3.7. Satisfação Com a Liderança Intermédia

A dimensão de análise **Satisfação com a liderança Intermédia** apresenta um índice médio de satisfação de **3.6 – Satisfeito** e sofreu um aumento de 5.9% em relação ao ano anterior (3.4 – Satisfeito).

2020



3.6
Satisfação com a liderança.
Gestor Intermédio

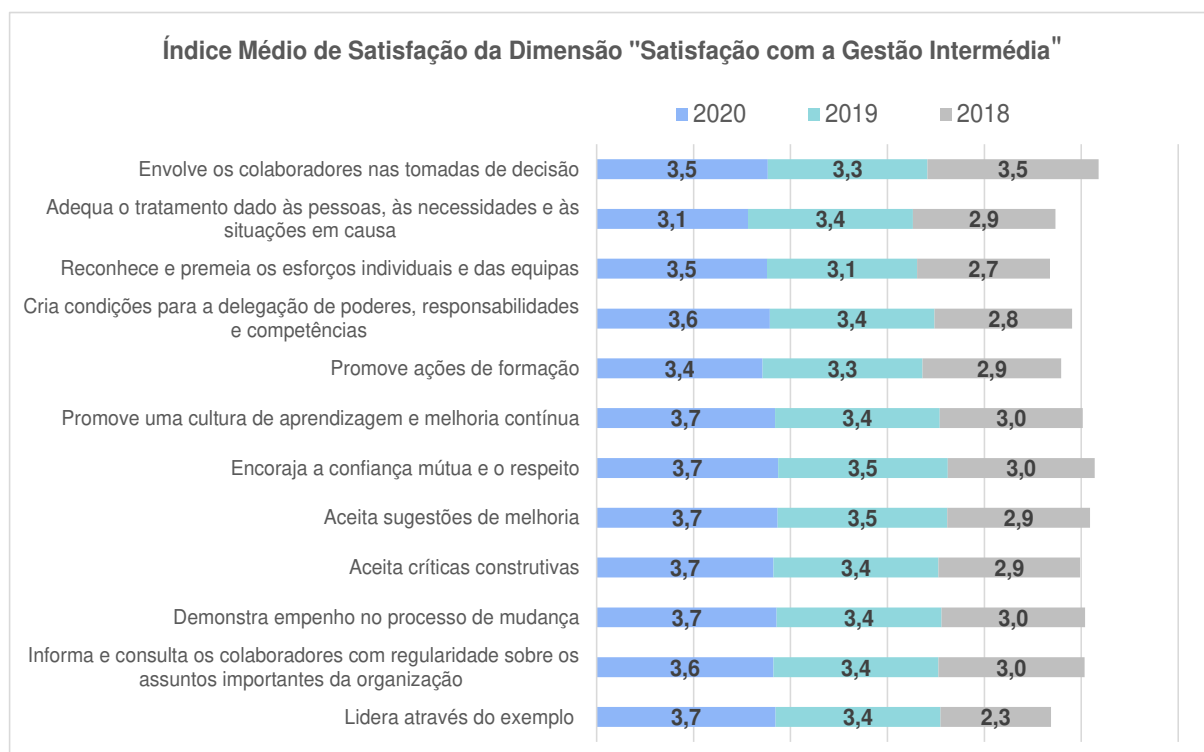


Gráfico 21 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a liderança Intermédia"

Os aspetos que revelam um maior índice de satisfação, de 3.7 – Satisfeito, são: **Lidera através do exemplo, Demonstra empenho no processo de mudança, Aceita críticas construtivas, Aceita sugestões de melhoria, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.** A exceção do aspeto **Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa**, que desceu de 3.4 para 3.1, todos os restantes pontos em análise aumentaram o índice de satisfação.

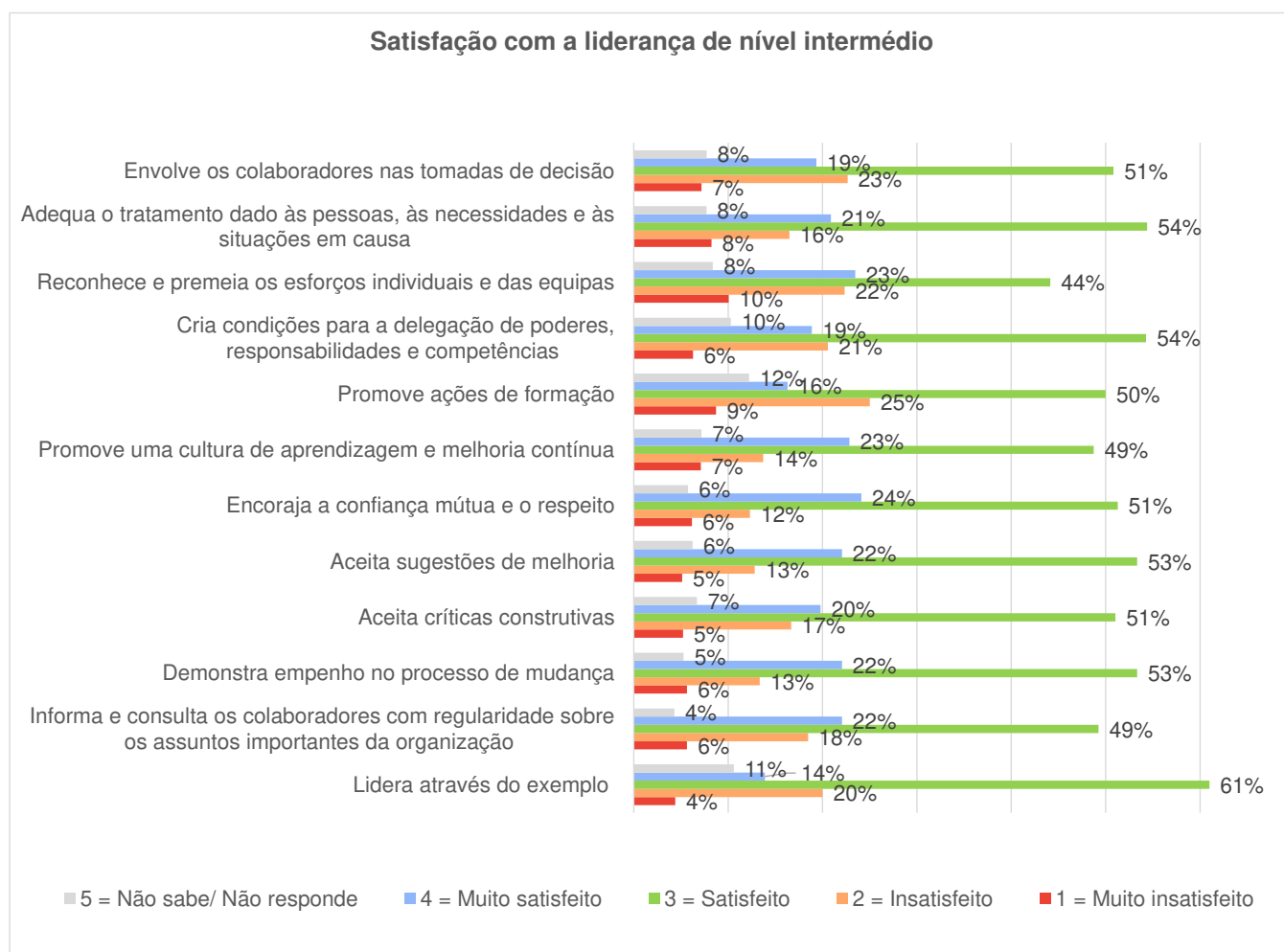


Gráfico 22 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a liderança de nível intermédio”

As afirmações com que os colaboradores inquiridos estavam Satisfeitos ou Muito satisfeitos, 75% de respostas, com a **liderança da gestão de nível intermédio** foram: **Lidera através do exemplo, Demonstra empenho no processo de mudança, Aceita sugestões de melhoria, Encoraja a confiança mútua e o respeito e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa.**

E, as que **menos identificaram** com a liderança da gestão de topo foram: **Promove ações de formação** (34% de respostas), **Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas** (32% de respostas) e **Envolve os colaboradores nas tomadas de decisão** (30% de respostas).

A percentagem de colaboradores que se absteve de dar sugestões de melhoria foi de 89%. Dos 11% de respostas, 40% considera importante **melhorar a comunicação interna**, tendo em conta os seguintes pontos: ouvir os colaboradores, aumentar a interação com os trabalhadores, informar dos problemas do setor e delegar.

Consideram, ainda, importante: promover ações de formação profissional adequadas, reconhecer e premiar os esforços em equipa, melhorar a gestão do tempo, delegar poderes aos Dirigentes Intermédios, clarificar os métodos utilizados, aumentar a eficácia na resolução de problemas, explicar a visão e a estratégia de forma clara, potenciar a proximidade com os colaboradores, formar os dirigentes em liderança, promover reuniões para avaliar os pontos fracos e encontrar alternativas.

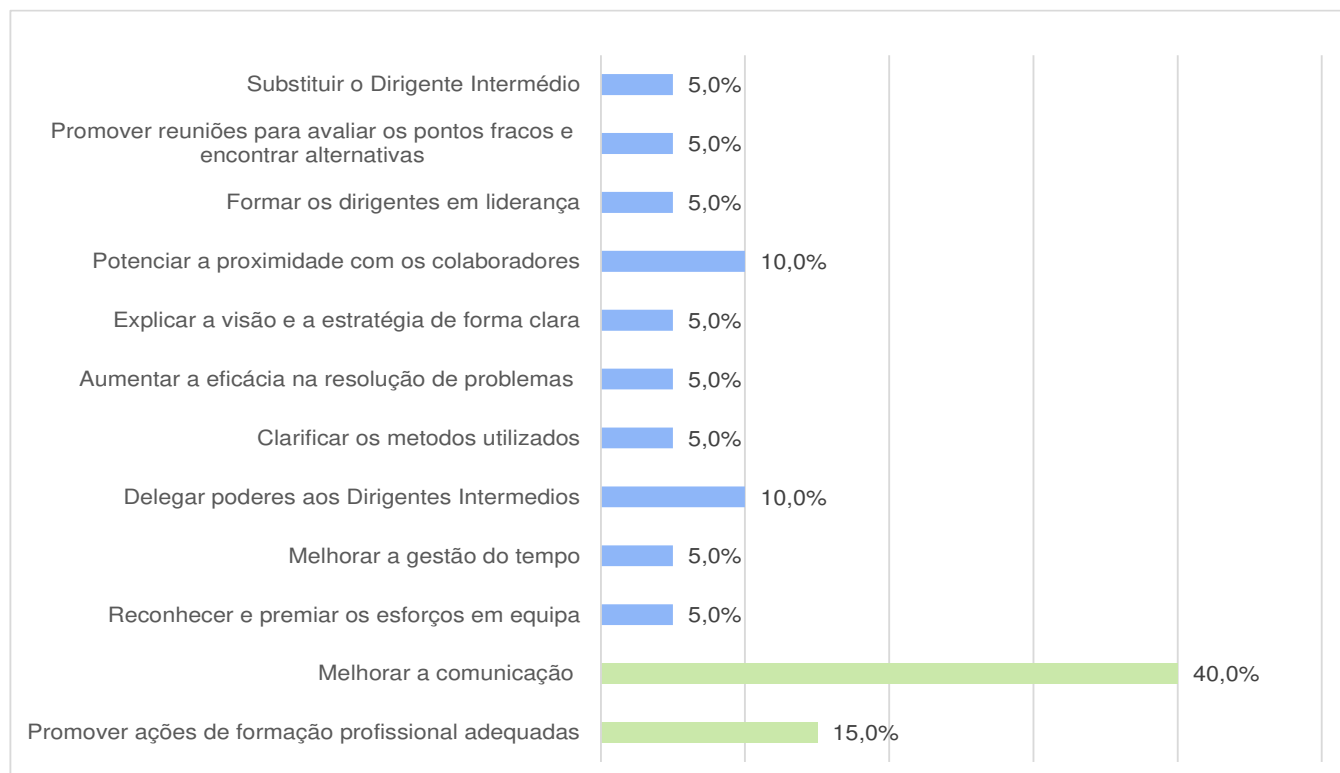


Gráfico 23 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão "Satisfação com a liderança Intermédia"

Conclusões

O presente relatório faz parte duma estratégia orientada para um sistema de gestão de qualidade e de melhoria contínua, tendo em vista a satisfação de todos os envolvidos na atividade da instituição, nomeadamente Dirigentes, Colaboradores, Parceiros institucionais e *Stakeholders*.

Este constitui uma oportunidade de conhecer o desempenho da organização ao nível da gestão interna, a partir da qual a organização poderá definir metas ou conhecer a evolução da tendência dos resultados através de aplicações futuras, aplicações que deverão ser anuais de modo a existir uma continuidade da monitorização das melhorias introduzidas e avaliar o impacto dessas melhorias na organização.

No que se refere à caracterização do universo, saliente-se que na altura da aplicação do inquérito foram auscultados os **609 Dirigentes e Colaboradores** presentes, responderam ao questionário **209 inquiridos**, equivalendo a uma **amostra de 34.3%**. Observou-se um decréscimo da taxa de resposta na ordem dos 9.7% em relação ao ano anterior, tendo contribuído para este decréscimo a aplicação de um outro questionário aos colaboradores no mês de dezembro.

No ciclo de gestão de 2020 assistiu-se a um **aumento do índice médio de satisfação**, traduzido numa evolução positiva do índice global de satisfação ao longo dos 3 anos em análise: **3.1 em 2018, 3.4 em 2019 e 3.5 em 2020**. As dimensões de análise que sofreram maior variação e que contribuíram para o aumento do índice foram: Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão, Satisfação com o Desenvolvimento na Carreira, Satisfação com a Liderança do Gestor de Topo e como Gestor de Nível Intermédio.

Durante o ano 2020 os aspetos com que os Dirigentes e Colaboradores revelaram estar **mais satisfeitos** foram: os níveis de motivação (4.1), a liderança do gestor de nível intermédio (3.6). E, expressaram estar **menos satisfeitos** com o desenvolvimento da carreira (3.1), passando esta dimensão a ter em relação ao ano anterior um índice satisfatório.

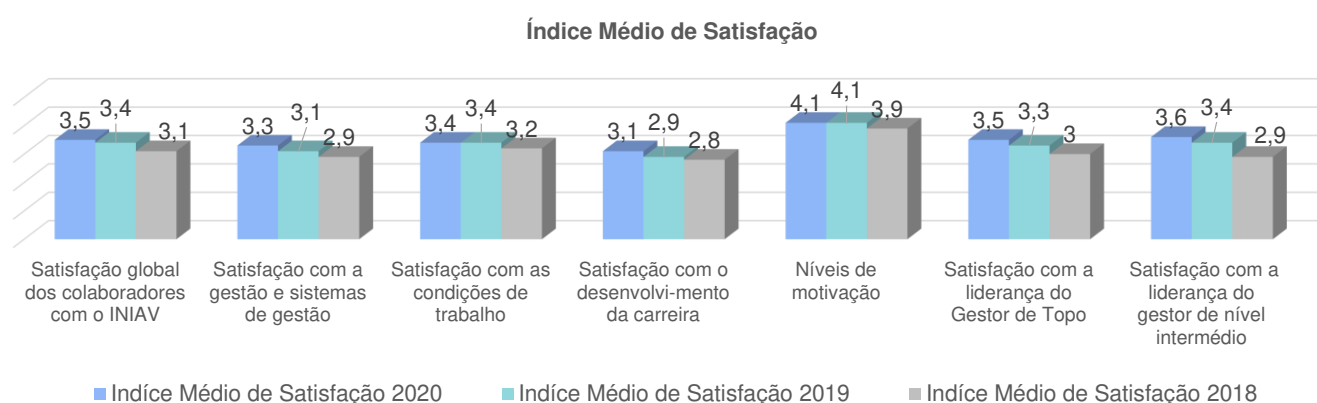


Gráfico 24 - Valores médios de satisfação das perguntas do questionário aplicado aos Dirigentes e Colaboradores do INIAV

O presente questionário tem-se revelado ao longo destes três anos de auscultação dos colaboradores, uma ferramenta importante de recolha de opinião sobre a atuação do INIAV, sobre as perceções dos inquiridos e suas necessidades no contexto laboral e sobre os aspetos que a gestão de topo deve intervir, criando ações de melhoria que vão ao encontro destas necessidades.

Da implementação da autoavaliação CAF – estrutura de avaliação comum, que teve como base a análise dos resultados da instituição nas diferentes componentes resultou uma grelha de ações de melhoria que está a ser

executada e que vai ao encontro das preocupações dos colaboradores e das suas sugestões de melhoria. Neste momento está em curso a elaboração do plano de comunicação interna que conta com a intervenção da gestão de topo e da gestão intermédia e que tem em conta os resultados dos questionários aplicados aos colaboradores, bem como as suas sugestões de melhoria.

No que se refere às sugestões apresentadas nas diferentes dimensões, estas revelam as mesmas preocupações que nos anos anteriores. A grande maioria destas sugestões que apresentam maior representatividade são transversais às diferentes dimensões, pelo que se optou por apresenta-las de forma conjunta na lista que se segue:

Liderança

- Melhorar a comunicação Interna;
- Melhorar a comunicação *top-down* e *bottom-up*;
- Envolver os colaboradores nos processos de melhoria e na tomada de decisão;
- Existir maior empenhamento da Gestão de topo;
- Promover a presença e o contacto dos gestores de topo com os colaboradores;
- Reconhecer os esforços das equipas e dos colaboradores e desenvolver um sistema de recompensas.

Condições de trabalho

- Melhorar as condições físicas e materiais do INIAV;
- Adequar a estrutura interna às necessidades atuais;
- Adquirir equipamento informático e software atualizado;
- Reativar, remodelar e rever horário e funcionamento do bar e do refeitório;
- Implementar os Serviços de Segurança e Saúde no trabalho;
- Melhorar a resposta do *Servicedesk*;
- Melhorar a limpeza e presença de segurança nos edifícios.

Recursos Humanos

- Rever o sistema de avaliação de desempenho;
- Oferecer oportunidade de progressão na carreira;
- Aplicar o Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC);
- Implementar uma avaliação ajustada para a carreira de investigação;
- Abertura de concurso para a carreira de investigação;
- Implementar a avaliação dos dirigentes intermédios;
- Contratar jovens para renovarem e dinamizarem os laboratórios;
- Melhorar a gestão de Recursos Humanos;
- Criar a oportunidade para estágios no nacionais e no estrangeiro;
- Promover formação adequada ao posto de trabalho.

Anexo – Questionário



Questionário Anual de Satisfação para Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2020

Caros Colaboradores,

No âmbito do processo de melhoria contínua do INIAV é promovida a disponibilização do presente questionário referente ao ciclo de gestão de 2020.

Este, enquadra-se na implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e na elaboração do Relatório Anual de Atividades 2020, em cumprimento da Lei n.º 66-B/ 2007, de 28 de dezembro ("Audição de Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores") no INIAV.

A aplicação de forma contínua e sistemática, desta metodologia, promove o diagnóstico dos pontos fortes e das áreas a melhorar na nossa organização, facilitando a introdução de melhorias sucessivas dos recursos e procedimentos internos, seja através da revisão de processos seja pela adoção das melhores práticas comparadas e identificadas no seio do INIAV ou exterior a este (benchmarking).

Neste sentido, o presente questionário abarca um conjunto de temáticas relativas ao modo como cada colaborador perceciona a organização de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

De modo a assegurar eficácia e objetividade na identificação e implementação contínua de melhorias, é indispensável que responda com o máximo de rigor e honestidade. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza confidencial e o seu tratamento será efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a qualquer análise individualizada, o que significa que o seu anonimato e confidencialidade é respeitado.

De modo a garantir a sua confidencialidade não é possível alterar o formulário após a submissão, deste modo agradecemos que verifique se respondeu a todas as questões corretamente antes de o submeter.

A sua opinião é importante para nós! colabore!

Caracterização do Inquirido



Descrição (opcional)

Sexo

☐ Masculino

☐ Feminino

Grupo Etário:

☐ 18-25 anos

☐ 26-35 anos

☐ 36-45 anos

☐ 46-55 anos

☐ 56-65 anos

☐ +65 anos anos

Satisfação nas diferentes dimensões

1. Satisfação global dos colaboradores com o INIAV. Satisfação com ...

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Imagem da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Desempenho global da organização (para a sociedade e cidadãos/ clientes)	☐	☐	☐	☐	☐
Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade	☐	☐	☐	☐	☐
Forma como a organização gere os conflitos de interesse	☐	☐	☐	☐	☐
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão	☐	☐	☐	☐	☐
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	☐	☐	☐	☐	☐
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	☐	☐	☐	☐	☐
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestão	☐	☐	☐	☐	☐

Responsabilidade
social da
organização

☐☐☐☐☐

Consciencialização
quanto a possíveis
conflitos de
interesse e
importância do
comportamento
ético

☐☐☐☐☐

1.2. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da
pergunta anterior

A sua resposta

2 - Satisfação com a gestão e sistemas de gestão. Satisfação com...

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Aptidão da liderança para conduzir a organização: gestão de topo	☐	☐	☐	☐	☐
Aptidão da liderança para conduzir a organização: gestão de nível intermédio	☐	☐	☐	☐	☐
Aptidão da gestão para comunicar: Gestão de topo	☐	☐	☐	☐	☐
Aptidão da gestão para comunicar: Gestão de nível intermédio	☐	☐	☐	☐	☐
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	☐	☐	☐	☐	☐
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados	☐	☐	☐	☐	☐

Forma como a
organização
reconhece os
esforços
individuais

☐☐☐☐☐

Forma como a
organização
reconhece os
esforços das
equipas

☐☐☐☐☐

Postura da
organização
face à
mudança e à
inovação

☐☐☐☐☐

Aptidão da
gestão para
envolver os
colaboradores
nas tomadas
de decisão

☐☐☐☐☐

2.1. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da
pergunta anterior

A sua resposta

3. Satisfação com as condições de trabalho. Satisfação com...

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Clima de trabalho (como lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais)	☐	☐	☐	☐	☐
Flexibilidade do horário de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais	☐	☐	☐	☐	☐
Igualdade de oportunidades	☐	☐	☐	☐	☐
Igualdade de tratamento na organização	☐	☐	☐	☐	☐
Condições de higiene e segurança	☐	☐	☐	☐	☐
Serviço de refeitório/ cantina	☐	☐	☐	☐	☐
Serviço de bar	☐	☐	☐	☐	☐
Equipamentos informáticos	☐	☐	☐	☐	☐

Resolução de
problemas
informáticos

☐☐☐☐☐

Tempo de
resposta às
solicitações
feitas ao
Service Desk
(serviços
informáticos)

☐☐☐☐☐

3.1. Registe aqui as sugestões de melhoria, tendo em conta os pontos da
pergunta anterior

A sua resposta



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV

2020

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

ÍNDICE

ÍNDICE GRÁFICOS.....	3
1. METODOLOGIA UTILIZADA	4
1.1. Estrutura do Inquérito	4
1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra.....	4
1.3. Período de realização do inquérito	5
2. RESULTADOS	5
2.1. Avaliação global.....	6
2.2. Desempenho do INIAV.....	7
2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV	8
2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais	8
2.5. Tipo de organização/cliente do INIAV	9
2.6. Sugestões	9

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 – E-mails enviados	5
Gráfico 2 - Distribuição das respostas por áreas laboratoriais: TA - Tecnologia Alimentar; GM - Genética Molecular; SA - Segurança Alimentar; SV - Sanidade vegetal; QA - Químico Agrícola; San - Saúde animal.....	5
Gráfico 3 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV	6
Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV por áreas laboratoriais	7
Gráfico 5 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV.....	7
Gráfico 6 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV.....	8
Gráfico 7 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais.....	8
Gráfico 8 - Tipo de organização/cliente do INIAV.....	9
Gráfico 9 - Sugestões.....	9

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

1. METODOLOGIA UTILIZADA

1.1. Estrutura do Inquérito

O inquérito foi estruturado em 6 Grupos:

- O primeiro Grupo recolheu informação sobre os serviços do INIAV que o cliente utiliza ou utilizou. Compreendeu 6 áreas dos serviços analíticos: laboratórios químico agrícola em Lisboa e Oeiras; laboratórios de segurança alimentar (análises de resíduos e toxicologia, alimentação animal e microbiologia alimentar) em Oeiras e Vairão; laboratórios de sanidade vegetal e OGM's (Controlo de Organismos de Quarentena, Consultas fitossanitárias e OGM's) de Oeiras; laboratórios de saúde animal (diagnóstico de doenças de animais, incluindo zoonoses) de Oeiras, Vairão e Évora; laboratórios de genética molecular de Alter do chão e Santarém; laboratórios de tecnologia alimentar (microbiologia agroindustrial, físico-química e análise sensorial) em Oeiras;
- O segundo Grupo recolheu dados para avaliação da satisfação dos clientes quanto ao desempenho dos serviços prestados pelo INIAV e avaliação global;
- O terceiro Grupo recolheu informação sobre a frequência de utilização dos serviços do INIAV;
- O quarto Grupo recolheu informação sobre as razões de escolha dos serviços do INIAV;
- O quinto Grupo pretendeu identificar o tipo de organização/ cliente dos serviços do INIAV;
- O sexto Grupo pretendeu recolher sugestões de melhoria dos serviços do INIAV;

1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra

O inquérito de avaliação da satisfação de clientes dos laboratórios INIAV, foi enviado por endereço electrónico, indicando link da plataforma do Google Forms (<https://forms.gle/zTFJQqnYao3KK18M7>).

No formulário foi utilizada a escala de resposta tipo *Likert* par de 4 pontos, de modo a evitar o enviesamento da tendência central para avaliação do desempenho e escala 5 impar para avaliação global com ponto central indiferente ou neutro.

O tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel. A única pergunta aberta (sugestões) foi analisada através da criação de categorias de respostas, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

Foram enviados 2623 e-mails a clientes, cuja informação foi obtida:

- do programa nautilus, de clientes que solicitaram serviços ao INIAV em 2020;
- do Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (LQARS) respeitantes a todos os que clientes que solicitaram ensaios durante o ano de 2020;
- Lista de clientes do laboratório de Alter do chão.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

1.3. Período de realização do inquérito

O inquérito foi disponibilizado de 13 a 30 de abril de 2021, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inqueridos.

2. RESULTADOS

Dos e-mails enviados (2623) com link do inquérito, 10% não foram recebidos por falha de comunicação com o recetor.

Dos e-mails rececionados pelos clientes (2351), apenas 7% responderam ao questionário (163), cujos dados foram analisados em folha de cálculo Excel.

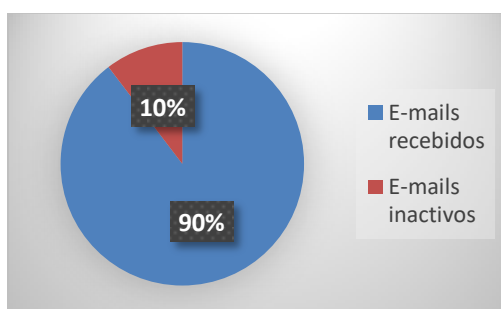


Gráfico 1 – E-mails enviados

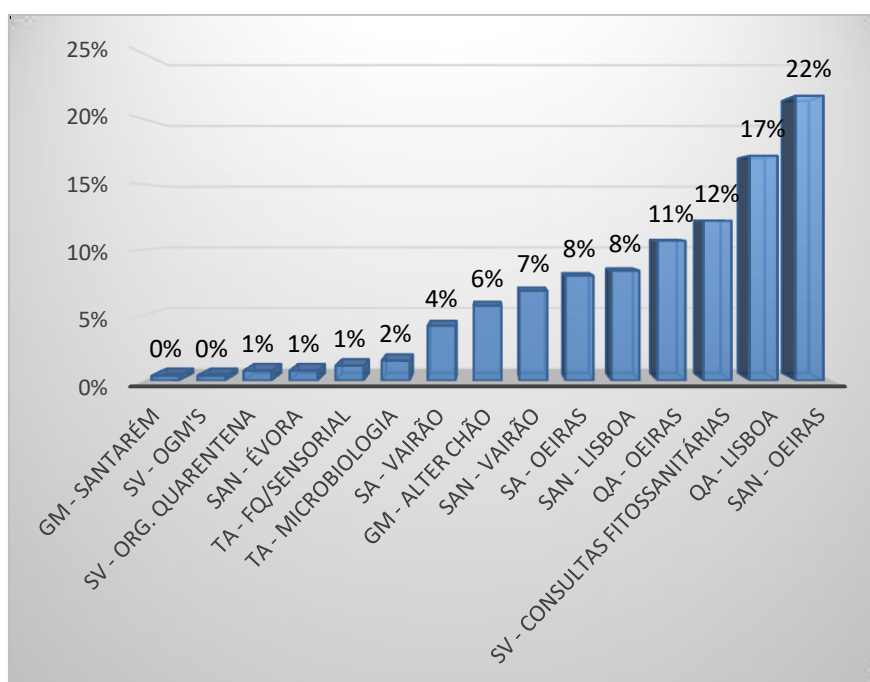


Gráfico 2 - Distribuição das respostas por áreas laboratoriais: TA - Tecnologia Alimentar; GM - Genética Molecular; SA - Segurança Alimentar; SV - Sanidade vegetal; QA - Químico Agrícola; San - Saúde animal

As áreas laboratoriais com maior percentagem de respostas foram a saúde animal - laboratórios de Oeiras (22%), a área laboratorial químico agrícola - laboratórios de Lisboa (17%), a sanidade vegetal através das consultas fitossanitárias (12%), a área laboratorial

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

químico agrícola - laboratórios de Oeiras (11%), sendo as restantes áreas de utilização abaixo dos 8%.

2.1. Avaliação global

Na avaliação global da satisfação do cliente, 45% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de muito bom e 40% de bom. Dos inquiridos, 12% avaliaram como Suficiente e apenas 2% consideraram mau. Nenhum dos inquiridos se mostrou Indiferente á prestação do serviço pelo INIAV.

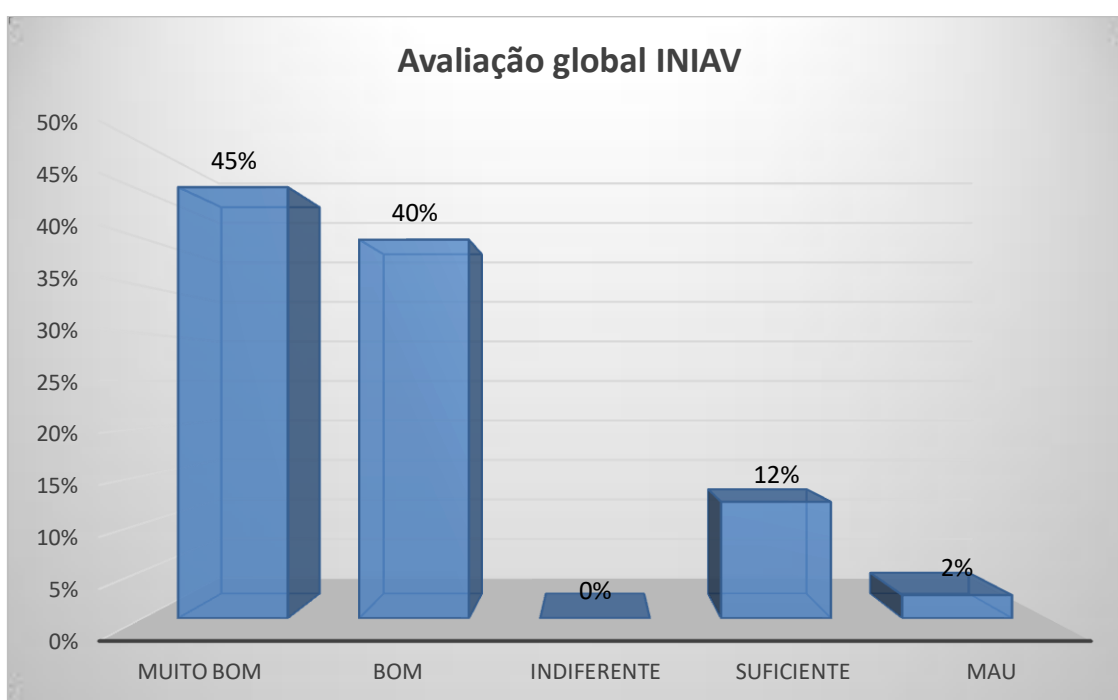


Gráfico 3 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV

A média ponderada da avaliação global é de 4,1.

Na avaliação global do serviço prestado pelo INIAV por áreas laboratoriais destaca-se área de saúde animal que se distingue pelo grau de satisfação de muito bom de 65%, enquanto nas restantes áreas laboratoriais a satisfação de muito bom esteve abaixo de 50%.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

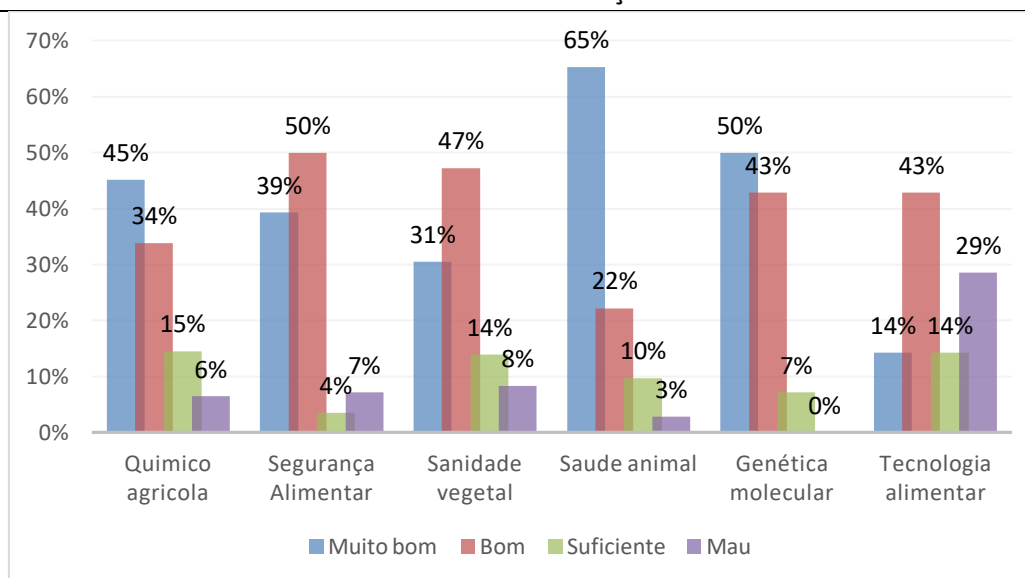


Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV por áreas laboratoriais

2.2. Desempenho do INIAV

Em relação ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais o cliente se relaciona diretamente, desde a receção das amostras para análise, qualquer que fosse o seu tipo, até à receção dos resultados e respetivo pagamento, a avaliação indicou que mais de 90% mostrou-se muito satisfeito ou satisfeito com os itens analisados, com exceção do prazo de resposta em que 15% mostraram encontrar-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos. Concluindo-se mais uma vez que o indicador “prazo de resposta” constitui um fator crítico para o desempenho do INIAV.

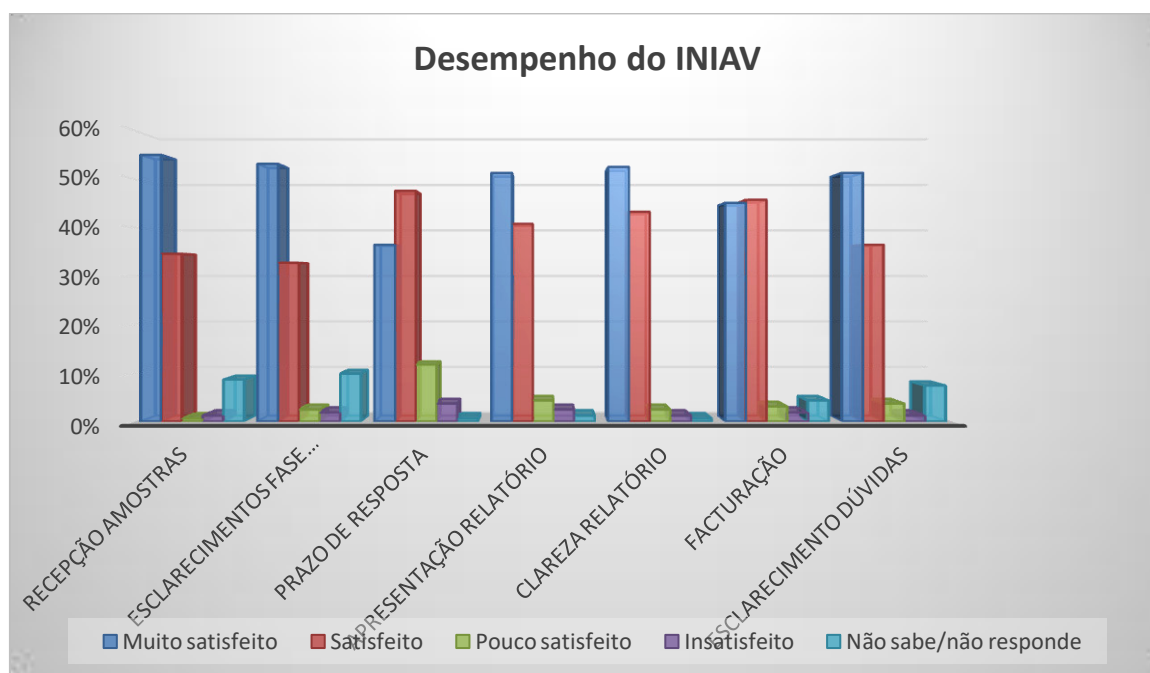


Gráfico 5 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV

Na utilização dos serviços do INIAV 56% dos clientes indicam uma frequência esporádica dos mesmos, seguida de uma utilização anual de 28%.

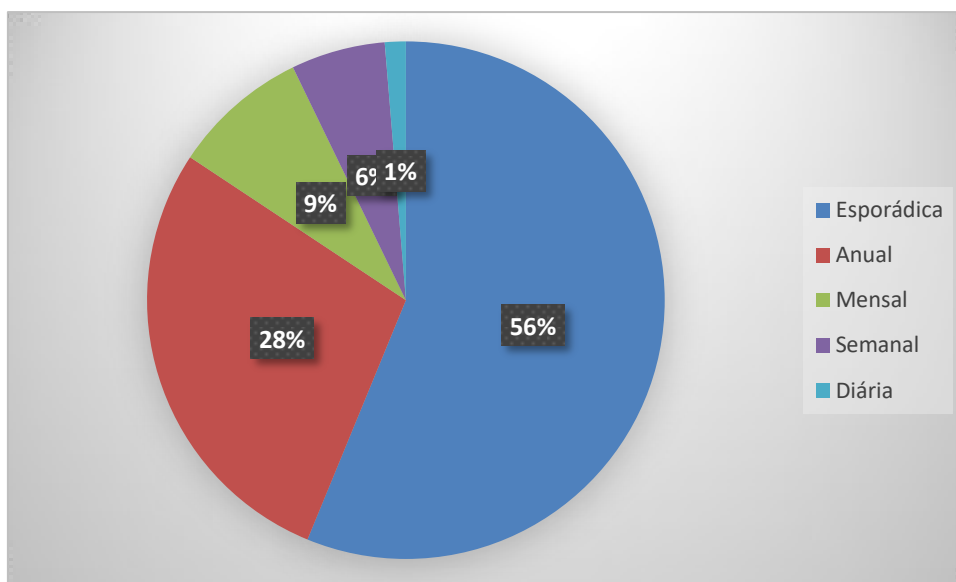


Gráfico 6 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV

2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

O INIAV como laboratório nacional de referência é a escolha de 41% dos clientes, seguido de confiança nos serviços (29%), laboratório acreditado (14%) e laboratório público (9%).

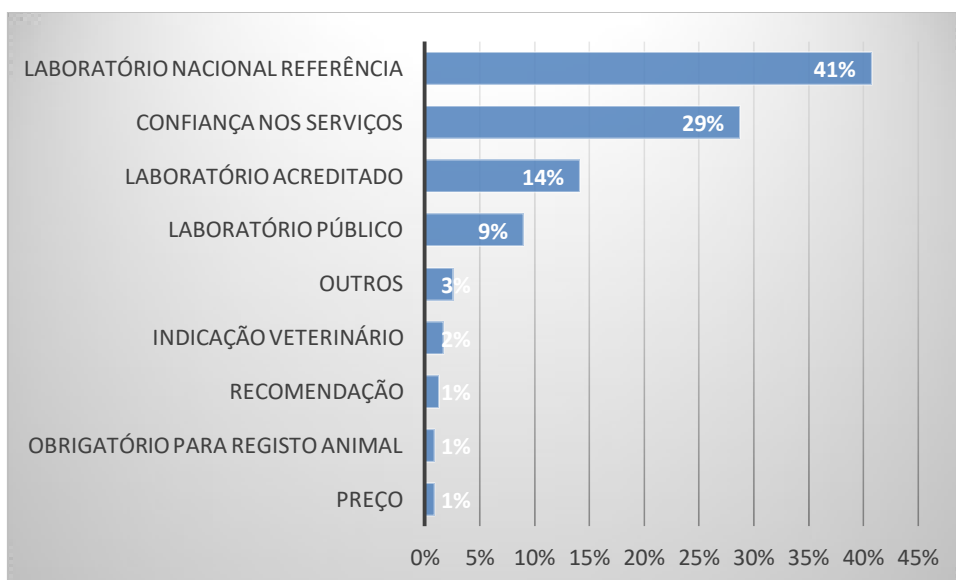


Gráfico 7 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2020

2.5. Tipo de organização/cliente do INIAV

Dos clientes do INIAV que responderam ao inquérito, a maioria pertence a organizações, sendo 31% empresas e 15% hospitais/clinicas veterinárias. Dos clientes individuais, a maioria são proprietários de animais (20%) e agricultores (13%).

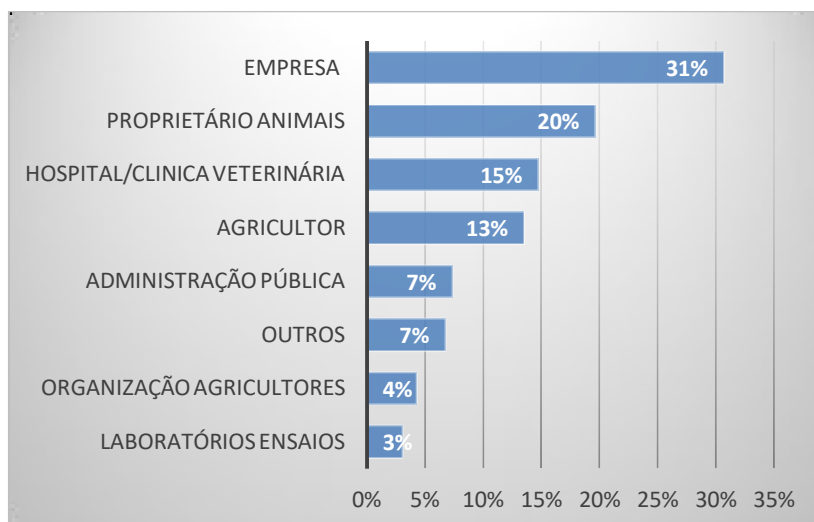


Gráfico 8 - Tipo de organização/cliente do INIAV

2.6. Sugestões

No campo para sugestões 25% dos inquiridos comentaram com elogios aos serviços e pessoal do INIAV, 18% escreveram sobre fragilidades gerais dos serviços, na sua maioria já contempladas na matriz de riscos e oportunidades, pelo que não serão registadas como reclamações e 57% dos comentários foram considerados como oportunidades de melhoria.

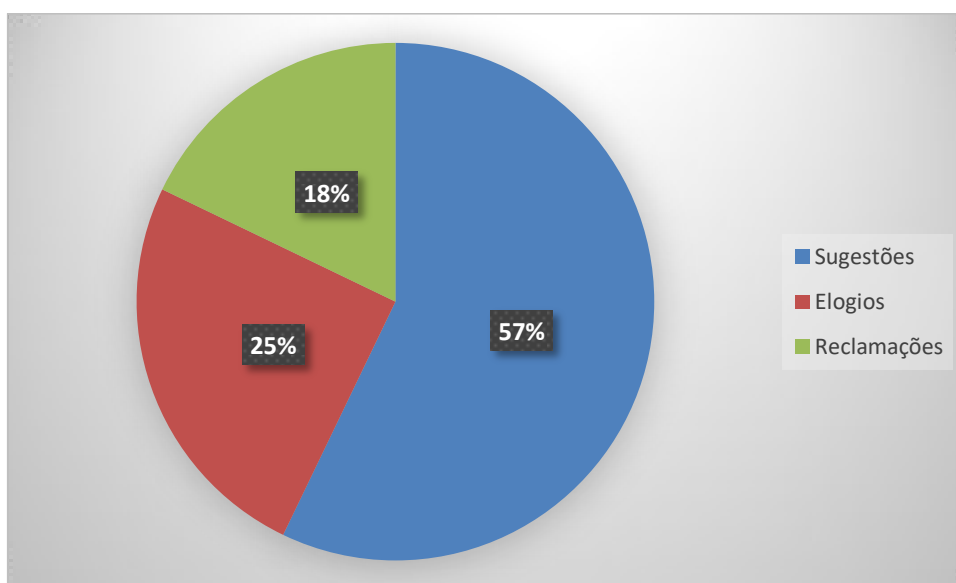


Gráfico 9 - Sugestões